



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO DO 1º SEMESTRE DE 2022



MAPUTO, JULHO DE 2022

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS	4
LISTA DE QUADROS	7
LISTA DE GRÁFICOS	9
SUMÁRIO EXECUTIVO	10
I. NOTA INTRODUTÓRIA	16
II. CONTEXTO INTERNACIONAL, NACIONAL E MEDIDAS DE POLÍTICA	18
2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL.....	18
2.1.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL	18
2.1.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO E PERSPECTIVAS REGIONAIS	20
2.1.3 EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS PRIMÁRIOS.....	21
2.1.4 TENDÊNCIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL	22
2.2 CONTEXTO NACIONAL.....	23
2.2.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO.....	26
2.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2022	27
2.3.1 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL.....	28
2.3.2 BALANÇA DE PAGAMENTOS.....	35
2.4 CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO	39
2.4.1. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E FLORESTAS.....	39
2.4.2. PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS.....	42
2.4.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA	44
2.4.4. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	47
2.4.5. ELECTRICIDADE E GÁS	49
2.4.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	50
2.4.6. EDUCAÇÃO	53
2.4.8. SAÚDE E ACCÃO SOCIAL	54
2.5 MEDIDAS E ACCÕES DE POLÍTICAS PARA 2022 POR PRIORIDADES E PILARES DO PQG 2020-2024.....	56
2.6 POLÍTICA ORÇAMENTAL PARA 2022	75
2.6.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL.....	76
III. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2022.....	79
3.1 RECURSOS DO ESTADO	79
3.1.1 RECURSOS INTERNOS	79
3.1.1.1 Receita do Estado	79
3.1.1.2 Obrigações do Tesouro	85
3.1.2 RECURSOS EXTERNOS	86
3.1.2.1 Financiamento do Défice.....	86
3.2 DESPESAS DO ESTADO	87
3.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	87
3.2.2 DESPESAS DE INVESTIMENTO.....	95
3.2.3 DESPESAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS.....	104
3.2.4 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA	105

3.2.5 AFECTAÇÃO TERRITORIAL	107
3.2.6 ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL	109
3.2.7 FINANCIAMENTO DO DÉFICE	110
3.2.8 COMPROMISSOS SECTORIAIS	112
3.2.9 DESPESAS POR PRIORIDADES E PILARES	114
3.2.10 PROGRAMA DE SUBSÍDIO SOCIAL BÁSICO	116
IV. PRINCIPAIS RISCOS FISCAIS PARA 2022.....	117
V. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	118
VI. DESEMPENHO DOS INDICADORES ECONOMICOS E SOCIAIS DO PLANO E ORÇAMENTO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DESCENTRALIZADA PROVINCIAL (OGDP).....	121
6.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA	121
6.2 PRODUÇÃO PESQUEIRA.....	121
6.3 ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO.....	121
6.4 REDE ESCOLAR.....	122
6.5 SAÚDE.....	123
6.6 FONTES DE ÁGUA	124
VII. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES E PILARES DE SUPORTE DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO (MATRIZ)	125
VIII. ANEXOS:.....	301

LISTA DE ABREVIATURAS

AEO	África Economic Outlook
BM	Banco de Moçambique
Bis	Bilhetes de Identificação
BT	Baixa Tensão
COMESA	Mercado Comum da África Oriental e Austral
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CLGRC	Comitês Locais de Gestão do Risco de Calamidades
COVID-19	Novo Corona Vírus
CTGN	Central Termo-eléctrica de Gás Natural
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
EDM	Electricidade de Moçambique, EP
ESG	Ensino Secundário Geral
e-SISTAFE	Sistema Electrónico da Administração Financeira do Estado
FMI	Fundo Monetário Internacional
GABINFO	Gabinete de Informação
GovNET	Governo Electrónico
HCB	Hidroeléctrica de Cahora-Bassa
HDs	Hospitais Distritais
HGs	Hospitais Gerais
HPs	Hospitais Provinciais
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
IFPELAC	Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
INAE	Inspecção Nacional das Actividades Económicas
INE	Instituto Nacional de Estatística
INNOQ	Instituto Nacional de Normalização e Qualidade
INGD	Instituto Nacional de Gestão de Desastres
IPAJ	Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica
ISEDEF	Instituto Superior de Estudos de Defesa
LNG	Gás Natural Liquefeito
MoRENet	Rede de Educação e Pesquisa de Moçambique

MAEFP	Ministério da Administração Estatal e Função Pública
MADER	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MDN	Ministério da Defesa Nacional
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MGCAS	Ministério do Género, Criança e Acção Social
MIC	Ministério da Indústria e Comércio
MICO	Ministério dos Combatentes
MICULTUR	Ministério da Cultura e Turismo
MIMAIP	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
MINEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
MINT	Ministério do Interior
MIREME	Ministério dos Recursos Minerais e Energia
MISAU	Ministério de Saúde
MTA	Ministério da Terra e Ambiente
MITSS	Ministério do Trabalho e Segurança Social
MJACR	Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
MPMEs	Micro Pequenas e Médias Empresas
MPO	Módulo de Planificação e Orçamento
MPE	Médias e Pequenas Empresas
MTC	Ministério dos Transportes e Comunicações
N/A	Não Avaliado
OE	Orçamento do Estado
OGDP	Órgãos de Governação Descentralizada Provincial
OLEs	Órgãos Locais do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas
OPEP	Organização Mundial de Países Exportadores de Petróleo
PAs	Postos Administrativos
PAC	Posto de Abastecimento de Combustível
PA-GNV	Posto de Abastecimento de Gás Natural Veicular
PAMRDC	Plano Multisectorial de Redução de Desnutrição Crónica

PASD	Programa Apoio Social Directo
PASP	Programa Acção Social Produtiva
PESOE	Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
PIB	Produto Interno Bruto
PIDOM	Programa de Pulverização Intra-Domiciliária
PME's	Pequenas e Médias Empresas
PR	Presidência da República de Moçambique
PRCD	Plano de Reconstrução de Cabo Delgado
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PSSAS	Programa Serviço Social de Acção Social
PSSB	Programa Subsídio Social Básico
REN	Rede Eléctrica Nacional
RMT	Rede Média Tensão
REO	Relatório de Execução Orçamental
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SCM	Serviços Cívicos de Moçambique
SEJE	Secretaria de Juventude e Emprego
SED	Secretaria do Desporto
SE	Subs tação Eléctica
SERNIC	Serviço Nacional de Investigação Criminal
TARV	Tratamento Anti-Retroviral
TCO	Contribuinte e Beneficiário por Conta de Outrem
TCP	Contribuinte e Beneficiário por Conta Própria
UA	União Africana
UGPK	Unidade de Gestão do Processo Kimberley
WEO	World Economy Outlook
ZEE	Zonas Económicas Exclusivas

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Crescimento do Produto Interno Bruto Mundial (%)	19
Quadro 2: Taxa de Inflação Média Mundial por Regiões (%)	20
Quadro 3: Taxa de Crescimento Económico da SADC (%)	20
Quadro 4: Taxa de Inflação Média nos Países da SADC	21
Quadro 5: Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias Vs Exportações e Importações (USD)	22
Quadro 6: Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)	23
Quadro 7: Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%)	26
Quadro 8: Principais indicadores macroeconómicos	28
Quadro 9: Evolução dos principais agregados monetários e Taxas de Juro Directoras	30
Quadro 10: Taxa de Câmbio médio MT/USD	32
Quadro 11: Taxa de Câmbio médio MT/ZAR	32
Quadro 12: Taxa de Inflação	33
Quadro 13: Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)	34
Quadro 14: Conta Corrente (em milhões de USD)	36
Quadro 16: Exportações de Bens (Em Milhões USD)	37
Quadro 17: Importações de Bens (Em Milhões USD)	38
Quadro 18: Produção de Culturas Alimentares	40
Quadro 19: Produção de Culturas de Rendimentos	41
Quadro 20: Evolução da Produção Pecuária	41
Quadro 21: Efectivo Pecuário	42
Quadro 22: Pesca e Aquacultura	42
Quadro 23: Produção de Pesca Artesanal	43
Quadro 24: Produção de Pesca Comercial	43
Quadro 25: Produção de Aquacultura	44
Quadro 26: Produção Mineira	47
Quadro 27: Produção Industrial Empresarial Por Divisões	48
Quadro 28: Contribuição da Produção Industrial por Província	49
Quadro 29: Produção de Energia	50
Quadro 30: Tráfego e Outros Serviços de Transportes (Unidades físicas em Milhões)	53
Quadro 31: Evolução do efectivo escolar	54
Quadro 32: Actividade de Serviço de Saúde Humana e Acção Social	56
Quadro 33: Desempenho de indicadores por prioridade e pilar do PQG	57
Quadro 34: Prioridade I: Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social	64
Quadro 35: Crescimento Económico, Produtividade e Geração de Emprego	70
Quadro 36: Gestão sustentável dos Recursos Naturais e do ambiente	71
Quadro 37: Promoção de Boa Governação e Descentralização	73
Quadro 38: Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Junho de 2022 ...	76
Quadro 39: Resumo das alterações Orçamentais (Em Milhões de Meticas)	76
Quadro 40: Receita do Estado (Em Milhões de Meticais)	80
Quadro 41: Receitas de Dividendo (Em Milhões de Meticais)	83
Quadro 42: Receitas de Concessões	84
Quadro 43: Obrigações do Tesouro (Em Milhões de Meticais)	85
Quadro 44: Desembolsos do Financiamento Externo (Em Milhões de Meticais)	86
Quadro 45: Despesas de Funcionamento, segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais)	87

Quadro 46: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais).....	91
Quadro 47: Despesas de Funcionamento por Âmbito e fonte de Recursos(Em Milhões de Meticais).....	93
Quadro 48: Despesas de Funcionamento Por Âmbitos (Em Milhões de Meticais).....	94
Quadro 49: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e paga, por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)	95
Quadro 50: Despesas de Investimento, segundo a Origem e Modalidade de Financiamento (Em Milhões de Meticais)	96
Quadro 51: Componente Externa, por Origem e Modalidade de Financiamento (Em Milhões de Meticais).....	98
Quadro 52: Investimento por Âmbitos e Fonte de Recurso (Em Milhões de Meticais).....	99
Quadro 53: Componente Interna de Investimento por Âmbitos (Em Milhões de Meticais).....	100
Quadro 54: Componente Interna de Investimento Cabimentada, Liquidada e Paga, por Âmbitos (Em Milhões de Meticais).....	101
Quadro 55: Componente Externa de Investimento por Âmbitos (Em Milhões de Meticais).....	102
Quadro 56: Despesa Segundo a Classificação Funcional (Em Milhões de Meticais).....	103
Quadro 57: Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais).....	104
Quadro 58: Empréstimos por Acordos de Retrocessão (Em Milhões de Meticais)	105
Quadro 59: Dívida Interna (Em Milhões de Meticais).....	106
Quadro 60: Acordos de donativos (Em Milhões de USD).....	106
Quadro 61: Amortização da Dívida Pública (Em Milhões de Meticais).....	107
Quadro 62: Despesas de Funcionamento dos Órgãos de Governação Descentralizada (Milhões de Meticais)	108
Quadro 63: Despesas de Inv. Dos Órgãos de Gov. Descentralizada Provincial (Em Milhões de Meticais)	109
Quadro 64: Despesas Totais por Âmbitos (Em Milhões de Meticais).....	110
Quadro 65: Financiamento do Défice (Em Milhões de Meticais)	111
Quadro 66: Movimentos dos Fundos Externos que transitam pela CUT (Em Milhões de Meticais).....	112
Quadro 67: Despesas dos compromissos sectoriais e restantes sectores (Em Milhões de Meticais).....	113
Quadro 68: Despesa por Prioridades e Pilares (Em Milhões de Meticais).....	115
Quadro 69: Execução do Programa do Subsídio Social Básico (Em Milhões de Meticais).....	116
Quadro 70: Equilíbrio Orçamental (Em Milhões de Meticais).....	119
Quadro 71: Produção Pesqueira	121
Quadro 72: Número de Alunos Inscritos no Ensino Primário e Secundário	122
Quadro 73: Salas de aula construídas	122
Quadro 74: Partos Institucionais, Rácio de Habitantes por Unidade Sanitária e Rácio de Habitantes por Médicos*	123
Quadro 75: Fontes de água construídas	124

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Peso dos ramos de actividade no PIB I Semestre 2022	27
Gráfico 2: Distribuição do Crédito por Sectores de Actividades (Saldos)	31
Gráfico 3: Inflação Acumulada (%)	34
Gráfico 4: Estrutura das Receitas do Estado	85
Gráfico 5: Realização das Despesas de Funcionamento	90
Gráfico 6: Estrutura da Despesa de Funcionamento	92
Gráfico 7: Estrutura de Despesa de Investimento	97
Gráfico 8: Realização de Despesas de Investimento	97
Gráfico 9: Estrutura das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais	114
Gráfico 10: Despesas por Prioridades e Pilar	115
Gráfico 11: Receitas Totais e Despesas Totais	119
Gráfico 12: Estrutura da Mobilização de Recursos	120

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. A luz da implementação da Lei n° 14/2020, de 23 de Dezembro, do SISTAFE e da Lei n° 6/2021, de 30 de Dezembro, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2022, integrando o plano e orçamento do Estado num único instrumento, o presente Balanço do PESOE (BdPESOE) I semestre 2022 reporta o progresso da implementação do Plano Económico e Social, bem como a execução do orçamento do Estado.
2. O BdPESOE é um instrumento de monitoria de curto prazo que assegura o acompanhamento da execução e implementação da acção governativa e avalia o progresso dos indicadores e metas com vista ao alcance do objectivo central do PQG 2020-2024 que é “Adoptar uma economia mais diversificada e competitiva, intensificando os sectores produtivos com potencial para elevar a geração de renda e criação de mais oportunidades de emprego, sobretudo, para jovens.”
3. O presente documento BdPESOE apresenta o desempenho do Governo na implementação do PESOE de Janeiro a Junho de 2022, que igualmente operacionaliza o PQG 2020-2024, no seu terceiro ano de implementação.
4. No 1º semestre e de 2022, o PESOE foi implementado num contexto em que a economia mundial regista uma tendência de recuperação depois da queda registada em 2020, fundamentalmente devido aos efeitos da COVID-19. Por outro lado, a crise no Leste da Europa, decorrente do conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia, está a criar perturbações e incertezas, afectando negativamente as perspectivas do desempenho da economia mundial em 2022, o que poderá igualmente influenciar o desempenho da economia nacional.
5. Ao nível doméstico, o desempenho da economia nacional foi influenciado: (i) Pelos impacto dos choques climáticos que afectaram o país no início do ano; (ii) Ajustamento, em alta, do preço dos combustíveis, na segunda quinzena de Março, (iii) Incremento dos preços de bens alimentares no mercado internacional e (iv) agravamento dos custos de frete de mercadorias importadas. Esta subida dos preços ao nível global está sendo influenciado pelo impacto do conflito geopolítico entre a Rússia e a Ucrânia, tendo em conta que estes dois países são grandes produtores e exportadores de combustíveis, gás, fertilizantes e cereais.
6. Durante o período em análise, Moçambique foi fortemente afectado pelo ciclone GOMBE e tempestade ANA nas zonas Norte e Centro do País. Foram igualmente registadas chuvas moderadas, por vezes acompanhadas de ventos e descargas

atmosféricas que afectaram um pouco por todo o País.

7. De um modo geral, os efeitos combinados dos fenómenos naturais (cheias, inundações, ciclones, seca) registados de Janeiro a Junho de 2022 afectaram pelo menos 1,056,238 pessoas, 185,974 casas destruídas, das quais 93,618 foram totalmente destruídas. Igualmente, registou-se a destruição de 802 casas de culto, 101 unidades sanitárias, 4,435 salas de aulas, 23 pontes e 8,784 quilómetros de estradas. Referir que estes fenómenos provocaram ainda a morte de 128 pessoas e 364 feridos.
8. Devido as chuvas excessivas, o aumento dos caudais dos principais rios, a passagem de tempestade e ciclone, foram afectados 81 Distritos nas províncias de: Nampula (20), Zambézia (14), Tete (15), Sofala (10), Manica (8), Maputo (8) e Gaza (6), 117,500 produtores e 220,425 hectares de culturas diversas, dos quais 36,000 hectares foram perdidos.
9. No sector das Pescas a passagem da tempestade ANA e Ciclone GOMBE, provocou danos, com destaque para a destruição de 264 embarcações da pesca semi-industrial, que vai impactar negativamente na presente campanha pesqueira.
10. Por sua vez, o sector de estradas registou a destruição de várias infraestruturas com destaque para a ponte sobre o rio Revúbuè, N322 – Cruz. N7 (Madamba)/ Mutarara/Rio Chire e N/C – Josiona/ Ntengo Mozi em Tete; estrada N1 entre Nicoadala e Namacurra, ponte sobre a estrada N324 - Malei/Maganja da Costa, na ponte sobre o rio Licungo, N324 Magiga/Malema, N325 Pebane/ Magiga N1 Nicoadala/ Lualua, R1115 Munhamade/Crz, R654 R652 Derre/Alto Benfica, R1100 Crz R1114 (Ile)/Crz, N1 (Mucuaba), N11 Milange/Frt Malawi, na província da Zambézia; R687 – Liupo/Namige, R682 – Marcação/Aube, R686 – Nampula/Corrane, R689 – Quixaxe/Monapo N104 – Nametil/Angoche e R689 – Liupo/Quixaxe, na província de Nampula e R723 – Queta/Nipepe R657 – Cuamba/Etatara R720 – Cuamba/Mecanhelas, N14 - Lichinga/Marrupa na província de Niassa.
11. No âmbito da resposta à pandemia da COVID-19, foram prosseguidas as acções previstas no Plano de Resposta à COVID-19, com destaque para as medidas básicas de prevenção, diagnóstico e tratamento. No contexto do reforço da vigilância e diagnóstico da COVID-19, no período em análise, foi expandida a capacidade de realização de testes PCR para Inhambane.

12. Com a entrada em funcionamento do laboratório de Saúde Pública de Inhambane, o país passa a contar com maior capacidade de diagnóstico da COVID-19, bem como de outras doenças emergentes. Desta forma, Inhambane junta-se a Gaza, Sofala, Tete, Manica, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado, para além de Maputo através do Laboratório Central do Instituto Nacional de Saúde, com laboratórios de Saúde Pública.
13. Outrossim, foi estabelecida capacidade para sequenciamento genético para monitorar a circulação de variantes genéticas do SARS-COV-2 no país e garantindo prontidão laboratorial para futuras epidemias e pandemias.
14. Foram adquiridos 11 sistemas de produção e distribuição de oxigénio que já encontram no país e cuja instalação decorre nos hospitais centrais e provinciais o que vai permitir redução acentuada nos custos de aquisição de oxigénio e consumíveis, garantindo autonomia hospitalar.
15. Ainda no contexto da COVID-19, importa referir que o país recebeu cumulativamente um total de 30,650,820 doses de vacinas contra a COVID-19, dos quais 43% com fundos do Governo, sendo 5,111,200 no 1º semestre de 2022, tendo sido vacinadas até Julho de 2022, cerca de 15,332,863 pessoas, das quais 14,568,788 completamente vacinadas correspondente a uma cobertura nacional de 95%. No mesmo período em análise, 488,249 pessoas receberam a dose de reforço.
16. Não obstante a pandemia da COVID-19, o terrorismo e as intempéries, Moçambique continua a caminhar firmemente na consolidação da Paz e Estabilidade Política, com destaque para o Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), tendo sido desmobilizados e reintegrados cerca de 3,267 antigos guerrilheiros da Renamo, dos quais 156 mulheres e 3,141 homens, representando 63% de um universo de 5,221 antigos guerrilheiros.
17. O Governo continua a prestar assistência humanitária aos deslocados de guerra devido aos ataques dos insurgentes, que se regista desde 2017 na Província de Cabo Delgado, com destaque para o fornecimento de bens alimentares, kits de abrigo e utensílios domésticos. Até ao período em análise foram contabilizadas pelo menos 969,324 pessoas deslocadas, das quais cerca de 891.670 na Província de Cabo Delgado e as restantes, nas províncias de Niassa (2,412), Nampula (64,780), Manica (5,582), Sofala (3,376), Zambézia (1,349), Inhambane (73) e Maputo (82).

18. Destaca-se ainda a implementação do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado 2021-2024, bem como do SUSTENTA, que preconiza o aprovisionamento dos insumos e outros meios de produção, monitoria e campanha de comercialização agrícola por forma a induzir o aumento da produção e da produtividade.
19. As intervenções realizadas no âmbito do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado têm estado a contribuir para a normalização das condições de vida, o retorno em segurança da população aos seus locais de origem com condições para a sua subsistência, auto-suficiência e também a retoma da actividade económica local.
20. Relativamente às principais realizações por prioridade e pilares do PQG 2020-2024, ao nível da **prioridade I**, referente a **Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social** destaca-se: (i) a aquisição e distribuição de 15,967 carteiras escolares; (ii) a vacinação de 409,050 crianças com menos de 1 ano de idade, contra várias doenças (Poliomielite, tétano, sarampo, entre outras) de um plano de 519,723 crianças previstas para o período em análise, representando uma realização de 79%; (iii) a realização de 647,994 partos institucionais, de uma meta de 604,658, para o período, o correspondente a 107%; (iv) Prestada assistência social a 500,726 agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade, através de transferências sociais monetárias, em espécie ou através o pagamento de serviços, pelo Instituto Nacional de Acção Social, o que corresponde a 101.2% da meta anual (494.855); (v) Fixadas 3,093 pensões, o que corresponde a 86% da meta, sendo 1,759 pensões civis e 1,334 pensões militares; (vi) a incorporação de 500 prestadores de serviços cívicos (448 homens e 52 mulheres).
21. **Na prioridade II, Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego**, destaca-se: (i) a criação de 137,541 novos postos de trabalho, o correspondente a uma realização de 124% da meta do primeiro semestre; (ii) o estabelecimento de 140,016 novas ligações domiciliárias de energia, correspondente a uma realização de 65% da meta para o período em análise; (iii) a asfaltagem de 20 Km de Estradas Nacionais e 1 km de Estradas Regionais (iv) a construção de 770 salas de aula, sendo 713 para o ensino primário e 57 para o ensino secundário.
22. Destaca-se ainda o aumento da produção agrícola, nomeadamente, cereais (7%), leguminosas (5%) e de raízes e tubérculos (5%), bem como nas culturas de

rendimento, com destaque para as oleaginosas (18%) e hortícolas (11%) como resultado das medidas de assistência técnica, fornecimento de insumos e meios de produção, tendo beneficiado 668,218 produtores de culturas alimentares e 140,000 produtores de culturas de rendimento.

23. Dados reportados pelo INE indicam que o País registou em junho de 2022, uma inflação média de 7.22%, da média de 5.3% prevista para o ano de 2022, contra 4.16% registada em Junho de 2021.
24. A Receita do Estado atingiu no primeiro semestre 133,895.0 milhões de meticais representando 45.6% da meta anual, contra 127,421.9 milhões de meticais cobrados no igual período de 2021.
25. Dados do Banco de Moçambique indicam que o saldo provisório das RIL em 30 de Junho de 2022 foi de USD 2,985 milhões e o das Reservas Internacionais Brutas (RIB) fixou-se em USD 3,095 milhões, montante suficiente para cobrir cerca de 5.0 meses de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos. Os pressupostos previstos no PESOE 2022 apontam para Reservas Internacionais Líquidas de USD 3,995.5 milhões (cobertura de cerca de 6.0 meses de importação).
26. No que concerne à **prioridade III, Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente**, destaca-se realização de 665 missões de patrulha marítima e terrestre para além de acções de inspecção tendo-se constatado irregularidades que resultaram na instauração de processos infracção e aplicadas multa no valor total de 774,115.00 Meticais tendo sido arrecadados para os cofres do Estado 102,770.00 Meticais. Destaca-se ainda a regularização e registo de 19,651 parcelas de terra de ocupantes de boa-fé, sendo Maputo (3,431), Gaza (10,059), Nampula (4,450) e Niassa (1,711).
27. No âmbito da implementação do programa nacional de restauração do mangal, foram restaurados 1,500 ha, em todas as províncias costeiras, correspondente a 100% do planificado.
28. No que concerne ao **Pilar I, Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade Nacional**, destaca-se: o recenseamento de 258,865 jovens para o Serviço Militar Obrigatório (SMO), de um plano de 200,000 correspondendo a uma realização de 129% da meta planificada.

29. Relativamente ao **Pilar II, Promover a Boa Governação e Descentralização**, destaca-se: (i) a operacionalização, no âmbito das reformas na Administração Pública, da a) Lei n° 14/2020 do SISTAFE, de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do Sistema de Administração Financeira do Estado e o respectivo regulamento (Decreto n.º 26/2021 de 3 de Maio); b) em curso a regulamentação da Lei n° 8/2021, de 30 de Dezembro, que aprova o regime jurídico de segurança social obrigatória dos Funcionários e Agentes do Estado; c) aprovação da Lei n° 4/2022, de 11 de Fevereiro, do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE), que regula a relação de trabalho entre o Estado e seus Funcionários e Agentes e d) aprovação da Lei n° 5/2022, de 14 de Fevereiro, que estabelece princípios, regras e critérios para fixação de remuneração e Tabela Salarial Única (TSU), aplicável aos servidores públicos incluindo os titulares ou membros de Órgãos públicos a nível de poderes legislativo e judicial, bem como das Forças Armadas de Defesa e Segurança de Moçambique; (ii) no âmbito do combate e prevenção da criminalidade, o esclarecimento de 6,041 casos, equivalente a 88% de operatividade policial, dos 6,859 casos criminais registados; (iii) formação e capacitação de 1,647 funcionários e agentes do Estado no âmbito da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE) e da Lei do Direito à Informação (LDI), sendo 793 homens e 854 mulheres, o correspondente a 137% de realização de da meta planificada para o período. (iv) Destaca-se ainda a capacitação de 200 membros de órgãos de governação descentralizada e de representação do Estado, sendo 180 das Assembleias Provinciais de Sofala, Inhambane e Niassa e 20 Técnicos do MADER em matérias inerentes ao Pacote de Descentralização e análise de Conta de Gerência; (v) prestada assistência jurídica e judiciária a 99,312 cidadãos economicamente carenciados e (vi) criadas 5,924 contas de utilizadores das instituições do nível central, Conselho Executivos Províncias e Serviços dos Conselhos de Representação do Estado no novo sistema do correio gov.mz.
30. No que respeita ao **Pilar III, Reforçar a Cooperação Internacional**, destaca-se (i) visitas Chefes de Estado da República Portuguesa, da República do Zimbábwè e da República do Malawi, no quadro do reforço e aprofundamento dos laços históricos de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação entre os dois povos e países.
31. Durante o período em análise, Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, o Presidente da República efectuou visitas de trabalho ao Reino Hashemita da Jordânia no âmbito da participação na Reunião de seguimento de Alto Nível de Aqaba sobre África Oriental; à República do Botswana, à República da Uganda e

à República do Guiné Equatorial no âmbito do aprofundamento de laços históricos de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação, bem como a participação de Moçambique na 15ª Cimeira Extraordinária de Chefes de Estado e de Governo da União Africana sobre Assuntos Humanitários e na 16ª Cimeira sobre Terrorismo e Mudanças Inconstitucionais em África, em Malabo, Guiné Equatorial.

32. Destaca se igualmente a participação do país no Comité Parlamentar de Amizade Moçambique-Japão, que corresponde a uma realização acima de 100%

33. No âmbito do reforço dos laços de solidariedade entre a diáspora moçambicana e o país, reforço dos laços de solidariedade destaca-se a assistência de 6 moçambicanos, sendo 4 da RAS, 1 do eSwatini e 1 do Malawi; assistidos no repatriamento através da fronteira de Ressano Garcia, 840 moçambicanos, dos quais 836 provenientes da RAS e 4 do Botswana e mapeados 9,847 moçambicanos na diaspóra; promovido o apoio para a candidatura da República de Moçambique a membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o biênio 2023-2024, que culminou com a eleição de Moçambique (09 de Junho), com 100% de votos.

I. NOTA INTRODUTÓRIA

34. A luz da implementação da Lei nº 14/2020, de 23 de Dezembro, do SISTAFE e da Lei nº 6/2021, de 30 de Dezembro, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2022, integrando o plano e orçamento do Estado

num único instrumento, o presente Balanço do PESOE (BdPESOE) I semestre 2022 reporta o progresso da implementação do Plano Económico e Social, bem como a execução do orçamento do Estado.

35. O BdPESOE é um instrumento de monitoria de curto prazo que assegura o acompanhamento da execução e implementação da acção governativa e avalia o progresso dos indicadores e metas com vista ao alcance do objectivo central do PQG 2020-2024 que é “Adoptar uma economia mais diversificada e competitiva, intensificando os sectores produtivos com potencial para elevar a geração de renda e criação de mais oportunidades de emprego, sobretudo, para jovens.”
36. O presente documento BdPESOE apresenta o desempenho do Governo na implementação do PESOE de Janeiro a Junho de 2022, que igualmente operacionaliza o PQG 2020-2024, no seu terceiro ano de implementação.
37. O documento está estruturado em 8 capítulos, sendo o primeiro relativo a Introdução. O segundo capítulo aborda o contexto internacional, que descreve o ambiente envolvente a nível mundial e o seu impacto na economia nacional, incluindo a evolução dos preços dos principais produtos primários e a tendência do comércio internacional; contexto nacional, no qual é descrita a conjuntura política, económica e social, medidas de política, bem como a avaliação geral do desempenho da acção governativa com recurso à análise dos indicadores e metas estabelecidas no PESOE 2022.
38. O terceiro capítulo apresenta, a execução financeira do PESOE, com destaque para a gestão e equilíbrio orçamental, execução da receita e despesa, défice e endividamento público.
39. No quarto capítulo são abordados os principais riscos fiscais incluindo as fontes que poderão criar desvios orçamentais.
40. O quinto capítulo faz referência ao equilíbrio orçamental.
41. No sexto capítulo apresenta-se, o desempenho dos indicadores económicos e sociais do plano e orçamento dos órgãos de governação descentralizada provincial.
42. O sétimo capítulo apresenta, no formato matricial, o grau de execução das acções e medidas de política planificadas para 2022 por Prioridade e Pilar do PQG 2020-2024, cuja monitoria é feita através da análise do progresso de indicadores e metas,

bem como a localização geográfica de cada intervenção programada, o universo de beneficiários abrangidos e o sector responsável pela implementação e execução da respectiva acção e o oitavo capítulo, anexos de mapas de execução orçamental.

43. Para o efeito, o BdPESOE adopta uma estrutura alinhada à abordagem integrada e intersectorial por Prioridades e Pilares, definida no PQG 2020-2024, que consiste em 3 prioridades, designadamente: i) Desenvolver o capital humano e justiça social; ii) Impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego; iii) Fortalecer a gestão sustentável dos recursos naturais e do ambiente, cuja materialização será sustentada por 3 pilares: i) Reforçar a democracia e preservar a unidade e coesão nacional; ii) Promover a boa governação e a descentralização; e iii) Reforçar a cooperação internacional.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL, NACIONAL E MEDIDAS DE POLÍTICA

2.1 CONTEXTO INTERNACIONAL

2.1.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL

44. Para o ano de 2022, o relatório do “World Economic Outlook”, de Julho de 2022, publicado pelo FMI, aponta para um crescimento da economia mundial em 3.2%, o que representa uma revisão em baixa de 2.9pp. quando comparado com o desempenho de 6.1% registado em 2021, influenciado pelo impacto do conflito geopolítico entre Rússia e Ucrânia no Leste da Europa e o *lockdown* verificado nas fábricas-chave na economia chinesa em resultado de novos surtos da COVID 19 registados nesse País.
45. O relatório do FMI indica que nas economias avançadas o crescimento económico previsto para 2022 é de 2.5%, contra 5.2% observado em 2021, representando uma redução de 2.7pp.
46. Nas economias emergentes e em desenvolvimento projecta-se um crescimento de 3.6% em 2022, o que representa uma redução 3.2pp em relação ao exercício económico de 2021. Ainda nesta categoria regista-se, no geral, uma revisão em baixa das taxas de crescimento de quase a totalidade dos Países quando comparado com os níveis de desempenho registados em 2021.

Quadro 1: Crescimento do Produto Interno Bruto Mundial (%)

PIB MUNDIAL	Realização (%)	Projectado Abril (%)
	2021	2022
PIB MUNDIAL (%)	6.0	3.6
Economias Avançadas	5.1	3.3
EUA	6.4	3.7
Zona Euro	4.4	2.8
Alemanha	3.6	2.1
França	5.8	2.9
Itália	4.2	2.3
Espanha	6.4	4.8
Japão	3.3	2.4
Reino Unido	5.3	3.7
Canada	5.0	3.9
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6.7	3.8
Asia em Desenvolvimento	8.6	5.4
China	8.4	4.4
India	12.5	8.2
Europa em Desenvolvimento	4.4	-2.9
Russia	3.8	-8.5
América Latina e Caraíbas	4.6	2.5
Brasil	3.7	0.8
Mexico	5.0	2.0
Asia Central	3.7	4.6
Arábia Saudita	2.9	7.6
Africa Sub-Sahariana	3.4	3.8
Nigeria	2.5	3.4
África do Sul	3.1	1.9

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Julho 2022

Taxa de Inflação Média Mundial por Regiões (%)

47. No geral, a inflação mundial mostrou um certo agravamento nas economias avançadas (5.7%), reflexo da tendência de aumento da actividade económica mundial e o consequente aumento da procura agregada e do preço das mercadorias. Nas economias emergentes e em desenvolvimento prevê-se uma inflação 8.7% contra 4.9% de 2021. Na África-Subsahariana, em particular, projecta-se que a inflação venha a situar-se em 12.2%, representando uma pequena redução em relação ao mesmo período de 2021.

Quadro 2: Taxa de Inflação Média Mundial por Regiões (%)

Inflação Mundial (%)	Real %	Real %	Real %
	2020	2021	2022
Economias Avançadas	0.7	1.9	5.7
Estados Unidos da América	1.2	2.3	7.7
Zona Euro	0.7	1.8	5.3
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	5.0	4.9	8.7
China	2.4	2.3	2.1
Índia	6.2	4.8	6.1
África-Subsahariana	10.3	8.7	12.2
África do Sul	3.2	4.9	5.7
Nigéria	13.2	14.5	16.1

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Abril de 2022

2.1.2 CRESCIMENTO ECONÓMICO E PERSPECTIVAS REGIONAIS

48. As projecções de 2022 para os países da SADC divulgadas pelo FMI em Abril de 2022, apontam para um crescimento médio de 3.7% contra 3.0% registado no primeiro semestre de 2021. Para a economia da África do Sul projecta-se crescimento de 1.9% contra 3.1% registado em igual período de 2021, representando uma variação em baixa em 1.2pp. Para a economia moçambicana, projecta-se um crescimento de 2.9% em 2022, uma previsão abaixo da média da região.

Quadro 3: Taxa de Crescimento Económico da SADC (%)

PIB da SADC	Real %	Real %	Proj. %
	2020	2021	2022
África do Sul	-6.4	3.1	1.9
Angola	-5.4	0.4	3.0
Botswana	-4.3	7.5	4.3
Eswatini	-2.4	1.4	2.0
Lesotho	-5.4	3.5	3.0
Madagascar	-6.1	3.2	5.1
Malawi	0.9	2.2	2.7
Maurícias	-14.9	6.6	6.1
Moçambique	-1.2	2.10	2.9*
Namíbia	-8.0	2.6	2.8
República Democrática de Congo	-8.1	3.8	6.4
Seychelles	-12.9	1.8	4.6
Tanzânia	4.8	2.7	4.8
Zâmbia	-3.0	0.6	3.1
Zimbábue	-4.1	3.1	3.5
SADC	-5.1	3.0	3.7

Fonte: IMF/World Economic Outlook Database, Abril de 2022

Taxas de Inflação Média nos Países da SADC

49. Dados do FMI (Abril,2022) indicam que a SADC regista uma taxa de inflação estimada para o ano de 2022 de 13.8%. As projecções das taxas de inflação nos países membros da SADC neste período são influenciadas pela tendência de hiperinflação que se registou no Zimbábwè (86.7%), Angola (23.9%) e Zâmbia (15.7%). Dois (2) dos 15 países da SADC registaram no período em análise, uma taxa de Inflação abaixo dos 5% contra 5 do período homólogo. No país, a inflação média para o ano 2022 estima-se em 5.3%, contra 5.0% do período homólogo de 2021, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 4: Taxa de Inflação Média nos Países da SADC

Inflação Países da SADC	Real %	Real %	Proj. %
	2020	2021	2022
África do Sul	3.3	4.3	5.7
Angola	22.3	22.3	23.9
Botswana	1.9	4.7	8.9
Eswatini	3.9	4.5	4.8
Lesotho	5	4.6	6.1
Madagascar	4.2	5.4	8.8
Malawi	8.6	9.5	10.7
Maurícias	2.5	2.6	8.4
Moçambique	3.14	5.69	5.3
Namibia	2.2	3.4	5.5
República Democrática de Congo	11.4	10.9	6.4
Seychelles	1.2	3.7	5.6
Tanzania	3.3	3.3	4.4
Zambia	15.7	17.8	15.7
Zimbábwè	557.2	99.3	86.7
SADC	43.06	13.47	13.8

Fonte: FMI/World Economic Outlook, Abril 2022.

*Informação do Plano Económico e Social (PES) 2022.

2.1.3 EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS PRIMÁRIOS

50. Dados do primeiro semestre de 2022 indicam que os preços das principais mercadorias no mercado internacional, em geral, apresentam-se com tendências de subida em comparação com o igual período de 2021. Destaca-se a subida dos preços do gás natural (151.2%), do trigo (82.9%), do algodão (73.6%). Ainda sobre

os combustíveis, o petróleo e o carvão térmico registaram uma subida acima de 50%.

51. Contrariamente, os preços de madeira (-14.5%) e do arroz (-0.4%) registaram uma descida, conforme o quadro abaixo.

Quadro 5: Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias Vs Exportações e Importações (USD)

Evolução dos Preços Médios Mundiais de Principais Mercadorias (USD)	SEM. I 2021	SEM. I 2022	Var. (%)	
			Export	Import
COMBUSTIVEIS				
Petroleo Bruto (USD/ Barril)	71.8	110.1		53.3
Gás Natural (Milhões unid. Métrica)	3.2	8.1	151.2	
Carvão Térmico (ton. Métrica)	130.0	197.0	51.5	
CEREAIS				
Arroz (ton)	466.0	464.0	-0.4	-0.4
Trigo (ton)	285.6	522.3		82.9
METAIS				
Aluminio (ton. Metrica)	2446.7	2830.3	15.7	
OUTROS PRODUTOS				
Madeira (m ³)	270.4	231.1	-14.5	
Camarão (Kg)	13.4	15.1	12.9	
Banana (USD/Kg)	1.2	1.5	18.7	
Açúcar (Kg)	0.4	0.4	13.2	
Algodão USD/Kg	2.1	3.6	73.6	

Fontes: FMI/WEO, FAO e BM, Maio 2021.

2.1.4 TENDÊNCIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

52. Segundo dados do FMI, durante o Semestre, o volume de comércio mundial registou um crescimento de (4.9%), como resultado da retoma do comércio global, devido a adaptação às novas condições de trabalho face à pandemia da COVID-19, mercê, em parte, das vacinas que vem sendo administradas a nível mundial. Entretanto, este registo representa uma redução de 3.5pp.

Quadro 6: Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)

	Real. %	Real. %	Proj. %
	2020	2021	2022
Volume do Comércio Mundial	-8.2	8.4	4.9
Importações			
Economias Avançadas	-9.0	9.1	6.1
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	-8.0	9.0	3.9
Exportações			
Economias Avançadas	-9.4	7.9	5.0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	-5.2	7.6	4.1

Fonte: IMF/WEO Database, Abril 2022

2.2 CONTEXTO NACIONAL

53. No primeiro semestre de 2022, a acção governativa continuou orientada para a operacionalização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024, através da implementação do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2022. O PESOE está sendo implementado num ambiente em que a economia nacional regista sinais de recuperação a avaliar pelo desempenho registado no I Semestre de 2022 perfazendo um crescimento acumulado de 4.37% como resultado da retoma da actividade económica e social, na sequência das medidas de controle da pandemia da COVID-19 a nível global e no país em particular, bem como da operacionalização do plano de vacinação contra a COVID-19, no âmbito da implementação do Plano de Resposta da pandemia.
54. Moçambique continua a caminhar firmemente na consolidação da paz e estabilidade política, com destaque para o Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), dos antigos guerrilheiros da Renamo e nos esforços para a normalização do clima de segurança nas zonas centro e norte do país.
55. No que se refere a restauração do clima de segurança nas zonas afectadas pelo terrorismo em Cabo Delgado, destaca-se a intervenção das Forças de Defesa e Segurança (FDS) de Moçambique conjuntamente com as forças armadas de Ruanda e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), enquanto decorrem capacitações das FDS apoiadas pelos parceiros de cooperação bilaterais e multilaterais, de modo a responder o desafio do combate ao terrorismo e a manutenção da segurança e tranquilidade públicas.

56. Conforme os dados divulgados pelo INE, o Produto Interno Bruto apresentou um crescimento acumulado no I semestre de 4.37% e as projecções para 2022 apontam para crescimento de 2.9%. A inflação média até Junho de 2022, situou-se em 7.22%, de 5.3% prevista para o ano.
57. O comportamento da inflação média registada até Junho de 2022, foi influenciado, entre outros: (i) Pelo impacto dos choques climáticos que afectaram o país no início do ano, (ii) Ajustamento, em alta, do preço dos combustíveis, na segunda quinzena de Março, (iii) Incremento dos preços de bens alimentares no mercado internacional e (iv) Agravamento dos custos de frete de mercadorias importadas.
58. Os dados do Banco de Moçambique indicam que o saldo provisório das RIL em 30 de Junho de 2022, situa-se em USD 2,985 milhões e o das Reservas Internacionais Brutas (RIB) fixou-se em USD 3,095 milhões, montante suficiente para cobrir cerca de 5.0 meses de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos. Os pressupostos previstos no PESOE 2022 apontam para Reservas Internacionais Líquidas de USD 3,995.5 milhões (cobertura de cerca de 6.0 meses de importação).
59. No âmbito da prevenção e combate da pandemia da COVID-19 no país, o Governo continua a adoptar medidas de mitigação com vista a controlar o nível de contaminação e redução de mortes pela pandemia a nível nacional.
60. No contexto da COVID-19, importa referir que, o país recebeu cumulativamente um total de 30,650,820 doses de vacinas contra a COVID-19, dos quais 43% com fundos do Governo, sendo 5,111,200 no 1º semestre de 2022, tendo sido vacinadas até Julho de 2022, cerca de 15,332,863 pessoas, das quais 14,568,788 completamente vacinadas correspondente a uma cobertura nacional de 95%. No mesmo período em análise, 488,249 pessoas receberam a dose de reforço.
61. No que concerne a resposta aos impactos da COVID-19 até 07 de Julho de 2022, o País rastreou cerca de 8,171,494 pessoas, no âmbito da vigilância sanitária. Deste número, testaram positivo 228,110 casos, tendo sido hospitalizadas 8,608 pessoas e registado um cumulativo de 2,213 mortes.

62. Durante o período em análise, Moçambique foi fortemente afectado pela tempestade ANA e ciclone GOMBE nas zonas Norte e Centro do País. Foram igualmente registadas chuvas moderadas, por vezes acompanhadas de ventos e descargas atmosféricas que afectaram um pouco por todo o País.
63. De um modo geral, os efeitos combinados dos fenómenos naturais (cheias, inundações, ciclones, seca) registados de Janeiro a Junho de 2022 afectaram pelo menos 1,056,238 pessoas, 185,974 casas destruídas, das quais 93,618 foram totalmente destruídas. Igualmente, registou-se a destruição de 802 casas de culto, 101 unidades sanitárias, 4,435 salas de aulas, 23 pontes e 8,784 quilómetros de estradas. Referir que estes fenómenos provocaram ainda a morte de 128 pessoas e 364 feridos.
64. Os fenómenos registados afectaram mais de 189,000 produtores e causaram a perda de cerca de 244,000 hectares de culturas diversas em 95 distritos das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula e Niassa.
65. No sector das Pescas a passagem da tempestade ANA e Ciclone GOMBE, provocou danos, com destaque para a destruição de 276 embarcações da pesca semi-industrial 571 redes e 387 tanques gaiolas tendo afectado a campanha da pesca.
66. Por sua vez, o sector de estradas registou a destruição de várias infraestruturas com destaque para a ponte sobre o rio Revúbue, N322 – Cruz. N7 (Tete/Zobue), R602 (Mágoè/Mucumbura), N322 – Cruz.N7, Km43 (Madamba)/ Mutarara, N7 – Tete/Zobue, em Tete; estrada N1 entre Nicoadala e Namacurra, ponte sobre a estrada R653 – Tacuane/Liciro, Mocuba/Lugela, N/C – Muandiua/Chire e R652 Derre/Alto Benfica, N324 - Malei/Maganja da Costa, ponte sobre o rio Licungo, na província da Zambézia; 697 Memba/Nacarroa e R682 Marcacao/Aube, R689 – Quixaxe/Monapo N104 – Nametil/Angoche e 702 Nacala-a-Velha/Memba, na província de Nampula e R726 – Chiconono/Mavago, N14 – Lichinga/Litunde e R1205 – Nicuta/Nipepe, na província de Niassa.
67. O Governo e parceiros de cooperação continuam a prestar assistência humanitária aos deslocados de guerra devido aos ataques dos insurgentes, que se regista desde 2017 na Província de Cabo Delgado. Até ao período em análise

foram contabilizadas pelo menos 969,324 pessoas deslocadas, das quais cerca de 891.670 na Província de Cabo Delgado e as restantes, nas províncias de Niassa (2,412), Nampula (64,780), Manica (5,582), Sofala (3,376), Zambézia (1,349), Inhambane (73) e Maputo (82).

68. A assistência humanitária aos deslocados de guerra consistiu na alocação de produtos alimentares (cereais, feijões, óleo e açúcar) e outros bens não alimentares. No período em análise registou-se o retorno de cerca de 198 mil pessoas para as zonas de origem e, nas 56 aldeias estabelecidas para receber deslocados, contabilizavam-se 185 mil pessoas, até finais de Junho.

2.2.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO

69. Conforme os dados divulgados pelo INE, o Produto Interno Bruto apresentou um crescimento acumulado no 1º Semestre de 4.37% contra 1.2% registado em igual período de 2021 e as projecções para 2022 apontam para crescimento de 2.9%, conforme o quadro a seguir.

Quadro 7: Taxa de Crescimento do PIB por Ramo de Actividade (%)

Ramo de Actividade	Variação percentual (%)				
	Ano Base 2019	Real 2020	Real 2021	Real 1º Semestre 2022 (%)	Proj. 2022
1. Agricultura, Produção animal, Caça e Floresta	1.13	3.89	3.83	4.59	4.70
2. Pesca	3.05	-1.00	2.46	1.86	1.50
3. Indústria Extractiva	-2.58	-15.43	2.52	8.87	4.10
4. Indústria Transformadora	1.37	-1.29	1.48	3.50	2.00
5. Electricidade e Gás	-1.47	4.49	0.04	6.60	3.20
6. Construção	2.30	-0.73	1.04	2.90	2.50
7. Comércio e serviços	0.98	-2.37	2.19	2.66	1.60
8. Hotéis, Alojamento, Restauração e Similares	1.56	-22.10	-4.85	9.77	-1.50
9. Transporte e Armazenagem, Informação e comunicação	4.02	-1.43	0.63	7.96	2.00
10. Serviços Financeiras e Seguros	4.09	-0.88	2.03	2.57	2.40
11. Alug. Imo. Serv. Prest Emp.	4.36	0.92	1.01	1.07	3.50
12. Administração Pública, Defesa e Segurança social	4.13	-9.70	1.38	1.40	3.50
13. Educação	0.91	-1.26	2.61	3.74	3.00
14. Saúde e Acção Social	4.13	7.49	8.19	3.58	8.60
Taxa de Crescimento do PIB (%)	2.31	-1.20	2.33	4.37	2.90

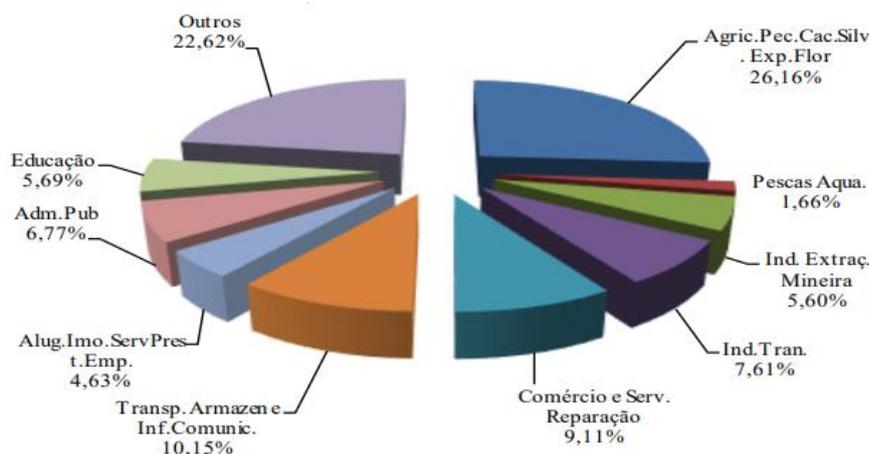
Fonte: MEF, INE, Maio 2022

70. Os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 26.16

seguido pelo ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com peso de 10.15%. Ocupa o terceiro lugar, o ramo de Comércio e Serviços de Reparação com peso de 9.11%, seguido do ramo da Indústria Transformadora com peso de 7.61%.

71. Os ramos da Educação, Indústria de Extração Mineira, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Administração Pública, Pesca e Aquacultura com pesos de 6.00%, 5.01%, 4.80%, 3.21% e 1.20%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 27.89%, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 1: Peso dos ramos de actividade no PIB I Semestre 2022



Fonte: INE, Julho 2022

2.3 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2022

72. O PESOE 2022 assenta nos seguintes objectivos: (i) Atingir um crescimento do Produto Interno Bruto de 2.9%; (ii) Manter a taxa de inflação média anual em cerca de 5.3%; (iii) Alcançar o valor de USD 5,203 milhões, em exportações de bens; e (iv) Constituir Reservas Internacionais Líquidas no valor de USD 3,995.5 milhões correspondentes a 6 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais.

73. Tendo em conta os objectivos e metas definidas no PESOE 2022, até I semestre de 2022 foi registado o seguinte desempenho dos principais indicadores

macroeconomicos:

Quadro 8: Principais indicadores macroeconómicos

Indicadores Macroeconómicos	2022		
	Real I Semestre 2021	Plano Anual	Real. I Semestre
Taxa de Crescimento do PIB (%)	1.05	2.90	4.37
Taxa de Inflação			
Média (%)	4.16	5.30	7.22
Acumulada (%)	2.53		6.44
RIL (Meses de Cobertura de Importações)	6.0	6.0	5.0
Taxa de Câmbio (MT/USD)	62.37		63.86
Variação acumulada em (%)			0.11%
Taxa de Câmbio (MT/RAND)	4.51		3.97
Variação acumulada em (%)			-1.24%
Exportações (Milhões de USD)	940	5,203	1,664*
Grau de Realização (/%)			
Importações (Milhões de USD)	1,543.0	10,299.0	6,273*
Grau de Realização (/%)			
Receitas do Estado (Milhões de MT)	127,421.9	293,916.6	133,895.0
Grau de Realização (%)			45.56%

Fonte: INE, Banco de Moçambique e MEF, Julho 2022.

* Dado referente ao I Trimestre 2022

2.3.1 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

Medidas de Política Tomadas pelo Banco de Moçambique

74. Na sua sessão de 30 de Março de 2022, o Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique aumentou a taxa de juro de política (a taxa MIMO) em 200 pb, para 15.25%. A decisão decorreu da substancial revisão em alta das perspectivas de inflação para o curto e médio prazo, a reflectir a materialização e agravamento de alguns riscos, com destaque para a escalada do conflito geopolítico na Europa e a ocorrência de desastres naturais na região centro e norte do país.

75. Segundo o CPMO, o aumento da taxa MIMO tinha em vista a manutenção do controlo da inflação no curto e médio prazo, de modo a permitir o início de um processo gradual de transição para taxas de juro de um dígito no médio e longo prazo, num contexto de retoma do programa com o Fundo Monetário Internacional e de execução dos projectos de gás natural.

Taxas de juro das Operações no Mercado Monetário Interbancário (MMI)

76. Entre Janeiro e Junho de 2022, as taxas de juro praticadas no MMI aumentaram em linha com o incremento da taxa de juro de política monetária (a taxa MIMO) em 200 pb registado no CPMO de Março. Com efeito, as taxas de juro das operações de permutas de liquidez entre os bancos comerciais para o prazo overnight (1 dia) e da venda de Bilhetes do Tesouro (BT) com acordo de recompra (reverse-repo) de 7 dias situaram-se em 15.25% (+200 pb) e 15.29% (+202 pb), respectivamente, no final de Junho. Adicionalmente, as taxas de juro de reverse repo para os prazos de 28 e 63 dias, fixaram-se, em finais de Junho, em 15,37% (+201 pb) e 15,30% (+205 pb), respectivamente. Por seu turno, as taxas de juro dos BT incrementaram em 205 pb, 203 pb e 205 pb, tendo transitado para 15,41% (91 dias), 15,41% (182 dias) e 15,45% (364 dias), respectivamente.

Massa Monetária

77. Dados referentes a Maio de 2022 indicam que o agregado mais amplo de moeda (M3) incrementou em termos acumulados em 20,554 milhões meticais (3.45%), resultante do aumento dos depósitos totais da economia em 23,199 milhões de meticais (4.30%), perante a redução das notas e moedas em circulação de 2,645 milhões. Em termos anuais, a massa monetária expandiu em 57,701 milhões de meticais (10.34%), a reflectir a retoma da dinâmica da economia, decorrente do relaxamento das medidas restritivas impostas pela COVID-19.

Quadro 9: Evolução dos principais agregados monetários e Taxas de Juro Directoras

	Dezembro 2020		Dezembro 2021		Junho 2022
	Var. Anual	Saldo (mio de MT)	Var. Anual	Saldo (mio de MT)	Saldo (mio de MT)
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	23.6%	578.846	2.8%	594.992	615.504*
Crédito à Economia	14.9%	265.479	2.9%	273.230	276.589*
RIL (milhões de USD)	-	3.904	-	3.324	2.985
Meses de Cobertura		acima de 6 meses		cerca de 5 meses	cerca de 5 meses
Taxas de Juro					
FPC		13.25%		16.25%	18.25%
FPD		7.25%		10.25%	12.25%
MIMO		10.25%		13,25%	15.25%
Prime Rate do Sistema Financeiro		15.90%		18.6%	20.60%

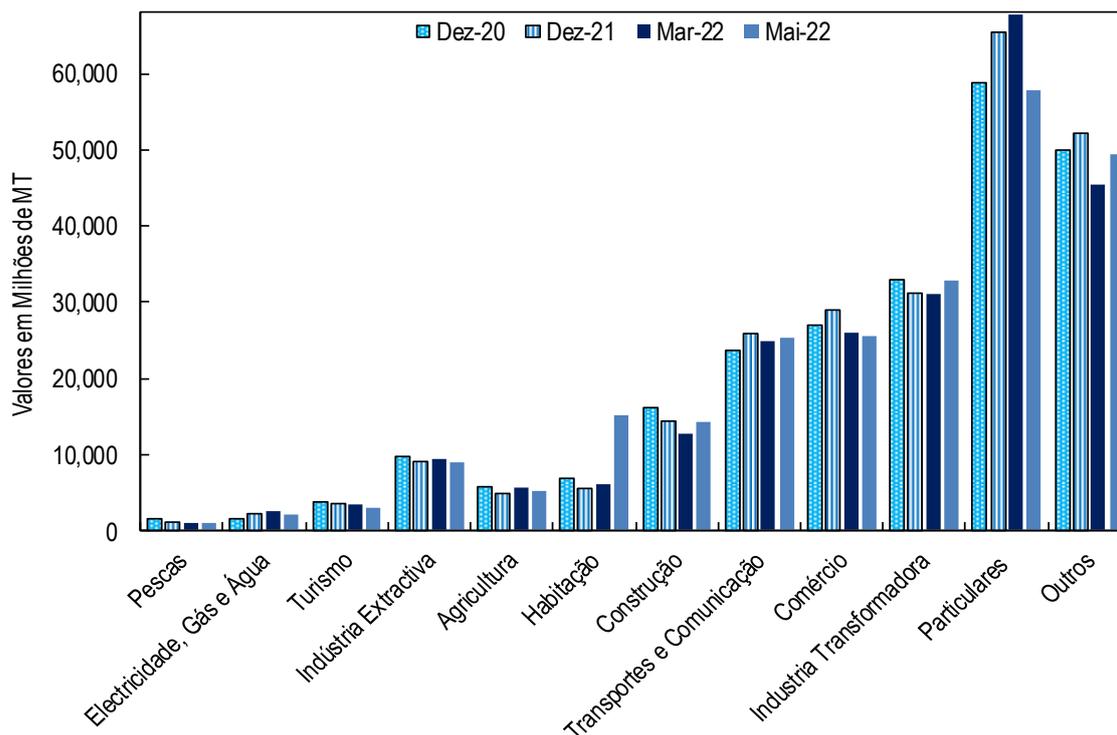
Fonte: Banco de Moçambique, 2022

* Informação referente ao dia 31 de Maio 2022

Crédito à Economia

78. De Janeiro a Maio de 2022, o crédito à economia aumentou em 3,359 milhões de meticais (1.2%), como resultado do incremento em 2,525 milhões da componente em moeda nacional e da expansão em 834 milhões, do crédito titulado em moeda estrangeira. As entidades institucionais cujo endividamento bancário aumentou no período em referência foram as empresas privadas e públicas não financeiras. Em termos anuais, o crédito à economia expandiu em 5.5%, em linha com as projecções para 2022, justificada pela retoma gradual da actividade económica, após o alívio das medidas restritivas de contenção da COVID-19.

79. A análise do crédito por sectores de actividade mostra que, no período em análise, o saldo de crédito da maioria dos sectores de actividade económica reduziu em 5,331 milhões de meticais, com realce para os particulares (7,827 milhões de meticais), comércio (3,432 milhões) e turismo (533 milhões de meticais). Os sectores de agricultura, indústria transformadores e habitação foram dos poucos sectores cujo endividamento bancário incrementou no período em referência (Gráfico 2).

Gráfico 2: Distribuição do Crédito por Sectores de Actividades (SalDOS)

Fonte: BM, 2022

Taxas de Juro a Retalho

80. No mercado a retalho, a taxa de juro média ponderada de novos empréstimos subiu para 18.4% em Maio, após de 17.6% em Dezembro de 2021, em linha com a evolução da Prime Rate. Entretanto, no mesmo período, a taxa de juro média de depósitos a prazo baixou para 8.9%, após 9.5% em Dezembro de 2021.

Taxas de Câmbio

81. No primeiro semestre de 2022 o Metical manteve-se estável com tendência de uma ligeira depreciação face ao Dólar (0.11%) e apreciação em relação ao Rand (1.24%), quando comparado com o período homólogo. Com efeito, a 30 de Junho, a cotação do Metical face ao Dólar e ao Euro foi de 63.86 MZN/USD contra 63.7 MZN/USD registada em Dezembro de 2021. A estabilidade do Metical no período em referência reflectiu, essencialmente, o aumento da quantidade de divisas no mercado cambial nacional, a traduzir um incremento das exportações, resultante do efeito combinado do aumento das quantidades das mercadorias exportadas e dos preços das *commodities* no mercado internacional.

Quadro 10: Taxa de Câmbio médio MT/USD

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Taxa média MT/USD												
2019	61.62	62.32	62.97	64.22	63.30	61.94	61.85	60.73	61,66	62.24	63.36	63.04
2020	62.47	64.42	65.94	67.16	68.39	69.60	70.41	71.18	71.85	72.72	73.65	74.52
2021	75.02	75.17	72.84	59.18	59.01	62.37	63.58	63.64	63.79	63.81	63.81	63.79
2022	63.80	63.82	63.82	63.84	63.83	63.86						

Fonte: Banco de Moçambique, Julho 2022

82. Em relação ao Rand, a moeda doméstica apreciou em 1.24% ao ser transacionada ao câmbio de 3.97 MZN/ZAR no final do I semestre de 2022 contra câmbio médio de Dezembro de 2021 de 4.02 MZN/ZAR .

Quadro 11: Taxa de Câmbio médio MT/ZAR

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Taxa média MT/ZAR												
2019	4.44	4.54	4.41	4.56	4.41	4.24	4.41	4.05	4.15	4.18	4.29	4.36
2020	4.40	4.30	4.00	3.60	3.80	4.10	4.20	4.20	4.30	4.40	4.70	5.00
2021	4.98	5.09	4.88	4.15	4.19	4.51	4.40	4.31	4.40	4.31	4.13	4.02
2022	4.12	4.20	4.25	4.00	4.12	3.97						

Fonte: Banco de Moçambique, Julho 2022

Inflação

83. O País registou em Junho de 2022, uma inflação média de 7.22%, da média de 5.3% prevista para o ano de 2022, contra 4.16% registada em Junho de 2021.

84. Analisando os dados recolhidos em Junho findo, nas Cidades de Maputo, Beira e Nampula, quando comparados com os do mês anterior, indicam que o País registou uma inflação na ordem de 0.83%. As divisões de Transportes e de Alimentação e bebidas não alcoólicas foram as de maior destaque, ao contribuírem no total da variação mensal com cerca de 0.42 e 0.13 pontos percentuais (pp) positivos, respectivamente.

85. Em relação a variação mensal por produto, é de destacar o aumento dos preços da gasolina (5.4%) do pão de trigo (5.1%), de refeições completas em restaurantes (1.4%), do gasóleo (8.1%), do óleo alimentar (3.3%), do carapau (1.9%) e do material diverso para manutenção e reparação de habitação (3.8%). Estes contribuíram no total da variação mensal com cerca de 0.88pp positivos.

86. Contudo, alguns produtos com destaque para o peixe seco (5.8%), a cebola (5.9%), o coco (6.2%), o amendoim (4.4%), o peixe fresco (1.0%), o alface (8.2%) e o vinho (2.3%), contrariaram a tendência de aumento de preços, ao contribuírem com aproximadamente 0.34pp negativos no total da variação mensal.

87. Analisando a variação mensal pelos três centros de recolha, que servem de referência para a variação de preços do País, nota-se que em Junho último, todas as cidades registaram aumento de preços, com a Cidade de Maputo a se destacar com cerca de 0.96%, seguida da Cidade da Beira com 0.85% e por fim a Cidade de Nampula com aproximadamente de 0.56%.

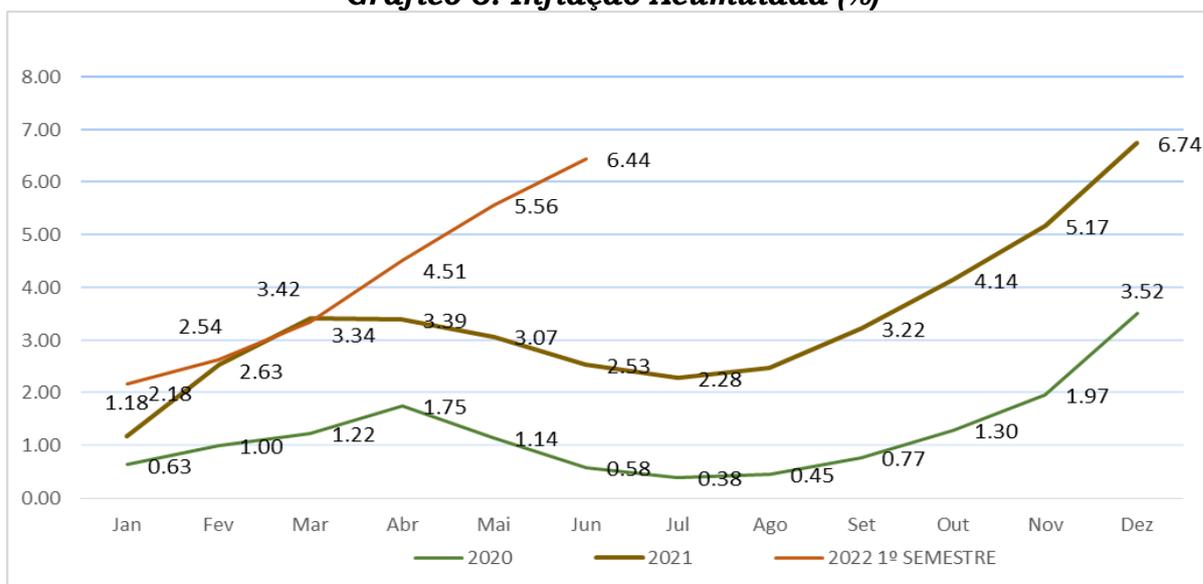
Quadro 12: Taxa de Inflação

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2020	126.06	126.52	126.80	127.46	126.70	126.00	125.75	125.83	126.23	126.90	127.74	129.68
	2021	131.21	132.97	134.11	134.07	133.66	132.96	132.64	132.89	133.86	135.05	136.39	138.42
	2022	141.44	142.06	143.05	144.66	146.11	147.33						
Variação Mensal (Inflação Mensal), %	2020	0.63	0.36	0.22	0.52	-0.60	-0.55	-0.20	0.06	0.32	0.53	0.66	1.52
	2021	1.18	1.34	0.86	-0.03	-0.31	-0.52	-0.24	0.19	0.73	0.89	0.99	1.49
	2022	2.18	0.44	0.70	1.13	1.00	0.83						
Variação Acumulada (Inflação Acumulada), %	2020	0.63	1.00	1.22	1.75	1.14	0.58	0.38	0.45	0.77	1.30	1.97	3.52
	2021	1.18	2.54	3.42	3.39	3.07	2.53	2.28	2.48	3.22	4.14	5.17	6.74
	2022	2.18	2.63	3.34	4.51	5.56	6.44						
Variação Homóloga (Inflação Homóloga), %	2020	3.48	3.55	3.09	3.32	3.02	2.69	2.80	2.75	2.98	3.20	3.27	3.52
	2021	4.09	5.10	5.76	5.19	5.49	5.52	5.48	5.61	6.04	6.42	6.77	6.74
	2022	7.80	6.84	6.67	7.90	9.31	10.81						
Variação Media 12 meses (Inflação Média 12 meses), %	2020	2.76	2.75	2.72	2.73	2.78	2.81	2.86	2.92	3.00	3.08	3.14	3.14
	2021	3.19	3.33	3.55	3.71	3.92	4.16	4.38	4.61	4.86	5.13	5.42	5.69
	2022	6.00	6.15	6.23	6.46	6.78	7.22						

Fonte: INE, Julho de 2022

88. O gráfico que segue apresenta a comparação da inflação acumulada até ao período em análise. Conforme se pode depreender, no geral, durante o período em análise registou-se uma agravamento, se comparado com o comportamento verificado em igual período de 2021.

Gráfico 3: Inflação Acumulada (%)



Fonte: INE, Julho 2022

89. Comparativamente a variação acumulada, a Cidade da Beira, teve a maior subida do nível geral de preços com cerca de 8.71%, seguida das Cidades de Nampula com 7.26% e de Maputo com 5.21%.

90. Relativamente a variação homóloga, a Cidade de Nampula liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 12.64%, seguida da Cidade da Beira com cerca de 10.69% e por último a Cidade de Maputo com 9.91%.

Quadro 13: Contribuição acumulada por Divisão e por Produto no IPC (%)

Contribuição por classes

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3.19
Bebidas alcoólicas e tabaco	-0.01
Vestuário e calçado	0.08
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	0.23
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento doméstico	0.21
Saúde	0.02
Transportes	2.00
Comunicações	0.01
Lazer, recreação e cultura	0.03
Educação	0.08
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui catering)	0.49
Bens e serviços diversos	0.10
Total	6.44

Produtos com maior contribuição positiva

Descrição	Contrib
Gasolina para veículos de transporte	1.14
Pão de trigo	1.06
Tomate	0.95
Óleo	0.36
Transportes semi-colectivos urbanos	0.29
Gasóleo para veículos de transporte	0.28
Refeições completas em restaurantes	0.27
Veículos automóveis ligeiros em segu	0.21
Frango morto inteiro, fresco refrigera	0.14
Arroz grão	0.13
Sabão	0.13
Couve	0.12
Outros	1.80
Sub-total	6.90

Produtos com maior contribuição negativa

Descrição	Contrib
Galinha viva	-0.14
Coco	-0.08
Camarão e gambas, frescos, refrigera	-0.06
Limão	-0.04
Feijão manteiga em grão seco	-0.02
Mandioca fresca	-0.02
Laranja	-0.01
Calças para senhora	-0.01
Vinho	-0.01
Calças para homem	-0.01
Cigarros	-0.01
Mandioca seca	-0.01
Outros	-0.07
Sub-total	-0.46

Fonte: INE, Julho de 2022

Factores explicativos de Inflação

91. Este comportamento da inflação é justificado, entre outros factores, pelo (i) impacto dos choques climáticos que afectaram o país no início do ano, (ii)

ajustamento, em alta, do preço dos combustíveis, ao longo do primeiro semestre, e a sua repassagem para os preços dos outros bens (ii) incremento dos bens alimentares no mercado internacional e (iii) agravamento dos custos de frete de mercadorias importadas face aos constrangimentos verificados na cadeia logística no mercado internacional.

2.3.2 BALANÇA DE PAGAMENTOS

92. Dados preliminares da Balança de Pagamentos mostram que as transacções correntes de Moçambique com o resto do mundo, no I trimestre de 2022, resultaram num défice de USD 5.351 milhões, contra os USD 927.8 milhões registados no período homólogo de 2021. O aumento do défice da conta corrente reflecte, essencialmente, a deterioração do saldo negativo da conta parcial de bens em mais de 100%, justificada, em grande medida, pela subida das importações dos GP, com a chegada da plataforma flutuante da Coral Sul FLNG.
93. Entretanto, no mesmo período, o valor das exportações de bens incrementou face ao igual período do ano anterior em USD 724 milhões, dos quais USD 575 milhões é dos grandes projectos, a reflectir o efeito combinado do aumento do volume e dos preços das mercadorias no mercado internacional. Os sectores que tiveram maior desempenho nas exportações no período em referência foram o extractivo e o industrial, e os produtos cujas receitas de exportação incrementaram significativamente foram o carvão mineral e o alumínio.
94. No período em análise os pagamentos dos serviços prestados por não residentes aumentaram, com destaque para serviços de transporte, seguros e consultoria.

Quadro 14: Conta Corrente (em milhões de USD)

	Incl. GP			
	I Trim. 2021	I Trim. 2022	Var.(USD)	Var (%)
Conta Corrente	-928	-5,351	-4,423	477
Saldo de Bens	-603	-4,609	-4,006	664
Exportações	940	1,664	724	77
Importações	1,543	6,273	4,731	307
Saldo de Serviços	-346	-792	-446	129
Saldo de Rend. Primários	-95.0	-100	-5	6
Saldo de Rend. Secundário	116	150	34	-
Conta Capital	30	38	7	23
Conta Financeira	819	4,983	4,163.4	508
<i>dos quais</i>				
IDE	1,016	1,392	375	37
Outro Investimento	-186	3,602	3,788	-

Fonte: Banco de Moçambique, Julho 2022

Exportações

95. As exportações registaram no primeiro trimestre 2022 uma evolução, alcançando USD 1,664.0 milhões, contra USD 940 milhões em igual período de 2021, correspondendo a um crescimento de 77%. Para 2022 prevê-se alcançar exportações de bens na ordem de USD 5,203.0 milhões.

Quadro 15: Exportações de Bens (Em Milhões USD)

Descrição	I Trim 21	Peso (%)	I Trim 22	Peso(%)	Var(%)
	Real.	-	Real	-	-
Exportações de Bens - fob	939.6	100.0	1664.1	100.0	77.1
1. Produtos Agrícolas	58.3	6.2	132.7	8.0	127.5
1.1 Tabaco	21.1	2.2	23.5	1.4	11.3
1.2 Legumes e Hortícolas	2.0	0.2	37.6	2.3	1798.7
1.3 Algodão	4.0	0.4	13.5	0.8	236.9
1.4 Amendoim	0.0	0.0	0.8	0.0	0.0
1.5 Castanha de Cajú	20.2	2.1	43.4	2.6	115.2
1.6 Frutas diversas	11.1	1.2	13.9	0.8	25.7
Das quais: Banana	10.1	1.1	12.8	0.8	27.0
2. Indústria Transformadora	326.7	34.8	473.2	28.4	44.8
2.1 Barras de Alumínio	269.8	28.7	397.4	23.9	47.3
2.2 Cabos de Alumínio	25.8	2.7	40.5	2.4	57.2
2.3 Açúcar	12.3	1.3	13.8	0.8	12.2
2.4 Amêndoa de Cajú	5.2	0.6	5.0	0.3	-4.1
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	4.7	0.5	6.5	0.4	37.2
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	8.9	0.9	9.9	0.6	11.8
3. Indústria Extrativa	306.7	32.6	747.2	44.9	143.6
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.2 Areias Pesadas	103.4	11.0	117.5	7.1	13.7
3.3 Carvão Mineral	153.5	16.3	540.7	32.5	252.1
3.4 Gás Natural	49.8	5.3	89.0	5.3	78.6
5. Outras Mercadorias	15.8	1.7	31.0	1.9	96.3
5.1 Madeira em Bruto	0.001	0.0	0.04	0.0	2901.0
5.2 Madeira Serrada	2.2	0.2	4.3	0.3	93.0
5.3 Camarão	1.9	0.2	3.3	0.2	76.8
5.4 Bens de Capital	5.6	0.6	9.9	0.6	77.8
5.5 Reexportações & Bunkers	6.1	0.7	13.5	0.8	119.6
6. Energia Eléctrica	129.2	13.8	135.9	8.2	5.2
7. Miscelânea de Produtos	102.8	10.9	144.1	8.7	40.2
Notas:					
Grandes Projectos	705.7	75.1	1280.5	76.9	81.4
Excluindo os Grandes Projectos	233.9	24.9	383.6	23.1	64.0

Fonte: Banco de Moçambique, 2022

Importações

96. As importações no primeiro trimestre de 2022, por seu turno, atingiram 6,273 milhões de USD, contra 1,543.0 milhões de USD alcançados em em igual período de 2021, correspondendo a um crescimento de 307%. Para 2022 prevê-se alcançar importações de bens na ordem de USD 10,299.0 milhões.

Quadro 16: Importações de Bens (Em Milhões USD)

Descrição	I Trim 21	Peso (%)	I Trim 22	Peso(%)	Var(%)
	Real.	–	Real	–	–
Importações de bens - fob	1542.6	100.0	6273.3	100.0	306.7
1. Bens de Consumo	458.1	29.7	487.8	7.8	6.5
1.1 Arroz	91.2	5.9	56.7	0.9	-37.8
1.2 Trigo	59.1	3.8	56.2	0.9	-4.8
1.3 Açúcar	0.2	0.0	0.0	0.0	-95.6
1.4 Óleo alimentar	56.9	3.7	74.7	1.2	31.4
1.5 Peixe Congelado	20.6	1.3	24.7	0.4	19.8
1.6 Carnes e Miudezas de Aves	7.7	0.5	6.6	0.1	-15.0
1.7 Produtos Hortícolas e Legumes	5.0	0.3	5.4	0.1	8.2
1.8 Sumos de frutas	3.8	0.2	4.0	0.1	4.4
1.9 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	11.1	0.7	11.9	0.2	7.0
1.10 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	8.1	0.5	7.5	0.1	-6.8
1.11 Calçado	4.5	0.3	5.8	0.1	28.0
1.12 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	9.3	0.6	5.3	0.1	-43.3
1.13 Papel e cartão	15.2	1.0	17.8	0.3	17.3
1.14 Automóveis	62.9	4.1	89.2	1.4	41.7
1.15 Acessórios de Automóveis	8.2	0.5	11.3	0.2	38.0
1.16 Pneus Novos de borracha	10.7	0.7	14.8	0.2	39.1
1.17 Madeira Processada	5.2	0.3	6.2	0.1	20.8
1.18 Medicamentos e Reagentes	59.8	3.9	63.0	1.0	5.4
1.19 Móveis e material médico-cirúrgico (indt. e aparelhos para medicina)	15.7	1.0	24.2	0.4	54.6
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	3.1	0.2	2.5	0.0	-19.3
2. Bens Intermédios	480.3	31.1	642.7	10.2	33.8
2.1 Combustíveis	153.8	10.0	246.5	3.9	60.3
2.1.1 Gasóleo	95.2	6.2	149.2	2.4	56.6
2.1.2 Gasolina	39.3	2.5	68.2	1.1	73.4
2.1.3 Jet	5.7	0.4	10.8	0.2	89.1
2.1.4 GPL	8.1	0.5	8.2	0.1	1.6
2.1.5 Petróleo de Iluminação	5.4	0.4	10.2	0.2	87.2
2.2 Energia Eléctrica	59.4	3.9	60.0	1.0	1.0
2.3 Alumínio Bruto	84.4	5.5	126.4	2.0	49.8
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	150.1	9.7	152.4	2.4	1.5
2.5 Óleo e Lubrificantes	0.00063	0.0	0.00056	0.0	-10.9
2.6 Adubos e Fertilizantes	8.9	0.6	10.9	0.2	22.6
2.7 Cimento	17.4	1.1	12.0	0.2	-31.1
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	6.3	0.4	34.6	0.6	452.2
3. Bens de Capital	277.0	18.0	4714.3	75.1	1602.0
3.1 Maquinária	268.2	17.4	4696.4	74.9	1651.3
3.2 Tractores e semi-reboques	8.8	0.6	17.9	0.3	102.4
4. Miscelânea de Produtos	327.2	21.2	428.5	6.8	31.0
Nota:					
Grandes Projectos	126.2	8.2	4702.1	75.0	3626.3
Excluindo os Grandes Projectos	1416.4	91.8	1571.3	25.0	10.9

Fonte: Banco de Moçambique, 2022

Conta Financeira

97. No 1º trimestre de 2022, a conta financeira apresentou uma entrada líquida de recursos financeiros de USD 4,983 milhões, o que representa um incremento em mais de 100%, em relação a igual período de 2021. A redução na aquisição líquida de activos financeiros sob forma de créditos comerciais, em mais de 100%, fundamentalmente, no âmbito do pagamento da factura de importação da plataforma flutuante da Coral Sul FNLG, foi o que ditou o comportamento registado na conta financeira. Expurgando os GP, o saldo da conta financeira situou-se em USD 838.1 milhões, representando uma redução de entrada líquida de fundos em 25%.

Reservas Internacionais Líquidas (RIL)

98. O saldo provisório das RIL em 30 de Junho de 2022 foi de USD 2,985 milhões e o das Reservas Internacionais Brutas (RIB) fixou-se em USD 3,095 milhões, montante suficiente para cobrir 5.0 meses de importações de bens e serviços, excluindo as importações dos grandes projectos. O saldo das RIB em Junho de 2022 representa uma redução de cerca de USD 338 milhões, face à Dezembro de 2021, explicada, fundamentalmente, pelas vendas de divisas efectuadas pelo Banco de Moçambique no Mercado Cambial Interbancário para a cobertura de parte da factura de importação de combustíveis (USD 281 milhões), pelo pagamento da dívida pública externa (USD 267 milhões) e pelas transferências líquidas de divisas para exterior ordenadas pelos bancos comerciais no valor de USD 102 milhões. Esta redução foi refreada pela entrada líquida de fundos externos a favor do Estado (USD 212 milhões) e pelas compras diversas efectuadas pelo BM, totalizando cerca de USD 164 milhões.

2.4 CONTRIBUIÇÃO SECTORIAL NO CRESCIMENTO ECONÓMICO

2.4.1. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E FLORESTAS

99. Na presente Campanha Agrícola 2021|22, impulsionada pelo segundo ano de implementação do Programa de Integração das Famílias Rurais em Cadeias de Valor – SUSTENTA, que preconiza linhas de fomento e intensificação de produção aos pequenos produtores e semi-comerciais, foram semeados cerca 5,595,054

hectares de terra, perfazendo 94% do que se havia projectado e um crescimento em relação a área semeada da campanha transacta em 5.6%.

100. Em relação a produção planificada de cereais de 2.4 milhões de toneladas de cereais, foram produzidos até o momento cerca de 2.5 milhões de toneladas, representando um crescimento de 15% em relação a campanha 2020-2021. Nas leguminosas, foi planificada uma produção de cerca de 555.6 mil toneladas, tendo sido produzido 572,6 mil toneladas, representando um crescimento de 8% em relação a campanha 2020-2021.

101. Nas raízes e tubérculos registou-se uma produção de cerca de 7.13 milhões de toneladas, correspondente a 5% de crescimento em relação a campanha 2020-2021.

Quadro 17: Produção de Culturas Alimentares

Culturas	Real-2021 (I Semestre)		Projeção (Campanha 21/22)		Real-2022 (I Semestre)		Grau de Realização (%)		Taxa de Crescimento (%)	
	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)
Milho	1,658,437	1,824,281	2,402,109	1,958,734	1,824,281	2,134,757	75.9	109	10.0	17
Mapira	271,543	146,633	275,873	150,298	293,266	152,557	106.3	102	8.0	4
Mexoeira	53,093	22,830	56,185	23,404	53,443	22,974	95.1	98	0.7	1
Arroz	226,500	206,115	309,034	231,880	255,497	219,727	82.7	95	12.8	7
Total Cereais	2,209,573	2,199,859	3,043,201	2,364,316	2,426,487	2,530,015	80	107	10	15
Feijões	500,998	415,828	930,649	447,358	566,127	458,425	60.8	102	13.0	10
Amendoim	225,416	111,924	364,108	108,268	228,325	114,162	62.7	105	1.3	2
Total Leguminosas	726,414	527,752	1,294,757	555,626	794,452	572,587	61	103	9	8
Mandioca	928,081	6,218,141	584,247	6,486,093	910,826	6,560,589	155.9	101	-1.9	6
Batata doce	82,563	495,377	64,014	510,271	83,646	518,742	130.7	102	1.3	5
Batata reno	5,768	57,684	27,690	118,199	5,961	58,031	21.5	49	3.3	1
Total de Raízes e Tubérculos	1,016,412	6,771,202	675,950	7,114,563	1,000,433	7,137,362	148	100	-2	5

Fonte: Dados Sectoriais (MADER), Julho, 2022

Culturas de Rendimento

102. Para a campanha 2021/2022, até ao primeiro semestre foram produzidas 38.343 toneladas de algodão caroço, 73.122 toneladas de soja, 191.413 toneladas de gergelim, 5.973 toneladas de girassol e 6.015 toneladas de Sisal. Em termos de crescimento, o destaque vai para gergelim com 25%.

103. Nas hortícolas, foi registada uma produção de 3.75 milhões de toneladas, destacando-se a produção de 1.59 milhões de toneladas de tomate.

Quadro 18: Produção de Culturas de Rendimentos

Culturas	Real - 2021 (I Semestre)		Projeção (Campanha 21/22)		Real - 2022 (I Semestre)		Grau de Realização (%)		Taxa de Crescimento (%)	
	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)
Soja	82,202	69,872	69,071	87,140	123,304	73,122	178.5	84	50.0	5
Girassol	15,316	6,739	12,648	7,774	19,468	5,973	153.9	77	27.1	-11
Gergelim	325,126	152,809	298,284	178,482	313,522	191,413	105.1	107	-3.6	25
Total Oliginosas	422,644	229,420	380,003	273,396	456,294	270,508	120	99	8	18
Tomate	53,024	1,431,657	83,614	1,637,758	60,570	1,597,208	72.4	98	14.2	12
Cebola	18,749	376,104	103,983	363,325	19,510	401,603	18.8	111	4.1	7
Outras Hortícolas	661,432	1,587,436	254,938	1,804,633	651,983	1,757,938	255.7	97	-1.4	11
Total de Hortícolas	733,205	3,395,197	442,535	3,805,716	732,063	3,756,749	165	99	-0.16	11
Algodão	144,222	40,439	112,562	41,446	107,036	38,343	95.1	93	-25.8	-5
Sisal	9,836	8,000	3,000	6,300	8,514	6,015	283.8	95	-13.4	-25
Macadamia	N/A	2,556	3,000	9,009	N/A	2,910	N/A	32	N/A	14
Castanha de Caju	N/A	121,695	N/A	149,088	N/A	144,823	N/A	97	N/A	19
Tabaco	58,939	82,515	44,376	79,327	55,785	85,308	125.7	108	-5.4	3
Banana	66,595	459,508	5,239	367,366	66,661	473,293	1,272.3	129	0.1	3
Papaia	962	23,085	116	20,503	991	23,480	854.3	115	3.0	2
Abacate	1,533	24,521	1,027	11,205	1,579	25,194	153.7	225	3.0	3
Litchies	1,089	8,712	739	3,190	1,108	8,874	149.9	278	1.7	2
Ananas	2,391	16,023	997	1,834	2,415	17,410	242.2	949	1.0	9
Chá	4,042	4,850	N/A	4,701	4,048	4,939	N/A	105	0.1	2
Cana de açúcar	40,906	2,781,587	60,000	2,836,125	41,241	2,973,656	68.7	105	0.8	7

Fonte: Dados Sectoriais (MADER), Julho de 2022

Produção Pecuária

104. Para o período em análise, a produção global de carnes (bovina, suína, frango, caprina e ovina) registou um crescimento significativo (6%) comparativamente a igual período de 2021.

Quadro 19: Evolução da Produção Pecuária

Produto	Unidade	Realizado I Semestre 2021	Plano 2022	Realizado I Semestre 2022	Grau Realiz (%)	Taxa de Cresc (%)
Carne bovina	Tonelada	7,713	18,800	9,298	49	21
Carne suína	Tonelada	1,475	3,619	1,626	45	10
Carne de frango	Tonelada	56,602	157,238	58,787	37	4
Carne de caprino	Tonelada	1,390	3,205	1,531	48	10
Carne de ovino	Tonelada	239	581	296	51	24
Total de carnes	Tonelada	67,419	183,442	71,538	39	6
Leite	Litros	1,185,678	3,172,347	1,197,249	38	1
Ovos de consumo	Dúzias	12,891,186	23,337,760	12,977,622	56	1

Fonte: Dados Sectoriais (MADER), Julho, 2022.

Evolução do Efectivo Pecuário

105. No ano 2021 foi arrolado um efectivo nacional de gado bovino de cerca de 2.219.635 cabeças e representa um crescimento de cerca de 2% em relação ao efectivo do ano 2020. As províncias com os maiores efectivos são: Gaza com 23%,

Maputo (17%), Inhambane (17%) e Tete (16%). Importa realçar que os efectivos apresentados são referentes ao ano 2021. A actualização dos efectivos será realizada em Outubro do presente ano, pelo que reportar-se-á no balanço anual.

Quadro 20: Efectivo Pecuário

Efectivo Pecuário	Efectivo 2021	Previsão 2022	Variação (%)
Gado Bovino	2 219 635	2 306 030	4
Suínos	1 635 011	1 701 065	4
Pequenos Ruminantes	4 898 304	5 196 613	6
Galinhas	20 768 965,00	22463711	8

Fonte: Dados Sectoriais (MADER), 2022

2.4.2. PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS

106. O plano de produção da pesca e de aquacultura para o presente exercício económico é de 470,238 toneladas, das quais 23,496 toneladas provenientes da pesca industrial e semi-industrial, 438,931 toneladas da pesca artesanal e 7,811 toneladas da aquacultura. O quadro 13, mostra que no período em análise, a produção pesqueira global foi de 238,622 toneladas o que corresponde a um cumprimento do plano em 51% e um crescimento de 3% comparativamente com a cifra registada em igual período de 2021.

Quadro 21: Pesca e Aquacultura

Descrição	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Txa de Crescimento (%)
	Realização I Semestre 2021	Plano 2022	Realização I Semestre 2022		
Pesca	229,601	462,427	236,166	51	3
Industrial e Semi-industrial	8,916	23,496	8,806	37	-1
Artesanal	220,685	438,931	227,360	52	3
Aquacultura	2,131	7,811	2,456	31	15
Industrial	942	3,627	1,241	34	32
Pequena Escala	1,189	4,184	1,215	29	2
TOTAL	231,732	470,238	238,622	51	3

Fonte: Dados Sectoriais (MIMAIP), Julho 2022

Produção da Pesca Artesanal

107. No período em análise o subsector da pesca artesanal registou uma produção de 227,360 toneladas de pescado diverso. A produção alcançada representa uma realização do plano em 52% e um crescimento na ordem de 3% comparativamente a cifra registada em igual período de 2021.

Quadro 22: Produção de Pesca Artesanal

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Txa de Crescimento (%)
	Realização I Semestre 2021	Plano 2022	Realização I Semestre 2022		
Lagosta	58	680	454	67	683
Caranguejo	5,030	8,849	5,432	61	8
Peixe Marinho	134,523	275,145	138,563	50	3
Peixe de água doce	61,544	113,003	64,938	57	6
Atum e espécies a fins	6,109	14,393	6,273	44	3
Camarão	2,323	4,836	2,364	49	2
Acetes	3,364	6,675	2,577	39	-23
Cefalópodes	3,396	6,892	3,679	53	8
Tubarão	2,602	6,369	2,667	42	2
Outros	238	340	412	121	73
Aproveitamento da Fauna Acompanhante	1,123	1,750	0	0	-
TOTAL	220,310	438,932	227,359	52	3

Fonte: Dados Sectoriais (MIMAIP), Julho 2022

Produção da Pesca Industrial e Semi-industrial

108. Nesta componente, registou-se uma produção de pescado diverso de 8,806 toneladas o que corresponde a um cumprimento do plano em 37% e um decréscimo de 1% comparativamente à cifra registada em igual período de 2021.

Quadro 23: Produção de Pesca Comercial

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Txa de Crescimento (%)
	Realização I Semestre 2021	Plano 2022	Realização I Semestre 2022		
Lagosta	44	814	67	8	52
Caranguejo	52	867	68	8	31
Gamba	480	1,684	485	29	1
Peixe	1,157	4,163	915	22	-21
Camarão	1,877	2,455	1,500	61	-20
Lagostim	13	867	42	5	223
Cefalópodes	218	694	266	38	22
Kapenta	3,990	7,000	4,154	59	4
Fauna Acompanhante	1,018	3,748	1,121	30	10
Atum da Frota Nacional	67	1,204	189	16	182
TOTAL	8,916	23,496	8,807	37	-1

Fonte: Dados Sectoriais (MIMAIP), Julho 2022

Produção da Aquicultura

109. A actividade aquícola é desenvolvida em duas componentes: a industrial e a de pequena escala, onde para o presente exercício económico foi fixada uma meta anual de produção de 7,811 toneladas, das quais 3,627 toneladas de aquicultura industrial e 4.184 toneladas de aquicultura de pequena escala. A produção

aquícola no período em análise foi de 2,456 toneladas, o que corresponde a 31% de realização relativamente ao plano e um crescimento na ordem de 15% quando comparado o igual período de 2021.

Quadro 24: Produção de Aquicultura

Produto de Aquicultura	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Txa de Crescimento (%)
	Realização I Semestre 2021	Plano 2022	Realização I Semestre 2022		
Industrial	942	3,627	1,241	34	32
Camarão Marinho	110	872	190	22	73
Peixe de Água doce	832	2,755	1,051	38	26
Pequena Escala	1,189	4,184	1,215	29	2
Peixe de água doce	1,189	4,184	1,215	29	2
TOTAL	2,131	7,811	2,456	31	15

Fonte: Dados Sectoriais (MIMAIP), Julho 2022

110. Destaca-se ainda a assistência técnica de 2,125 piscicultores em matéria de produção aquícola. Sendo: Niassa (160), Cabo Delgado (80), Nampula (125), Zambézia (314), Tete (332), Manica (433), Sofala (121), Inhambane (111), Gaza (370) e Maputo (79).

111. Ainda no âmbito de desenvolvimento de aquicultura, foram capacitados 199 piscicultores em matérias de boas práticas de peixe e dietas melhoradas, nas províncias de Maputo (69), Gaza (45), Inhambane (6), Sofala (56) e Nampula (23).

2.4.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

112. Apesar das incertezas que caracterizam a actual conjuntura económica, espera-se um crescimento da Indústria Extractiva de 4.1% para o ano 2022, com a indicação de perspectivas de alcance de metas para as areias pesadas, carvão mineral, rubis, ouro e grafite e a entrada de duas minas de produção de ouro no distrito de Manica, província do mesmo nome e de uma outra no distrito de Mema, Nampula.

113. No grupo de minerais metálicos, a Tantalite alcançou uma realização de 91.9%, ao registar uma produção de 110,245.8 Kg. Importa referir que até então, o pico de produção da tantalite registou-se no mês de Abril, com o registo de mais de 30,000 kg, o que contribuiu para um crescimento de 29.2% quando comparado a igual período de 2021. Este incremento nos níveis de produção da Tantalite deve-

se a melhoria na captação dos dados de produção nas províncias de Nampula e Zambézia.

114. O Ouro apresenta a segunda maior taxa de realização em relação ao plano anual neste grupo de minerais, com o registo de 77%. Durante o período em análise registou-se a produção de 543.7kg de ouro, mantendo-se com a maior taxa de crescimento 114.4% quando comparado com o igual período do ano 2021, que registara 253.6kg. A tendência crescente na produção do ouro, deve-se aos esforços de garantir a maior colecta de dados pela Unidade de Gestão do Processo Kimberley (UGPK), na continuidade de garantir o maior controlo da produção proveniente da mineração artesanal e ainda o controlo dos planos de produção.
115. Para o ano de 2022 foram planificados mais 5 minerais para o grupo dos não metálicos, com destaque para: Berilo refugo, Quartzo róseo, Corundo refugo, Água mineral e Guano, que se juntam ao Berilo, Grafite, Quartzo, Corundo, Bentonite, Diatomite, Calcário, material de construção (Areia, Argila e Pedra) e Bauxite, totalizando 16 recursos minerais neste grupo.
116. O Berilo alcançou uma realização de 147.5%, com o registo da produção de 442.6 toneladas, o que representa um crescimento na ordem de 176.6%, quando comparado ao igual período de 2021. Por outro lado, o Berilo Refugo registou uma realização de 43.8% ao atingir uma produção de 262.7 toneladas, o que representa um crescimento de 2.6% em relação ao igual período de 2021.
117. A produção da Grafite teve uma realização de 56.9% e um crescimento de 147%, quando comparado ao igual período de 2021.
118. Para o Quartzo diverso e Quartzo Róseo as acções de rastreio e controlo dos dados de produção levadas a cabo pelo sector, contribuíram para o registo de 1,109,264Kg e 470,539.05Kg de Quartzo diverso e o Róseo, o que corresponde a uma realização de 55.5% e 47.1%, respetivamente, quando comparado ao igual período de 2021.
119. O Corundo apresenta uma realização de 158.4% e um crescimento de 172%, quando comparado ao igual período de 2021.
120. No período em análise, a Bentonite registou uma produção de 48.528,8 toneladas, o equivalente a uma realização de 60.7% e um crescimento de 201.6%, quando comparado ao igual período de 2021.

121. A produção de Diatomites, no período em análise, registou uma realização de 36.7% e um decréscimo de 37.7%, quando comparado ao igual período de 2021. Foram produzidos 1,413.20 m³ de Granito em blocos, representando 117.8% da realização em relação ao planificado; O calcário, outra componente do grupo dos recursos minerais não metálicos, registou uma realização de 57.3% e um crescimento de 17.9%, quando comparado ao igual período de 2021.
122. A argila registou uma produção de 902,525.6 toneladas, o que representa uma realização de 100% e um crescimento de 233%, quando comparado ao igual período de 2021.
123. A areia e a pedra para construção registou a produção de 1,652,949.7 m³ e 932,721 m³, representando uma realização de 20.7% e 23.3%, respectivamente, representando um decréscimo de 58.6% a pedra para construção e um decréscimo de 20.8% a areia para construção quando comparado ao igual período de 2021.
124. O aumento da procura de Bauxite no mercado internacional continua a influenciar os altos níveis de produção deste recurso mineral tendo atingido no período em análise 11,490 toneladas representando uma realização de 135.2% e um crescimento de 144.4%, quando comparado ao igual período de 2021.
125. A produção da água mineral encontra-se com os níveis mais baixos de realização com 8.4% e um crescimento de 210.2% quando comparado ao igual período de 2021.
126. Durante o período em análise, foi possível registar a produção de 1,413.2 m³ de Granito em blocos, o que representa uma realização de 117.8% em relação ao planificado.
127. Em relação ao Rubi Refugo, a Turmalina, a Água Marinha Refugo e Água Marinha registaram uma realização acima de 100%, conforme se apresenta no quadro a seguir. Concorreram para o alcance de altos níveis de produção, o maior controlo da mineração artesanal, bem como as acções de rastreio levadas a cabo pela UGPK.
128. Durante o período em análise, os Recursos Minerais Combustíveis (Carvão Coque e Carvão Térmico), registou a produção de 3,539,716 toneladas de carvão coque e 3.083.208 toneladas de carvão térmico, correspondendo a realização de

de 52.5% e 55.8% e crescimento de 36.4% e 45%, respectivamente, quando comparado ao igual período do ano de 2021.

Quadro 25: Produção Mineira

Designação	Unidade	Quantidades			Realização (%)	Variação (%)
		Realização I Semestre 2021	Projeção 2022	Realização I Semestre 2022		
MINERAIS METÁLICOS						
Ouro	Kg	253.6	705.0	543.7	77.1	114.4
Tantalite	Kg	85,342.4	120,000.0	110,245.8	91.9	29.2
Ilmenite	Ton	1,011,002.0	2,120,000.0	1,085,231.0	51.2	7.3
Zircão	Ton	58,246.8	130,000.0	61,509.0	47.3	5.6
Rutilo	Ton	4,153.0	9,000.0	4,040.0	44.9	-2.7
Concentrado (Areias Pesadas)	Ton	5,634.0	13,600.0	7,137.0	52.5	26.7
MINERAIS NÃO METÁLICOS						
Berilo	Ton	160.0	300.00	442.60	147.5	176.6
Berilo Refugo	Ton	256.0	600.00	262.70	43.8	2.6
Grafite	Ton	36,847.0	160,000.00	91,012.00	56.9	147.0
Quartzo diverso	kg	1,070,841.6	2,000,000.00	1,109,264.00	55.5	3.6
Quartzo rosa	kg	533,025.0	1,000,000.00	470,539.10	47.1	-11.7
Corundo	kg	8,442.0	14,500.00	22,965.70	158.4	172.0
Corundo Refugo	kg	3,039.0	6,000.00	6,000.37	100.0	97.4
Bentonite	Ton	16,091.3	80,000.00	48,528.80	60.7	201.6
Diatomite	Ton	35,227.4	60,000.00	21,955.00	36.6	-37.7
Calcário	Ton	777,136.3	1,600,000.00	916,128.20	57.3	17.9
Areia para construção	M2	3,990,065.0	8,000,000.00	1,652,949.70	20.7	-58.6
Argila	Ton	271,076.4	900,000.00	902,525.60	100.3	232.9
Bauxite	Ton	4,701.9	8,500.00	11,490.00	135.2	144.4
Água Mineral	M3	8,085.2	300,000.00	25,082.00	8.4	210.2
Pedra para Construção (B)	M3	1,177,270.1	4,000,000.00	932,721.00	23.3	-20.8
Guano	Ton	4.2	3.00	9.40	313.3	123.8
Rochas Ornamentais						
Granito em Blocos	M ³	475.00	1,200.00	1,413.20	117.8	197.5
Granito em Chapas	M ²	0.0	75,000.0	0.0	-	-
Pedras Preciosas e Semipreciosas						
Turmalinas	Kg	41.8	81.0	1,046.0	1,291.4	2,402.4
Turmalina Refugo	Kg	134,840.6	125,000.0	161,602.6	129.3	19.8
Granada Facetável	Kg	8,474.2	60,000.0	68,474.2	114.1	708.0
Granada	Kg	164,056.3	230,000.0	74,476.0	32.4	-54.6
Granada Refugo	Kg	171,959.0	305,000.0	16,128.5	5.3	-90.6
Águas Marinhas	Kg	5.0	7.5	127.5	1,700.0	2,450.0
Águas Marinhas Refugo	Kg	2.7	7.0	56.3	804.3	1,985.2
Morganite	Kg	104.4	60.0	128.4	214.0	23.0
Rubi	Ct	3,046,021.7	6,630,000.0	2,205,687.2	33.3	-27.6
Rubi Refugo	Ct	205.0	215.0	2,900.0	1,348.8	1,314.6
Durmortierite	kg	0.0	28,500.0	72,050.0	252.8	-
Rodonite	kg	0.0	38,000.0	1,200.0	3.2	-
Ágata	kg	503,500.0	320,000.0	695,500.0	217.3	38.1
Safira	kg	191.0	195.0	0.6	0.3	-99.7
Granada Hessonite	Kg	53,556.5	90,000.0	49,500.0	0.6	-7.6
Esmeralda	Kg	0.9	0.9	0.0	-	-100.0
Amazonite	Kg	40,864.2	40,864.2	163,800.0	400.8	300.8
Topázio	Kg	0.5	0.5	457.0	91,400.0	91,300.0
MINERAIS COMBUSTÍVEIS						
Carvão (Coque)	Ton	2,594,348.00	6,745,564.00	3,539,716.0	52.5	36
Carvão (Térmico)	Ton	2,126,528.00	5,528,972.00	3,083,208.0	55.8	45
HIDROCARBONETOS						
Gás Natural-Temane	Gj	60,880,468.50	180,056,625.0	88,624,282.9	49.2	46
Gás Condensado-Temane	bbl	64,910.80	643,085.0	132,706.9	20.6	104

Fonte: Dados Sectoriais (MIREME), Julho 2022

2.4.4. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

129. A aposta do sector para o quinquénio é a industrialização do país, como forma de promover o produto nacional, catapultar e agregar valor aos recursos locais para assegurar a redução do desequilíbrio da balança comercial, continuando,

deste modo, a ser um dos factores determinantes para o desenvolvimento sócio-económico do País, tendo planificado para o presente exercício económico atingir um crescimento de 3.0%, no valor de 101,054.5 milhões de Meticais.

130. A produção industrial atingiu o valor de 55,774.5 milhões de Meticais, contra os 53,441.1 milhões de Meticais de igual período de 2021, correspondente uma execução de 55.2% e um crescimento de 4.4% numa amostra composta por 333 empresas.

Quadro 26: Produção Industrial Empresarial Por Divisões

Divisões das Actividades	Valor a Preços constantes 2009 (10 ⁶ Mt)			Real. (%)	Cresc.(%)
	I Sem. 2021	Plano 2022	I Sem. 2022		
10. Indústria Alimentar	12 923.6	27 197.4	12 617.1	46.4	-2.4
11. Indústria de Bebidas	5 807.9	14 156.7	6 341.7	44.8	9.2
12. Indústria do Tabaco	764.7	5 979.7	596.0	10.0	-22.1
13. Fabricação de Têxteis	417.5	499.4	267.7	53.6	-35.9
14. Indústria de Vestuário	201.3	238.0	174.4	73.3	-13.4
15. Ind. Couro: Fabric. de Calçado	22.1	28.2	11.8	41.8	-46.6
16. Indústria da Madeira e Cortiça	44.9	97.1	304.9	314.0	579.1
17. Fab. Pasta Papel, Cartão e s/Artigos	247.4	904.1	383.0	42.4	54.8
18. Impressão	299.4	611.6	258.4	42.2	-13.7
20. Fabr. de Produtos químicos	1 807.9	4 622.3	2 079.7	45.0	15.0
22. Fab. Art. Borracha e Mat. Plásticas	1 184.2	1 688.5	1 179.3	69.8	-0.4
23. Fab. Out. Prod. Minerais N/metálicos	6 254.0	11 726.0	7 786.1	66.4	24.5
24. Indústria Metalúrgica de Base	21 392.0	29 279.3	21 751.4	74.3	1.7
25. Fabr. de Produtos Metálicos	741.4	1 297.1	611.5	47.1	-17.5
27. Fabric. de Equipamento Eléctrico	220.9	584.0	196.5	33.6	-11.0
28. Fab. Máquinas e Equipamento	1.2	2.9	0.6	20.7	-50.0
29. Fab. Veículos, Reb. Semi-reb. Comp. p/veículo	8.1	32.6	15.2	46.6	87.7
30. Fab. Outro Equip. Transp.	26.2	1.2	18.5	1541.7	-29.4
31. Fab. de Mobiliário e de Colchões	219.0	571.2	194.7	34.1	-11.1
32. Outras Indústrias Transformadoras	799.7	1 483.7	862.6	58.1	7.9
33.Reparação, Manut. e Instalação Máq. e Equip.	57.7	53.6	123.4	230.2	113.9
Total	53 441.1	101 054.6	55 774.5	55.2	4.4

Fonte: Dados Sectoriais (MIC), Julho 2022

Contribuição da Produção Industrial por Província

131. No 1º semestre de 2022, a Província de Maputo obteve maior peso no valor global da produção industrial, com 55.5%, seguido das províncias de Nampula com 25.1% e Sofala com 10.1%, conforme quadro abaixo:

Quadro 27: Contribuição da Produção Industrial por Província

Províncias	Valor Preços constantes 200		Crescimento	Peso
	I Sem/21	I Sem/22	(%)	Estr. (%)
Maputo Cidade	2,164.3	1,876.1	-13.3	3.4
Maputo Província	29,391.9	30,942.6	5.3	55.5
Gaza	123.6	76.6	-38.0	0.1
Inhambane	52.8	51.5	-2.5	0.1
Manica	1,224.3	1,575.7	28.7	2.8
Sofala	5,083.9	5,656.9	11.3	10.1
Tete	1,070.1	980.5	-8.4	1.8
Zambézia	94.7	109.3	15.4	0.2
Nampula	13,965.8	13,988.0	0.2	25.1
Cabo Delgado	255.9	491.4	92.0	0.9
Niassa	13.8	25.9	87.7	0.0
Total	53,441.1	55,774.5	4.4	100.0

Fonte: Dados Sectoriais (MIC), Julho 2022

2.4.5. ELECTRICIDADE E GÁS

132. Moçambique é o maior produtor de hidro-eletricidade na África Austral. Quase toda a sua produção provém da hidroelétrica de Cahora Bassa (2,075 MW), complementada por outras pequenas barragens sob gestão da EDM.

133. Durante o período em análise, foram gerados 9,748,557 MWh, representando uma realização de 51.7% em relação a meta anual e um crescimento de 8.7% em relação ao igual período de 2021. A produção hídrica, teve no período em análise, um crescimento na ordem de 12.7% quando comparado com igual período do ano, influenciada pela HCB, que tem um peso de 80% na estrutura de produção e pelo aumento substancial na produção das Centrais de Corumana e de Cuamba/Lichinha com uma Taxa de Crescimento de 47.5% e 16.6% respetivamente.

Quadro 28: Produção de Energia

Designação	Real I Sem 2021	Plano 2022	Real I Sem 2022	Real. (%)	Cresc. (%)
Energia Eléctrica	8 971 908	18 863 191	9 748 557	51.7	8.7
Hídrica	7 129 647	15 216 429	8 038 517	52.8	12.7
HCB	6 876 738	14 846 870	7 963 541	53.6	15.8
Produção da EDM	252 639	368 608	187 456	50.86	-25.8
Corumana	3 206	9 729	4 728	48.6	47.5
Mavuzi	145 170	284 355	134 639	47.3	-7.3
Chicamba	102 441	71 451	45 964	64.3	-55.1
Cuamba e Lichinga	1 822	3 073	2 125	69.2	16.6
Mini-Hídricas	270	950	28	2.9	-89.6
Majaua	240	850	-	0%	-100.0
Sembezeia	30	100	28	28.0	-6.7
Térmica	1 556 091	3 144 362	1 486 024	47.3	-4.5
CTRG - Gás Natural	585 504	1 181 600	555 509	47.0	-5.1
Temane - Gás Natural	9 716	25 278	10 998	43.5	13.2
Central Térmica a Gás de Mapu	312 511	650 166	297 217	45.7	-4.9
Elgas - Gás Natural	966	1 493	1 263	84.6	30.7
Kuvaninga - Gás Natural	139 542	290 320	152 700	52.6	9.4
Karpower - Diesel	75 485	136 792	47 770	34.9	-36.7
Gigawall - Gás Natural	432 367	858 713	420 567	49.0	-2.7
Solar	33 261	132 842	36 532	27.5	9.8
Mocuba	32 579	68 676	29 983	43.7	-8.0
Mavago	265	655	238	36.3	-10.2
Muembe	184	458	178	38.9	-3.3
Mecula	199	426	187	43.9	-6.0
Metoro	-	61 500	5 565	9.0	-
Outras Centrais Solares	34	1 127	381	33.8	1020.6

Fonte: Dados Sectoriais (MIREME), Julho 2022

134. No grupo de hidrocarbonetos, a produção do Gás Natural no período em análise atingiu 88,624,282.9 Gj, representando uma realização de 98% e crescimento de 5.6%, comparativamente ao período homólogo, sendo 132,420.8 Gj do Gás Condensado que registou um decréscimo de 3%.

2.4.6. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Tráfego de Passageiros

135. O tráfego global de passageiros foi cerca de 23 mil milhões de passageiros quilómetros contra 22.6 mil milhões de passageiros quilómetros realizados no mesmo período do ano anterior, correspondente à um crescimento em 2.1%.

136. Neste ramo, o tráfego realizado foi de 167.9 milhões de passageiros quilómetros (p-km) contra 124.9 milhões de p-km realizados em igual período do ano anterior, correspondente a um crescimento em 34.4%. Este crescimento resulta do

aumento de capacidade de passageiros por carruagem derivado do relaxamento das medidas de prevenção de COVID-19, a retoma das viagens de longo curso e da introdução do troço (Beira/Inhaminga).

137. No transporte marítimo realizou-se cerca de 18.2 milhões de p-Km contra 14,2 milhões de p-km de igual período do ano passado, corresponde à um crescimento do tráfego em cerca de 28.2%, devido ao aumento de embarcações de transporte de passageiros na zona centro e norte do país e grande afluência de turistas que demandaram as ilhas.

138. No tráfego rodoviário registou-se cerca de 22.6 mil milhões de p-km contra 22.2 mil milhões de p-km alcançados em igual período do ano anterior, verificando-se um crescimento na ordem de 1.8%. Este crescimento é derivado ao relaxamento das medidas da pandemia da Covid-19 e da aquisição uma nova frota de autocarros para a zona metropolitana de Maputo.

139. O tráfego registado foi de 220.9 milhões de p-km contra 191.1 milhões de p-km realizados no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a um crescimento em cerca de 15.6%. Este crescimento foi influenciado pela retoma de actividades a acompanhar o alívio das restrições devido a pandemia de Covid-19, comparando ao mesmo período do ano anterior e a reabertura de rotas e aumento de frequências em face de um ambiente mais favorável em termos de tráfego (ex. Maputo-Johannesburg, Maputo-Harare, Maputo-Nacala, Maputo-Vilanculos, Beira-Vilanculos).

Tráfego de Carga

140. Quanto ao tráfego de carga, o Sector no global registou cerca de 7.9 mil milhões de t-km contra 6 mil milhões de t-km realizadas no ano anterior, correspondente á um crescimento de cerca de 32%. Em termos do valor da produção, foram alcançados 9.2 mil milhões de meticais contra 7.5 mil milhões de meticais em igual período do ano anterior, o que corresponde a um crescimento de cerca de 22%.

141. O serviço de transporte ferroviário de carga registou um tráfego de 5.3 mil milhões de t-km contra 3.4 mil milhões de t-km em igual período de 2021,

crescendo em 52.7%. Este crescimento, resulta do incremento de vagões e a cargas não planificadas tais como: Carvão, Gasolina, Calcário e açúcar.

142. No transporte rodoviário de carga realizou 2.4 mil milhões de t-km contra 2.3 mil milhões de t-km em igual período de 2021, o que corresponde a um crescimento de 3.9%. Este desempenho positivo foi devido de movimentação de carga, devido a retoma de uma forma geral das actividades económicas.

143. No tráfego marítimo de carga (cabotagem), foram realizadas 13.3 milhões de t-km contra 10.3 milhões de t-km, o que corresponde a um crescimento de cerca de 29.1%. Este crescimento, resulta da priorização do meio marítimo para o transporte de carga.

144. No tráfego aéreo, registou-se 2.5 milhões de t-km contra 1.9 milhões de t-km em igual período de 2021, correspondentes a um crescimento de 32.6%. Este crescimento foi devido ao aumento das encomendas e redução de taxas que duplicavam o custo de despacho de Carga.

145. Nesta actividade observou-se uma realização de 290.1 milhões de t-km contra 262.7 milhões de t-km de igual período do ano anterior, levando a um crescimento de 10.4%. Este desempenho positivo resulta da redução gradual de transporte de combustível via terrestre.

Manuseamento portuário

146. No global foram manuseadas 24,399.5 mil de toneladas métricas contra 21.711,5 mil no igual período do ano anterior representando um crescimento de 12.4%.

147. A análise do desempenho dos Portos, mostra uma redução do manuseamento de carga para os portos principais de Beira em (1%), e os portos secundários, Topuito, Pemba e Quelimane que também decresceram em cerca de (23.5%), (35.5%) e (71.8%) respectivamente e o porto de Mocimboa da Praia que praticamente não registou nenhuma actividade. Os portos de Maputo, Nacala e Nacala-a-Velha cresceram em cerca de 23.2%, 2% e 20.9% respectivamente quando comparado com igual período do ano passado.

148. O desempenho de Porto do Maputo, Nacala e Nacala-a-velha deve-se ao aumento do nível de manuseamento do combustível, trigo, fertilizantes e ao aumento da demanda e pelo desvio de carga nos outros portos.

149. O decréscimo de alguns portos foi devido a redução da produção de manuseio de insumos no Porto da Beira e da à redução da quantidade de exportação da madeira no Porto de Quelimane.

Quadro 29: Tráfego e Outros Serviços de Transportes (Unidades físicas em Milhões)

Ramo de Transporte	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Realização (%)	Varição (%)
Trafego de Passageiro (PKm)	22,556.70	67,908.40	23,027.89	33.91	2.1
Trafego Ferroviário	124.90	932.20	167.87	18.01	34.4
Trafego Rodoviário	22,226.50	66,263.20	22,620.90	34.14	1.8
Marítimo	14.20	54.90	18.20	33.15	28.2
Trafego Aereo	191.10	658.10	220.92	33.57	15.6
Trafego de Carga (TKm)	6,020.80	21,275.90	7,946.40	37.35	32.0
Ferroviário	3,424.50	14,395.40	5,229.08	36.32	52.7
Rodoviário	2,321.40	6,416.00	2,411.40	37.58	3.9
PIPELINE	262.7	387.7	290.10	74.83	10.4
Marítimo	10.3	72.1	13.30	18.45	29.1
Aereo	1.9	4.7	2.52	53.62	32.6
Comunicacoes (Produção)	15,035.00	57,140.60	15,740.00	27.55	4.69
Outros Serviços de Transportes (Produção)	3,104.64	6,779.80	3,434.84	50.66	10.64

Fonte: Dados Sectoriais (MTC), Julho 2022

Comunicações

150. O volume de prestação de serviços em comunicações e informação teve um desempenho positivo, tendo registado um crescimento de 4.7% em relação ao mesmo período de 2021. Este desempenho positivo reflecte se a expansão da telefonia móvel até aos distritos e do uso de correios e da telefonia móvel que cresceram em 3.2% e 5.1% respectivamente.

2.4.6. EDUCAÇÃO

151. Dados disponíveis no 1º Semestre de 2022 indicam que o efectivo escolar situou-se em 7,492,034 no ensino primário público, correspondente a uma realização de 101% e um crescimento de 6% em relação ao ano 2021. No ensino secundário público, o efectivo escolar situou-se em 1,123,086 o correspondente a uma realização de 103% e um crescimento de 8% em relação a 2021. Para Alfabetização e Educação de Adultos, em 2022 o efectivo escolar citou-se em 229.003 alfabetizandos, correspondente a uma realização de 92.7% e crescimento de 7% em relação ao ano 2021.

Quadro 30: Evolução do efectivo escolar

NIVEL	Real 2021	Plano 2022	Real I Sem 2022	Realização (%)	Taxa de Crescimento (%)
Ensino Primário	7081905	7385519	7492034	101%	6%
Ensino Secundário	1039691	1093486	1123086	103%	8%
Ensino Superior	242,52	256,053	ND**		
Ensino Técnico Profissional			ND**		
Alfabetização e Educação de Adultos	213.045	247.084	229.003*	92,7%	7%

Fonte: MINEDH, MCTES Julho 2022

*Dados provisórios

**Não Disponível

2.4.8. SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

152. No período em análise foram realizados 647,994 partos institucionais, correspondendo a um grau de cumprimento de 107% e cobertura de 91%. As províncias de Cabo Delgado, Sofala, Gaza e Maputo Província não alcançaram a meta programada para o período.

153. Em relação à vacinação de crianças menores de 1 ano de idade, o grau de cumprimento foi de 79% e uma cobertura de 66%, o que corresponde a 409,050 crianças completamente vacinadas. Nesta acção, destacaram-se as províncias de Tete, Manica, Sofala, Inhambane e Gaza, que alcançaram a meta prevista. As províncias de Niassa, Cabo Delgado e Nampula apresentam um desempenho muito baixo para o período. Vários factores podem estar a contribuir para este cenário, mas o de maior impacto é a ruptura de stock de vacinas e a insegurança na zona norte do País.

154. No período em análise foram rastreadas para o Cancro do Colo Útero, nas Unidades Sanitárias, 653,960 mulheres, correspondendo um grau de cumprimento de 105%. As províncias Nampula, Manica e Maputo Província estiveram abaixo da meta.

155. Neste período, registou-se 1,717,825 pessoas adultas em Tratamento Antirretroviral, o equivalente a uma realização de 109% em relação a meta do semestre e uma cobertura de 77%.

156. Foi igualmente prestada assistência social a 500,726 agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade, através de transferências sociais monetárias, em espécie ou através o pagamento de serviços, pelo Instituto Nacional de Acção Social, o que corresponde a 101.2% da meta anual (494.855). A assistência social foi realizada da seguinte forma:

- i. **Programa Subsídio Social Básico (PSSB):** Durante o 1º Semestre foram atendidos 471,521 Agregados Familiares dos quais 162,474 são chefiados por homens e 309,039 são chefiados por mulheres e representando 34.5% e 65.5% respectivamente. No período em análise cessaram 6,860 Agregados Familiares, dos quais 2.725 homens e 4.135 mulheres ao nível nacional com excepção nas Delegações de Manhiça, Moatize, Nampula, Angoche, Ribaué e Pemba. Existem actualmente no programa 464,661 Agregados Familiares correspondentes a 99.53% do planificado. Destes 159,747 são AF chefiados por homenes e 304,914 são AF chefiados por mulheres.
- ii. **Programa Apoio Social Directo (PASD):** Para o 1º Semestre, foram atendidos na componente Apoio Multiforme 29,347 AF (12,006M; 17,341F) e cessaram 2,657 AF (1,217M; 1440F). Existem actualmente no programa 26,690 Agregados Familiares correspondentes a 62.96% do planificado. Destes, 10,789 agregados familiares são chefiados por homens e 15,901 AF são chefiados por mulheres, equivalentes a 40.42% e 59.52% respectivamente.
- iii. **Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS):** Para o ano 2022 foi programada uma meta de 10,415 utentes distribuidos por diferentes unidades sociais. Durante o período em análise, foram atendidos 7,976 Uentes sendo 3,317 de sexo masculino e 4,659 femenino. Igualmente cessaram 707 utentes (383M e 324F) por motivos de reintegração em famílias e morte.
- iv. **Programa Serviços de Acção Social (PROSAS):** Para ano 2022, foi planificada uma meta de 3,000 agregados familiar, dos quais foram

atendidos 2,014(1,030 M e 984F) representando 67.13% de cumprimento da meta.

Quadro 31: Actividade de Serviço de Saúde Humana e Acção Social

Actividades de Saúde	Realização I Semestre 2021	Plano 2022	Realização I Semestre 2022	Realização (%)	Taxa de crescimento (%)
Saúde:					
DCO's (dias de internamento)	1,919,575	3,724,191	2,074,894	55.7	8.1
Partos Institucionais (%)	42.4%	90.0%	46%	51.1	8.5
SMI (Consultas de Saúde Materno Infantil)	10,694,170	24,829,226	2,532,944	10.2	-76.3
Consultas (Externas)	23,657,875	31,916,130	17,379,020	54.5	-26.5
Acção Social:					
Beneficiários da Acção Social	582,017	494,855	500,726	101.2	-14.0

Fonte: Dados Sectoriais MISAU 2022, MGCAS 2022

2.5 MEDIDAS E ACÇÕES DE POLÍTICAS PARA 2022 POR PRIORIDADES E PILARES DO PQG 2020-2024

157. Para o presente balanço o desempenho é reportado em relação às metas planificadas no PESOE 2022, tendo em vista o cumprimento do plano anual com vista ao alcance progressivo dos objectivos estratégicos definidos nas 3 Prioridades do Programa Quinquenal do Governo, nomeadamente: (i) Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social; (ii) Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego e (iii) Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente, bem como nos 3 Pilares de suporte, nomeadamente, (i) Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade Nacional, (ii) Promover a Boa Governação e Descentralização e (iii) Reforçar a Cooperação Internacional.

Desempenho de indicadores por Prioridade e Pilar

158. Ao nível da Execução física do PESOE dos 356 Indicadores com metas programadas para o 1º Semestre 2022, 50% (179) atingiram a meta, 22% (78) atingiram parcialmente a meta e 28% (101) não atingiram a meta.

159. Em termos de grau de cumprimento das metas por prioridade e pilar de apoio do PQG 2020-2024, a Prioridade I alcançou 57% (46), Prioridade II 42% (72) e Prioridade III 56% (15). Em relação aos pilares, o Pilar I atingiu 36% (4), Pilar II 68% (34) e Pilar III 50% (8), conforme apresenta-se no quadro a seguir.

Quadro 32: Desempenho de indicadores por prioridade e pilar do PQG

PRIORIDADE/PILAR DE APOIO	Nº de Indicadores Avaliados no Período	Execução igual ou acima de 100%		Execução de 50% a 99%		Execução de 0% a 49%		Nº Indicadores não Programados para o período
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	
PRIORIDADE I - DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL	81	46	57%	24	30%	11	14%	28
PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO	173	72	42%	32	18%	69	40%	150
PRIORIDADE III - FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE	27	15	56%	7	26%	5	19%	26
PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL	11	4	36%	3	27%	4	36%	1
PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO	50	34	68%	9	18%	7	14%	10
PILAR III - REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	16	8	50%	3	19%	5	31%	0
TOTAL	358	179	50%	78	22%	101	28%	215

Fonte: MEF, 2022

160. No âmbito do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado, até ao 1º semestre de 2022 foram realizadas as seguintes acções:

Promoção da Assistência Humanitária Multiforme à População Afectada

161. No âmbito da assistência alimentar foram distribuídas cerca de 24,603.96 toneladas de produtos alimentares diversos a 138,958 famílias deslocadas.

Estradas

162. Em curso as obras de manutenção da estrada N380: Oasse - Mocimboa da Praia, numa extensão de 42 Km, cujo progresso físico é de 5%;

163. Em curso as obras de manutenção da estrada R 762: Mocimboa da Praia-Palma, numa extensão de 81 Km, cujo progresso físico é de 19%;

164. Em curso as obras de manutenção da estrada N/C N'tchinga-Chitunda, numa extensão de 18 Km; cujo progresso físico é de 10%;

165. Em curso melhoramentos localizados da estrada R 767 Crz N380 19 de Outubro/Bilibiza/Mahate, numa extensão de 46 Km, cujo progresso físico é de 37%; Em curso melhoramentos Localizados da estrada R 767: Unguia - Meluco, numa extensão de 56 Km, cujo progresso físico é de 56%; Em curso a manutenção da estrada R 763: Namaua - Nangade, numa extensão de 74 Km, cujo progresso

físico é de 17%; Em curso a manutenção da estrada N380: Rio Messalo - Oasse , numa extensão de 52 Km, cujo progresso físico é de 2%;

166. Em curso a manutenção da estrada N380: Macomia –Rio Messalo, numa extensão de 50 Km, cujo progresso físico é de 8%;

167. Reabilitadas as pistas de aterragem nas vilas sede de Palma e Macomia no âmbito do “cash for work”.

Habitação

168. Reabilitadas 2 escolas e 5 habitações de funcionários públicos, no âmbito do “cash for work”, no Distrito de Macomia (Nacate e Macomia sede).

Energia

169. Instalada iluminação pública solar nas vilas dos Distritos de Macomia e Quissanga.

Educação

170. Construídas 6 salas transitórias, reabilitadas 2 salas de aula e construídos 2 sanitários no Distrito de Palma.

171. Construídas 11 salas mistas, reabilitadas 8 salas convencionais e 8 tendas-escola no Distrito de Quissanga.

172. Construídas 13 salas de aulas e 3 blocos administrativos de material misto, reabilitadas 8 salas de aula e 2 blocos administrativos de material convencional no Distrito de Macomia.

173. Alocadas 6 tendas-escola no distrito de Muidumbe e 3 salas transitórias no Distrito de Mocimboa da Praia.

174. Reabilitadas 2 escolas de EP1/2 e alocadas 2 tendas-escola no Distrito do Ibo.

Emprego

175. No âmbito da formação profissional, foram capacitados 753 jovens dos quais 314 deslocados internos em diversas áreas de saber fazer;
176. Realizadas 46 sessões de diálogos sobre paz, patriotismo, vigilância e auto-emprego abrangendo 4639 jovens;
177. No âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego, foram atribuídos 119 Kits de Auto - emprego em diversas especialidades sendo: Pemba (50), Mueda (61) e Ibo (8) beneficiando 206 jovens dos quais 26 são mulheres.

Água e Saneamento

178. Reparados 10 furos de água inoperacionais nos distritos de Macomia, Quissanga e Palma (Koko, Nacate, Machova e Bangala 2, Muaja, Napuda, Nacoba, 1º de Maio, Quilite, Manguna), que estão fornecendo água potável para cerca de 22,545 pessoas.

Agricultura

179. Distribuídos 3,867 Kits de insumos agrícolas (sementes e fertilizantes) e instrumentos à famílias deslocadas do distrito de Muidumbe.

Pescas

180. Adquiridas duas câmaras de conservação para Pescadores e comerciantes de pescado (contentores de 20 Pés com capacidade de 28 metros cúbicos cada, para conservação de pescado Macomia vila sede (1) e Pangane (1) e em processo de envio.
181. Adquiridas 6 arcas frigoríficas para Pescadores e comerciantes de pescado: Palma (3) e Quissanga (3) e em processo de envio.
182. Adquiridas 19 embarcações de Pesca para pescadores artesanais: Macomia (4), Quissanga (4), Pemba (4), Ibo (4), Metuge (3) e em processo de envio.
183. Adquiridas 200 embarcações em parceria com o Governo do Japão para os pescadores dos distritos de Macomia, Quissanga, Pemba e Metuge.
184. No âmbito das acções realizadas por prioridades e pilares do PQG 2020-2024, destaca-se as seguintes:

Prioridade I: Desenvolvimento do Capital Humano e a Justiça Social:

185. No âmbito da expansão dos serviços e melhoria da qualidade de ensino que responde às necessidades do desenvolvimento humano, foram contratados 5,810 professores do ensino primário, beneficiando mais de 360 mil alunos e 634 professores do ensino secundário, beneficiando mais de 34 mil alunos, o correspondente a 98% e 100% respectivamente. Sendo para o ensino primário: Niassa (443), Cabo Delgado (500), Nampula (900), Zambézia (910), Tete (662), Manica (463), Sofala (705), Inhambane (322), Gaza (301), Maputo (508), C. Maputo (96) e para o ensino secundário: Niassa (28), Cabo Delgado (32), Nampula (60), Zambézia (72), Tete (70), Manica (37), Sofala (42), Inhambane (84), Gaza (75), Maputo (61), C. Maputo (73).
186. Quanto ao pessoal não docente: Contratados 2,157 auxiliares, distribuídos em: Niassa (148), Cabo Delgado (167), Nampula (336), Zambézia (487), Tete (192), Manica (169), Sofala (164), Inhambane (137), Gaza (139), Maputo (142), C. Maputo (76) e Contratados 997 agentes de serviços distribuídos em: Niassa (70), Cabo Delgado (60), Nampula (160), Zambézia (231), Tete (91), Manica (80), Sofala (78), Inhambane (65), Gaza (66), Maputo (68), C. Maputo (28), o correspondente a uma realização de 100%.
187. Ainda na promoção de um sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que reflecta a melhoria da qualidade de ensino, destaca-se a aquisição de 15,967 carteiras escolares, beneficiando mais 440 mil alunos, o correspondente a uma realização de 26%, sendo: Niassa (71), Cabo Delgado (3,110), Nampula (4,836), Zambézia (1125), Tete (620), Manica (1,511), Sofala (1,095), Inhambane (857), Gaza (250), Maputo (1,252), C. Maputo (1,240).
188. Relativamente a criação de melhores condições de ensino, foram construídas 818 salas de aula, sendo 713 para o ensino primário, sendo: Niassa (44), Cabo Delgado (130), Nampula (141), Zambézia (49), Tete (42), Manica (30), Sofala (99), Inhambane (42), Gaza (19), Maputo (112), C. Maputo (5), beneficiando cerca de 713 mil crianças e 57 para o ensino secundário, correspondente a 6 escolas, sendo: Tete 1 escola (10 salas), Sofala 3 escolas (30 salas), Inhambane 1 escola (9 salas), e Cidade de Maputo 1 escola (8 salas), correspondente a uma realização de 60%.

189. No que concerne a assistência escolar, na perspectiva de doptar os alunos de material didáctico, foram distribuídos 11,799,378 livros, o que representa uma realização de 55% da meta planificada, com a seguinte distribuição: Sendo Niassa (538,022), Cabo Delgado (504,645), Nampula (1,420,640), Zambézia (2,060,020), Tete (999,970), Manica (868,270), Sofala (855,070), Inhambane (499,175), Gaza (539,125), Maputo (482,792) e C. Maputo (341,849).
190. Relativamente a erradicação do analfabetismo no país, foram contratados 9,462 alfabetizadores, beneficiando mais de 200,000 alfabetizados, o correspondente a uma realização de 92%, nas Províncias de Niassa (849), Cabo Delgado (661), Nampula (2,494), Zambézia (1,955), Tete (1,245), Manica (334), Sofala (980), Inhambane (368), Gaza (171), Maputo (260), C. Maputo (145).
191. No âmbito da redução da mortalidade materna, Neonatal e Infantil Intra-Hospitalar, destaca-se a realização de 647,994 partos institucionais, de uma meta de 604,658 para o primeiro semestre, o correspondente a uma realização de 107%, nas Províncias de Niassa 111% (51,318), Cabo Delgado 85% (48,758), Nampula 104% (140,521), Zambézia 139% (132,699), Tete 112% (65,348), Manica 101% (50,045), Sofala 93% (50,278), Inhambane 106% (33,080), Gaza 98% (29,772), Maputo Província 93% (27,466) e Maputo Cidade 107% (18,709).
192. Em relação a vacinação de crianças menores de 1 ano de idade, o índice de cumprimento foi de 79%, o que corresponde a 409,050 crianças completamente vacinadas, de um plano de 519,723, sendo: Niassa (14,151), Cabo Delgado (10,557), Nampula (41,319), Zambézia (103,222), Tete (50,936), Manica (42,647), Sofala (46,159), Inhambane (29,653), Gaza (27,712), Maputo Província (31,201) e Cidade de Maputo (11,493).
193. Importa referir que o País continua a registar um aumento significativo de adultos e crianças se beneficiando do Tratamento Antirretroviral (TARV), sendo que no período em análise, o sector registou cerca de 1,717,825 de adultos e 105,475 crianças beneficiando do TARV, o correspondente a um índice de cumprimento de 109% e 75% respectivamente. No entanto, constituíram factores de sucesso, a introdução e consolidação de novas abordagens, tais como expansão

de autoteste e a reintegração de pacientes que outrora desistiram do tratamento associado a dispensa multimensal.

194. Ainda no âmbito da redução de grandes endemias, foram distribuídas cerca de 860,706 redes mosquiteiras impregnadas com inseticida de longa duração, nas consultas do Pré-Natal, com um índice de cumprimento de 118% em relação a meta planificada para o semestre, sendo: Niassa (12,212), Cabo Delgado (89,269), Nampula (235,851), Zambézia (183,613), Tete (87,942), Manica (56,379), Sofala (61,474), Inhambane (40,830), Gaza (36,838), Maputo Província (36,630) e Cidade de Maputo (19,668).

195. No que concerne a resposta aos impactos da COVID-19 até 07 de Julho de 2022, o País rastreou cerca de 8,171,494 pessoas, no âmbito da vigilância sanitária. Deste número, testaram positivo 228,110 casos, tendo sido hospitalizadas 8,608 pessoas e registado um cumulativo de 2,213 mortes.

196. Ainda neste contexto, o País recebeu cerca de 30,650,820 doses de vacinas contra a COVID-19 tendo sido vacinadas até 07 de Julho de 2022, cerca de 15,332,863 pessoas, das quais 14,568,788 completamente vacinadas correspondente a uma cobertura nacional de 95%. No mesmo período, 488,249 pessoas receberam a dose de reforço.

197. No que concerne a área social, no âmbito do Programa do Apoio Social Directo (PASD), na componente Apoio Multiforme 29,347 AF (12,006M; 17,341F) e cessaram 2,657 AF (1,217M; 1440F). Existem actualmente no programa 26,690 Agregados Familiares correspondentes a 62.96% do planificado. Destes, 10,789 agregados familiares são chefiados por homens e 15,901 AF são chefiados por mulheres, equivalentes a 40.42% e 59.52% respectivamente.

198. Ainda neste âmbito, assistidos com cabaz alimentar cerca de 21,098 AF (8,326M e 12,772F) e cessaram 2,657 AF (1,217M e 1,440F). Dos quais 18,441 AF (7,109M e 11,332F) são beneficiários já existentes, 10,046 são Crianças em situação difícil, 5,973 são Pessoas vivendo com HIV/SIDA e em TARV, 2,234 são chefes de agregados familiares em situação de pobreza e de Vulnerabilidade com

incapacidade temporária para o trabalho e 188 são pessoas com deficiência em situação de Pobreza.

199. Apoiadas ainda 7,976 (4,659M e 3,317H), pessoas desamparadas, vivendo abaixo da linha de pobreza ou por motivos de reintegração em famílias e morte, nas unidades sociais através do Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS).

200. No âmbito do Programa de Serviços Sociais de Acção Social (ProSAS), foram atendidas 2,014 (1,030 M e 984F, de um plano de 3,000, o que representa 67.13% do grau de realização.

201. Relativamente a protecção e combate a violência baseada no género, acederam aos centros de atendimento integrado, cerca de 1,630 mulheres vítimas de violência, o que representa 158% do cumprimento.

202. No âmbito da previdência social, no período em análise, foram fixadas 3,093 pensões, o que corresponde a 86% da meta, sendo 1,759 pensões civis e 1,334 pensões militares.

203. No período em análise foram incorporados 500 prestadores de serviços cívicos sendo 448 homens e 52 mulheres.

Quadro 33: Prioridade I: Desenvolver o Capital Humano e a Justiça Social

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		PESOE 2022				
		Base 2019	Meta 2024	Plano 2022	Meta Planificada para o I Semestre	Realização I Semestre	Grau de Realização I Semestre (%)	Grau de Realização anual (%)
Educação	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	93.5%	98%	79.5% (79.3% meninas)	79.5% (79.3% meninas)	91% (89,6% meninas)	114%	115%
	Rácio aluno por professor	65.1	55	65	65	62.3	104%	104%
	Taxa bruta de conclusão do Ensino Secundário do I Ciclo	15% em 2018	35%	28%	-	n/a	n/a	n/a
	% de professores com formação pedagógica específica para lecionar em todos subsistemas de Educação	95%	100%	98%	-	n/a	n/a	n/a
	Nº de carteiras escolares distribuídas	268.927	260.875	60,700	23,750	15,967	67%	26%
	Nº de salas de aula construídas para o Ensino Primário	614	3.355	3,040	1,210	713	59%	23%
	Paridade entre a Província com o maior desempenho em rácio aluno por professor, ensino primário público	0.65	0.95	0.83	-	n/a	n/a	n/a
Número de livros distribuídos	15.344.443	101.718,710	21,522,750	21,522,750	11,799,378	55%	55%	
Ciência e Tecnologia	Nº de projectos de Investigação científica, Inovação e Transferência e Tecnologias financiados	172	112	10	-	-	n/a	n/a
Saúde	% de crianças menores de 5 cinco anos completamente vacinadas	87%	96.0%	95% (1.039.446/1.094.154)	519,723	409,050	79%	39%
	% de partos institucionais para a redução da morbimortalidade	87%	91%	85% (1.209.315/1.422.724)	604,658	647,994	107%	54%
	Nº de crianças beneficiárias do TARV	95,080	141154	141,154	115,638	105,475	91%	75%
	Rácio de densidade dos profissionais de regime especial de saúde nacionais e estrangeiros por 100.000 habitantes	113.3 (2018)	170.5	142.1	-	-	n/a	n/a
Género e Acção Social	Percentagem de vítimas de violência que acederam aos serviços de atendimento integrado	10%	60%	20% (2.984)	4% (521)	11% (1630)	158%	55%
	% de crianças de 0 a 5 anos cobertas pela rede de educação pré-escolar	2%	10%	111,901	111,901	74,250	66%	66%
	Percentagem de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza beneficiando dos Programas de Protecção Social	22%	28%	552,583	494,855	501,126	101%	91%

n/a – não avaliados (meta prevista para II Semestre)

Prioridade II: impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego

204. No âmbito da promoção de emprego, durante o período em análise, destaca-se a criação de 137,541 novos postos de trabalho, o correspondente a uma realização de 124%, tendo contribuído para o desempenho os seguintes sectores: Sector Público: 2,998 (1,474 Homens e 1,524 Mulheres); Sector Privado: 101,427 (74,575 Homens e 26,852 Mulheres); Intervenção do Sector Público 13,140 (fundos, kits e associações produtivas, dos quais 6,731 Homens e 6,409 Mulheres); Contratação de mão de obra estrangeira: 9,818 (9,056 Homens e 762 Mulheres);

Trabalho na vizinha RSA, sendo nas minas 9,271 Homens e 887 nas Farmas, dos quais 780 Homens e 107 Mulheres.

205. Para a campanha 2021/2022 foi programada uma produção de 2,364,316 toneladas de cereais, 555,626 toneladas de leguminosas e 7,114,563 toneladas de raízes e tubérculos. Até ao I semestre 2022 foram alcançadas 2,530,015 toneladas de cereais, representando um crescimento de 7%; 794,452 toneladas de leguminosas, representando um crescimento de 5%; e 7,137,362 toneladas de raízes e tubérculos, o que corresponde a um crescimento de 5%. O desempenho alcançado no neste sector resulta da implementação de medidas de assistência técnica, fornecimento de insumos e meios de produção, beneficiando 668,218 produtores. Foi igualmente prestada assistência a 140,000 produtores de culturas de rendimento, contribuindo para aumento da produção de oleaginosas (18%), hortícolas (11%).

206. Relativamente à produção da pesca e aquacultura, fixou-se um plano de produção de cerca de 475,592 toneladas de pescado diverso, das quais 23,496 toneladas para a Pesca Industrial e Semi-industrial, 444,285 toneladas para a Pesca Artesanal e 7,881 toneladas para a Aquacultura.

207. No período em análise a produção pesqueira atingiu uma cifra de 238,622 Toneladas, o que corresponde a um crescimento na ordem de 3% comparativamente com a cifra registada em igual período de 2021.

208. Relativamente a pesca industrial e semi-industrial registou-se uma produção de pescado diverso de 8,806 toneladas, o que corresponde a um cumprimento do plano em 37% e um decréscimo de 1% comparativamente à cifra registada em igual período de 2021. Esta produção foi valorada em 759,443 Meticais, representando uma execução do plano em 34% e um decréscimo de 9% quando comparado com o igual período de 2021.

209. A pesca artesanal atingiu uma produção de 227,360 toneladas de pescado diverso. Esta produção alcançada representa uma realização de 52% e um crescimento na ordem de 3% comparativamente a cifra registada em igual período de 2021. Esta produção foi valorada em 17,644,073 Meticais, representando uma

realização do plano em 52% e um crescimento na ordem de 4% quando comparado com o igual período do ano anterior.

210. A produção aquícola no período em análise foi de 2,456 toneladas, o que corresponde a 31% de realização relativamente ao plano e um crescimento na ordem de 15% quando comparado o igual período de 2021. Apesar de se ter registado um crescimento no nível de produção, este subsector foi afectado pela ocorrência da tempestade ANA e ciclone GOMBE que destruíram as unidades produtivas nos distritos das províncias do Centro e Norte do País, estimando-se uma perda de cerca de 152 toneladas peixe de água doce.

211. Relativamente a produção aquícola, foram construídos 130 tanques e povoados 100 tanques, o correspondente a uma realização de 100% respectivamente. Destaca-se ainda a construção de 121 gaiolas e o povoamento de 117 gaiolas, o correspondente a uma realização de 70% e 77% respectivamente.

212. Destaca-se ainda a assistência técnica a 2,125 piscicultores em matéria de produção aquícola correspondente a 100% da meta planificada, sendo: Niassa (160), Cabo Delgado (80), Nampula (125), Zambézia (314), Tete (332), Manica (433), Sofala (121), Inhambane (111), Gaza (370) e Maputo (79).

213. No período em análise, foram capacitados 199 piscicultores em matérias de boas práticas de cultivo e manejo de unidades produtivos com vista a garantir o aumento da produção e produtividade nas unidades aquícola de pequena escala, nas províncias de Nampula (23), Sofala (56), Inhambane (6), Gaza (45) e Maputo (69).

214. Na componente da fiscalização da pesca, no período em análise, foram realizadas 829 missões de patrulha, das quais 164 patrulhas marítimas e 665 patrulhas terrestres. Este desempenho foi devido à intensificação das acções de fiscalização no período em análise, representando um cumprimento do plano em 46%.

215. Devido a intensificação de fiscalizações de pesca, durante a observância da veda na campanha de pesca, foram apreendidas um total de 2,888 artes de pesca, das quais 160 confiscadas e 2,728 destruídas por serem artes de pesca nocivas.

Foram ainda apreendidas cerca de 47 toneladas de pescados diverso, sendo 13.8 toneladas de camarão e 33.5 toneladas de peixe, valorados em cerca de 9 milhões de Meticais. Do produto apreendido, destaca-se para o camarão na província de Sofala, com 7.3 toneladas, seguida das províncias da Zambézia e Nampula com 5.4 e 1.1 toneladas respetivamente.

216. No âmbito da Indústria e Comércio, com vista a industrializar a economia rural através do Programa de Relançamento do Sector Empresarial (PRSP), foram financiadas 5 Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME's).

217. No âmbito de infraestruturas, no sector da educação, até ao fim do 1º semestre foram construídas 713 salas de aulas para o Ensino Primário, correspondente a uma realização do plano em 59%, sendo: Niassa (44), Cabo Delgado (130), Nampula (141), Zambézia (49), Tete (42), Manica (30), Sofala (99), Inhambane (42), Gaza (19), Maputo (112), C. Maputo (5) e 57 para o Ensino Secundário, correspondente a 6 escolas, sendo: Tete 1 escola (10 salas), Sofala 3 escolas (30 salas), Inhambane 1 escola (9 salas), e Cidade de Maputo 1 escola (8 salas), correspondente a uma realização de 70%.

218. Relativamente as infraestruturas, quanto ao sector da Saúde, referir que estão em curso obras de construção dos Hospitais Distritais de Búzi (64%), Mopeia (47%) e de Sussundenga (20%) de execução física. Destaca-se ainda, as obras de construção do Hospital Geral da Beira com 85% de execução física e o Hospital Geral de Nampula com 65% de execução física.

219. No que se refere a melhoria do sistema de abastecimento de água, destaca-se a construção de 248 sistemas e reabilitação de 169 fontes água dispersas nas zonas rurais, beneficiando cerca de 125,100 pessoas, das quais 60,048 são homens e 65,052 são mulheres.

220. Quanto a redução da distância e tempo de procura de água segura nas cidades e vilas do país, foram estabelecidas cerca de 7,098 novas ligações domiciliarias, de um plano de 7,524 novas ligações domiciliarias, o correspondente a uma execução de 94%.

221. Ainda neste contexto, destaca-se a expansão de 75 km de rede de distribuição de água, de um plano de 30 km prevista para o período, o correspondente a realização de 250%, tendo beneficiado cerca de 24,168 pessoas, das quais 11,600 homens e 12,567 mulheres.
222. No que diz respeito a melhoria da transitabilidade entre as regiões a nível nacional e internacional para a promoção do turismo local e a viabilização do escoamento da produção local, destaca-se a asfaltagem de 20 Km de Estradas Nacionais e 1 Km Regionais, de um plano de 70 e 5 Km de estradas programadas para o período em análise, o correspondente a uma execução de 29 e 20% da meta, respectivamente.
223. Ainda no domínio de estradas, destaca-se a reabilitação de 429 Km de estradas distritais, de um plano de 635 km planificados para o período em análise, o correspondente a uma execução de 68% da meta, sendo: Nampula (225: 228,5Km) e Zambézia (410: 197,4Km).
224. Por forma a garantir a conservação do estado das pontes a nível do território nacional, destaca-se a manutenção de 12 pontes face a 14 programadas em todo o País, o correspondente a 86% da meta do período, nomeadamente: Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomane); Nampula (1): Ilha de Moçambique; Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia (2): Rio Lugela e Licungo; Tete(2): Samora Machel, Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Guijá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo(4:3): Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo
225. No que se refere a contínua melhoria de condições de higiene e saneamento, bem como a mitigação da propagação de doenças de origem hídrica, foram construídos 56 blocos sanitários inclusivos e adequados a gestão de higiene menstrual nas escolas e mercados, beneficiando cerca de 16,800 pessoas, das quais 8,064 Mulheres e 8,736 Homens, o correspondente a 114% da meta planificada para o semestre. Sendo: Sofala (3), Manica (3), Tete (4), Zambézia (5), Nampula (29), Cabo Delgado (10), Niassa (2).
226. Ainda neste âmbito, foram construídas 7,594 latrinas melhoradas nas zonas urbanas e 19,599 latrinas melhoradas nas zonas rurais, o correspondente a realização de 121% e 104% respectivamente. Esta actividade beneficiou cerca de

135,915 pessoas, das quais 70,675 mulheres e 65,240 homens, nas províncias de Maputo (474), Manica (1,424), Sofala (8,246), Tete (261), Niassa (7,963), Zambézia (1,314), Nampula (5,785), Cabo Delgado (2,486).

227. No domínio do sector do transporte, destaca-se o início das obras de reabilitação de 115 Km da Linha férrea de Machipanda (Fase I), tendo no período em análise prosseguido com a substituição de travessas P2 em cerca de 30.9 km e soldadura aluminotérmica de carris em 19.2 Km. Destaca-se ainda os trabalhos mecânicos realizados e a regularização do balastro em 9.9 Km; bem como a substituição de Carris de 45Kg/m em 24.6 Km, soldaduras aluminotérmicas em 24.6 Km e balastragem da Linha em 30.4 Km, o correspondente a 65% da meta planificada para o semestre.

228. No sector energético, no âmbito do Programa do Incentivo Geográfico nas Zonas ruais e Sector Privado, foram construídos 27 Postos de Abastecimento de Combustíveis (PAC) Líquidos, sendo Maputo (5) ; Gaza (2); Inhambane (4) ; Manica (2); Sofala (3) ; Tete (4) e Nampula (7).

229. Relativamente a expansão de energia eléctrica no território nacional, com base na rede eléctrica nacional e sistemas isolados, foram estabelecidas durante o período em análise 152,499 novas ligações, o correspondente a uma realização de 71% da meta anual.

230. Quanto ao sector da Justiça, foi concluído e apetrechado o Edifício Sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ), na cidade de Maputo, estando em curso o processo de entrega provisória.

Quadro 34: Crescimento Económico, Produtividade e Geração de Emprego

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		PESOE 2022				
		Base 2019	Meta 2024	Plano 2022	Meta Planificada para o I Semestre	Realização I Semestre	Grau de Realização I Semestre (%)	Grau de Realização anual (%)
Emprego	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	479	2.952.907	272,729	110,664	137,541	124%	50%
Pescas	Volume de produção pesqueira em toneladas	420.846	683.672	475,592	-	238,622	n/a	50%
Recursos Minerais e Energia	% da população com acesso a energia elétrica	34%	64%	51%	-	43.3%	n/a	43.3%
	Nº de novas ligações domiciliárias de energia da Rede Nacional e Sistemas isolados	1.999.485	3.799.485	500,000	215,000	152,499	71%	30%
	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	441	571	19	2	27	1350%	142%
	Nº de Sedes de Postos Administrativos Electrificados	277	416	34	-	3	n/a	9%
Obras Públicas Habitação	Incrementada a capacidade de armazenamento de água (Mil Milhões de m³)	58.6	59.1	59.1	-	-	n/a	n/a
	Km's de estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	3.601	8.388	35	15	0	0%	0%
	Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	8.598	9.798	190	75	22	29%	12%
	Nº de pontes construídas	1.343	1.355	14	12	0	0%	0%
	Nº de pontes mantidas	10	14	14	14	12	86%	86%
	% da população vivendo nas zonas rurais com fontes de água segura	52%	70%	64%	-	54%	n/a	54%
	% da população vivendo nas zonas urbanas com fontes de água segura	80%	90%	84%	-	84%	n/a	84%
	% da população vivendo nas zonas rurais que usa serviços de saneamento adequados	32%	55%	43%	-	34%	n/a	34%
% da população vivendo nas zonas urbanas que usa serviços de saneamento adequados	56%	80%	69%	-	60%	n/a	60%	

n/a – não avaliados (meta prevista para II Semestre)

Prioridade III: Fortalecer a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente:

231. No que se refere a atribuição da terra para ocupantes de boa fé, foram regularizados 107,898 parcelas, sendo: Maputo (3,431), Gaza (10,059), Tete (88,247), Nampula (4,450) e Niassa (1,711).

232. No sector de minas, destaca-se a realização de 14 trabalhos de disseminação de tecnologias e técnicas de extracção e processamento mineiro ambientalmente seguras e sustentáveis na mineração artesanal sendo 2 na província de Gaza (Áreas Designadas 5575AD e 5576AD); 2 em Inhambane (Áreas Designadas 5261AD e 10664AD); 2 em Tete (Áreas Designadas 5246AD e 10807AD); 3 na província de Zambézia (Áreas Designadas 5233AD, 5234AD e 5237AD); e 5 na província de Nampula (Áreas Designadas 5224AD, 5274AD, 10415AD, 5229AD e 5645AD).

Quadro 35: Gestão sustentável dos Recursos Naturais e do ambiente

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		PESOE 2022				
		Base 2019	Meta 2024	Plano 2022	Meta Planificada para o I Semestre	Realização I Semestre	Grau de Realização I Semestre (%)	Grau de Realização anual (%)
Terra e Ambiente	Numero de infraestruturas resilientes construídas (Salas de aulas e Sistemas de abastecimento de água)	3	19	4	-	n/a	n/a	n/a
	Número de Planos elaborados	21	36	2	-	n/a	n/a	n/a
	Número de parcelas registadas	1.362.404	3.362.404	200,000	50,000	107,898	216%	54%
Instituto Nacional de Gestão de Desastres	Número cumulativo de actores-chave capacitados em todo ciclo de Gestão de Risco de Desastres (GRD)	2.450	38.500	14,645	-	n/a	n/a	n/a
Recurs Recursos Minerais e Energia	Número de áreas mineiras implementando técnicas e tecnologias ambientalmente sustentáveis no processo de extracção e processamento mineiro artesanal	49	89	20	-	n/a	n/a	n/a
Pescas	Nível de cobertura de áreas protegidas em relação a áreas marinhas	2.4%	10%	6.5%	-	n/a	n/a	n/a
Recurso Hídricos	Km de dique de proteção reabilitado	74	107	78	-	n/a	n/a	n/a
	Modelo de previsão hidrológica estabelecido	4	9	7	-	n/a	n/a	n/a
	Número de estações telemétricas construídas	112	162	142	-	n/a	n/a	n/a

n/a – não avaliados (meta prevista para II Semestre)

Pilar I: Reforçar a Democracia e Preservar a Unidade Nacional

233. Com vista a formar e capacitar funcionários e agentes do Estado (FAE's) e membros das comissões de avaliação de documentos, no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE) e da Lei do Direito à Informação (LDI), foram capacitados 1,647 quadros, de um plano de 1,200, para o período em análise, o que corresponde a 137% de realização.

234. Ainda neste âmbito, tendo em vista doptar os Órgãos de Representação do Estado na Província e Órgãos de Governação Descentralizada, de ferramentas e dominio das normas de organização e funcionamento da administração do Estado a nível local, foram realizadas acções de capacitação em 4 Províncias, 16 Distritos, 02 Postos Administrativos, 01 Localidade e 03 Assembleias Provinciais.

235. Relativamente ao ciclo de recrutamento militar, foram recenseados cerca de 258,865 jovens, de um plano de 200,000 correspondente a uma execução de 129% da meta planificada.

Pilar II: Promover a Boa Governação e Descentralização:

236. No âmbito das reformas na Administração Pública, destaca-se a operacionalização da Lei nº 14/2020 do SISTAFE, de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do Sistema de Administração Financeira do Estado e o respectivo regulamento, o Decreto n.º 26/2021 de 3 de Maio; e em curso a regulamentação da Lei nº 8/2021, de 30 de Dezembro, que aprova o regime jurídico de segurança social obrigatória dos Funcionários e Agentes do Estado.
237. Ainda no âmbito das reformas na Administração Pública, no período em análise, foi aprovada a Lei nº 4/2022, de 11 de Fevereiro, do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE), que regula a relação de trabalho entre o Estado e seus Funcionários e Agentes e a Lei nº 5/2022, de 14 de Fevereiro, que estabelece princípios, regras e critérios para fixação de remuneração e Tabela Salarial Única (TSU), aplicável aos servidores públicos incluindo os titulares ou membros de Órgãos públicos a nível de poderes legislativo e judicial, bem como das Forças Armadas de Defesa e Segurança de Moçambique.
238. No âmbito do combate e prevenção da criminalidade, o esclarecimento de 6,041 casos, equivalente a 88% de operatividade policial, dos 6,859 casos criminais registados.
239. Durante o período em análise foram capacitados 1,647 funcionários e agentes do Estado no âmbito da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE) e da Lei do Direito à Informação (LDI), sendo 793 homens e 854 mulheres, o que representa uma realização de 137% em relação a meta planificada para o período. Destaca-se ainda a capacitação de 200 membros de órgãos de governação descentralizada e de representação do Estado, sendo 180 das Assembleias Provinciais de Sofala, Inhambane e Niassa e 20 Técnicos do MADER em matérias inerentes ao Pacote de Descentralização e análise de Conta de Gerência; criadas 5,924 contas de utilizadores das instituições do nível central, Conselho Executivos Provinciais e Serviços dos Conselhos de Representação do Estado no novo sistema do correio gov.mz.
240. Na assistência jurídica e judiciária foram assistidos, no período em análise, 99,312 cidadãos economicamente carenciado.
241. No âmbito da expansão do Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado/e-SNGRHE, foi expandido o e-SNGERHE para 4,525 instituições do Estado, que, adicionadas às anteriores 100 (dos anos precedentes) perfaz 4.625 instituições. A meta planificada foi largamente ultrapassada após o comando

dado no sentido de simplificação de procedimentos para migração, facto que permitiu a flexibilização do processo e conseqüentemente maior número de instituições a migrarem para o e-SNGRHE.

242. Desde o início da produção do Bilhetes de Identidade (BIs) com características biométricas em Outubro de 2009 até ao primeiro semestre de 2022, foram emitidos cerca de 13,789,147 BIs, de um total de 28,000,000 de habitantes. Entretanto, de Janeiro à Junho de 2022, foram emitidos 750,909 BIs, contra 495,000 da meta estabelecida para o primeiro semestre, o que corresponde a uma realização de 154%.

Quadro 36: Promoção de Boa Governação e Descentralização

Áreas	Indicadores	PQG (2020-2024)		PESOE 2022				
		Base 2019	Meta 2024	Plano 2022	Meta Planificada para o 1º Semestre	Realização 1º Semestre	Grau de Realização 1º Semestre %	Grau de Realização anual %
Justiça	Redução da taxa de superlotação nos Estabelecimentos Penitenciários	127%	87%	102%	-	134%	n/a	131%
	% de distritos com tribunais judiciais Judiciais em pleno funcionamento	84%	89%	87%	-	90%	n/a	103%
	Percentagem de confissões religiosas existentes em conformidade com o novo Regime Jurídico por ano	n/a	n/a	100%	-	-	n/a	n/a
	Aumentada taxa de cobertura do registo de nascimento	50%	80%	70%	-	Inquerito Demográfico de Saúde (IDS) em 2022	n/a	n/a
	Redução do tempo medio de resolução de litigio	21 meses	6 meses	12 meses	-	8 meses	n/a	150%
	Percentagem de cidadãos em prisão preventiva expirada em relação ao total da população penitenciária	33%	20%	25%	-	20%	n/a	80%
	Rácio Juiz por 100 mil Habitantes	1.37	2.42	2	-	1.3	n/a	65%
	Rácio Técnico de assistência Jurídica por 100 mil habitantes	0.68	1.63	1.21	-	0.8	n/a	66%
Interior	% de casos esclarecido em relação aos registados (operatividade policia;l)	85%	86%	85.6%	85.4%	88%	103.0%	102.8%
	% de Moçambicanos que possuem BI em relação a 28.000.000 da População	37.20%	59.10%	48.22%	46.42%	de Outubro 2009 a Junho de 2022, foram emitidos 13.789.147 BI	128%	107%

n/a – não avaliados (meta prevista para II Semestre)

Pilar III: Reforçar a Cooperação Internacional:

243. No âmbito da promoção da Imagem de Paz e Estabilidade do País, destaca-se a realização do Comité Parlamentar de Amizade Moçambique–Japão e visitas Chefes de Estado, República Portuguesa, Sua Excelência Marcelo Rebelo de Sousa, que durante a sua estadia em Moçambique, reafirmou mais uma vez o compromisso de continuar a apoiar o país no alcance do desenvolvimento socioeconómico sustentável, bem como continuar a apoiar as Forças de Defesa e Segurança para

o alcance da paz efectiva e duradoura; da República do Zimbabwe, Sua Excelência Emmerson Mnangagwa e da República do Malawi, Sua Excelência Lazarus McCarthy Chakwera no quadro do reforço e aprofundamento dos laços históricos de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação entre os dois povos e países.

244. Destaca-se ainda a (i) visita de trabalho de Sua Excelência o Presidente da República ao Reino Hashemita da Jordânia no âmbito da participação na Reunião de seguimento de Alto Nível de Aqaba sobre África Oriental; (ii) visita de Estado de Sua Excelência o Presidente da República à República do Botswana, para aprofundamento de laços históricos de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação; (iii) à República da Uganda, no reforço das relações de amizade, solidariedade e cooperação entre os dois países; (iv) à República do Guiné Equatorial, no reforço e aprofundamento dos laços históricos de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação entre os dois povos e países. Importa salientar ainda, a participação na 15ª Cimeira Extraordinária de Chefes de Estado e de Governo da União Africana sobre Assuntos Humanitários e na 16ª Cimeira sobre Terrorismo e Mudanças Inconstitucionais em África, em Malabo, Guiné Equatorial.

245. No que se refere ao desenvolvimento de acções com vista ao estabelecimento de parcerias económicas, atracção de investimentos e a internacionalização das empresas moçambicanas, foram estabelecidas 7 parcerias económicas, destacando-se o acordo de doação para o Desenvolvimento entre USAID e o Governo de Moçambique.

246. Relativamente ao reforço dos laços de solidariedade entre a diáspora moçambicana e o país, destaca-se ainda, a assistência de 6 moçambicanos, sendo 4 da RAS, 1 do eSwatini e 1 Malawi; foram ainda assistidos no repatriamento através da fronteira de Ressano Garcia, cerca de 840 moçambicanos, dos quais 836 provenientes da RAS e 4 do Botswana.

247. Foram mapeados 9,847 Mocambicanos, sendo: Austrália (9), Brasil (23), Catar (1), China (300), Inglaterra (2), Coreia do Sul (17), Egipto (24), Japão (52), Portugal (55), Vietname (129), Etiópia (7), Zimbábwè (345), África do Sul (7,080), EUA (2), Arábia Saudita (9) Angola (104), Argélia (45), Botswana (107), eSwatini-(1,427), França (14), Itália (25), Polónia (8), Suécia (18) e Índia (44).

248. Promovido o apoio para a candidatura da República de Moçambique a membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas para o biénio 2023-2024, que culminou com a eleição de Moçambique (09 de Junho), com 100% de votos.

2.6 POLÍTICA ORÇAMENTAL PARA 2022

249. A política orçamental para o ano de 2022, prevista no PESOE, continua orientada para o objectivo da consolidação fiscal que visa assegurar o alargamento da base tributária, melhoria da eficiência e eficácia dos gastos públicos, bem como da gestão da dívida pública, salvaguardando a sua sustentabilidade a médio e longo prazos, fortalecendo assim a credibilidade do País a nível internacional.

250. Ainda neste contexto, a política orçamental, continua direccionada ao prosseguimento dos esforços visando o alargamento da base tributária através de um conjunto de reformas que irão permitir o aprimoramento dos processos de arrecadação das receitas, nomeadamente: (i) Melhoria do controlo do trânsito aduaneiro através da implementação do projecto de rastreamento e controlo da mercadoria em trânsito no território nacional; (ii) Modernização tecnológica de forma a consolidar os passos iniciados no sentido de aumentar a disponibilidade dos sistemas de cobrança de receitas e manutenção do centro de dados da Autoridade Tributária (AT); (iii) Aprimoramento dos três projectos estratégicos da AT, designadamente a Janela Única Electrónica (JUE), E-tributação e Máquinas Fiscais, de forma a melhor se adequarem aos desafios de simplificação dos procedimentos de cobrança de receitas; (iv) Reforma legislativa para acomodar os desafios da era digital; e (v) Intensificação da fiscalização à facturação e à selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado.

251. O PESOE 2022, tem como prioridade a racionalização da despesa pública, com destaque: (i) Operacionalizar a Pirâmide Salarial da Função Pública, através da avaliação dos actuais qualificadores remuneratórios para a administração pública; (ii) Implementar a nova Lei do SISTAFE; (iii) Prosseguir com a modernização e reformas da Administração pública; e (iv) Reorientar os recursos para os sectores da Educação, Saúde e Acção Social.

252. A Lei n.º 6/2021, de 30 de Dezembro, que aprova o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) 2022, integrando o plano e orçamento do Estado como documento único, define os principais objectivos económicos e sociais e de política financeira do Estado, identifica a previsão das receitas a arrecadar, as acções e os recursos necessários para a implementação e execução do PESOE. Assim, com base nas metas globais estabelecidas, durante o período de Janeiro a Junho de 2022, foram alcançados os seguintes resultados:

Quadro 37: Execução do Orçamento do Estado de Janeiro à Junho de 2022

	Lei Orçamental	Realização	% Real
Receitas do Estado	293,916.60	133,895.00	45.6
Despesas do Estado	450,576.80	174,187.20	38.7
Défice/ Financiamento	156,660.20	40,292.20	25.7

2.6.1 LINHAS GERAIS E OBJECTIVOS DA POLÍTICA ORÇAMENTAL

253. A gestão do orçamento foi feita com vista ao cumprimento dos objectivos de política orçamental, nomeadamente: (i) racionalização da despesa pública; (ii) melhoria das fontes de arrecadação das receitas internas; e (iii) Priorização da alocação de recursos. Para este propósito, a gestão orçamental observou os limites estabelecidos pela Lei n.º 6/2021, de 30 de Dezembro, que nos termos do artigo 7 autoriza o Governo a proceder à transferência de dotações orçamentais entre os órgãos e instituições do Estado e fazer movimentações de verbas entre as Prioridades e Pilares do Plano Económico e Social. Assim, no período em análise foram efectuadas as alterações constantes o quadro abaixo.

Quadro 38: Resumo das alterações Orçamentais (Em Milhões de Meticas)

Âmbitos	Ano 2021		Ano 2022		Alterações	% Alterações
	Orçamento	Orçamento	Anual			
	Lei 19/2020	Lei 6/2021	Actualizado			
Despesa de Funcionamento	238 290.5	284 908.2	286 451.6	1 543.3	0.5	
Central	139 467.1	183 634.5	183 251.4	-383.1	-0.2	
Provincial	36 898.4	32 840.5	33 777.4	937.0	2.8	
OGDP		4 425.0	5 284.2	859.2		
Distrital	58 656.8	60 489.3	60 619.6	130.3	0.2	
Autárquico	3 268.2	3 519.0	3 519.0	0.0	0/0	
Despesa de Invest. Interna	30 734.0	32 383.6	34 069.5	1 685.9	4.9	
Central	26 780.7	28 070.3	28 074.6	4.2	0.0	
Provincial	1 189.6	360.6	1 736.3	1 375.7	79.2	

254. Conforme se observa no quadro a cima, nas Despesas de Funcionamento foram desconcentradas as dotações orçamentais dos órgãos e instituições de nível Central, no valor de 383.1 milhões de Meticais, para reforçar os órgãos e instituições de nível Provincial.

255. Na componente interna das Despesas de Investimento não foram desconcentradas dotações orçamentais.

256. Na componente externa das Despesas de Investimento foram desconcentradas dotações orçamentais de órgãos e instituições de nível Central no valor de 4,023.9 milhões de meticais para reforçar os órgãos e instituições de nível Provincial com 1,141.1 milhões de meticais, OGD 1,400.6 milhões de meticais e Distrital no valor de 1,361.7 milhões de meticais e o valor de 134.5 milhões de meticais, se estima que tenha sido descentralizado para as Autarquias.

2.6.1.1 Medidas de Política Tributária

257. No âmbito da melhoria das fontes de arrecadação receitas internas estão em curso as seguintes medidas:

- Controlo do trânsito aduaneiro através da implementação do projecto de rastreamento e de controlo da mercadoria em trânsito no território nacional, dividida em três fases com início em 2021.
- Modernização tecnológica, de forma a aumentar a disponibilidade dos sistemas de cobrança de receitas e manutenção do centro de dados;
- Aprimoramento dos instrumentos ligados ao Sistema Tributário, designadamente Janela Única Electronica (JUE), e-tributação e Máquinas Fiscais;
- Assegurado o processo da marcação de combustíveis;
- Intensificação da fiscalização da facturação e da selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado.

Estas são actividades de carácter permanente, estando a decorrer neste momento campanha de fiscalização à facturação, lançada a 22 de Julho de 2022, na cidade de Maputo cujo efeito é o incremento dos níveis de cumprimento voluntário das obrigações fiscais em sede do IVA.

2.6.1.2 Medidas na Despesa Pública

258. No âmbito das medidas de restrição por forma a conter a despesa pública, para o exercício económico de 2022 prosseguiu-se com a implementação das seguintes medidas:

- Operacionalização da Lei n° 14/2020 de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do Sistema de Administração Financeira do Estado - SISTAFE;
- Limitação de novas admissões, com excepção para os sectores de Educação, Saúde e Agricultura (Extensionistas), privilegiando para os restantes, a mobilidade de funcionários;
- Aprovação da Lei n° 5/2022, de 14 de Fevereiro, que estabelece princípios, regras e critérios para a fixação de remuneração e Tabela Salarial Única (TSU).

III.EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO 2022

3.1 RECURSOS DO ESTADO

3.1.1 RECURSOS INTERNOS

3.1.1.1 Receita do Estado

259. A cobrança da Receita do Estado atingiu no período de Janeiro a Junho, o montante de 133,895.0 milhões de Meticais, após dedução de 6,820.9 milhões de Meticais de reembolsos do IVA, correspondente a 45.6% da previsão anual, tendo as Receitas Correntes arrecadado 133,701.9 milhões de Meticais e as Receitas de Capital 193.2 milhões de Meticais, correspondente a 47.2% e 0.1% da previsão anual, respectivamente, conforme ilustra o quadro a seguir.

Quadro 39: Receita do Estado (Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano de 2021			Ano de 2022			Variação	
	Lei nº	Cobrança	%	Lei nº	Cobrança	%	%	2020/2021
	03/2020	Jan-Jun	Realiz	19/2020	Jan-Jun	Peso	Realiz	%
RECEITAS CORRENTES	252 774.8	124 368.8	49.2	283 443.0	133 701.9	99.9	47.2	7.5
Tributárias	241 659.0	115 397.6	47.8	257 526.3	124 002.2	92.6	48.2	7.5
Impostos Nacionais	223 652.6	109 980.7	49.2	238 647.4	117 878.1	88.0	49.4	7.2
Impostos s/ o Rendimento	104 070.1	53 811.8	51.7	113 463.9	57 519.6	43.0	50.7	6.9
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Colectivas	61 701.9	30 940.6	50.1	67 012.0	32 952.6	23.1	49.2	6.5
Impostos s/ o Rendimento de Pessoas Singulares	41 497.9	22 796.3	54.9	45 481.8	24 406.5	17.0	53.7	7.1
Imposto Especial sobre o Jogo	870.4	74.9	8.6	970.0	160.6	0.1	16.6	114.4
Impostos s/ Bens e Serviços	100 827.2	45 332.7	45.0	107 993.3	48 958.2	36.6	45.3	8.0
Imposto s/ o Valor Acrescentado 1/	68 887.2	32 316.9	46.9	73 090.7	34 518.1	25.8	47.2	6.8
IVA - Nas Operações Internas	31 450.5	18 615.3	59.2	33 378.2	18 432.7	13.9	55.2	-1.0
IVA - Nas Importações	37 436.7	20 087.5	53.7	39 712.5	22 906.3	15.0	57.7	14.0
IVA - Reembolsado		-6 386.0			-6 820.9			6.8
Imp. s/ Comércio Externo	20 276.9	8 134.8	40.1	20 485.7	8 836.3	6.1	43.1	8.6
Imp. s/ Consumo Esp. Produção Nacional	5 683.0	2 621.9	46.1	7 541.5	3 084.9	5.6	40.9	17.7
Imp. s/Consumo Esp. Produtos Importados	5 980.2	2 259.1	37.8	6 875.4	2 519.0	5.1	36.6	11.5
Outros Impostos Nacionais 2/	18 755.4	10 836.2	57.8	17 190.3	11 400.2	8.5	66.3	5.2
Imposto Especifico S/ Actividade Mineira	4 050.8	783.4	19.3	2 742.6	3 734.2	2.0	136.2	376.7
Imposto Especifico S/ Actividade Petrolífera	389.2	227.6	58.5	263.4	292.8	0.2	111.2	28.7
Taxas Sobre os Combustíveis	11 465.7	3 923.6	34.2	7 366.7	4 487.4	5.5	60.9	14.4
Outros Impostos Nacionais	2 849.7	5 901.7	207.1	6 817.7	2 885.8	5.1	42.3	-51.1
Taxas	18 005.9	5 416.9	30.1	18 878.9	6 124.1	4.6	32.4	13.1
Taxas Nacionais	18 005.9	5 416.9	30.1	18 878.9	6 124.1	4.6	32.4	13.1
Taxas autárquicas	3.1	0.1	4.3	6.1	0.3		5.6	154.6
Outras Receitas Correntes	11 115.8	8 971.2	80.7	25 910.6	9 699.3	7.2	37.4	8.1
Contribuições Sociais	646.9	861.7	133.2	6 139.9	822.9	0.6	13.4	-4.5
Patrimoniais	217.7	1 440.3	661.7	6 553.6	3 220.8	2.4	49.1	123.6
Exploração de Bens de Domínio Público	2 231.2	3 610.0	161.8	7 201.1	2 363.6	1.8	32.8	-34.5
Venda de Bens e Serviços	7 654.9	2 675.9	35.0	5 590.9	2 896.1	2.2	51.8	8.2
Outras	365.2	383.3	105.0	425.1	395.9	0.3	93.1	3.3
RECEITAS DE CAPITAL	12 821.6	3 053.1	23.8	10 473.6	193.2	0.1	1.8	-93.7
Alienação do Património do Estado	12 447.5	114.0	0.9	10 044.2	54.5	0.0	0.0	-52.2
Amortização de Empréstimos Concedidos	374.1	0.0	0.0	0.0		0.0	0.0	
Outras Receitas de Capital	0.0	2 939.1	0.0	429.3	138.6	0.1	0.0	-95.3
Receitas Correntes e de Capital	265 596.4	127 421.9	48.0	293 916.6	133 895.0	100.0	45.6	5.1

1/ O valor do IVA Bruto cobrado é de 41 339.05 milhões de Meticais, tendo sido deduzido o montante de 6.820,9 milhões de Meticais do reembolso do IVA, ficando IVA líquido de 34 518.1 milhões de Meticais.

2/ Inclui as rubricas de Imposto Especifico sobre as Actividade Mineira e Petrolífera e a Taxa sobre os Combustíveis.

Fonte : Autoridade Tributária de Moçambique

260. Os Impostos sobre o Rendimento tiveram uma cobrança de 57.519,6 milhões de Meticais, equivalentes a 50.7% da previsão anual e um crescimento de 6.5% em termos nominais.

261. O Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) teve uma cobrança de 32,952.6 milhões de Meticais, correspondente a 49.2 % da previsão anual e a um decréscimo de 6.5%.
262. No Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRPS) foram cobrados 24,406.5 milhões de Meticais, equivalentes a 53.7% da meta anual e a um crescimento nominal de 7.1% em relação a igual período do ano transacto, justificado pelo constante controlo das retenções na fonte e das entregas às Direcções de Área Fiscal, feitas pelas empresas e pela função.
263. A cobrança no Imposto Especial sobre o Jogo atingiu o montante de 160.6 milhões de Meticais, correspondente a 16.6% da previsão anual e a um crescimento nominal de 114.4% comparativamente ao período homólogo de 2021, justificado pelo abrandamento da COVID 19 e a consequente abertura dos casinos e outros jogos de diversão.
264. No grupo de Impostos sobre Bens e Serviços, constituído pelas rubricas de Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados e Imposto sobre o Comércio Externo, foram arrecadados 48.958,2 milhões de Meticais, equivalentes a 45.3% da meta fixada para o ano e um crescimento de 8.0%.
265. O valor total do IVA bruto atingiu no período o montante de 41, 323.5 milhões de Meticais, tendo sido efectuados reembolsos no valor de 6.818.4 milhões de Meticais, resultando o IVA líquido de 34,518.1 milhões de Meticais.
266. A cobrança do IVA nas Operações Internas atingiu o montante de 18.432,7 milhões de Meticais, correspondente a uma realização de 55.2% e a um decréscimo nominal de 1%, relativamente a igual período do ano 2021. justificado pelo contínuo trabalho de sensibilização, educação fiscal e ainda pela fiscalização a facturação nos estabelecimentos comerciais, mercados, abrangendo também as zonas rurais.

267. No que se refere ao IVA nas Importações foi arrecadado o valor de 22,906.3 milhões de Meticais, correspondente a 57.7% da previsão anual e a um crescimento de 14.0% relativamente ao período homólogo do exercício anterior.
268. Os Impostos sobre o Comércio Externo, nomeadamente, os Direitos Aduaneiros e a Sobretaxa, alcançaram o montante de 8,836.3 milhões de Meticais, equivalente a 43.1% da previsão anual. Estes impostos registaram um crescimento nominal de 8.6% relativamente a igual período do ano transacto, justificado pelo aumento da importação de mercadorias.
269. O Imposto sobre o Consumo Específico de Produção Nacional, que incide sobre o tabaco, a cerveja e outras bebidas alcoólicas, alcançou o valor de 3,084.9 milhões de Meticais, equivalente a 40.9 % da meta anual e a um decréscimo nominal de 17.7% quando comparado a igual período de 2021.
270. Relativamente ao Imposto sobre o Consumo Específico de Produtos Importados, foram cobrados 2,519.0 milhões de Meticais, correspondentes a 36.6% da previsão anual e a um crescimento de 11.5%, quando comparado com igual período de 2021.
271. No grupo dos Outros Impostos Nacionais, que compreendem os impostos de Selo, Sobre Veículos, de Reconstrução Nacional, Sobre Pequenos Contribuintes, Royalties e Demais Impostos Nacionais, foi arrecadado o montante de 2.885.8 milhões de Meticais, equivalente a um grau de realização de 42.3% da meta anual e a um decréscimo na ordem de 51.1%, quando comparado com ano transacto. Para efeitos de análise foram incluídos neste grupo os impostos sobre a Produção Petrolífera e Mineira e a taxa sobre os combustíveis tendo-se atingido a cobrança de 11,400.2 milhões de Meticais, equivalente a 66.3% da previsão anual e a um crescimento de 5.2% em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.
272. No grupo de Taxas, constituídas pelas Taxas Nacionais, foi arrecadado o montante de 6,124.1 milhões de Meticais, equivalente a um grau de realização de

32.4% da meta anual e a um crescimento nominal de 13.1 % em relação ao período homólogo do exercício económico anterior.

273. No grupo das Outras Receitas Correntes, constituídas pelas Contribuições Sociais, Receitas Patrimoniais (que compreendem as Participações do Estado – Dividendos, Rendas de Imóveis), Exploração de Bens de Domínio Público, Vendas de Bens e Serviços e Outras, arrecadaram o montante de 9.699,4 milhões de Meticais, correspondente a 37.4% da previsão anual e a um crescimento nominal de 8.1%. Neste Grupo, os Dividendos contribuíram com 2 224.2 milhões de Meticais, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 40: Receitas de Dividendo (Em Milhões de Meticais)

Proveniência	Ano 2021 Jan-Jun	Ano 2022 Jan-Jun	Peso	Varição 2020/2021
Banco Internacional de Moçambique (BIM)	493.6	1 559.7	70.1	216.0
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	376.0	376.0	16.9	0.0
Companhia Moçambicana e Hidrocarbonetos (CMH)	77.9	0.0	0.0	-100.0
Emose	0.0	87.8		
Mozal	0.0	200.7		
Total	947.5	2 224.2	87.0	134.8
Receita Total	127 421.9	133 895.0		5.1
Contribuição dos Dividendos em % da Receita Total	1.3	1.7		

274. Ainda nas Receitas de Dividendos, o Banco Internacional de Moçambique (BIM) e os Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique contribuíram com o correspondente a 70.1% e 16.9 da Receita Total, respectivamente

275. As Receitas de Capital atingiram o valor de 193,2 milhões de Meticais, isto é, 1.8% da previsão anual, tendo registado um decréscimo de 93.7% em relação a igual período do ano transacto.

276. As Receitas provenientes de Concessões, contribuíram com o valor de 1.794,0 milhões de Meticais, ou seja, 1.3% da Receita Total, conforme a proveniência ilustrada no quadro abaixo.

277. Do total das Receitas de Concessões, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa contribuiu com o equivalente a 43.8%, seguido do Corredor Logístico Integrado de Nacala Companhia do Desenvolvimento do Norte, Movitel, Maputo Port Development Company (MPDC), Gestão de Terminais, Mozambique Community

Network (MCNet), Wing Koon, e a Security Mozambique com contribuições que variam de 16.1%, a 0,1%%. Relativamente a igual período do ano transacto as Receitas de Concessões registaram um Acréscimo de 16.5%.

278. Do total das Receitas de Concessões, a Hidroeléctrica de Cahora Bassa contribuiu com o equivalente a 43.8%, seguido do Corredor Logístico Integrado de Nacala Companhia do Desenvolvimento do Norte, Movitel, Maputo Port Development Company (MPDC), Gestão de Terminais, Mozambique Community Network (MCNet), Wing Koon, e a Security Mozambique com contribuições que variam de 16.1%, a 0.1%%. Relativamente a igual período do ano transacto as Receitas de Concessões registaram um Acréscimo de 16.5%.

Quadro 41: Receitas de Concessões

Proveniência	Ano 2021 Jan-Jun	Ano 2022 Jan-Jun	Peso	Varição 2020/2021
Security Mozambique,Lda (Opsec)	1.3	1.7	0.1	28.1
Mozambique Electronic Cargo Tracking Services-MECTS	0.0	32.3	1.8	
Mozambique Community Network (MCNet)	23.9	31.7	1.8	32.5
Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique	75.7	169.8	9.5	124.3
Porto de Maputo-MPDC	69.3	272.7	15.2	293.3
Corredor Logístico de Nacala-á-Velha	0.0	289.1	16.1	
Cental Solar de Mocuba- Cesom	0.0	7.2	0.4	
Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB)	785.7	785.8	43.8	0.0
Corredor de Desenvolvimento de Norte	101.4	151.4	8.4	49.3
Wing Koon	2.9	3.1	0.2	5.6
Movitel	75.0	0.0	0.0	-100.0
Gestão de Terminais	35.0	49.3	2.7	40.8
Corredor Logístico de Nacala	413.2	0	0.0	-100.0
Total	1 583.4	1 794.0	53.3	13.3
Receita Total	127 421.9	133 895.0		5.1
Contribuição das Concessões	1.6	1.3		

Fonte: REO Jan - Junho 2021, DNTCEF.

279. No global das Receitas do Estado destacam-se os Impostos sobre Rendimentos com 43.2%, Impostos sobre Bens e Serviços com uma contribuição equivalente a 35.7%, seguidos pelos Outros Impostos Nacionais, Outras Receitas Correntes, Taxas, e as Receitas de Capital com o equivalente a 8.5%, 7.4%, 5.1% e 0.1% respectivamente, como ilustra o gráfico a seguir.

Gráfico 4: Estrutura das Receitas do Estado**3.1.1.2 Obrigações do Tesouro**

280. No que concerne a Obrigações do Tesouro, foi fixado o limite de 53,081.6 milhões de Meticais, do qual, durante o período de Janeiro a Junho, foram emitidas Obrigações no valor de 15,981.0 milhões de Meticais, conforme ilustra o quadro abaixo.

Quadro 42: Obrigações do Tesouro (Em Milhões de Meticais)

Obrigações do Tesouro	Quantidade Emitida	Valor	Receita	Maturidade	Juros compensatorios dos realizadores	Encargos	Prémios	Saldo
Limite fixado								53 082
Obrigações do Tesouro 2022- 1ª Série	18 052 380	1 805.2	1 800.0	5.0		5.2		51 276.3
Obrigações do Tesouro 2022- 2ª Série	31 118 657	3 111.9	3 052.0	3.0		59.9		48 164.5
Obrigações do Tesouro 2022- 3ª Série	9 374 515	937.5	910.0	8.0		27.5		47 227.0
Obrigações do Tesouro 2022- 3ª Série	5 165 894	516.6	500.0	8.0	2.5	16.6		46 710.4
Obrigações do Tesouro 2021- 4ª Série	11 982 936	1 198.3	1 091.0	4.0		107.3		45 512.1
Obrigações do Tesouro 2022 - 1ª Série	12 997 705	1 299.8	1 140.0	5.0	29.7	159.8		44 212.4
Obrigações do Tesouro 2022- 2ª Série	5 442 071	544.2	500.0	3.0	9.7	44.2		43 668.2
Obrigações do Tesouro 2021- 4ª Série	1 084 057	108.4	100.0	4.0	0.5	8.4		43 559.8
Obrigações do Tesouro 2022- 5ª Série	20 401 048	2 040.1	2 025.0	3.0		15.1		41 519.7
Obrigações do Tesouro 2022- 5ª Série	20 223 737	2 022.4	2 000.0	3.0	10.7	22.4		39 497.3
Obrigações do Tesouro 2022- 6ª Série	11 739 661	1 174.0	1 150.0	4.0	0.0	24.0		38 323.3
Obrigações do Tesouro 2022- 6ª Série	12 227 091	1 222.7	1 200.0	4.0	6.5	22.7		37 100.6
Total Janeiro a Maio	159 809 752	15 981.0	15 468.0		59.5	513.0	0.0	

Fonte: DNGDP

3.1.2 RECURSOS EXTERNOS**3.1.2.1 Financiamento do Défice**

281. Os desembolsos de financiamento externo (donativos e créditos), para o financiamento do défice orçamental, atingiram o valor de 10,593.1 milhões de Meticais, equivalente a 10.7% da previsão anual, conforme mostra o quadro seguinte:

Quadro 43: Desembolsos do Financiamento Externo (Em Milhões de Meticais)

Modalidade de Financiamento	Donativos			Créditos			TOTAL		
	Previsão Anual	Realiz. Jan-Jun	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Jun	% de Realiz.	Previsão Anual	Realiz. Jan-Jun	% de Realiz.
Apoio ao Orçamento	13 200.0	0.0	0.0	0.0	0.0		13 200.0	0.0	
Financiamento Via CUT	55 193.5	2 335.1	4.2	791.8		0.0	55 985.2	2 335.1	4.2
Financiam. Fora da CUT	18 473.9	2 883.6	15.6	7 854.7	5 171.9	65.8	26 328.6	8 055.5	30.6
Acordos de Retrocessão	0.0	0.0	0.0	3 064.8	189.1	6.2	3 064.8	189.1	6.2
Reembolsos e Ajuda Alimentar	0.0	0.1	0.0	0.0	13.2	0.0	0.0	13.3	0.0
Total	86 867.4	5 218.9	6.0	11 711.3	5 374.2	45.9	98 578.7	10 593.1	10.7

Fonte: DNT, Módulo de Execução Orçamental (MEX) e Sectores

282. Por modalidades de financiamento, o financiamento via Conta Única do Tesouro (CUT) atingiu o correspondente a 4.2% e o financiamento fora da CUT 30.6%, tendo o financiamento para Acordos de Retrocessão se fixado em 6.2%.

283. Por tipo de financiamento, os desembolsos em Créditos Externos atingiram o montante de 5,374.2 milhões de Meticais e os Donativos Externos 5,218.9 milhões de Meticais, correspondentes a 45.9% e 6.0% da previsão anual, respectivamente.

284. Para o Financiamento do Défice, isto é, entradas na CUT (Empréstimos Internos), saídas da CUT (Contravalores Consignados e Outros Fundos via CUT), pagamentos através de contas bancárias dos sectores e pagamentos directos pelo doador/credor, foram utilizados 34,670.8 milhões de Meticais.

3.2 DESPESAS DO ESTADO**3.2.1 DESPESAS DE FUNCIONAMENTO**

285. A Despesa de Funcionamento atingiu no período em análise o montante de 132,545.1 milhões de Meticais, correspondente a 46.5% do Orçamento anual, tendo registado um crescimento real de 6.6% em relação a igual período do exercício económico anterior, conforme se resume no quadro abaixo.

Quadro 44: Despesas de Funcionamento, segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano 2021			Ano 2022			Variação 2021/22 (%)	
	Orçam.	Realiz.	%	Orçam.	Realiz.	%		
	Actual.	Jan-Jun	Real.	Inicial	Actual	Jan-Jun		Real.
Despesas com o Pessoal	134 157.3	69 210.7	51.6	154 434.0	154 658.0	78 021.5	50.4	5.1
Salários e Remunerações	126 533.7	66 626.5	52.7	147 714.8	146 824.7	74 586.0	50.8	4.4
Demais Despesas c/ Pessoal	7 623.5	2 584.2	33.9	6 719.2	7 833.3	3 435.6	43.9	24.0
Bens e Serviços	37 542.1	16 209.1	43.2	46 283.3	46 283.3	17 112.3	37.0	-1.5
Encargos da Dívida	35 114.8	12 050.4	34.3	44 724.0	44 724.0	16 510.6	36.9	33.6
Juros Internos	23 226.8	6 904.1	29.7	30 284.2	28 827.9	10 632.1	36.9	43.6
Juros Externos	11 431.8	4 415.4	38.6	14 439.8	14 439.8	5 666.1	39.2	35.1
Outros Encar. da Dív. Interna	456.2	730.8		0.0	1 456.2	212.4		-69.4
Transferências Correntes	28 671.7	16 954.9	59.1	34 489.9	34 604.5	19 177.7	55.4	6.9
Transfer. a Admin. Públicas	4 875.6	2 882.0	59.1	6 128.6	6 392.1	3 738.3	61.0	26.7
Autarquias	3 268.2	1 710.3	52.3	3 520.5	3 520.5	2 331.4	66.2	27.1
Embaixadas	1 511.0	1 144.5	75.7	2 460.7	2 625.9	1 377.7	52.5	26.7
Outras	96.4	27.2	28.2	147.4	245.7	29.2	11.9	0.1
Transfer. a Admin. Privadas	543.2	262.5	48.3	588.0	594.9	269.8	45.4	-4.2
Transferências a Famílias	22 210.5	13 553.2	61.0	26 327.8	26 562.1	14 498.1	54.6	-0.2
Pensões	15 167.9	10 011.8	66.0	18 858.7	19 008.0	11 606.8	61.1	8.1
Assist. Social à População	4 824.8	2 649.7	54.9	5 348.9	5 373.3	2 065.6	38.4	-27.3
Demais Transf. a Famílias	2 217.7	891.6	40.2	2 120.2	2 180.8	825.7	37.9	-13.6
Transferências ao Exterior	1 042.4	257.2	24.7	1 445.5	1 055.3	671.4	63.6	174.8
Subsídios	1 112.9	884.3	79.5	2 012.9	2 106.7	1 101.2	52.3	16.1
Exercícios Findos	530.3	284.1	53.6	253.0	265.2	189.8	71.6	-37.7
Demais Desp. Correntes	682.1	193.4	28.3	1 072.5	571.8	109.0	19.1	-47.4
Despesas de Capital	479.4	109.3	22.8	1 638.7	1 694.7	323.0	19.1	175.6
Total	238 290.5	115 896.2	48.6	284 908.2	284 908.2	132 545.1	46.5	7.5

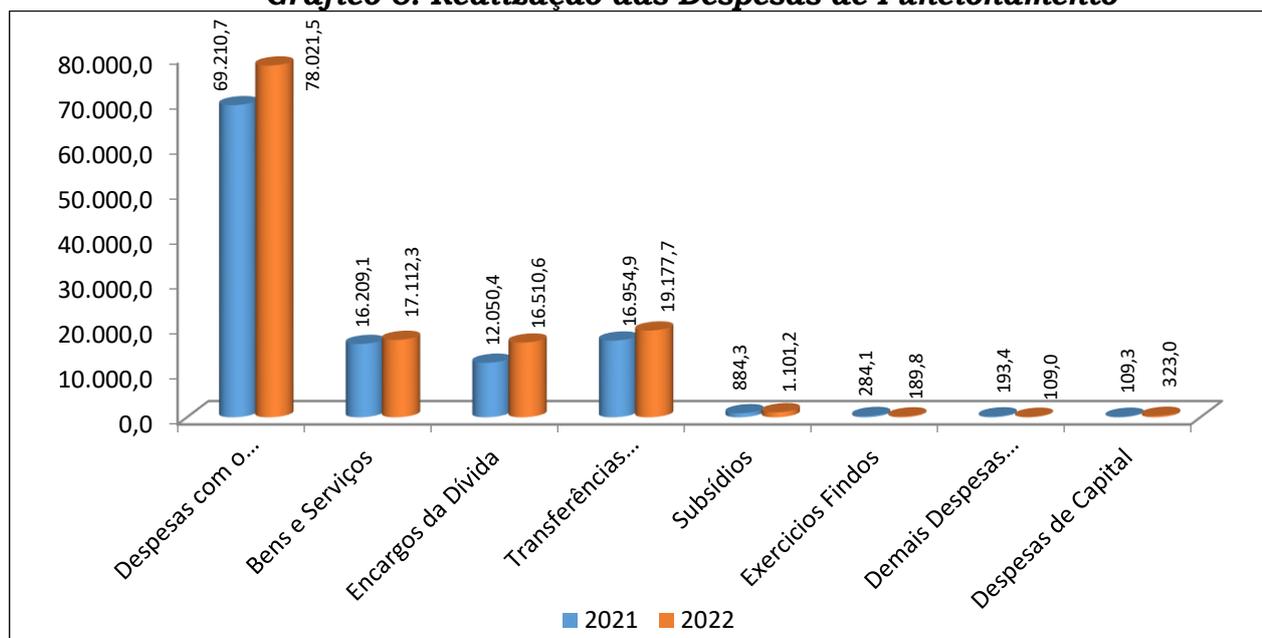
a/ - Variação em termos reais, com inflação a 7.22% e variação cambial a 0.11%.

Fonte: REOE Jan. Jun. 2021 e MEX.

286. As Despesas com o Pessoal tiveram uma realização de 78,021.5 milhões de Meticais, correspondente a 50.4% do Orçamento anual, tendo os Salários e Remunerações alcançado uma realização equivalente a 50.8% e as Demais Despesas com o Pessoal 43.9%.

287. Em relação a igual período do exercício económico anterior as Despesas com o Pessoal registaram um crescimento de 4.2% em termos reais, sendo que os Salários e Remunerações registaram um crescimento de 3.5% e as Demais Despesas com o Pessoal um crescimento de 22.9%.
288. O crescimento registado na rubrica de despesas com o pessoal, explica-se pela introdução de diversos Actos Administrativos (novas fixações, atualizações, promoções, progressões e mudanças de carreira ocorridos no segundo semestre de 2021 cujo o impacto se reflete nas folhas de salário do corrente ano e de outros Actos Administrativos que não tinham sido previstos no respectivo exercício.
289. Os Bens e Serviços absorveram o montante de 17,112.3 milhões de Meticais, equivalente a 37.0% da Dotação anual e a um decréscimo de 1.5% em termos reais, relativamente a igual período do exercício económico anterior.
290. Os Encargos da Dívida tiveram uma realização de 16,510.6 milhões de Meticais, representando 36.9% do Orçamento anual e um crescimento de 33.6%. Os juros internos tiveram uma realização de 10,632.1 milhões de Meticais equivalentes a 36.9% do Orçamento anual e um crescimento de 43.6%. Os juros externos atingiram uma execução de 5,666.1 milhões de Meticais correspondentes a uma realização de 39.2% de Orçamento anual e a um crescimento de 35.1%. relativamente a igual período do exercício económico anterior.
291. As Transferências Correntes atingiram o montante de 19,177.7 milhões de Meticais, equivalente a 55.4% da Dotação anual e a um crescimento real de 6,9% em relação ao período homólogo de 2021, por influência do crescimento verificado nas rubricas de Autarquias, Transferências as Embaixadas, Pensões e Transferências ao Exterior, na ordem de 26.0%, 26.7%, 7.1% e 174.8% respetivamente.
292. Nas Transferências Correntes, a rubrica de Transferências as famílias teve uma realização de 14,498.1 milhões de Meticais, correspondente a 54.6% do Orçamento anual, tendo registado um decréscimo de 0.2 %.

293. Ainda nas transferências a famílias a Rubrica de Pensões atingiu o montante de 11,606.8 milhões de Meticais representando uma realização de 61.1% e um crescimento na ordem de 8.1% relativamente ao igual período do ano passado.
294. As despesas com Subsídios registaram uma realização no valor de 1,101.2 milhões de Meticais, correspondentes a 52.3% do Orçamento anual e a um crescimento de 16.1% em termos reais, relativamente a igual período de 2021.
295. A rubrica de Exercícios Findos, que nos termos da Legislação em vigor é utilizado para o pagamento de despesas residuais dos exercícios anteriores que não tenha sido cabimentado e liquidado nos respetivos exercícios, no período em análise apresentam uma execução de 189.8 milhões de Meticais correspondentes a uma realização de 71.6% e a um decréscimo de 37.7% em termos reais, relativamente a igual período de 2021.
296. As Demais Despesas Correntes tiveram uma realização de 109.0 milhões de Meticais, equivalente a 19.1% do Orçamento Anual e a um decréscimo na ordem de 47.4% em termos reais.
297. As Despesas de Capital registaram uma realização de 323.0 milhões de Meticais, correspondente a 19.1% do Orçamento anual e a um crescimento de 175.6% em termos reais.
298. Comparativamente ao período homólogo do exercício económico anterior, nas Despesas de Funcionamento, destacam-se as rubricas de Despesas de Capital, Encargos da Dividas, Subsídios, Transferencias Correntes e Despesas com o Pessoal que cresceram num Intervalo entre 4.2% a 173.1% respectivamente, sendo que as rúbricas de Demais Despesas Correntes, Exercícios Findos e Bens e Serviços, tendo decrescidos em 47.4%, 37.7% e 1.5%, respectivamente. O gráfico abaixo apresenta os valores comparativos de 2021 e 2022 em números absolutos.

Gráfico 5: Realização das Despesas de Funcionamento

299. As dotações das Despesas de Funcionamento cabimentadas correspondem a 47.4% do Orçamento Anual, tendo os Exercícios Findos, Transferências Correntes, as Despesas com o Pessoal, Bens e Serviços, Encargos da Dívida, Subsídios, Despesas de Capital e Demais Despesas Correntes efetuado cabimentações correspondentes a 76.8%, 55.5%, 50.6%, 41.9%, 36.9%, 52.3%; 22.1% e 19.4% das respectivas dotações orçamentais, conforme mostra o quadro abaixo.

Quadro 45: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e Paga segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Metcais)

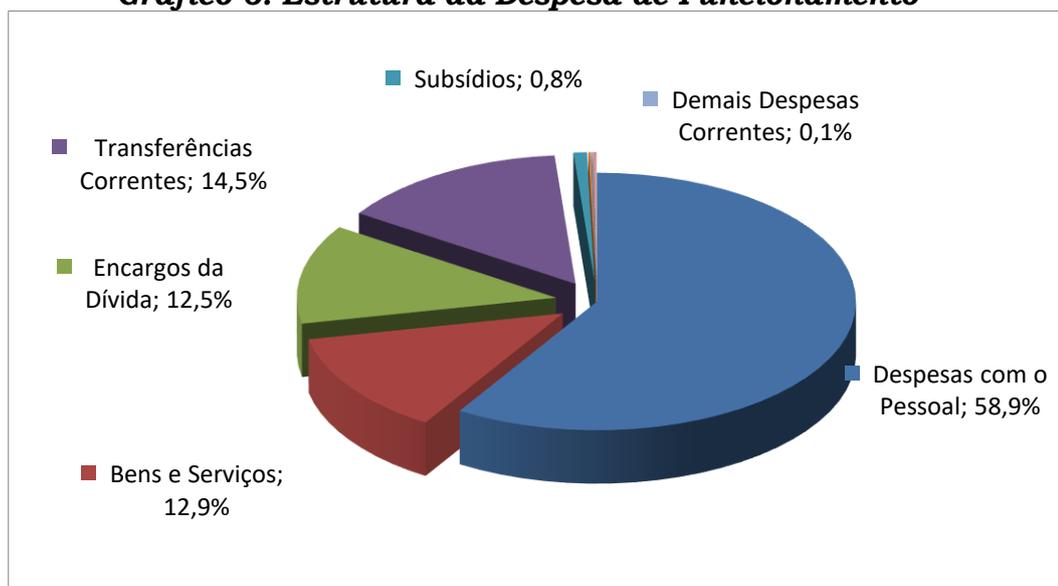
Classificação Económica	Orçamento Actualiz (OA)	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantamentos por Liquidar	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Despesas com o Pessoal	154,658.0	78,260.1	78,021.5	77,921.8	99.7	50.6	99.7	99.9
Salários e Remunerações	146,824.7	74,795.9	74,586.0	74,586.0	0.0	50.9	99.7	100.0
Demais Despesas c/ Pessoal	7,833.3	3,464.1	3,435.6	3,335.9	99.7	44.2	99.2	97.1
Bens e Serviços	46,283.3	19,401.9	17,112.3	16,558.6	553.7	41.9	88.2	96.8
Encargos da Dívida	44,724.0	16,511.6	16,510.6	16,503.6	7.0	36.9	100.0	100.0
Juros Internos	28,827.9	10,632.1	10,632.1	10,632.1	0.0	36.9	100.0	100.0
Juros Externos	14,439.8	5,666.1	5,666.1	5,659.1	7.0	39.2	100.0	99.9
Outros Encar. da Dív. Interna	1,456.2	213.4	212.4	212.4	0.0	14.7	99.5	100.0
Transferências Correntes	34,604.5	19,220.4	19,177.7	16,081.7	3,095.9	55.5	99.8	83.9
Transfer. a Admin. Públicas	6,392.1	3,759.6	3,738.3	3,102.5	635.9	58.8	99.4	83.0
Autarquias	3,520.5	2,352.7	2,331.4	2,331.4	0.0	66.8	99.1	100.0
Embaixadas	2,625.9	1,377.7	1,377.7	743.1	634.7	52.5	100.0	53.9
Outras	245.7	29.2	29.2	28.0	1.2	11.9	100.0	95.9
Transfer. a Admin. Privadas	594.9	269.8	269.8	265.3	4.5	45.4	100.0	98.3
Transferências a Famílias	26,562.1	14,518.3	14,498.1	12,316.0	2,182.1	54.7	99.9	84.9
Pensões	19,008.0	11,610.9	11,606.8	10,052.9	1,553.8	61.1	100.0	86.6
Assist. Social à População	5,373.3	2,067.8	2,065.6	1,437.3	628.3	38.5	99.9	69.6
Demais Transf. a Famílias	2,180.8	839.6	825.7	825.7	0.0	38.5	98.3	100.0
Transferências ao Exterior	1,055.3	672.7	671.4	398.0	273.4	63.7	99.8	59.3
Subsídios	2,106.7	1,101.2	1,101.2	1,101.2	0.0	52.3	100.0	100.0
Exercícios Findos	265.2	203.6	189.8	189.8	0.0	76.8	93.2	100.0
Demais Despesas Correntes	571.8	110.8	109.0	86.5	22.4	19.4	98.4	79.4
Despesas de Capital	1,694.7	374.3	323.0	323.0	0.0	22.1	86.3	100.0
Total	284,908.2	135,183.9	132,545.1	128,766.3	3,778.8	47.4	98.0	97.1

Fonte: MEX

300. Do total das dotações cabimentadas foram efetuados pagamentos equivalentes a cerca de 98.0%, sendo de destacar as rubricas dos Subsídios e Encargos da Dívida cujos pagamentos correspondem à totalidade dos valores cabimentados.

301. As despesas de funcionamento liquidadas e devidamente contabilizadas no e-Sistafe, representam cerca de 97.1% dos pagamentos efetuados e 2.9% ainda está por contabilizar e resulta dos Adiantamentos de Fundos para os órgão e Instituições do Estado que ainda não possuem pontos do e-Sistafe e das Despesas que pela sua natureza são disponibilizadas por via de Adiantamento de Fundos.

302. No gráfico seguinte apresenta-se a repartição percentual das Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica.

Gráfico 6: Estrutura da Despesa de Funcionamento

303. Observa-se do gráfico que as Despesas com o Pessoal absorveram o equivalente a 58.9% do total das Despesas de Funcionamento, seguidas pelas Transferências Correntes com 14.5%, pelos Encargos da Dívida com 12.5%, Bens e Serviços com 12.9%, Subsídios e Demais Despesas Correntes com 0.8% e 0.1% respetivamente.

Despesas de Funcionamento por Âmbito e Fonte de Recursos

304. A repartição das Despesas de Funcionamento, segundo os diferentes âmbitos mostra que os órgãos e instituições de nível central absorveram o equivalente a 57.2% das despesas totais, os de âmbito distrital e provincial 28.4% e 12.6% e as autarquias 1.8%, conforme se observa no quadro a seguir.

Quadro 46: Despesas de Funcionamento por Âmbito e fonte de Recursos(Em Milhões de Meticais)

Fonte de Recursos	Orçamento		Realização				Taxa			
	Actual		Ambito	Ambito	Ambito	Ambito	Total	Raliz. (%)		
	Valor	Peso (%)	Central	Provincial	Distrital	Autárquic	Valor		Peso(%)	
Recursos do Tesouro	264,924.7	93.0	71,738.2	16,324.8	37,418.6	2,323.7	127,805.3	96.4	48.2	
Receitas Consignada	10,331.2	3.6	2,602.8	168.2	5.2	7.7	2,783.9	2.1	26.9	
Receitas Próprias	9,652.3	3.4	1,539.1	208.2	208.6	0.0	1,956.0	1.5	20.3	
Despesa	Valor	284,908.2	100.0	75,880.1	16,701.2	37,632.4	2,331.4	132,545.1	100.0	46.5
Total	Peso (%)			57.2	12.6	28.4	1.8	100.0		
Orçamento	Valor			181,708.0	39,061.7	60,619.6	3,519.0	284,908.2		
	Peso (%)			0.0	0.0	0.0	0.0	0.0		
Taxa de Realização (%)				41.8	42.8	62.1	66.3	46.5		

Fonte: MEX

305. As Despesas de Funcionamento foram maioritariamente financiadas por Recursos do Tesouro, que contribuíram com o correspondente a 96.4% das despesas totais, tendo as Receitas Consignadas e Receitas Próprias financiado o equivalente a 2.1% e 1.5% respectivamente. Em termos de desempenho constata-se que as despesas financiadas por Recursos do Tesouro tiveram uma realização correspondente a 48.2% do Orçamento anual, tendo as financiadas por Receitas Consignadas e por Receitas Próprias atingido o equivalente a 26.9% e 20.3% das respetivas dotações orçamentais.

306. Na distribuição territorial, destaque vai para as instituições de âmbito Autarquico com taxa de realização equivalentes a 66.3% do Orçamento anual, tendo os órgãos de âmbito Distrital, Provincial e Central se fixado com 62.1%, 42.8% e 41.8%, respectivamente, conforme ilustra o quadro a seguir abaixo.

Quadro 47: Despesas de Funcionamento Por Âmbitos (Em Milhões de Meticals)

Âmbito	Ano 2021			Ano 2022			Variação	
	Orçamento	Realiz.	% de	Orçamento	Realiz.	% de	2020/2022	
	Actualiz	Jan-Jun	Realiz.	Lei10/2020	Actualizado	Jan-Jun	Realiz.	(%) a/
Âmbito Central	137 026.2	64 844.9	47.3	183 634.5	181 708.0	75 880.1	41.8	10.6%
REP	38 816.6	15 826.3	40.8	32 840.5	33 777.4	14 601.6	43.2	-14.0%
Niassa	2 757.3	1 126.3	40.8	2 390.5	2 408.8	1 011.0	42.0	-16.3%
Cabo Delgado	2 021.8	763.7	37.8	2 107.6	2 213.2	938.0	42.4	14.6%
Nampula	4 708.0	3 700.4	78.6	3 624.6	3 774.2	1 861.9	49.3	-53.1%
Zambézia	2 973.4	1 245.5	41.9	2 735.5	2 796.0	1 203.7	43.0	-9.9%
Tete	2 782.1	985.0	35.4	2 768.5	2 912.8	1 030.5	35.4	-2.4%
Manica	2 876.3	1 034.6	36.0	2 357.4	2 495.0	1 104.4	44.3	-0.4%
Sofala	5 247.3	1 278.2	24.4	3 213.9	3 182.6	1 495.8	47.0	9.1%
Inhambane	2 861.8	958.5	33.5	2 532.8	2 527.4	865.3	34.2	-15.8%
Gaza	2 177.9	970.8	44.6	2 148.2	2 241.3	941.9	42.0	-9.5%
Maputo	4 633.0	894.9	19.3	2 472.0	2 540.8	1 016.2	40.0	5.9%
Cidade de Maputo	5 777.7	2 868.3	49.6	6 489.3	6 685.3	3 133.0	46.9	1.9%
OGDP				4 425.0	5 284.2	2 099.6		39.7
Âmbito Distrital	59 179.6	33 514.7	56.6	60 489.3	60 619.6	37 632.4	62.1	4.7%
Distritos de Niassa	3 930.4	2 355.2	59.9	4 056.6	4 083.0	2 597.9	63.6	2.9%
Distritos de Cabo Delgado	4 103.0	2 525.7	61.6	4 212.0	4 168.0	2 753.1	66.1	1.7%
Distritos de Nampula	10 196.7	5 494.5	53.9	10 105.3	10 136.1	5 988.7	59.1	1.7%
Distritos de Zambézia	10 787.8	5 989.2	55.5	11 346.3	11 334.3	6 753.1	59.6	5.2%
Distritos de Tete	4 763.6	2 721.8	57.1	5 376.0	5 354.8	3 087.4	57.7	5.8%
Distritos de Manica	4 884.6	2 926.1	59.9	4 696.3	4 651.2	3 506.5	75.4	11.8%
Distritos de Sofala	4 887.4	2 915.4	59.7	4 473.5	4 548.4	3 335.6	73.3	6.7%
Distritos de Inhambane	5 746.9	3 138.1	54.6	6 005.5	6 132.5	3 495.0	57.0	3.9%
Distritos de Gaza	4 812.3	2 584.5	53.7	4 907.4	4 882.7	2 940.3	60.2	6.1%
Distritos de Maputo	5 066.7	2 864.2	56.5	5 310.2	5 328.4	3 174.8	59.6	3.4%
Âmbito Autárquico	3 268.2	1 710.3	52.3	3 519.0	3 519.0	2 331.4	66.3	27.1%
Total	238 290.5	115 896.2	48.6	284 908.2	284 908.2	132 545.1	46.5	5.8%

a/- Em termos reais, com inflação a 7.22% e variação cambial a 0.11%.

307. Em relação ao período homólogo do exercício económico anterior, há a destacar o crescimento registado nos órgãos e instituições de âmbito Autárquico, Central, e Distrital com 26.0%, 9.7%, e 3.8%, respectivamente, tendo os Órgãos e Instituições de âmbito Provincial registado um decréscimo de 14.7% quando comparado com igual período de 2021.

308. Analisando as dotações cabimentadas, constata-se que os órgãos e instituições do âmbito autárquico, distrital e Provincial cabimentaram o equivalente a 66.9%, 62.1% e 50.7% da Dotação Anual, respectivamente tendo os de âmbito Central e OGDP, cabimentado o correspondente a 41.8% e 40.5%, respectivamente.

Quadro 48: Despesas de Funcionamento Cabimentada, Liquidada e paga, por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Orçamento Actualizado	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidada (DL)	Adiantamentos por	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Âmbito Central	181,708.0	75,907.1	75,880.1	74,208.0	1,672.1	41.8	100.0	97.8
REP	33,777.4	17,118.7	14,601.6	14,601.6	0.0	50.7	85.3	100.0
Niassa	2,408.8	1,276.2	1,011.0	1,011.0	0.0	53.0	79.2	100.0
Cabo Delgado	2,213.2	1,129.9	938.0	938.0	0.0	51.1	83.0	100.0
Nampula	3,774.2	2,180.4	1,861.9	1,861.9	0.0	57.8	85.4	100.0
Zambézia	2,796.0	1,525.9	1,203.7	1,203.7	0.0	54.6	78.9	100.0
Tete	2,912.8	1,213.8	1,030.5	1,030.5	0.0	41.7	84.9	100.0
Manica	2,495.0	1,340.1	1,104.4	1,104.4	0.0	53.7	82.4	100.0
Sofala	3,182.6	1,702.2	1,495.8	1,495.8	0.0	53.5	87.9	100.0
Inhambane	2,527.4	1,062.1	865.3	865.3	0.0	42.0	81.5	100.0
Gaza	2,241.3	1,146.8	941.9	941.9	0.0	51.2	82.1	100.0
Maputo	2,540.8	1,237.4	1,016.2	1,016.2	0.0	48.7	82.1	100.0
Cidade de Maputo	6,685.3	3,303.9	3,133.0	3,133.0	0.0	49.4	94.8	100.0
OGDP	5,284.2	2,142.6	2,099.6	2,099.6	0.0	40.5	98.0	100.0
Âmbito Distrital	60,619.6	37,662.8	37,632.4	37,625.3	7.1	62.1	99.9	100.0
Distritos de Niassa	4,083.0	2,600.0	2,597.9	2,597.9	0.0	63.7	99.9	100.0
Distritos de Cabo Delgado	4,168.0	2,757.2	2,753.1	2,753.1	0.0	66.2	99.9	100.0
Distritos de Nampula	10,136.1	5,993.1	5,988.7	5,987.0	1.8	59.1	99.9	100.0
Distritos de Zambézia	11,334.3	6,760.9	6,753.1	6,753.1	0.0	59.6	99.9	100.0
Distritos de Tete	5,354.8	3,090.0	3,087.4	3,087.4	0.0	57.7	99.9	100.0
Distritos de Manica	4,651.2	3,507.7	3,506.5	3,506.5	0.0	75.4	100.0	100.0
Distritos de Sofala	4,548.4	3,339.1	3,335.6	3,330.7	4.8	73.4	99.9	99.9
Distritos de Inhambane	6,132.5	3,496.6	3,495.0	3,495.0	0.0	57.0	100.0	100.0
Distritos de Gaza	4,882.7	2,942.3	2,940.3	2,940.3	0.0	60.3	99.9	100.0
Distritos de Maputo	5,328.4	3,175.9	3,174.8	3,174.2	0.5	59.6	100.0	100.0
Âmbito Autárquico	3,519.0	2,352.7	2,331.4	2,331.4	0.0	66.9	99.1	100.0
Total	284,908.2	135,183.9	132,545.1	128,766.3	1,679.2	47.4	98.0	97.1

3.2.2 DESPESAS DE INVESTIMENTO

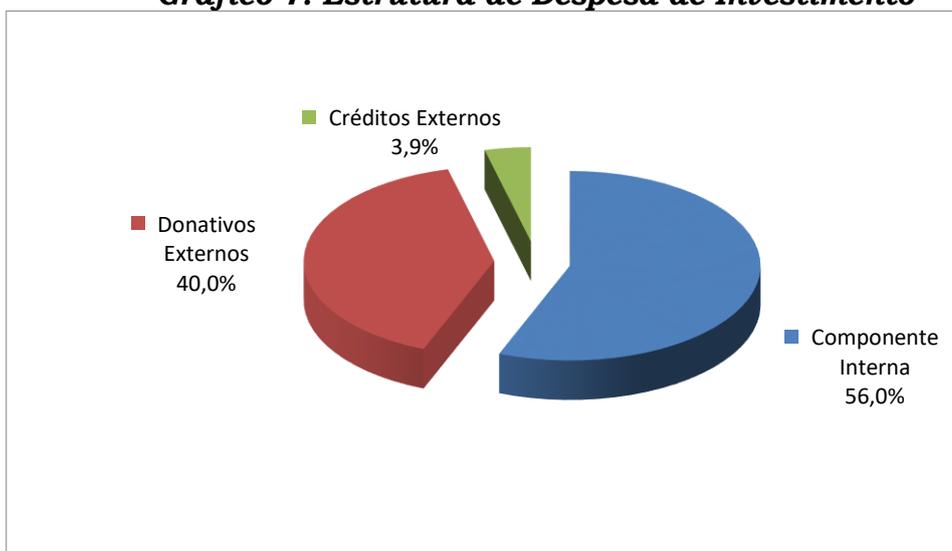
309. A Despesa de Investimento atingiu no período em análise o montante de 16,864.6 Milhões de Meticais, equivalentes a 14.7% do Orçamento anual, sendo 9,451.4 milhões de Meticais na componente interna e 7,413.2 milhões de Meticais na componente externa, correspondentes respectivamente a 29.2%, e 9.0 %, da dotação anual.

Quadro 49: Despesas de Investimento, segundo a Origem e Modalidade de Financiamento (Em Milhões de Meticais)

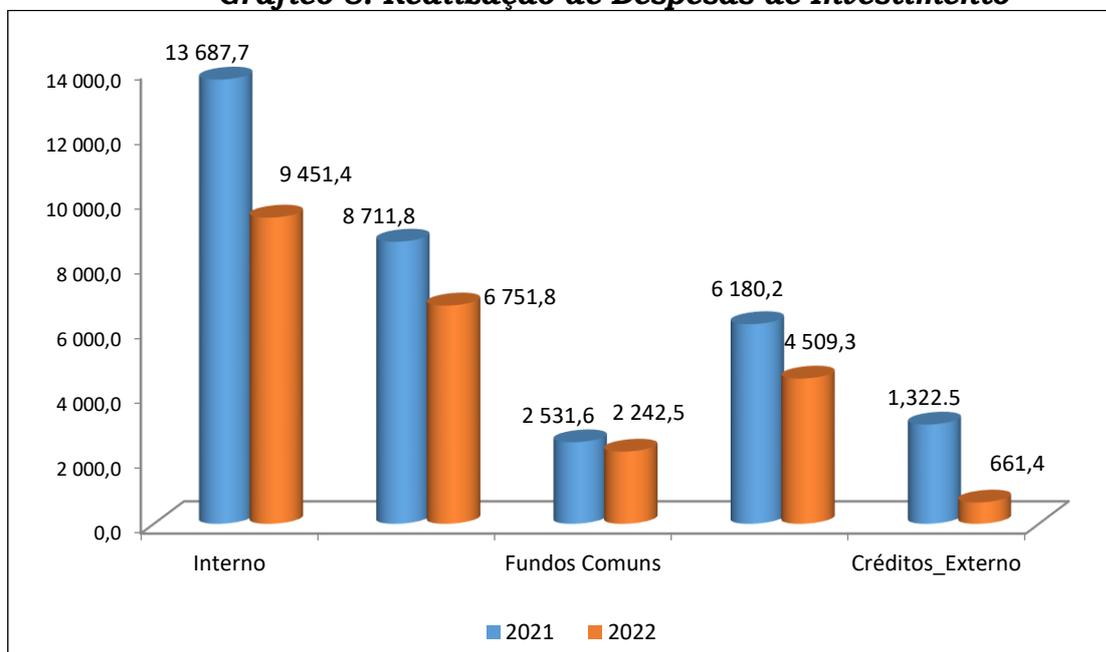
Financiamento	Ano 2021			Ano 2022			Variação 2021/22 (%) a/
	Orça- mento	Realiza- ção	(%) de	Orça- mento	Realiza- ção	(%) de	
	Reconduzido	Jan-Març	Realiz	Actualiz	Jan-Març	Realiz	
INTERNO	30 734.0	12 882.5	41.9%	32 383.6	9 451.4	29.2%	-31.6%
EXTERNO	53 048.0	11 794.1	22.2%	82 319.0	7 413.2	9.0%	-33.8%
Donativos	30 572.1	8 711.8	28.5%	73 667.3	6 751.8	9.2%	-18.4%
Fundos Comuns	8 274.8	2 531.6	30.6%	22 485.3	2 242.5	10.0%	-6.8%
FC-PROAGRI	291.3	15.8	5.4%	228.0	21.8	9.6%	45.2%
FC-FASE	4 649.2	1 914.8	41.2%	8 949.8	2 068	23.1%	13.7%
FC-PROSAÚDE	1 659.3	586.8	35.4%	891.9	128.1	14.4%	-77.0%
FC-SAUPROV	4.2	0.0	0.0%	0.0	0.0	0.0%	
FC-SISTAFE	43.3	0.0	0.0%	0.0	0.9	0.0%	
FC-Apoio ao Tribunal Administrativ	185.8	1.3	0.7%	40.2	24.2	60.3%	1789.6%
FC-INE	0.6	0.0	0.0%	0.0	0.0	0.0%	
FC-AAT	222.7	12.9	5.8%	0.0	0.0	0.0%	
133FCCAB	0.0			12 020.7	0.0	0.0%	
FCESTRADA	2.2	0.0		0.5	0.0	0.0%	
FC-PRONASA	1 216.2	0.0	0.0%	354.3	0.0	0.0%	
Outros Fundos	22 297.4	6 180.2	27.7%	51 182.0	4 509.3	8.8%	-23.2%
Outros Fundos via CUT	13 574.4	1 730.7	12.7%	35 578.2	1 625.7	4.6%	-1.1%
Outros Fundos extra CUT	8 723.0	4 449.5	51.0%	15 603.8	2 883.6	18.5%	-31.8%
Créditos	22 475.9	3 082.2	13.7%	8 651.7	661.4	7.6%	-77.4%
Outros Fundos via CUT	4 914.0	127.1	2.6%	1 204.7	132.1	11.0%	9.4%
Outros Fundos extra CUT	17 561.8	2 955.1	16.8%	7 447.0	529.3	7.1%	-81.1%
Total	83 782.0	24 676.6	29.5%	114 702.6	16 864.6	14.7%	-28.1%

a/- Em termos reais, com inflação a 7.22% e variação cambial a 0.11%.

310. Observa-se do Gráfico 8 que as despesas financiadas por componente interna de investimento tiveram maior peso na realização das Despesas de Investimento, tendo atingido o equivalente a 56.0% do total, contra 40.0% da despesa financiada pelos donativos e 3.9% pelos créditos externos.

Gráfico 7: Estrutura de Despesa de Investimento

311. Na componente Externa do Investimento, os Donativos tiveram uma realização correspondente a 9.2% e os Créditos Externos absorveram o equivalente a 7.6% do Orçamento anual. O gráfico abaixo apresenta os valores comparativos de 2020 e 2022 em números absolutos.

Gráfico 8: Realização de Despesas de Investimento

312. Na componente externa de investimento, o financiamento via CUT teve uma participação correspondente a 54.0% da despesa total da componente externa, sendo que os Fundos Comuns, tiveram uma participação de 30.3%, tendo os Outros Fundos registado o equivalente a 23.7%. Por sua vez, os Projectos que não

transitam pela CUT, tiveram uma participação de 46.0%, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 50: Componente Externa, por Origem e Modalidade de Financiamento (Em Milhões de Meticals)

Financiamento	Ano 2021				Ano 2022				Variação	
	Orçamento Reconduzido		Realização Jan-Jun		Orçamento Actualizado		Jan-Jun		%	2021/22
	Valor	% Peso	Valor	% Peso	Valor	% Peso	Valor	% Peso	Reali	(%) a/
Via CUT	26 893.6	50.7	4 389.4	37.2	59 268.3	72.0	4 000.3	54.0	6.7	-13.2
Fundos Comuns	8 274.8	15.6	2 531.6	21.5	22 485.3	27.3	2 242.5	30.3	10.0	-15.6
Outros Fundos	18 618.8	35.1	1 857.8	15.8	36 782.9	44.7	1 757.8	23.7	4.8	-9.9
Donativos	13 704.7	25.8	1 730.7	14.7	35 578.2	43.2	1 625.7	21.9	4.6	-10.5
Creditos	4 914.0	9.3	127.1	1.1	1 204.8	1.5	132.1	1.8	11.0	-1.0
Fora da CUT	26 154.5	49.3	7 404.6	62.8	23 050.8	28.0	3 412.9	46.0	14.8	-56.1
Outros Fundos	26 154.5	49.3	7 404.6	62.8	23 050.8	28.0	3 412.9	46.0	14.8	-56.1
Donativos	8 723.0	16.4	4 449.5	37.7	15 603.8	19.0	2 883.6	38.9	18.5	-38.3
Creditos	17 431.5	32.9	2 955.1	25.1	7 447.0	9.0	529.3	7.1	7.1	-82.9
Total	53 048.0	100.0	11 794.1	100.0	82 319.0	100.0	7 413.2	100.0	9.0	-40.1

a/- Em termos reais, com variação cambial a 0.11%.

Fonte: REOE Jan-Jun 2021 e MEX

Despesa de Investimento Âmbitos e Fonte de Recursos

313. A repartição da Despesa de Investimento, por fonte de financiamento, verifica-se que as Receitas do Tesouro tiveram maior contribuição ao financiarem o equivalente a 29.4% da despesa total, seguindo-se Receitas Consignadas com 25.8% e 0.8 de Receitas próprias. No global das Despesas de Investimento o financiamento interno contribuiu com o equivalente a 29.2% e o externo com 9.0%.

Quadro 51: Investimento por Âmbitos e Fonte de Recurso (Em Milhões de Meticais)

Fonte de Recurso	Orçamento		Realização Jan-Jun				Taxa Realiz.		
	Actualizado		Âmbito	Âmbito	Âmbito	Âmbito	Total		
	Valor	Peso (%)	Central	Provincial	Distrital	Autárquico	Valor	Peso (%)	
Internos	32,383.6	28.2	8,815.3	351.0	132.5	152.6	9,451.4	56.0	29.2
Recursos do Tesouro	18,182.8	15.9	4,419.0	275.3	118.7	145.2	4,958.2	29.4	27.3
Receitas Consignadas	12,495.7	10.9	4,305.7	23.6	13.8	7.4	4,350.5	25.8	34.8
Receitas Próprias	1,705.1	1.5	90.5	52.1	0.0	0.0	142.7	0.8	8.4
Externos	82,319.0	71.8	6,287.7	204.9	920.6	0.0	7,413.2	44.0	9.0
Donativos Ext. em Moeda	68,931.6	60.1	5,626.4	204.9	920.6	0.0	6,751.8	40.0	9.8
Donativos Ext. em Espécie	4,325	3.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Créditos Ext. em Moeda	5,357	4.7	661.4	0.0	0.0	0.0	661.4	3.9	12.3
Créditos Ext. em Espécie	3,705	3.2	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Despesa Total	Valor		15,103.0	555.9	1,053.1	152.6	16,864.6	100.0	14.7
	Peso		89.6	3.3	6.2	0.9	100.0		
Orçamento Anual	Valor	114,702.6	107,757.7	566.9	2,859.0	3,519.0	114,702.6		
	Peso	100.0	93.9	0.5	2.5	3.1	100.0		
Taxa de Realiz.	(%)		14.0	98.1	36.8	4.3	14.7		

314. Observa-se na tabela seguinte que os órgãos e instituições de âmbito Central e Provincial tiveram maior desempenho, tendo atingido realizações de 30.8% e 20.2% do Orçamento anual, respectivamente tendo os de âmbito OGD, Distrital, Autárquico se fixado no intervalo de 8.7% a 15.1%.

Quadro 52: Componente Interna de Investimento por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2021			Ano 2022				Variação 2021/2022 (%) a/
	Orçamento Actual	Realiz. Jan-Jun	% de Realiz.	Orçamento Lei 6/2021	Orçamento Actual	Realiz. Jan-Jun	% de Realiz.	
Âmbito Central	25 891.5	11 753.4	45.4	27 991.8	28 074.6	8 642.0	30.8	-31.4
Âmbito Provincial	2 112.7	217.3	10.3	439.1	439.1	351.0	79.9	50.6
Niassa	196.1	1.1	0.6	8.8	8.8	18.5	211.6	0.0
Cabo Delgado	199.3	2.3	1.2	53.8	53.8	64.5	119.7	0.0
Nampula	242.0	2.6	1.1	5.3	5.3	32.9	620.8	1076.4
Zambézia	218.2	15.8	7.2	21.5	21.5	34.6	160.9	0.0
Tete	101.4	11.2	11.1	84.2	84.2	25.7	30.5	113.6
Manica	184.4	1.8	1.0	33.3	33.3	24.5	73.6	0.0
Sofala	153.4	9.6	6.2	40.9	40.9	86.2	210.6	740.0
Inhambane	257.0	83.2	32.4	31.1	31.1	15.5	49.7	0.0
Gaza	198.0	82.9	41.9	62.4	62.4	28.5	45.7	-67.9
Maputo	135.4	1.9	1.4	81.3	81.3	14.1	17.4	0.0
Cidade de Maputo	227.5	5.0	2.2	16.6	16.6	6.0	36.4	0.0
Âmbito OGDP				1 143.8	1 146.9	173.3	15.1	0.0
Âmbito Distrital	1 088.7	74.5	6.8	1 066.2	1 066.2	132.5	12.4	65.8
Distritos de Niassa	74.0	15.2	20.6	81	81	30.7	37.8	87.9
Distritos de Cabo Delgado	112.5	10.9	9.7	108	108	6.4	6.0	0.0
Distritos de Nampula	217.7	0.0	0.0	242	242	26.2	10.8	0.0
Distritos da Zambézia	148.6	12.9	8.7	158	158	38.6	24.4	179.3
Distritos de Tete	125.9	27.1	21.5	88	88	10.2	11.5	0.0
Distritos de Manica	87.2	4.4	5.0	93	93	1.8	1.9	0.0
Distritos de Sofala	66.9	0.0	0.0	67	67	3.1	4.6	0.0
Distritos de Inhambane	85.1	0.0	0.0	71	71	0.7	1.0	0.0
Distritos de Gaza	108.0	3.7	3.4	96	96	11.1	11.6	0.0
Distritos de Maputo	62.7	0.3	0.5	62	62	3.7	6.1	0.0
Âmbito Autárquico	1 641.1	837.2	51.0	1 742.6	1 742.6	152.6	8.8	0.0
Total	30 734.0	12 882.5	41.9	32 383.6	32 383.6	9 451.4	29.2	-32.8

a/ - Variação em termos reais, com taxa média de inflação 7.22%.

315. Comparativamente a igual período do exercício económico anterior, constata-se que o nível de realização alcançado representa um decréscimo de 32,8% em termos reais.

316. Na componente interna de investimento as dotações orçamentais cabimentadas são equivalentes a 29.5% do Orçamento anual, destacando-se o âmbito central que cabimentou o equivalente a 32.8%, tendo os âmbitos distritais, OGDP, Autárquico e Provincial, cabimentado no intervalo de 9.1%, e 16.2%, conforme ilustra o quadro abaixo.

Quadro 53: Componente Interna de Investimento Cabimentada, Liquidada e Paga, por Ámbitos (Em Milhões de Meticals)

Ámbito	Ano 2021			Ano 2022			Variação 2021/22 (%) a/	
	Orçamento	Realiz.	% de	Orçamento	Realiz.	% de		
	Reconduz	Jan-Jun	Realiz.	Inicial	Actual	Jan-Jun		Realiz.
Ámbito Central	41 794.9	9 011.0	21.6	79 687.5	75 663.5	5 453.0	7.2	-36.3
Ámbito Provincial	9 071.3	1 806.6	19.9	206.2	1 347.4	204.9	15.2	-88.1
Niassa	867.1	124.8	14.4	11.7	157.4	15.0	9.5	0.0
Cabo Delgado	983.9	194.4	19.8	11.5	84.5	19.5	23.1	-89.4
Nampula	1 097.8	173.5	15.8	23.2	122.5	30.1	24.6	-81.7
Zambézia	1 013.1	148.0	14.6	24.5	105.3	25.4	24.1	0.0
Tete	689.0	141.8	20.6	15.8	56.4	9.9	17.5	-92.7
Manica	728.6	119.8	16.4	5.3	283.0	35.3	12.5	-69.0
Sofala	444.4	148.9	33.5	12.3	153.4	4.2	2.8	0.0
Inhambane	978.6	122.3	12.5	9.9	63.0	4.0	6.3	0.0
Gaza	926.8	113.8	12.3	11.6	70.9	19.2	27.1	-82.2
Maputo	794.9	173.4	21.8	8.1	50.3	10.2	20.3	-93.8
Cidade de Maputo	547.2	346.1	63.2	72.3	200.8	32.1	16.0	-90.2
Ámbito OGD				781.0	2 181.6	834.7	38.3	0.0
Ámbito Distrital	2 181.8	976.4	44.8	1 644.4	3 006.1	920.6	30.6	-0.8
Distritos de Niassa	192.8	99.8	51.7	169.6	203.4	76.2	37.5	-19.6
Distritos de Cabo Delgado	248.2	78.2	31.5	115.5	263.5	82.0	31.1	10.3
Distritos de Nampula	364.3	164.0	45.0	205.9	496.5	172.2	34.7	10.6
Distritos da Zambézia	433.1	201.1	46.4	389.4	612.1	202.8	33.1	6.2
Distritos de Tete	196.3	96.4	49.1	165.7	283.2	82.9	29.3	-9.5
Distritos de Manica	143.6	74.0	51.6	126.1	211.9	57.1	26.9	-18.9
Distritos de Sofala	160.3	72.3	45.1	118.6	147.0	70.6	48.1	2.8
Distritos de Inhambane	153.2	69.0	45.0	125.8	235.0	60.7	25.8	-7.4
Distritos de Gaza	157.1	69.1	44.0	116.8	341.3	74.0	21.7	12.7
Distritos de Maputo	132.9	52.5	39.5	111.0	212.2	42.1	19.8	-15.6
Ámbito Autarquico					120.5			
Total	53 048.0	11 794.0	22.2	82 319.0	82 319.0	7 413.2	9.0	-41.3

a/- Em termos reais, com variação cambial de 0.11%.

Quadro 54: Componente Externa de Investimento por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Orçamento Actualizado (DA)	Despesa Cabimentada (DC)	Despesa Paga (DP)	Despesa Liquidadada (DL)	Adiantamentos por	% DC/OA	% DP/DC	% DL/DP
Âmbito Central	26,388.7	9,212.9	8,642.0	8,050.7	591.3	34.9	93.8	93.2
Âmbito Provincial	1,736.3	359.3	351.0	350.7	0.3	20.7	97.7	99.9
Niassa	105.3	18.5	18.5	18.5	0.0	17.6	99.9	100.0
Cabo Delgado	197.2	65.2	64.5	64.5	0.0	33.0	98.9	100.0
Nampula	132.5	35.5	32.9	32.6	0.3	26.8	92.8	99.1
Zambézia	143.8	35.1	34.6	34.6	0.0	24.4	98.4	100.0
Tete	226.1	26.4	25.7	25.7	0.0	11.7	97.4	100.0
Manica	142.7	24.6	24.5	24.5	0.0	17.2	99.5	100.0
Sofala	225.2	87.2	86.2	86.2	0.0	38.7	98.9	100.0
Inhambane	146.8	17.0	15.5	15.5	0.0	11.6	91.0	100.0
Gaza	170.5	28.8	28.5	28.5	0.0	16.9	99.2	100.0
Maputo	146.2	14.1	14.1	14.1	0.0	9.7	100.0	100.0
Cidade de Maputo	100.2	6.8	6.0	6.0	0.0	6.8	88.2	100.0
Âmbito OGD	1,146.9	186.2	173.3	173.3	0.0	16.2	93.1	100.0
Âmbito Distrital	1,355.1	136.0	132.5	127.8	4.7	10.0	97.4	96.5
Niassa	188.8	33.5	30.7	30.7	0.0	17.7	91.6	100.0
Cabo Delgado	101.3	6.4	6.4	6.4	0.0	6.3	99.9	100.0
Nampula	249.8	26.8	26.2	26.5	-0.3	10.7	0.0	0.0
Zambézia	286.3	38.7	38.6	35.1	3.6	13.5	99.8	90.8
Tete	82.6	10.2	10.2	9.3	0.8	12.3	100.0	91.7
Manica	133.7	1.8	1.8	1.8	0.0	1.3	0.0	0.0
Sofala	69.0	3.1	3.1	2.7	0.4	4.5	0.0	0.0
Inhambane	83.4	0.7	0.7	0.5	0.2	0.9	0.0	0.0
Gaza	96.6	11.1	11.1	11.1	0.0	11.5	100.0	100.0
Maputo	63.7	3.8	3.7	3.8	0.0	5.9	0.0	0.0
Âmbito Autárquico	1,756.6	159.2	152.6	152.6	0.0	9.1	95.9	100.0
Total	32,383.6	10,053.6	9,451.4	8,855.1	596.3	31.0	94.0	93.7

Fonte: MEX

317. Observa-se no quadro acima que o desempenho da componente externa de investimento corresponde a 9.0% do Orçamento anual e a um decréscimo de 41.3% em termos reais, relativamente ao período homólogo do exercício económico anterior.

318. Os órgãos e instituições de nível Provincial, Central e Distrital registaram decréscimo na ordem de 88,1%, 36,3% e 0,8% respectivamente, comparativamente ao igual período do exercício económico anterior.

Quadro 55: Despesa Segundo a Classificação Funcional (Em Milhões de Meticais)

Descrição	Ano 2021				Ano 2022				
	Orça- mento	Realização		Taxa	Orçamento		Realização		Taxa
		Actualiz	Jan-Jun	Realiz.	Valor	% Peso	Valor	% Peso	Realiz
		Valor	% Peso	(%)					(%)
Serviços Públicos Gerais	99 695.9	43 710.0	26.4	43.8	158 564.6	35.2	57 548.9	33.0	36.3
Defesa	13 841.8	10 280.0	6.2	74.3	13 763.7	3.1	8 956.6	5.1	65.1
Segurança e Ordem Pública	31 438.3	17 694.8	10.7	56.3	35 053.4	7.8	18 780.5	10.8	53.6
Assuntos Económicos	84 687.8	34 884.1	21.0	41.2	88 049.3	19.5	34 751.7	20.0	39.5
Protecção Ambiental	6 712.3	1 269.5	0.8	18.9	28 565.7	6.3	1 680.9	1.0	5.9
Habituação e Desenv. Colectivo	7 073.2	4 241.0	2.6	60.0	9 125.1	2.0	2 181.3	1.3	23.9
Saúde	37 596.5	13 548.0	8.2	36.0	42 341.0	9.4	13 887.8	8.0	32.8
Recreação, Cultura e Religião	1 637.7	726.3	0.4	44.3	1 152.4	0.3	625.1	0.4	54.2
Educação	67 512.3	34 593.8	20.9	51.2	66 900.2	14.8	33 089.5	19.0	49.5
Segurança e Acção Social	18 399.3	4 905.4	3.0	26.7	7 061.4	1.6	2 684.8	1.5	38.0
Total	368 595.1	165 853.0	100.0	45.0	450 576.8	100.0	174 187.2	100.0	38.7

Fonte: REOE Jan-Jun 2021, MEX e Sectores.

319. A repartição percentual da despesa mostra que os Sectores dos “Serviços Públicos Gerais”, “Assuntos Económicos” e “Educação”, tiveram maior representatividade na realização, tendo absorvido o equivalente a 33,0%, 20,0% e 19.0% da despesa total, respectivamente, tendo os restantes Sectores absorvido taxas que variam de 0.4% à 10.8% da despesa total, respectivamente.

320. Análisisando o desempenho de cada uma das funções, verifica-se que das 10 funções, os Sectores de “Defesa”, “Recreação, Cultura e Religião”, “Segurança e Ordem Pública” e “Educação”, tiveram taxas de realização que variam de 65.1% à 49,5%, por outro lado os Sectores de “Assuntos Económicos”, “Segurança e Acção Social”, “Serviços Públicos Gerais”, “Saúde”, “Habituação e Desenvolvimento Colectivo” e “Protecção Ambiental”, tiveram realizações que variam de 5.9% à 65.1%.

3.2.3 DESPESAS COM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

321. As Operações Financeiras atingiram o valor de 24,777.4 milhões de Meticais, correspondente a 48.6% do Orçamento anual, tendo registado um decréscimo de 3.0% em termos reais, relativamente ao igual período exercício económico anterior, influenciadas pelas operações financeiras Activas que registaram uma variação negativa na ordem de 53.9%, por sua vez influenciado pelos empréstimos por Acordos de Retrocessão, que tiveram uma variação negativa de 88.9%. Na dívida interna está incluso o valor de 481.3 milhões de Meticais, referente a dívida aos fornecedores dos anos atrasados.

Quadro 56: Operações Financeiras, Segundo a Classificação Económica (Em Milhões de Meticais)

Classificação Económica	Ano 2021			Ano 2022				Variação 2021/20 (%) a/
	Orçame Anual	Realiz. Jan-Jun	% Realiz.	Orçamento Lei 6/2021	Actual	Realiz. Jan-Jun	% Realiz.	
Operações Activas	3 965.5	2 252.4	56.8	4 653.0	4 653.0	1 096.5	23.6	-53.6
Capital Social de Empresas	100.0	0.0	0.0	100.0	100.0	0.0	0.0	
Empréstimos de Retrocessã	3 059.6	1 791.3	58.5	3 059.6	3 059.6	189.0	6.2	-88.9
Outras Operações Activas	805.9	461.1	57.2	1 493.3	1 493.3	907.5	60.8	83.6
Operações Passivas	42 557.0	23 027.9	54.1	46 313.0	46 313.0	23 680.9	51.1	2.0
Empréstimos Externos	25 532.0	10 663.2	41.8	26 188.0	26 188.0	11 690.5	44.6	15.4
Empréstimos Internos	17 025.0	12 364.7	72.6	20 125.0	20 125.0	11 990.4	59.6	-9.6
Total	46 522.5	25 280.2	54.3	50 966.0	50 966.0	24 777.4	48.6	-3.0

a/ - Em termos reais, com inflação a 7.22% e variação cambial a 0.11%

Fonte: REO Jan a Jun 2021, MEX e DNT

322. Observa-se na tabela acima que as Operações Financeiras Activas alcançaram o montante de 1,096.5 milhões de Meticais, equivalente a 23.6% do Orçamento anual a um decréscimo de 53.6% em termos reais, relativamente a igual período do ano transacto.

323. O valor de 189.1 milhões de Meticais, relativo a Empréstimos de Retrocessão, foi repassado aos Fundos e Empresas Públicas constantes da tabela seguinte:

324. O valor financiado por WB/IDA no montante de 38.9 milhões de Meticais foi aplicado no FIPAG, Greater Maputo water supply Project.

Quadro 57: Empréstimos por Acordos de Retrocessão (Em Milhões de Meticais)

	EDM	FIPAG a)	TOTAL
WB/IDA	0.00	38.9	38.9
JAPÃO	150.20	0.0	150.2
Total	150.20	38.9	189.1

Fonte: DNT

325. Em relação ao financiamento do JAPÃO, no valor de 150.2 milhões de Meticais, foi aplicado na EDM, no Maputo Gas Fired Combined Cycle Power Dev. Project.

326. Conforme se ilustra na Tabela 24 as Operações Financeiras Passivas atingiram o montante de 23,680.9 milhões de Meticais, correspondente a 51.1% do Orçamento anual e a um crescimento real de 2% em relação ao período homólogo do ano transacto por influência do incremento no serviço da dívida externa, em 15.4%. De referir que na dívida interna está incluído o montante de 164.9 milhões de Meticais, referente reestruturação e consolidação do sector empresarial do Estado.

3.2.4 SERVIÇO DA DÍVIDA PÚBLICA

327. O Stock da Dívida Interna no período em análise atingiu o montante de 250,667.0 milhões de Meticais, conforme o quadro a seguir.

Quadro 58: Dívida Interna (Em Milhões de Meticais)

Descrição	Saldo 12/31/2021	Emissão	Amortização	Stock final 30/06/2022
Obrigações do Tesouro	103,670.0	15,981.0	11,139.7	108,511.3
Financiamento ao Orc. Estado	92,931.0	15,981.0	11,139.7	97,772.3
Reestruturação e Consolidação	10,739.0	0.0	0.0	10,739.0
Bilhetes de Tesouro	57,886.4	97,076.2	81,392.1	73,570.4
Outros	65,898.2	3,600.0	913.0	68,585.2
Banco Central	42,204.0	3,600.0	125.6	45,678.3
Reestruturação e Consolidação	5,223.2	0.0	646.3	4,576.9
Sector Empresarial	3,122.1	0.0	165.0	2,957.1
Divida aos Fornecedores	2,101.1	0.0	481.3	1,619.8
Financiamento Bancário	18,471.0	0.0	141.1	18,329.9
Total	227,454.6	116,657.1	93,444.8	250,667.0

Fonte: DNT

DÍVIDA EXTERNA

328. Durante o período em análise, foi assinado um Acordo com o Banco Africano de Desenvolvimento na modalidade de Donativo, para o financiamento do projecto ilustrado no quadro abaixo:

Quadro 59: Acordos de donativos (Em Milhões de USD)

Nº	Financiador	Nome do Projecto	Moeda	Valor	Data de Assinatura
1	Banco Africano de Desenvolvimento	Zona Especial de Desenvolvimento Agro-Industrial Integrado do Corredor de Pemba-Lichinga	USD	43	01/02/2022
TOTAL				43	

329. Os valores da dívida efectivamente pagos totalizam 23,127.5 milhões de Meticais, equivalentes a um crescimento real de 6.5 % em relação a igual período do ano transacto, influenciada pela variação na dívida externa, concretamente Bilateral que teve um crescimento de 31.4%, conforme se apresenta n no quadro a seguir.

Quadro 60: Amortização da Dívida Pública (Em Milhões de Meticais)

Grupo/Credor	Valor		Variação a/ 2021/2022
	Jan - Jun 2021	Jan - Jun 2022	
Divida Externa	10 715.7	11 681.7	14.8
<i>Bilateral</i>	7 741.8	7 968.1	8.3
<i>Multilateral</i>	2 973.9	3 713.7	31.4
Divida Interna	10 853.6	11 445.7	-1.6
<i>Obrigações do Tesouro</i>	10 548.3	11 139.7	-1.5
<i>Financiamento Bancário</i>	120.8	141.1	8.9
<i>Reestruturação e Consolidação</i>	184.5	165.0	-16.6
Total	21 569.3	23 127.5	6.5

a/- Em termos reais, com inflação a 7.22% e variação cambial a 0.11%.

Fonte: REOE Jan-Jun 2021 e DNT

330. Relativamente a amortização da dívida Interna, para além do montante referente ao pagamento das Obrigações de Tesouro e do Financiamento Bancário, houve desembolsos de 481.3 Milhões de Meticais, referente ao pagamento das dívidas dos anos anteriores com fornecedores de bens e serviços no âmbito da Reestruturação e Consolidação Fiscal.

3.2.5 AFECTAÇÃO TERRITORIAL

331. A Despesa de Funcionamento dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial tiveram uma realização de 2,099.6 milhões de Meticais, correspondente a 39.7% da dotação orçamental, como se observa no Quadro a seguir.

Quadro 61: Despesas de Funcionamento dos Órgãos de Governação Descentralizada (Milhões de Meticais)

Âmbito Província	Ano 2022			
	Orçamento		Realiz.	% de
	Lei10/2020	Actualizado	Jan-Jun	Realiz.
Niassa	541.3	608.9	261.6	43.0
Cabo Delgado	382.4	455.8	182.0	39.9
Nampula	508.1	647.6	272.8	42.1
Zambézia	551.0	703.1	276.1	39.3
Tete	395.0	489.7	180.5	36.9
Manica	430.6	502.0	232.0	46.2
Sofala	419.5	517.6	177.4	34.3
Inhambane	492.6	501.8	175.5	35.0
Gaza	270.2	337.0	145.4	43.1
Maputo	434.2	520.8	196.4	37.7
Total	4,425.0	5,284.2	2,099.6	39.7

332. As Despesas de Investimento dos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial tiveram uma realização de 1008.0 milhões de Meticais, equivalente a 53.4% dotação orçamental, sendo que 834.7 milhões de Meticais na componente externa e 173.3 milhões de Meticais da componente interna de investimento, correspondente a 38.3% e 15.1%, respectivamente.

Quadro 62: Despesas de Inv. Dos Órgãos de Gov. Descentralizada Provincial (Em Milhões de Meticais)

Âmbito	Ano 2022			
	Orçamento		Realiz.	% de
	Inicial	Actual	Jan-Jun	Realiz.
OGDP Interno	1 143.8	1 146.9	173.3	15.1
Niassa	137.0	137.0	23.2	16.9
Cabo Delgado	110.2	110.2	14.7	13.3
Nampula	163.7	163.7	18.8	11.5
Zambézia	198.2	201.9	36.2	17.9
Tete	148.9	148.9	26.3	17.7
Manica	83.9	83.9	12.4	14.8
Sofala	85.1	85.1	16.1	18.9
Inhambane	102.5	102.5	10.0	9.7
Gaza	55.2	54.6	4.6	8.3
Maputo	59.0	59.0	11.1	18.9
OGDP Externo	781.0	2 181.6	834.7	38.3
Niassa	80.2	232.8	116.9	50.2
Cabo Delgado	55.6	211.3	69.6	32.9
Nampula	87.1	327.3	141.1	43.1
Zambézia	81.3	296.8	154.3	52.0
Tete	135.5	148.3	59.1	39.9
Manica	91.2	165.8	102.7	62.0
Sofala	57.1	257.8	41.5	16.1
Inhambane	43.3	194.5	95.0	48.8
Gaza	42.9	148.5	22.6	15.2
Maputo	106.8	198.6	31.8	16.0
Total	1 924.8	3 328.5	1 008.0	53.4

3.2.6 ALOCAÇÃO POR NÍVEL TERRITORIAL

DESPESAS TOTAIS POR ÂMBITOS

333. A realização da despesa atingiu, no período em análise o montante de 174,187.1 milhões de Meticais, correspondente a 38.7% do Orçamento anual, conforme se observa no quadro a seguir.

Quadro 63: Despesas Totais por Âmbitos (Em Milhões de Meticais)

Tipo de Despesa e Âmbitos	Ano 2021				Ano 2022					Variação 2021/2022 (%) a/
	Orçamento Actualizado	Realiz. Jan-Jun	% Realização	% Peso	Orçamento Inicial	Orçamento Actualizado	Realiz. Jan-Jun	% Realização	% Peso	
Funcionamento	238 290.5	115 896.2	48.6	100.0	284 908.2	284 908.2	132 545.1	46.5	100.0	7.5
Central	137 026.2	64 844.8	47.3	56.0	183 634.5	181 708.0	75 880.1	41.8	57.2	10.6
Provincial	38 816.6	15 826.3	40.8	13.7	32 840.5	33 777.4	14 601.6	43.2	11.0	-14.0
OGDP					4 425.0	5 284.2	2 099.6		1.6	
Distrital	59 179.6	33 514.7	56.6	28.9	60 489.3	60 619.6	37 632.4	62.1	28.4	4.7
Autárquico	3 268.2	1 710.3	52.3	1.5	3 519.0	3 519.0	2 331.4	66.3	1.8	27.1
Investimento Interno	30 734.0	12 882.5	41.9	100.0	32 383.6	32 383.6	9 451.4	29.2	100.0	-32.8
Central	26 707.2	11 753.4	44.0	91.2	27 991.8	26 388.7	8 642.0	1724.6	91.4	-31.4
Provincial	1 273.9	217.3	17.1	1.7	439.1	1 736.3	351.0	21.9	3.7	50.6
OGDP					1 143.8	1 146.9	173.3			
Distrital	1 143.8	74.5	6.5	0.6	1 066.2	1 355.1	132.5	12.4	1.4	65.8
Autárquico	1 609.1	837.2	52.0	6.5	1 742.6	1 756.6	152.6	26.7	1.6	-83.0
Investimento Externo	53 048.0	11 794.1	22.2	100.0	82 319.0	82 319.0	7 413.2	9.0	100.0	-41.3
Central	42 330.6	9 011.0	21.3	76.4	79 687.5	75 663.5	5 453.0	7.2	73.6	-36.3
Provincial	8 722.4	1 806.6	20.7	15.3	206.2	1 347.4	204.9	15.2	2.8	-88.1
OGDP					781.0	2 181.6	834.7			
Distrital	1 995.0	976.4	48.9	8.3	1 644.4	3 006.1	920.6	30.6	12.4	-0.8
Autárquico						120.5	0.0			
Operaç. Financeiras	46 522.5	25 280.2	54.3	100.0	50 966.0	50 966.0	24 777.4	48.6	100.0	-3.0
Despesa Total	368 595.1	165 853.0	45.0	100.0	450 576.9	450 576.8	174 187.1	38.7	100.0	-1.9
Central	252 586.6	110 889.4	43.9	66.9	342 279.7	334 726.2	114 752.5	34.3	65.9	-0.8
Provincial	48 812.9	17 850.3	36.6	10.8	33 485.8	36 861.1	15 157.5	41.1	8.7	-20.7
OGDP					6 349.8	8 612.7	3 107.6	36.1	1.8	
Distrital	62 318.3	34 565.7	55.5	20.8	63 199.9	64 980.7	38 685.5	59.5	22.2	4.7
Autárquico	4 877.3	2 547.5	52.2	1.5	5 261.6	5 396.1	2 484.0	46.0	1.4	-9.1

/- Variação em termos reais, com inflação a 7.22% e variação cambial a 0.11%.

334. A distribuição territorial das despesas mostra que os órgãos e instituições de âmbito central absorveram o equivalente a 65.9% da despesa total, tendo os de âmbito distrital, provincial, OGDP e autárquico, absorvido o equivalente ao intervalo de 1.4% à 22.2%.

3.2.7 FINANCIAMENTO DO DÉFICE

335. Para o Financiamento do Défice, isto é, entradas na CUT (Empréstimos Internos), saídas da CUT (Contravalores Consignados e Outros Fundos via CUT), pagamentos através de contas bancárias dos sectores e pagamentos directos pelo doador/credor, foram utilizados 34,670.8 milhões de Meticais, com a composição que se mostra no Mapa II-2 e se resume no quadro seguinte.

Quadro 64: Financiamento do Défice (Em Milhões de Meticals)

Tipo de Financiamento	Realização Jan-Jun 2021			Realização Jan-Jun 2022						Variação 2021/2022 (%)
	Donativos	Créditos	Total	Donativos		Créditos		Total		
				Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	% Peso	
Contravalores Não Consignados	0.4	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Apoio ao Orç. e Bal. de Pagam.	0.4	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Apoio à Balança de Pagamentos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0%	0.0	0.0%	
Contravalores Consignados	8,076.7	4,873.5	12,940.3	6,751.8	100.0	863.7	2.3	7,615.5	17.4	-41.1
Donativos	2,026.7	0.0	2,016.8	2,242.5	33.2	0.0	0.0	2,242.5	5.1	11.2
FC-PROAGRI	15.8	0.0	15.8	21.8	0.3	0.0	0.0	21.8	0.0	38.0
FC-FASE	1,657.4	0.0	1,657.4	2,067.5	30.6	0.0	0.0	2,067.5	4.7	24.7
FC-PROSAÚDE	329.3	0.0	329.3	128.1	1.9	0.0	0.0	128.1	0.3	-61.1
FC-Apoio ao Trib. Administrativo	1.3	0.0	1.3	24.2	0.4	0.0	0.0	24.2	0.1	
FC-SISTAFE	0.0	0.0	0.0	0.9	0.0	0.0	0.0	0.9	0.0	
FC-AT	12.9	0.0	12.9	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-100.0
FC-ASAS	9.9	0.0	9.9	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	-100.0
Outros Fundos	6,050.0	4,873.5	10,923.5	4,509.3	66.8	863.7	2.3	5,373.0	12.3	-50.8
Outros Fundos via CUT	1,730.7	127.1	1,857.8	1,625.7	24.1	132.1	0.4	1,757.8	4.0	-5.4
Diversos Projectos/Sectores a/	4,319.3	2,955.1	7,274.4	2,883.6	42.7	0.0	0.0	2,883.6	6.6	0.0
Diversos Projectos/Fontes b/	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	529.3	1.4	529.3	1.2	0.0
Reembolsos de Crédito do Tesouro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	13.2	0.0	13.2	0.0	0.0
Acordos de Retrocessão	0.0	1,791.3	1,791.3	0.0	0.0	189.1	0.5	189.1	0.4	-89.4
Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Empréstimos Internos c/	0.0	19,494.8	19,494.8	0.0	0.0	15,468.0	41.8	15,468.0	35.3	-20.7
Bilhetes do Tesouro	0.0	6,000.0	6,000.0	0.0	0.0	15,684.1	42.4	15,684.1	35.8	0.0
Reembolsos e Ajuda Alimentar	0.4	113.4	113.8	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0	-99.9
Outras Receitas de Capital(Mais valias)						5,000.0	13.5	5,000.0	11.4	
Total	8,077.5	30,481.7	32,549.3	6,752.0	100.0	37,015.8	100.0	43,767.7	100.0	34.5
Peso	24.8	93.6	100.0	15.4		84.6		100.0		

a/- Financiamento através de contas bancárias dos sectores.

b/- Pagamentos directos pelo doador/credor.

c/ Empréstimo do Banco Central, Obrigações do Tesouro e Bilhetes do Tesouro

Fonte: REOE Jan- Jun 2021, DNT, MEX e Sectores.

336. Do total dos recursos utilizados, 15.4% foram constituídos por donativos, tendo os Contravalores Consignados contribuído com 17.4%. Os créditos contribuíram com 84.6%, sendo os empréstimos Internos com 35.3%, dos recursos totais. Relativamente ao ano anterior os recursos aplicados registaram um crescimento de 34.5% em termos nominais.

337. Entretanto, o fluxo de recursos registado nas contas bancárias dos diferentes fundos externos que transitam pela Conta Única do Tesouro no período em análise, apresenta-se no quadro a seguir.

Quadro 65: Movimentos dos Fundos Externos que transitam pela CUT (Em Milhões de Meticais)

Fundos Externos	Saldos em 31/12/2021	Entradas	Saídas	Saldos em 30/06/2022
Apoio ao Orçamento e Balança de Pgtos. .	2.024,2	0,0	0,0	2.024,2
FC-PROAGRI	266,2	0,0	21,8	244,4
FC-FASE	438,0	2.067,5	2.067,5	438,0
FC-PROSAÚDE	71,5	86,6	128,1	30,0
FC-Apoio ao Tribunal Administrativo	11,4	24,2	24,2	11,4
FC-INE	0,0	0,0	0,0	0,0
FC-CARB	0,0	38,2	0,0	38,2
FC-CEDSIF	0,0	0,9	0,9	0,0
FC-AT	0,0	0,0	0,0	0,0
FC-PESCAS	2,2	0,0	0,0	2,2
FC-PRONASA	0,0	132,7	0,0	132,7
Outros Fundos	0,0	4.509,3	4.509,3	0,0
Total	4.837,7	6.859,5	6.751,8	4.945,3

Fonte: MEX

338. As entradas, no valor de 6,859.5 milhões de Meticais, correspondem aos desembolsos para as contas transitórias, sendo que as saídas, no valor de 6,751.8 milhões de Meticais, reflectem as transferências efectuadas da Conta Única do Tesouro para a realização das despesas, resultando num saldo de 4,945.3 milhões de Meticais.

3.2.8 COMPROMISSOS SECTORIAIS

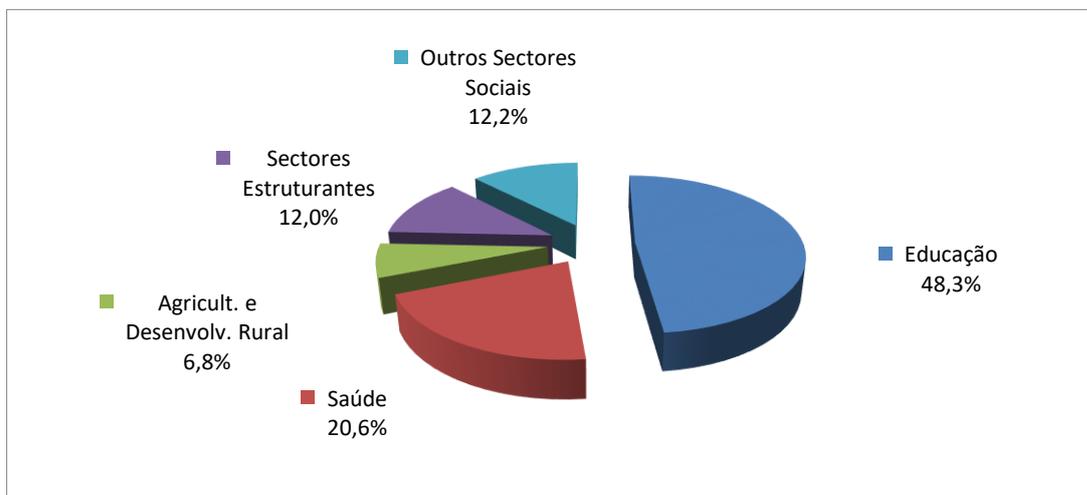
339. A realização das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais, no período em análise atingiu o montante de 174,187.12 milhões de Meticais, correspondente a 38.7% do Orçamento anual, sendo que os Compromissos Sectoriais tiveram uma realização de 36.8%, Sectores Estruturantes com 19.5% e os Outros Sectores Sociais com uma realização 40.2%, conforme se resume no quadro abaixo.

Quadro 66: Despesas dos compromissos sectoriais e restantes sectores (Em Milhões de Meticais)

Sector	Ano 2021				Ano 2022				Variação			
	Orçamento Anual	Realização		Taxa Realiz (%)	Orçamento		Realização		Taxa Realiz (%)	2021/22 (%)		
		Valor	Jan-Junh		Peso	Inicial	Actual	Jan-Junh			Peso	
	Valor	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	Peso	al		
Compromissos Sectoriais												
Educação	63,519.5	31,107.78	24.2	49.0	70,236.30	19.8	69,403.14	19.6	34,755.48	26.2	50.1	4.0
Ensino Geral	7,389.2	1,669.83	1.3	22.6	13,106.22	3.7	11,536.48	3.3	1,662.87	1.3	14.4	-1.0
Serviços Distritais	46,792.7	26,268.46	20.4	56.1	47,262.17	13.3	47,473.93	13.4	29,264.33	22.0	61.6	3.3
Ensino Superior	9,337.6	3,169.49	2.5	33.9	9,867.92	2.8	10,392.73	2.9	3,828.28	2.9	36.8	12.3
Saúde	41,253.1	14,554.42	11.3	35.3	42,161.72	11.9	33,084.20	9.3	14,826.20	11.2	44.8	-4.7
Sistema de Saúde	33,121.8	9,597.72	7.5	29.0	33,702.11	9.5	23,673.14	6.7	8,948.33	6.7	37.8	-12.4
Serviços Distritais	8,131.3	4,956.70	3.9	61.0	8,459.61	2.4	9,411.06	2.7	5,877.87	4.4	62.5	10.1
Agricultura e Des.Rural	21,503.8	6,584.85	5.1	30.6	47,292.64	13.3	45,938.94	12.9	4,992.33	3.8	10.9	-29.3
Total Dos Compromissos	126,276.4	52,247.04	40.7	41.4	159,690.66	45.0	148,426.28	41.8	54,574.01	41.1	36.8	-2.6
Sectores Estruturantes												
Recursos Minerais e Energia	3,394.0	775.63	0.6	22.9	4,378.39	1.2	6,683.08	1.9	1,570.21	1.2	23.5	87.1
Estradas	19,469.6	6,435.11	5.0	33.1	19,630.79	5.5	19,630.79	5.5	4,268.62	3.2	21.7	-35.8
Águas	3,405.8	516.02	0.4	15.2	6,784.89	1.9	3,190.67	0.9	151.08	0.1	4.7	-70.0
Obras Públicas	4,525.2	2,512.25	2.0	55.5	2,170.68	0.6	7,385.07	2.1	1,316.31	1.0	17.8	-47.3
Transportes e Comunicações	11,517.1	1,434.92	1.1	12.5	6,526.37	1.8	7,577.94	2.1	1,365.05	1.0	18.0	-11.5
Total dos Sectores Estruturantes	42,311.7	11,673.93	9.1	27.6	39,491.13	11.1	44,467.54	12.5	8,671.27	6.5	19.5	-28.6
Sectores Sociais												
Sistema Judicial	6,300.4	3,800.17	3.0	60.3	5,388.51	1.5	7,306.81	2.1	4,431.88	3.3	60.7	7.8
Ação Social	20,134.9	5,716.79	4.4	28.4	9,074.24	2.6	13,443.90	3.8	3,904.62	2.9	29.0	-36.7
Trabalho e Emprego	1,014.0	376.87	0.3	37.2	1,160.76	0.3	1,160.76	0.3	471.63	0.4	40.6	15.7
Total dos Sectores Sociais	27,449.3	9,893.84	7.7	36.0	15,623.51	4.4	21,911.47	6.2	8,808.12	6.6	40.2	-17.6
Total dos Comp. Soc. e Sec. Estr	196,037.3	73,814.81	57.4	37.7	214,805.30	60.5	214,805.30	60.5	72,053.40	54.2	33.5	-8.8
Restantes Sectores	90,920.4	54,707.53	42.6	60.2	140,081.65	39.5	140,081.65	39.5	60,845.72	45.8	43.4	-79.2
Desp Total Excl. Juros e Op. Financ.	286,957.7	128,522.34	100.0	44.8	354,886.95	100.0	354,886.95	100.0	132,899.13	100.0	37.4	-3.7
Encargos da Dívida	35,114.8	12,050.40		34.3	44,723.95		44,723.95		16,510.63		36.9	32.7
Juros Internos	22,732.0	6,904.12		30.4	30,284.15		28,827.91		10,632.10		36.9	42.3
Juros Externos	11,431.8	4,415.43		38.6	14,439.80		14,439.80		5,666.14		39.2	35.1
Outros Encargos Da Dívida	951.0	730.85		76.8	0.00		1,456.24		212.38		14.6	
Operações Financeiras	46,522.5	25,280.21		54.3	50,965.98		50,965.98		24,777.37		48.6	2.6
Internas	3,965.5	2,252.35		56.8	4,652.98		4,652.98		1,096.46		23.6	-55.0
Externas	42,557.0	23,027.86		54.1	46,313.00		46,313.00		23,680.91		51.1	8.2
Despesa Total	368,595.1	165,852.95		45.0	450,576.87		450,576.87		174,187.12		38.7	-3.6

Em termos reais, com inflação média a 7.22% e variação cambial a 0.11%

Fonte: REO Jan-Jun 2021, MEX e Sectores

Gráfico 9: Estrutura das Despesas por Compromissos Sectoriais, Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais

340. O Nível de realização dos Compromissos Sectoriais representa 36.8% da despesa total excluindo os Encargos da Dívida e as Operações Financeiras, sendo Educação com 50.1%, Saúde com 44.8%, Agricultura e o Desenvolvimento Rural com 10.9%.

341. O gráfico abaixo mostra que do total das Despesas dos Compromissos, Sectores estruturantes e Outros Sectores Sociais, o sector da Educação é o que absorveu maior volume de recursos, tendo alcançado o equivalente a 48.3% do total, o Sector da Saúde absorveu 20.6% e da Agricultura e Desenvolvimento Rural com 6.8% dos recursos. Pode observar no gráfico que os Sectores Estruturantes e Outros Sectores Sociais Absorveram o equivalente a 12% e 12.2%, respectivamente.

3.2.9 DESPESAS POR PRIORIDADES E PILARES

342. A realização das despesas por Prioridades e Pilares atingiram o montante de 174.187.2 milhões de Meticais, correspondente a 38.7% do Orçamento Anual, sendo de destacar o desempenho alcançado pelos Pilares II e III “Promover a boa governação e descentralização“ e Reforçar a Cooperação Internacional com 52.9% e 51.5% respectivamente.

343. A Prioridade I “Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social” teve realização de 42.4%, do Orçamento Anual e as restantes Prioridades e Pilares tiveram realizações que variam de 20.9 % a 27.3%, conforme se ilustra o quadro abaixo.

Quadro 67: Despesa por Prioridades e Pilares (Em Milhões de Meticals)

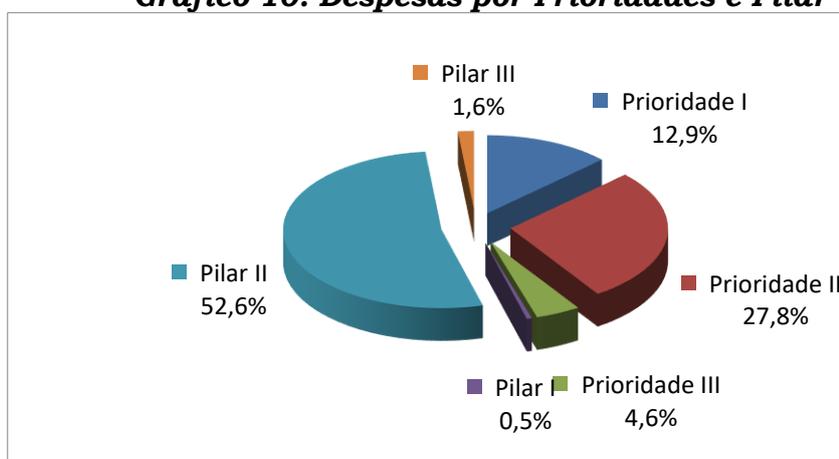
Descrição	Ano 2021				Ano 2022						Variação 2021/2022 (%) al
	Orçamento		Realização		Orçamento			Realização			
	Anual	Jan-Jun	Taxa	Taxa	Inicial (Lei 6/2021)	Actual	Peso	Jan-Jun	Peso	Taxa	
	Valor	Valor	Peso	Realiz (%)	Valor	Valor	Peso	Valor	Peso	Realiz (%)	
Prioridade I - Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social	51 048.5	27 517.8	16.6	53.9	142 208.8	53 133.3	31.6	22 551.6	12.9	42.4	-18.0
Prioridade II - Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração de Emprego	173 484.6	82 292.1	49.6	47.4	202 639.2	176 770.3	45.0	48 346.2	27.8	27.3	-41.3
Prioridade III - Fortalecer a Gestão sustentável dos Recursos Naturais e Ambiente	11 140.7	5 154.4	3.1	46.3	36 703.5	38 154.0	8.1	7 963.1	4.6	20.9	54.5
PILAR I - Reforçar a Democracia, a Reconciliação e Preservar a Unidade e Coesão Nacional	77 306.0	27 211.7	16.4	35.2	28 065.7	3 801.0	6.2	906.5	0.5	23.8	-96.7
PILAR II - Promover a Boa Governação e Descentralização	2 759.4	2 072.5	1.2	75.1	37 540.9	173 200.3	8.3	91 579.0	52.6	52.9	4318.8
PILAR III - Reforçar a Cooperação Internacional	52 855.9	21 605.5	13.0	40.9	3 418.7	5 518.0	0.8	2 840.9	1.6	51.5	-86.9
Total	368 595.1	165 854.0	100.0	45.0	450 576.8	450 576.8	100.0	174 187.2	100.0	38.7	5.0

al Em termos nominais

Fonte: REO JAN-JUN 2021, MEX e Sectores

344. Observa-se do Gráfico 10, mostra que em termos de absorção de recursos a pilar II “Promover a boa governação e descentralização” Prioridade II “Impulsionar o Crescimento Económico, Produtividade e a geração de emprego”, Prioridade I “Desenvolver o Capital Humano e Justiça Social, Pilares I e II “Promover a boa governação e descentralização” absorveram o equivalente a 52.6%, 27.8%, 12.9% e 4.6%, tendo o Pilar III e a Pilat I absorvido realizações de 1.6% e 0.5%, respectivamente, conforme o gráfico seguinte:

Gráfico 10: Despesas por Prioridades e Pilar



3.2.10 PROGRAMA DE SUBSÍDIO SOCIAL BÁSICO

345. Para a execução orçamental do Programa de Subsídio Social Básico, no período de Janeiro a Junho do exercício económico em curso, foram mobilizados recursos que totalizaram o montante de 3,735.85 milhões de Meticais, tendo sido realizadas Despesas no valor de 1,387.02 milhões de Meticais, correspondentes a 37.13%, conforme ilustra o quadro a seguir.

Quadro 68: Execução do Programa do Subsídio Social Básico (Em Milhões de Meticais)

Orçamento de Funcionamento				
PROGRAMA SUBSÍDIO SOCIAL BÁSICO				
Delegação	Nº Beneficiários	Orçamento Actualizado	Total de Execução	Taxa Realz. (%)
Lichinga	17.265	138.15	35.02	25.35
Cuamba	14.421	115.39	28.28	24.51
Marrupa	8.320	66.58	17.02	25.56
Pemba	20.080	160.68	77.95	48.51
Montepuez	12.030	96.26	25.49	26.48
Moc. Praia	12.175	97.42	9.82	10.08
Nampula	22.135	177.12	85.12	48.06
Angoche	2.1025	219.25	107.32	48.95
Nacala-Porto	27.400	168.24	55.19	32.80
Ribaué	13.710	109.70	67.69	61.70
Quelimane	2.1905	175.28	82.60	47.13
Gurue	20.958	101.78	50.23	49.35
Mocuba	12.720	167.70	38.78	23.12
Tete	2.1160	169.32	36.50	21.56
Maravia	18.530	67.38	17.98	26.68
Moatize	8.421	148.27	36.50	24.61
Chimoio	24.880	199.09	100.96	50.71
Barue	15.150	121.23	60.70	50.07
Beira	23.470	187.80	90.51	48.20
Caia	9.440	75.54	38.78	51.33
Machanga	7.100	56.81	14.35	25.25
Inhambane	11.470	91.78	40.99	44.66
Maxixe	13.280	106.26	53.22	50.08
Vilanculos	9.440	75.54	18.35	24.30
Xai-Xai	15.260	122.11	30.70	25.14
Chibuto	13.905	111.27	28.73	25.82
Chicualacuala	11.550	51.85	25.84	49.83
Chokwe	6.480	92.42	31.84	34.46
Matola	12.622	101.00	44.37	43.93
Manhica	8.843	70.76	15.75	22.25
Cidade de Maputo	11.730	93.86	20.46	21.80
TOTAL	466.875	3.735.85	1.387.02	37.13

Fonte: MEX-2022 - I Semestre de 2022

IV. PRINCIPAIS RISCOS FISCAIS PARA 2022

346. Com a COVID-19, a exposição do Estado e das suas finanças públicas aumentou e com ela a deterioração dos rácios fiscais. Assim, a gestão prudente das finanças públicas e a definição de estratégias que reforcem a resiliência da economia à choques, contribuem para a eficiência da política fiscal.
347. Relativamente aos riscos macroeconómicos, são identificadas três fontes que poderão criar desvios orçamentais, caso se materializem, nomeadamente, o abrandamento do crescimento económico, a vulnerabilidade da taxa de câmbio e uma inflação acelerada, com a probabilidade de ocorrência de 42.9%, 71.4% e 42.9%, respectivamente, a médio e longo prazo.
348. Em relação aos riscos específicos, o sector empresarial do Estado constitui a maior fonte de exposição do Estado, representando cerca de 12.5% do PIB. No que concerne ao risco relacionado aos desastres naturais, este é iminente uma vez que durante o 1º semestre do ano de 2022, Moçambique foi fortemente afectado pelo ciclone GOMBE e tempestade ANA nas zonas Norte e Centro do País. Os efeitos combinados dos fenómenos naturais (cheias, inundações, ciclone, tempestade, seca) registados afectaram pelo menos 979,010 pessoas, destruíram infraestruturas públicas e privadas (179,239 casas destruídas, das quais 91,355 foram totalmente destruídas), 770 casas de culto, 95 unidades sanitárias, 4,435 salas de aulas, 15 pontes e 6,297 quilómetros de estradas.
349. De igual modo afectaram 117,500 produtores, tendo causado a perda de cerca de 220,425 hectares de culturas diversas em 81 distritos das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula e Niassa, para além da destruição de 264 embarcações da pesca semi-industrial.
350. Face a estes riscos, o Governo tomou dentre várias as medidas seguintes:
- (i) Políticas económicas concertadas que resultaram no incremento da produção nos principais sectores da actividade, nomeadamente: Agricultura, Pescas, Indústria Extractiva, Indústria Transformadora e Transportes e Comunicações, contribuíram par um crescimento ligeiro acima do previsto.

- (ii) Alocação de um fundo contingencial para responder os desafios do Sector Empresarial do Estado, injeção de capital, saneamento dos acordos de retrocessão e reestruturação das empresas.
- (iii) Activado o sistema de aviso prévio, transporte de pessoas para zonas seguras, meios posicionados (apoio com produtos de primeira necessidade) e a sistematização de todos os esforços do Governo e parceiros de cooperação, monetária e em espécie, avaliada em cerca de 2,2 mil milhões de meticais.

351. Os desvios nas previsões fiscais mantiveram-se acima do previsto para os rácios de sustentabilidade fiscal (saldo após donativos e saldo primário). Nesta componente, há que destacar que o risco fiscal para a componente da Receita Fiscal não foi materializado, dado o óptimo nível de arrecadação que foi verificado, que pode ser associado ao óptimo desempenho da actividade económica, e do relaxamento gradual das medidas de contenção da pandemia da COVID-19.

352. No que diz respeito à dívida pública, este risco não foi materializado. Este resultado tem como base as estimativas preliminares com base nos dados do Relatório de Execução Orçamental de Janeiro à Dezembro de 2021.

V. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

353. Na execução do Orçamento do Estado no período de Janeiro a Junho de 2022, resultou o equilíbrio orçamental do qual foram cobradas Receitas do Estado no valor de 133,895,0 milhões de Meticais, equivalentes a 45.6% da previsão anual, tendo sido realizadas despesas totais que atingiram o montante de 174,187.2 milhões de Meticais, correspondente a 38.7% do Orçamento anual. Para a cobertura do défice, o Estado teve que recorrer ao financiamento interno e externo nos valores de 31,152.1 e 10,593.1 milhões de Meticais, correspondentes a 37.8% e 10.7%, respectivamente, conforme se apresenta o quadro abaixo.

Quadro 69: Equilíbrio Orçamental (Em Milhões de Meticais)

Recursos e Despesas	Ano 2021			Ano 2022			
	Orçamento Anual	Realiz. Jan-Jun Valor	% Realiz.	Orçamento Anual Valor	Realiz. Jan-Jun Valor	% Realiz.	
Recursos Internos	309,053.6	155,416.7	64.2	351,998.1	168,047.1	94.1	47.7
Receitas do Estado	265,596.1	127,421.9	48.0	293,916.6	133,895.0	75.0	45.6
Mais Valias 1/	2,500.0	2,500.0	100.0	5,000.0	3,000.0	1.7	60.0
Créditos Internos	40,957.5	25,494.8	62.2	53,081.6	31,152.1	17.4	58.7
Recursos Externos	59,541.5	12,027.3	20.2	98,578.7	10,593.1	5.9	10.7
Donativos Externos	34,005.9	6,834.9	20.1	86,867.4	5,218.9	2.9	6.0
Créditos Externos	25,535.5	5,192.4	20.3	11,711.3	5,374.2	3.0	45.9
Total de Recursos	368,595.1	167,444.0	45.4	450,576.8	178,640.2	100.0	39.6
Desp. de Funcionamento	238,290.5	115,896.2	63.0	284,908.2	132,545.1	76.1	46.5
Despesa de Investimento	83,782.0	24,676.6	29.5	114,702.6	16,864.6	9.7	14.7
Componente Interna	30,734.0	12,882.5	41.9	32,383.6	9,451.4	5.4	29.2
Componente Externa	53,048.0	11,794.1	22.2	82,319.0	7,413.2	4.3	9.0
Operações Financeiras	46,522.5	25,280.3	54.3	50,966.0	24,777.5	14.2	48.6
Activas	3,965.5	2,252.4	56.8	4,653.0	1,096.6	0.6	23.6
Passivas	42,557.0	23,027.9	54.1	46,313.0	23,680.9	13.6	51.1
Total de Despesa	368,595.1	165,853.1	45.0	450,576.8	174,187.2	100.0	38.7
Variação de Saldos		1,590.9			4,453.0		
Total de Aplicações	368,595.1	167,444.0	45.4	450,576.8	178,640.2		39.6

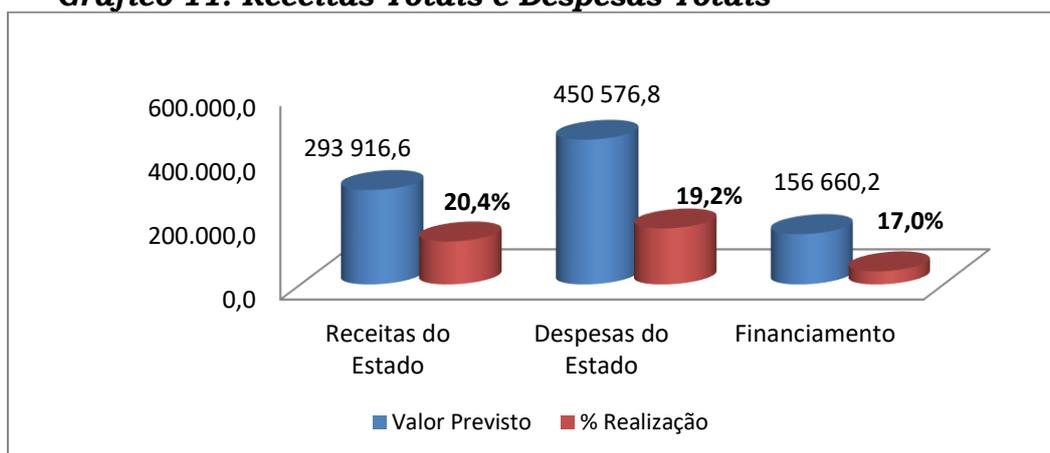
1/ Valor utilizado referente as mais-valias contabilizadas no exercício de 2017.

Fonte: REO Jan-Junho 2021, MEX e AT

354. Os Recursos mobilizados no período, totalizaram o montante de 178,370.4 milhões de Meticais, tendo sido realizadas Despesas no valor de 174,187.2 milhões de Meticais resultando numa variação de saldos no montante de 4,183.2 milhões de Meticais.

355. Conforme se observa do gráfico 1, no período em análise, as Receitas do Estado e Despesas Totais tiveram realizações de 45.5% e 38.7% do valor previsto no orçamento respectivamente, tendo o financiamento se fixado em 15.6%.

Gráfico 11: Receitas Totais e Despesas Totais



MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

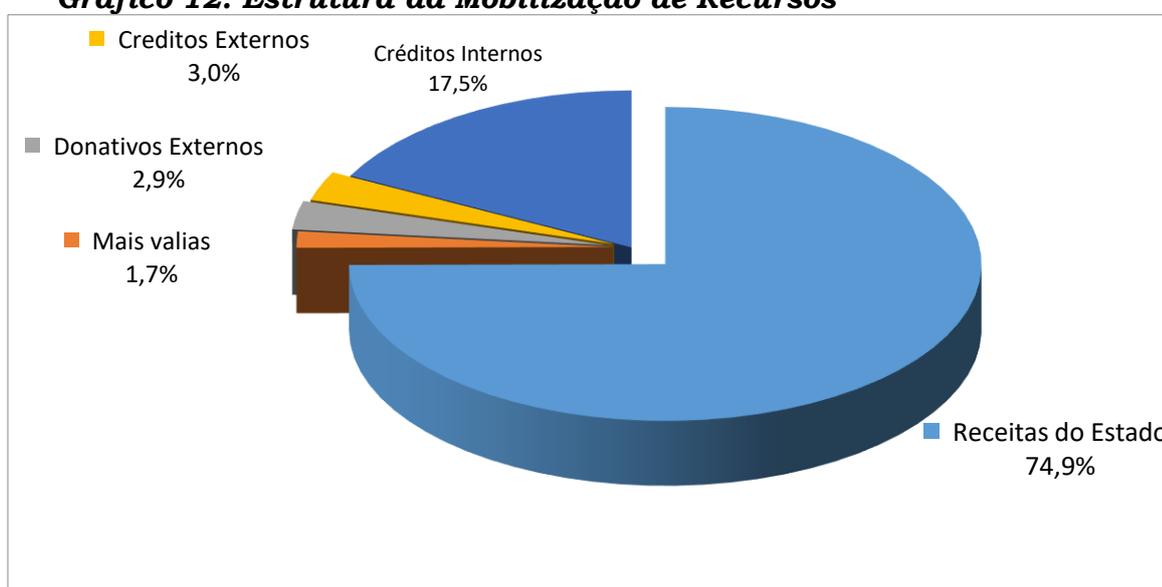
356. No período em análise, os recursos mobilizados atingiram o montante de 178,370.4 milhões de Meticais, correspondente a 39.6% da previsão anual, tendo

os recursos internos se situado em 47.7% e os externos em 10.7% do programado.

357. Os Donativos Externos atingiram o montante de 5,218.9 milhões de Meticais, equivalentes a 6.0% da previsão anual e os Créditos Externos situaram-se em 5,374.2 milhões de Meticais, correspondentes a 45.9% da previsão anual.

358. Observa-se do Gráfico 2 que as Receitas do Estado constituíram a principal fonte de recursos no período em análise, com uma contribuição equivalente a 74.9% do total dos recursos mobilizados, tendo os Créditos Internos, as Mais-Valias cobradas em 2017, os Créditos Externos, e Donativos Externos contribuído com o correspondente a 8.7%, 1.7%, 3% e 2.9%, respetivamente.

Gráfico 12: Estrutura da Mobilização de Recursos



VI. DESEMPENHO DOS INDICADORES ECONOMICOS E SOCIAIS DO PLANO E ORÇAMENTO DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DESCENTRALIZADA PROVINCIAL (OGDP)

6.1 PRODUÇÃO AGRÍCOLA

359. Os dados referentes a produção agrícola por provincia serão reportados no Balço Anual do Plano Económico e Social de 2022, após a conclusão do Inquérito Agrícola Integrado (IAI-2022), a iniciar no próximo mês de Agosto.

6.2 PRODUÇÃO PESQUEIRA

360. No que concerne a produção pesqueira ligada à aquacultura, no primeiro semestre de 2022 foram produzidos 2,456 toneladas de pescado, o que representa um crescimento de 15.2% relativamente ao realizado em igual período de 2021.

361. A pesca artesanal registou um crescimento de 3%, com uma produção de 227,360 toneladas no primeiro semestre de 2022, contra as 220,685 toneladas de igual período 2021.

Quadro 70: Produção Pesqueira

Provincia	Aquacultura (ton)					Pesca Artesanal (ton)				
	Real 2021	Real I Semestre 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Varição (%)	Real 2021	Real I Semestre 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Varição (%)
Niassa	323	164	639	169	3.2	28,398	18,433	28,557	10,870	-41.0
Cabo Delegado	14	16	286	1	-93.7	30,358	17,881	32,781	12,876	-28.0
Nampula	147	52	226	52	0.0	71,454	32,537	88,125	47,518	46.0
Zambézia	342	172	367	242	40.7	99,811	54,093	99,313	54,477	0.7
Tete	1,380	546	960	566	3.6	30,694	15,636	33,225	15,082	-3.5
Manica	465	453	489	364	-19.7	16,269	7,907	17,556	8,705	10.1
Sofala	103	59	128	71	20.3	66,575	29,686	61,887	31,818	7.2
Inhambane	229	111	462	135	21.0	52,025	29,432	53,436	26,266	-10.8
Gaza	973	504	1,593	769	52.7	17,353	7,798	16,537	10,847	39.1
Maputo	148	55	150	88	59.7	12,718	7,282	7,514	8,900	22.2
Total	4,124	2,131	5,300	2,456	15.2	425,655	220,685	438,931	227,360	3.0

6.3 ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO

362. No período em análise, foram inscritos no Ensino Primário publico 7,492,034 alunos de um plano de 7,385,519 correspondente a um crescimento de 6% quando comparado com 2021.

363. Relativamente ao Ensino Secundário foram inscritos no período em análise 1,123,086 alunos de um plano de 1,093,486 correspondente a uma realização de 103%.

Quadro 71: Número de Alunos Inscritos no Ensino Primário e Secundário

Provincia	Ensino Primário				Ensino Secundário geral			
	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Varição (%)	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Varição (%)
Niassa	428,721	445,816	449,491	5%	53,053	54,981	59,126	0.1
Cabo Delegado	434,882	447,674	507,807	17%	43,118	45,870	54,489	0.3
Nampula	1,343,955	1,405,667	1,506,330	12%	145,927	152,621	168,126	0.2
Zambézia	1,788,727	1,890,539	1,899,474	6%	118,800	126,863	127,456	0.1
Tete	671,285	719,952	701,487	4%	76,448	85,641	79,107	0.0
Manica	546,948	561,793	572,333	5%	91,229	85,200	98,723	0.1
Sofala	557,739	595,429	576,541	3%	88,939	97,298	97,088	0.1
Inhambane	365,236	371,586	359,815	-1%	111,528	129,706	119,261	0.1
Gaza	358,721	366,980	358,092	0%	92,781	95,082	95,407	0.0
Maputo	422,833	421,885	407,523	-4%	133,012	133,856	140,571	0.1
Cidade de Maputo	162,858	158,198	153,141	-6%	84,856	86,368	83,732	0.0
Total	7,081,905	7,385,519	7,492,034	6%	1,039,691	1,093,486	1,123,086	0.1

6.4 REDE ESCOLAR

364. O número de salas de aulas construídas no período em análise foi de 713, correspondente a uma realização de 59% em relação ao plano de 1210 projectados para o 1º semestre 2022.

365. Relativamente ao ensino secundário, de um plano de 10 escolas para o presente semestre foram construídas até ao primeiro semestre 6 escolas correspondente a uma realização de 60%.

Quadro 72: Salas de aula construídas

Provincia	Ensino Primário				Ensino Secundário Geral			
	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Varição (%)	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Varição (%)
Niassa	25	90	44	76%	-	3	-	-
Cabo Delegado	63	270	130	106%	-	2	-	-
Nampula	141	550	141	0%	1	3	-	2
Zambézia	280	350	49	-83%	2	3	-	0.5
Tete	51	180	42	-18%	1	2	1	1
Manica	20	470	30	50%	-	2	-	-
Sofala	88	430	99	13%	-	2	3	-
Inhambane	24	330	42	75%	-	3	1	-
Gaza	62	160	19	-69%	3	2	-	-33%
Maputo	49	135	112	129%	2	2	-	0
C. Maputo	-	75	5	-	-	2	1	-
Total	803	3040	713	-11%	9	26	6	-33%

6.5 SAÚDE

366. O número de partos institucionais no primeiro semestre de 2022 apresenta um crescimento de 30% relativamente ao registado em 2021, passando de 497,670 em 2021 para 647,994 partos assistidos em 2022.

367. Relativamente ao rácio de habitantes por unidade sanitária espera-se um aumento em cerca de 2.8%, o que significa que o crescimento das unidades sanitárias não está a acompanhar o crescimento populacional.

368. Quanto ao rácio de habitantes por médico espera-se uma diminuição positiva de 11,809 em 2021 para 10,242 em 2022, conforme demonstra o quadro abaixo.

Quadro 73: Partos Institucionais, Rácio de Habitantes por Unidade Sanitária e Rácio de Habitantes por Médicos*

Provincia	Nº de Partos Institucionais assistidos				Rácios Hab/ unidade sanitária			Rácios Hab/ Médicos		
	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Varição (%)	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022
Niassa	38,518	95,975	51,318	33%	10,573	10,772	n/d	14,854	12,620	n/d
Cabo Delegado	39,537	120,154	48,758	23%	19,278	20,076	n/d	24,500	18,542	n/d
Nampula	105,676	292,062	140,521	33%	25,344	26,599	n/d	16,984	14,171	n/d
Zimbezia	96,581	263,468	132,699	37%	20,468	21,446	n/d	25,603	19,451	n/d
Tete	49,931	138,620	65,348	31%	20,424	20,955	n/d	17,584	12,998	n/d
Manica	40,015	100,613	50,045	25%	16,782	16,811	n/d	12,497	9,763	n/d
sofala	40,698	117,034	50,278	24%	14,125	14,611	n/d	8,263	7,857	n/d
Inhambane	26,132	117,034	33,080	27%	10,421	10,360	n/d	8,062	7,379	n/d
Gaza	24,275	65,961	29,772	23%	9,512	9,336	n/d	11,738	9,161	n/d
Maputo	20,584	107,580	27,466	33%	17,875	19,125	n/d	11,125	11,017	n/d
Cidade de Maputo	15,723	50,864	18,709	19%	29,605	28,983	n/d	1,889	1,797	n/d
Total	497,670	1,422,724	647,994	30%	17,290	17,782	n/d	11,809	10,242	n/d

* n/d (não disponíveis), informação referente aos rácios recursos/população, são obtidos no final do exercício económico. informação constante é referente à Provincia (no geral).

6.6 FONTES DE ÁGUA

369. No primeiro semestre de 2022 foram construídos um total de 248 fontes de água correspondente a decréscimo de 35.9% em relação ao realizado no igual período de 2021.

Quadro 74: Fontes de água construídas

Província	Fontes de água Construídas				
	Real 2021	Real 1º Semestre 2021	Plano 2022	Real 1º Semestre 2022	Variação (%)
Niassa	121	19	56	15	-21.1
Cabo Delegado	198	55	150	67	21.8
Nampula	315	66	399	63	-4.5
Zambézia	238	26	190	14	-46.2
Tete	156	64	130	9	-85.9
Manica	114	70	100	9	-87.1
Sofala	167	38	255	4	-89.5
Inhambane	42	31	27	25	-19.4
Gaza	12	6	20	33	450.0
Maputo	12	12	35	9	-25.0
Total	1375	387	1362	248	-35.9

VII. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES E PILARES DE SUPORTE DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO (Matriz)

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E A JUSTIÇA SOCIAL

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano													
Programa: Acesso a Educação													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
1	Contratar novos professores para o ensino primário e Secundário	Número de Professores Primários Contratados	5,931	5,931	5,810	98%	98%	Niassa (443), Cabo Delgado (500), Nampula (900), Zambézia (910), Tete (662), Manica (463), Sofala (705), Inhambane (322), Gaza (301), Maputo (508), C. Maputo (96)	557,757,00	9094680.00	16.61	Meta parcialmente cumprida: Contratados 5.810 professores do ensino primario, beneficiando mais de 360 mil alunos.	MINEDH
		Rácio Alunos por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	65	65	62.3			Niassa(63,8), Cabo Delgado(68,6),Nampula(75,7), Zambezia (70,7),Tete(60,1), Manica(52,5), Sofala(61,2), Inhambane(39,7),Gaza(43,8), Maputo(54,7), Cidade de Maputo(50)	N/A			Meta cumprida	MINEDH
		Número de Professores Secundários Contratados	634	634	634	100%	100%	Niassa (28), Cabo Delgado (32), Nampula (60), Zambézia (72), Tete (70), Manica (37), Sofala (42), Inhambane (84), Gaza (75), Maputo (61), C. Maputo (73)	225,242.00	208790	86.70%	Meta cumprida: Contratados 634 professores do ensino Secundario, beneficiando mais de 34 mil alunos do ES.	MINEDH

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano													
Programa: Acesso a Educação													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
2	Admitir de Pessoal não docente	Número de auxiliares admitidos	2,157	2,157	2157	100%	100%	Niassa (148), Cabo Delgado (167), Nampula (336), Zambézia (487), Tete (192), Manica (169), Sofala (164), Inhambane (137), Gaza (139), Maputo (142), C. Maputo (76)	126,550,2			Meta cumprida: Admitidos mais de 2000 auxiliares.	MINEDH
		Número de agentes de serviço admitidos	997	997	997	100%	100%	Niassa (70), Cabo Delgado (60), Nampula (160), Zambézia (231), Tete (91), Manica (80), Sofala (78), Inhambane (65), Gaza (66), Maputo (68), C. Maputo (28)	57,726,3			Meta cumprida: Admitidos mais de 900 agentes de serviços	MINEDH

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano													
Programa: Acesso a Educação													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
3	Continuar a implementação de programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	79.5% (79.3% meninas)	79.5% (79.3% meninas)	91(89,6 meninas)							Meta cumprida. mais crianças com 6 anos ingressaram no ensino primario	MINEDH
4	Imprimir e distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros impressos	21,522,750	21,522,750	11,799,378	55%	55%	Niassa (538022), Cabo Delgado (504645), Nampula (1420640), Zambézia (2060020), Tete (999970), Manica (868270), Sofala (855070), Inhambane (499175), Gaza (539125), Maputo (482792), C. Maputo (341849)	900.000,00	600000	67%	Meta parcialmente cumprida: Distribuidos mais de 9 milhoes livros, beneficiando mais de milhões de alunos do Ensino Primário.	MINEDH
5	Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos Abrangidos	69,859	69,859	71,013	102%	102%	Niassa (3.337), Cabo Delgado (5.359), Nampula (6.535), Zambézia (5.051), Tete (5.614), Manica (7.074), Sofala (14.126), Inhambane (4.891), Gaza (2.537), Maputo (9.517), C. Maputo (6.972)				Meta cumprida: Abrangidos pelo 71.013 PESD alunos, destes 54.665, no PESD I e 16.348 no PESD II	MINEDH

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano													
Programa: Acesso a Educação													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
6	Aumentar a oferta de vários programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Número de alfabetizadores contratados	10,286	10,286	9,462	92%	92%	Niassa (849), Cabo Delgado (661), Nampula (2494), Zambézia (1955), Tete (1245), Manica (334), Sofala (980), Inhambane (368), Gaza (171), Maputo (260), C. Maputo (145)	58,520 (OE)			Meta parcialmente cumprida: Contratados 9462 alfabetizadores beneficiando mais de 200 mil alfabetizando	MINEDH
7	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras adquiridas e distribuídas	60,700	23,750	15,967	67%	26%	Niassa (71), Cabo Delgado (3.110), Nampula (4.836), Zambézia (1125), Tete (620), Manica (1511), Sofala (1095), Inhambane (857), Gaza (250), Maputo (1.252), C. Maputo (1240)	303.50	75550	25%	Meta parcialmente cumprida: Adquiridas 15967 carteiras, beneficiando mais mil alunos	MINEDH

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano													
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
8	Conceder bolsas de estudo de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento	Número de bolsas de estudo concedidas para Licenciatura	750	N/A	N/A	N/A		Nacional	33,020.00			Meta prevista para o III trimestre. Lançados 8 editais de divulgação de 228 bolsas de estudo para os seguintes países: China (16), Tailândia (90), Índia (100), Sérvia (3) e Portugal (19) e Japão. Em processo a instrução e formalização das candidaturas.	MCTES
		Número de bolsas de estudo concedidas para Mestrado	180	N/A	N/A	N/A		Nacional	7,838.00			Meta prevista para o III trimestre.. Lançados 7 editais de divulgação de 52 bolsas de estudo para os seguintes países: China (10), Tailândia (35), Brasil-UNILAB, Portugal (7), Coreia do Sul-KOIKA e Japão-JICA. Os outros países ainda não comunicaram o número de bolsas a serem atribuídas. Em processo a instrução e formalização das candidaturas.	MCTES
		Número de bolsas de estudo concedidas para Doutoramento	55	N/A	N/A	N/A		Nacional	2,500.00			Meta prevista para o III trimestre.. Lançados 5 editais de divulgação de bolsas de estudo para os seguintes países: Japão-JICA, Coreia do Sul-KOIKA, Itália, África Subsariana-PASET RSIF e Portugal. Em processo a instrução e formalização das candidaturas.	MCTES

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano													
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
9	Capacitar Docentes em inovação educacional com recurso às TIC	Número de Docentes capacitados	100	30	0	0%	0%	Nacional	16,417.00			Meta não cumprida: Elaborados os termos de referência para formação de 100 docentes em inovação educacional com recurso às TIC. Concluída a actualização dos Módulos com base no questionário de avaliação dos formandos que participaram da formação. produzidas os Módulos (M1, M2, M3, M4 e M5), estando em curso a revisão linguística. Previsto para o mês de Agosto o início das formações/capacitações.	MCTES
10	Realizar a avaliação Externa de instituições, cursos e programas para efeito de acreditação	Número de Instituições de ensino Superior avaliadas	6	N/A	N/A	N/A		Nacional	4,199.37			Meta prevista para o IV trimestre.. Desenhado e aprovado os termos de referência. Lançado no mês Janeiro de 2022 o edital para submissão de relatórios de auto avaliação institucional para efeitos de avaliação e acreditação. Formados no mês de Abril 116 avaliadores externos. Em curso a avaliação externa de 2 IES nomeadamente: Universidade Rovuma e Universidade WUTIVI; e 4 unidades orgânicas nomeadamente: Faculdade de Educação e Pedagogia da Universidade Mussa Bin Bique; Instituto Superior de Ciências Económicas e de Gestão; Instituto Superior de Engenharias e Tecnologias; e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Ciência e Tecnologia Joaquim Alberto Chissano, respectivamente.	MCTES
		Número de Cursos e/ou programas avaliados	50	N/A	N/A	N/A		Nacional	55,583.92			Meta prevista para o IV trimestre. Desenhado e aprovado os termos de referência. Lançado o edital para submissão de relatórios de auto – avaliação de cursos e programas para efeitos de avaliação e acreditação. Avaliados 64 cursos, dos quais 56 foram acreditados. Em curso a avaliação de 82 cursos para efeitos de acreditação.	MCTES

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano													
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
11	Desenvolver qualificações de ES em colaboração com o sector privado, associações e ordens profissionais	Número de qualificações das IES desenvolvidas	5	2	0	0%	0%	Nacional	8,066.69			Meta não cumprida. Elaborado os Temos de Referência para o desenho e registo de qualificações. O desenho e registo de qualificações das IES está condicionada à conclusão do desenho do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ). Em curso a harmonização do decreto que aprova a criação do QNQ, para submissão ao Conselho de Ministros. Prevê-se que o desenvolvimento das qualificações inicie no mês Setembro.	MCTES
12	Estabelecer Centro de referência na região Norte	Centro de referência da zona norte estabelecido	1	1	1	100%	100%	Zona Norte	9,904.35			Meta cumprida. Estabelecida Centro de Referência em Qualidade e Qualificações (CeRQES) da região norte na Universidade Rovuma. Lançado no mês de Junho o concurso para aquisição de material informático e mobiliário.	MCTES
13	Financiar projectos para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem através de fundos competitivos	Número projectos financiados	50	25	0	0%	0%	Nacional	473,476.00			Meta não cumprida. Concluído o processo de avaliação das candidaturas dos projectos das IES. Previsto a validação do Relatório de Avaliação de Projectos de IES entre os dias 13 a 18 de Julho do ano em curso. Espera-se pelo início da apreciação do Relatório para homologação na última semana do mês de Julho.	MCTES

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano													
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
14	Assegurar aquisição de dispositivos digitais (tablets ou laptops) para estudantes necessitados das áreas prioritárias -STEM no âmbito da iniciativa um computador um estudante	Número de estudantes matriculados em cursos de áreas prioritárias beneficiários de dispositivos digitais (tablets ou laptops)	5.000	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	100.000.00			Meta prevista para o IV trimestre.. Concluído as fases de harmonização conceptual do Programa com todos os intervenientes e após a aprovação foi iniciado o Processo de Procurement para contratação de empresas que deverão garantir o fornecimento e distribuição dos computadores a nível nacional nas Instituições de Ensino Superior. Está previsto para o mês de Julho o lançamento do concurso para aquisição de computadores.	MCTES
15	Realizar a capacitação de Formadores de Professores em STEM das IES, IFP e Professores do ESG e montagem da sala	Número de Formadores de Professores capacitados em STEM	400	200	0	0%	0%	Nacional	162,408.23			Meta não cumprida. No âmbito do processo de preparação do Programa de Capacitação de Formadores de Professores (PCF), elaborado os Termos de Referência para o lançamento do concurso para a submissão de propostas de candidaturas referente a Implementação do PCF. Prevê-se que a capacitação de Formadores de Professores inicie final do mês de Julho.	MCTES
16	Formar oficiais e sargentos nos estabelecimentos de ensino militares nacionais e no estrangeiro bem como realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais	Número de oficiais e sargentos formados	1,637	N/A	NA	N/A	N/A	Nampula-Academia Militar (558), Maputo Cidade-ISCISA (106), Maputo Província-ISEDEF (199), Escola de Sargentos (570) e no Exterior (204)	12,157.68	NA	NA	Meta prevista para o IV trimestre	MDN

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano													
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
17	Garantir a formação especializada dos prestadores, pessoal técnico-administrativa do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formados	478	478	352	74%	74%	Maputo e Tete	1,028.14	6.599.00	642%	Meta parcialmente Cumprida. Formados 352 prestadores no 8º curso de formação profissional nas áreas de serrelharia, carpintaria, construção civil, agro-pecuária, culinária, electricidade e mecânica- auto. O não cumprimento integral desta acção deveu-se a falta de cabimento orçamental. De referir que a execução orçamental foi acima do planificado devido a imprevistos.	MDN
18	Realizar formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional	Número de candidatos formados	13,716	6,108	4,657	76%	34%	Niassa (226), Cabo Delgado (312), Nampula (554), Zambézia (112), Tete (582), Manica (468), Sofala (594), Inhambane (361), Gaza (382), Maputo Província (272) e Cidade de Maputo (794)	0.00	0.00	0%	Meta Parcialmente cumprida: As formações têm sido realizadas com apoio de parceiros (bolsas formativas) tais como TotalEnergies, SAIPEM, EDM, ACNUR e Projecto "+ EMPREGO".	SEJE
19	Premiar Jovens nas áreas de empreendedorismo, inovação científica, criação artística e revelação no âmbito do programa "Prémio Jovem Criativo"	Número de Jovens premiados	165	N/A	N/A	N/A	N/A	Niassa (15), Cabo Delgado (15), Nampula (15), Zambézia (15), Tete (15), Manica (15), Sofala (15), Inhambane (15), Gaza (15), Maputo Província (15) e Cidade de Maputo e (15)	3,441.00	838.93	26%	Meta prevista para III Trimestre: Em curso a realização da fase distrital da VIII Edição do Programa Prémio Jovem Criativo, onde concorreram 4.113 candidatos de 161 distritos, cuja fase nacional está prevista para o mês de Agosto na Cidade de Maputo.	SEJE

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano													
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
20	Admitir formadores para os centros de formação profissional	Número de formadores admitidos	100	N/A	N/A	N/A	N/A	Niassa (8), Cabo Delgado (8), Nampula (8), Zambézia (10), Tete (10), Manica (8), Sofala (9), Inhambane (10), Gaza (8), Maputo Província (10) e Cidade de Maputo (11)	37,582,20			Meta prevista para III Trimestre: Divulgadas as listas dos candidatos apurados e em preparação a lista para a publicação.	SEJE
21	Elaborar e implementar curricula alinhados com as necessidades do sector produtivo	Número de curricula elaborados e implementados	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade [Mecânico Auto (CO3) e Electricista Auto (CO3)]	8,000.00			Meta prevista para IV Trimestre: Os Curriculas estão em análise pelo Comité Técnico Sectorial e decorre a monitoria para aprovação pela ANEP.	SEJE
22	Garantir a certificação Internacional dos Centros de Formação Profissional	Garantida a certificação internacional do centro de formação profissional	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Tete [International Coal Ventures Private Limited (ICVL)]	4,000.00			Meta prevista para III Trimestre	SEJE

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL														
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano														
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional														
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual							
23	Apoiar raparigas e adolescentes no âmbito da Implementação de acções com vista ao seu empoderamento	Número de raparigas beneficiárias de apoio em uniformes	200,382	200,382	161,392	81%	81%	Nampula (350309), Zambézia (34389), Manica (119145), Sofala (37194), Maputo Província (17.783) e Cidade de Maputo (2572)	Banco Mundial	240,458.40	148,829.00	62%	Meta parcialmente cumprida: O cumprimento da meta foi condicionado pelo atraso na produção dos uniformes. Prossegue a distribuição dos uniformes cuja conclusão está prevista até ao III Trimestre.	SEJE
		Número de raparigas e adolescentes beneficiários de apoio em bicicletas	4,616	4,616	1,741	38%	38%	Manica (867) e Sofala (874)	Banco Mundial	48,468.00	35,925.00	74%	Não cumprida: O incumprimento da meta deveu-se ao atraso na produção das bicicletas. Prossegue a distribuição de bicicletas cuja conclusão está prevista até o III Trimestre.	SEJE
24	Capacitar raparigas fora da escola em habilidades para a vida	Número de raparigas fora da escola capacitadas em habilidades para a vida	33.760	16.880	0	0%	0%		Banco Mundial	121,830.00	0.00	0%	Meta não Cumprida: Iniciado o processo de contratação das mentoras e facilitadores comunitários que irão capacitar as raparigas.	SEJE

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano													
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
25	Promover a expansão e acesso à educação pré-escolar da criança de 0-5 anos através de Centros Infantis e Escolinhas Comunitárias	Número de Crianças atendidas nos Centros Infantis e Comunitárias	111.901: Centros Infantis Públicos (1.633), Privados (42.379) e Escolinhas comunitárias (67.889)	111.901: Centros Infantis Públicos (1.633), Privados (42.379) e Escolinhas comunitárias (67.889)	74.250: Centros Infantis Públicos (600), Privados (31.749) e Escolinhas comunitárias (41.901)	66%	66%	Niassa (3.622), Cabo Delgado (1.534), Nampula (23.314), Zambézia (3.440), Tete (1.411), Manica (10.630), Sofala (8.665), Inhambane (3.452), Gaza (4.656), Maputo Província (4.901) e Cidade de Maputo (8.725)	100,000.00			Meta Parcialmente Cumprida: O incumprimento da meta deve-se ao facto de algumas instituições continuarem encerradas e ajustarem os procedimentos como forma de cumprimento de protocolos sanitários.	MGCAS
		Número de crianças com necessidades educativas especiais atendidas nos Centros Infantis e Escolinhas comunitárias	462 crianças, sendo: Centros Infantis Públicos (51), Privados (249) e Escolinhas comunitárias (162)	462 crianças, sendo: Centros Infantis Públicos (51), Privados (249) e Escolinhas comunitárias (162)	386 crianças, sendo: Centros Infantis Públicos (15), Privados (82) e Escolinhas comunitárias (270)	84%	84%	Niassa (12), Cabo Delgado (17), Nampula (48), Zambézia (8), Tete (9), Manica (10), Sofala (8), Inhambane (15), Gaza (234), Maputo Província (10) e Cidade de Maputo (15)	10.00			Meta Parcialmente Cumprida: O incumprimento da meta deve-se ao facto de algumas instituições continuarem encerradas e ajustarem os procedimentos como forma de cumprimento de protocolos sanitários.	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivos Estratégicos (i): Promover um Sistema educativo inclusivo, eficiente e eficaz que responda as necessidades do desenvolvimento humano													
Programa: Ensino Superior e Educação Profissional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
26	Produzir e disponibilizar material didático de educação informal temática complementar aos curricula e promotora de cultura geral	Número de programas/rubricas educativos em suporte áudio e áudio visual transmitidos	2	1	1	100%	50%	Maputo	345 000,00			Meta cumprida	MIMAIP

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde													
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
27	Manter a Cobertura de Partos Institucionais de 85 % em 2022.	% de Partos Institucionais Realizados	85% (1.209.315/ 1.422.724)		647,994	107%	54%	Niassa 111% (51,318), Cabo Delgado 85% (48,758), Nampula 104% (140,521), Zambézia 139% (132,699), Tete 112% (65,348), Manica 101% (50,045), Sofala 93% (50,278), Inhambane 106% (33,080), Gaza 98% (29,772), Maputo Província 93% (27,466) e Maputo Cidade 107% (18,709)	77,746.0			Meta cumprida. 1. De um modo geral, o indicador apresentou um bom progresso em todas as províncias fazendo antever o alcance da meta no fim do ano; 2. O alívio das medidas restritivas relacionadas a COVID-19 permitiu a retoma integral dos serviços resultando num índice de cumprimento superior a 100%.	MISAU
28	Aumentar o número de adultos e de crianças vivendo com HIV que beneficiam de TARV de 1.319.820 e 83.082 em 2020 para 1.697.218 e 141.154 em 2022 respectivamente.	Número de adultos vivendo com HIV em TARV	1,697,217		1,717,825	109%	101%	Niassa 102% (46,667), Cabo Delgado 101% (101,291), Nampula 108% (224,020), Zambézia 104% (354,886), Tete 103% (94,479), Manica 103% (119,988), Sofala 108% (158,238), Inhambane 96% (93,593), Gaza 102% (183,094), Maputo Província 100% (179,736) e Cidade de Maputo 103% (161,833)	18,764.7			Meta cumprida. 1. De um modo geral, o indicador apresentou um bom progresso em todas as províncias fazendo antever o alcance da meta no fim do ano; 2. O alívio das medidas restritivas relacionadas a COVID-19 permitiu a retoma integral dos serviços resultando num índice de cumprimento superior a 100%; 3. Constituíram factores de sucesso, a introdução e consolidação de novas abordagens, tais como expansão de autoteste através do projecto STAR, que permitiu criar demanda, testar e diagnosticar novos pacientes HIV + para início do TARV.	MISAU
		Número de crianças vivendo com HIV em TARV	141,153		105,475	91%	75%	Niassa 93% (3,380), Cabo Delgado 98% (6,265), Nampula 107% (15,687), Zambézia 103% (22,280), Tete 86% (4,690), Manica 98% (7,233), Sofala 104% (10,323), Inhambane 95% (6,458), Gaza 99% (12,039), Maputo Província 99% (9,933) e Cidade de Maputo 98% (7,187).	3,091.8			Meta parcialmente cumprida. Contribuíram para o cumprimento parcial da Meta: 1. O facto de a ida das crianças às unidades sanitárias ser condicionada a decisão e disponibilidade dos cuidadores; 2. A possibilidade de as políticas de prevenção da transmissão do VIV de mãe para filho estarem a produzir o impacto desejado.	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde													
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
29	Rastrear o cancro de colo de útero em mulheres entre 25 aos 54 anos e de Próstata nas Unidades Sanitárias	% e Número de mulheres rastreadas	26% (1,247,072/4,796,437)	623,536	653,960	105%	52%	Niassa 105% (40,290), Cabo Delgado 153% (78,394), Nampula 56% (70,105), Zambézia 137% (147,869), Tete 124% (71,579), Manica 85% (34,375), Sofala 115% (56,352), Inhambane 106% (35,941), Gaza 142% (44,731), Maputo Província 68% (40,724) e Cidade de Maputo 113% (33,600)	3,600.0			Meta cumprida. 1. De um modo geral, o indicador apresentou um bom progresso em todas as províncias fazendo antever o alcance da meta no fim do ano; 2. O alívio das medidas restritivas relacionadas a COVID-19 permitiu a retoma integral dos serviços resultando num índice de cumprimento superior a 100%; 3. Actualmente 1398 (79%) unidades sanitárias, de um universo de 1770 existentes no país, fazem o rastreio do Cancro do Colo do Útero.	MISAU
		% e Número de homens > de 45 Anos rastreados nas consultas de referência dos Hospitais Centrais e Províncias	1% (18.177/1.817.671)	9,088	7,907	87%	44%	Niassa 568, Cabo Delgado 425, Nampula 925, Zambézia 568, Tete 786, Manica 860, Sofala 832, Inhambane 575, Gaza 668, Maputo Província 725 e Cidade de Maputo 975	3,600.0			Meta parcialmente cumprida. 1. Os dados reportados são apenas das capitais provinciais onde há especialistas e um sistema de reporte estabelecido; 2. Em curso treinamento de técnicos de saúde para se expandir gradualmente o rastreio para os distritos.	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde													
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
30	Distribuir Redes Mosquiteiras Impregnadas com Insecticida de Longa Duração (REMILDS) na Consulta Pré-natal (CPN)	% ou Número de REMILDS distribuídas na CPN	95% (1.464.532/ 1.541.612)	731,266.00	860,706	118%	59%	Niasa 12,212 (26%), Cabo Delgado 89,269 (185%), Nampula 235,851 (177%), Zambézia 183,613 (149%), Tete 87,942 (121%), Manica 56,379 (104%), Sofala 61,474 (112%), Inhambane 40,830 (106%), Gaza 36,838 (100%), Maputo Província 36,630 (73%) e Cidade de Maputo 19,668 (63%)	248,241.9			Meta cumprida. 1. De um modo geral, o indicador apresentou um bom progresso em todas as províncias fazendo antever o alcance da meta no fim do ano; 2. O alívio das medidas restritivas relacionadas a COVID-19 permitiu a retoma integral dos serviços resultando num índice de cumprimento superior a 100%;	MISAU
31	Manter a Cobertura das crianças menores de 1 ano Completamente Vacinadas (CCV) acima de 95%	% ou Número de crianças completamente vacinadas	95% (1.039.446/ 1.094.154)	519723	409,050	79%	39%	Niasa 14,151 (37%), Cabo Delgado 10,557 (24%), Nampula 41,319 (39%), Zambézia 103,222 (96%), Tete 50,936 (100%), Manica 50,936 (101%), Sofala 50,936(101%), Inhambane 29,653 (146%), Gaza 27,712 (134%), Maputo Província 27,712 (88%) e Cidade de Maputo 11.493 (96%)	224,321.4			Meta parcialmente cumprida. 1. Contribui para o não alcance da Meta a ruptura prolongada de stocks de vacina registada no país, resultante do impacto na produção e distribuição de vacinas, a nível global, causado pela COVID-19; 2. A ruptura de stocks de vacina teve maior impacto nas províncias da zona norte do país, onde havia menor reserva/ stock de segurança.	MISAU
32	Implementar as intervenções / acções financiadas pela Novo Mecanismo de Financiamento do Fundo Global (NFM21-23) nas componentes de malária, tuberculose, HIV-SIDA e fortalecimento dos sistemas de saúde	Relatório do Balanço Trimestral do PESOE	4	2	2	100%	50%	Órgãos Centrais	1,765,620.66			Meta cumprida: Relatório PESOE produzido; Actividades: Adquiridos medicamentos para Malária, HIV e tuberculose; consumíveis para o controlo da COVID-19; Reagentes de laboratório para os hospitais.	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde													
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
33	Vacinar as populações alvo contra à COVID-19	% da população alvo vacinada contra a COVID-19	80% do Grupo alvo	N/A	14,522,470	N/A	N/A	Niassa 886,028 (94.7%); Cabo Delgado 1,163,271 (91.7%); Nampula 3,121,546 (105.2%); Zambézia 2,597,216 (99.7%); Tete 1,471,751 (100.9%); Manica 988,916 (96.4); Sofala 1,056,045 (84.2%); Inhambane 827,972 (98.1%); Gaza 659,869 (86.5%); Maputo Provincia 1,243,053 (91.2%); Maputo Cidade 518,598 (71.7%).	462,203.3			Meta prevista para o IV Trimestre	MISAU
34	Adquirir Medicamentos e Artigos Médicos para as Unidades Sanitárias (US) do Serviço Nacional de Saúde (SNS)	% de medicamentos e artigos medicamentos alocada às US do SNS	85%	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade, Maputo Provincia, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delegado, Hospitais Centrais de Maputo, da Beira, de Nampula e de Quelimane	4,086,534.0			Meta prevista para o IV Trimestre	MISAU
35	Alocar meios de diagnóstico e tratamento nos Centros de Saúde (CS) com internamento	Número de Centros de Saúde (CS) com meios auxiliares de diagnóstico e tratamento	100	50	50	100%	50%	Niassa (6), Cabo Delgado (7), Nampula (10), Zambézia (7), Tete (5), Manica (2), Sofala (3), Inhambane (3), Gaza (6), Maputo Provincia (2) e Maputo Cidade (2).	80,000.0			Meta cumprida. Alocados esfigomanómetros, equipamentos de RX, reagentes e equipamento de Laboratório que permitem a colheita e referenciamento de Amostras de Laboratório.	MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde													
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10³3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
36	Graduar Médicos especialistas em diferentes especialidades	Número de Médicos especialistas graduados	30	N/A	25	N/A	N/A	Hospital Central de Maputo (15), Hospital Central da Beira (4), Hospital Central de Nampula (3) e Cuba (3)	7,454.7			Meta prevista para o IV Trimestre Graduados até ao momento 25 médicos especialistas (F=12 e M=13): Pediatria (10), Cirurgia Geral (5), Radiologia (3), Anestesia e Reanimação (2), Ortopedia e Traumatologia (2), Medicina Interna (1), Oftamologia (1) e Hemato-oncologia (1).	MISAU
37	Formar Praticantes de Medicina Tradicional Alternativa em Cuidados de Saúde Primários	Número de Praticantes de Medicina Tradicional formados	2,444	1,222	1,287	105%	53%	Niassa (155), Cabo Delgado (14), Nampula (180), Zambézia (160), Tete (30), Manica (127), Sofala (74), Inhambane (175), Gaza (120) e Maputo Cidade (52).	2,356.5			Meta cumprida. 1. De um modo geral, o indicador apresentou um bom progresso em todas provincias fazendo antever o alcance da meta no fim do ano.	MISAU

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

Objectivo Estratégico: (ii) Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde													
Programa do Governo: Provisão de Cuidados de Saúde													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
38	Prover vagas para Profissionais de Saúde (Superior, Médio, Motoristas de Ambulância e Pessoal Serventuário) nas Províncias	Número de vagas providas para Médicos de Clínica Geral	479	150	28	19%	6%	Niassa (12), Cabo Delgado (0), Nampula (0), Zambézia (0), Tete (0), Manica (1), Sofala (0), Inhambane (8), Gaza (0), Maputo Província (0) e Maputo Cidade (7).	422,001.5			Meta não cumprida. 1. Em relação as vagas para Médicos de Clínica Geral, foram lançados concursos públicos que, no entanto, tiveram poucos candidatos. Os concursos serão relançados no segundo semestre; 3. A provisão das restantes vagas será concluída ao longo do segundo semestre, como resultado do processo de recrutamento, em curso.	MISAU
		Número de vagas providas para Técnicos de Saúde de Nível Superior	406	120	44	37%	11%	Niassa (21), Cabo Delgado (0), Nampula (0), Zambézia (0), Tete (0), Manica (2), Sofala (7), Inhambane (12), Gaza (0), Maputo Província (0) e Maputo Cidade (2).					MISAU
		Número de Técnicos de Saúde de Nível Médio com vagas providas	4,386.000	1,250	795	64%	18%	Niassa (320), Cabo Delgado (0), Nampula (0), Zambézia (15), Tete (0), Manica (17), Sofala (65), Inhambane (336), Gaza (0), Maputo Província (0) e Maputo Cidade (42).	703,268.8				MISAU
		Número de vagas providas para pessoal Serventuário	650	185	137	74%	21%	Niassa (39), Cabo Delgado (0), Nampula (0), Zambézia (2), Tete (0), Manica (3), Sofala (32), Inhambane (44), Gaza (0), Maputo Província (0) e Maputo Cidade (17).	691,243.0				MISAU
		Número de vagas providas para Motoristas de Ambulâncias	156	35	32	91%	21%	Niassa (13), Cabo Delgado (0), Nampula (0), Zambézia (0), Tete (0), Manica (1), Sofala (0), Inhambane (10), Gaza (0), Maputo Província (0) e Maputo Cidade (8).	11,924.6				MISAU

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas													
Programa do Governo: Desenvolvimento da Cultura													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
39	Mapear os operadores e fazedores das Industrias Culturais e Criativas	Número de Operadores das Industrias Culturais e Criativas mapeados	650	200	186	93%	29%	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo.	4320	854.39	20%	Meta parcialmente cumprida: Iniciado o processo de mapeamento na Cidade de Maputo, e está em curso, o trabalho de coordenação com os Serviços Provinciais dos Assuntos Sociais (SPAS) e as Direcções Provinciais de Cultura e Turismo (DPCULTUR), convista a identificação dos Operadores e Fazedores das Indústria Culturais e Criativas em todas capitais provinciais.	MICULTUR
		Número de Fazedores das Industrias Culturais e Criativas mapeados	2,200	700	420	60%	19%						MICULTUR

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas													
Programa do Governo: Desenvolvimento da Cultura													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
40	Cadastrar os operadores e fazedores das Industrias Culturais e Criativas	Número de Operadores das Industrias Culturais e Criativas cadastrados	350	100	69	69%	20%	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo.	3285.5	268.80	8%	Meta parcialmente cumprida: Em processo de cadastro dos operadores e fazedores das indústrias culturais e criativas através do preenchimento de fichas manualmente, neste momento está a decorrer a digitalização dos dados das fichas no sistema da plataforma Web criada para o efeito.	MICULTUR
		Número de Fazedores das Industrias Culturais e Criativas cadastrados	1,240	400	286	72%	23%						MICULTUR

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas													
Programa do Governo: Desenvolvimento da Cultura													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
41	Produzir selos e autenticar as obras de arte e artesanato do País	Número de selos produzidos	500000	N/A		N/A	N/A	Cidade de Maputo	4189			Meta prevista para o III Trimestre	MICULTUR
		Número de obras de arte e artesanato certificados	2.000	N/A		N/A	N/A	Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo				Meta prevista para o III Trimestre	MICULTUR

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas													
Programa do Governo: Juventude e Desportos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
42	Prestar apoio multiforme ao Movimento Associativo Juvenil	Conselho Nacional da Juventude apoiado	1	1	1	100%	100%	Nível Central (Conselho Nacional da Juventude)	5,000.00	1,534.98	100%	Meta cumprida: Assinado o contrato programa no valor de 5 Milhões de meticais com o Conselho Nacional da Juventude. Solicitado o reforço junto ao MEF no montante de 3,465.02 MT.	SEJE

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL														
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas														
Programa do Governo: Juventude e Desportos														
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual							
43	Formar e sensibilizar adolescentes e Jovens em matérias de Saúde Sexual Reprodutiva, HIV, nutrição, malefícios de álcool e outras drogas no âmbito dos programas "Geração Biz" e "Eu sou capaz"	Número de activistas formados	1,730	560	1,022	183%	59%	Cabo Delgado (82), Niassa (90), Nampula (60), Zambézia (150), Sofala (60), Manica (60), Inhambane (30), Província de Maputo (160), Cidade de Maputo (330)	UNFPA	3,326.30	10,831.70	326%	Meta cumprida: A superação da meta deve-se ao facto das formações terem sido apoiadas pelos parceiros e sector da Educação através do Projecto FASE que tem estado a formar activistas de base escolar e comunitária tendo em conta a abordagem multisectorial do Programa Geração BIZ.	SEJE
		Número de Mentoras e Facilitadores Comunitários Formados	693	693	1,371	198%	198%	Cabo Delgado (317), Nampula (282), Zambézia (221), Sofala (257) e Manica (294)	Banco Mundial	11,075.00	35,925.00	324%	Meta cumprida: Apesar do alcance da meta, ainda decorrem formações nas províncias de Zambézia e Sofala, no âmbito do Programa Eu Sou Capaz.	SEJE
		Número de adolescentes e jovens sensibilizados	1,017,165	462,450	564,392	122%	55%	Cabo Delgado (30.974), Niassa (35.000), Nampula (52.361), Zambézia (102.973), Tete (22.345), Manica (3842), Sofala (67.100), Inhambane (12.477), Gaza (110.400), Maputo Província (55.530) e Cidade de Maputo (71.390)	UNFPA	1,563.45	625.38	40%	Meta cumprida.	SEJE

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas													
Programa do Governo: Juventude e Desportos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
44	Realizar fóruns multi-geracionais de diálogo que estimulem a participação e integração dos Jovens	Número de diálogos realizados	5,485	2,413	2,763	114%	50%	Cabo Delgado (342), Niassa (56), Nampula (394), Zambézia (407), Tete (220), Manica (321), Sofala (92), Inhambane (338), Gaza (252), Maputo Província (293) e Cidade de Maputo (48)	1,563.45	625.38	40%	Meta cumprida: A superação da meta deveu-se a realização de diálogos virtuais, podcast sobre os programas da SEJE com destaque para o FAIJ que teve 1.800 visualizações.	SEJE
45	Financiar actividades desportivas	Número de Organismos financiados	30	5	9	180%	30%	Nível Central (30)	15,956.36			Meta cumprida: Financiadas 9 Federações Desportivas Nacionais : F. Moç de Judo, F.M de Futebol , F.M.de Natação , F.Moç.de Voleibol, F.Moç.de Atletismo, F.Moç. de Andebol, F.Moç de Boxe, F.Moç.de Xadrez e Fundação Lurdes Motola	SED
46	Formar Agentes Desportivos	Número de Agentes Desportivos formados	1,360.000	300	1573	524%	116%	CM (360), PM (100), GZ(100), IN (100), SO (100), MA (100), TE (100), ZA (), NA (100), CD (100), NI ()	1,730.00			Meta cumprida: Foram formados em parcerias com diversas entidades publicas e privadas 1573 Agentes desportivos, entre Gestores desportivos, Animadores Desportivos, Arbitros, Treinadores de diversas modalidades, incluindo treinadores da CAF nível A, cronometristas, Juizes	SED

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas													
Programa do Governo: Juventude e Desportos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
47	Estabelecer a Base de Dados do Movimento Associativo desportivo	Número de Base de dados criadas	1	N/A		N/A	N/A	Cidade de Maputo	1,000.00			Meta prevista para o III Trimestre	SED
48	Realizar torneios desportivos no âmbito da massificação, lazer e manutenção física	Número de torneios realizados	25	N/A		N/A	N/A	Nacional	5,000.00			Meta prevista para o III Trimestre	SED
49	Reservar espaços para a prática de actividades desportiva	Número de espaços reservados	25	5	8	160%	32%	Nacional	0			Meta Cumprida: Foram realizados na provincia de Manica - 3; Sofala - 3 e Nampula - 2	SED
50	Assegurar a participação do País em competições desportivas internacionais, nomeadamente Jogos Olímpicos, Campeonatos Mundiais, Campeonatos Africanos, Campeonatos Zonais	Número de Medalhas Conquistadas	45	N/A		N/A	N/A	Brasil e Malawi	0			Meta prevista para o III Trimestre	SED

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas													
Programa do Governo: Juventude e Desportos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
51	Realizar a Gala Nacional do Desporto	Número de Galas realizadas	1	N/A		N/A	N/A	Cidade de Maputo	0			Meta prevista para o III Trimestre	SED
52	Apoiar Técnica e Metodologicamente o Movimento Associativo Desportivo no acolhimento de eventos desportivos internacionais	Número de eventos realizados	1	1	1	100%	100%	Inhambina - Vila de Vilanculos	79000			Meta cumprida: Apoiado na preparacao de condicoes para a realizacao do campeonato Africano de futebol de praia	SED
53	Realizar o Controlo de Doping (Testagens) dentro e fora de competição	Número de Atletas Testados	30	10	0	0%	0%	Nacional	299.79			Meta não cumprida:	SED

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico (iii): Promover a participação da juventude da Sociedade, em especial, da Juventude nas actividades sócio-culturais, desportiva e económicas													
Programa do Governo: Juventude e Desportos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
54	Formulação e divulgação de políticas do Desporto	Número de instrumentos elaborados	3	2	3	150%	100%	Cidade de Maputo	233.77			Meta cumprida: Elaborado os TOR's para revisão do Regulamento de Premiação Desportiva, criação dos mecanismo de transferência de Atletas, regulamento para o licenciamento de academia;	SED
		Número de Clubes Capacitados	64	42	30	71%	47%	Gaza, Sofala e Nampula	560.00			Meta parcialmente cumprida: Partilhado o Cronograma para transformação do Clube numa SAD, Em processo de elaboração de estatutos do Clube Sport Centre Futebol SAD da Beira; Feito a Divulgação aos Clubes da Província de Tete, Sofala e Maputo	SED

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população													
Programa do Governo: Género													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
55	Assegurar a protecção e combate a violência baseada no género	Percentagem de pessoas vítimas de violência baseada no género que acederam aos centros de atendimento integrado	20% (2.984)	7% (1.031)	1.630	158%	55%	Niassa (0), Cabo-Delgado (0), Nampula (180), Zambézia (9), Tete (4), Manica (290), Sofala (0), Inhambane (410), Gaza (157), Maputo Província (0) e Maputo Cidade (0)	50.00			Meta cumprida: O subcumprimento da meta deve-se a sensibilização realizada, aliada à qualidade de serviço prestado, no âmbito da implementação do Atendimento Integrado, tomando os serviços mais atractivos, ditou a aderência massiva dos beneficiários aos serviços.	MGCAS
		Numero de pessoas vítimas de Violência Baseada no Género que receberam apoio psicossocial	4,977	2,000	2,950	148%	59%	Niassa (137), Cabo-Delgado (0), Nampula (511), Zambézia (9), Tete (4), Manica (290), Sofala (98), Inhambane (747), Gaza (396), Maputo Província (231) e Maputo Cidade (274)	500			Meta cumprida: O subcumprimento dita-se pela maior divulgação dos instrumentos de protecção dos direitos.	MGCAS
		Número de vítimas de violência assistidas	1,345	522	1,227	235%	91%	Cabo-Delgado (165), Manica (583) e Gaza (479)	50			Meta cumprida: A intervenção de parceiros na realização das mesmas actividades, ditou o subcumprimento da meta.	MGCAS
		Número de campanhas nacionais realizadas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Órgão Central	500.00			Meta prevista para o IV Trimestre	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população													
Programa do Governo: Género													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
56	Advocar para inclusão da perspectiva de Género na elaboração de instrumentos sectoriais do Governo e para a participação da mulher na vida política e social	Número de pessoas provedoras de serviços Públicos capacitados em matéria de igualdade e equidade de género.	3,112	1,131	2,841	251%	91%	Niassa (0), Cabo-Delgado (211), Nampula (45), Zambézia (0), Tete (0), Manica (1.523), Sofala (0), Inhambane (64), Gaza (215), Maputo Província (0) e Maputo Cidade (783)	430.00			Meta Cumprida	MGCAS
		Número de instrumentos sectoriais com abordagem de género integrada	4	N/A	N/A	N/A	N/A	Órgão Central	10.00			Meta prevista para o IV Trimestre	MGCAS
		Número de instituições sensibilizadas para a inclusão de mulheres nos cargos de poder e tomada de decisão e de Gestão	288 Instituições Públicas	60	185	225%	59%	Niassa (0), Cabo-Delgado (4), Zambézia (0), Tete (7), Manica (33), Sofala (14), Inhambane (31), Gaza (83), Maputo Província (6) e Maputo Cidade (2)	100.00			Meta cumprida: O subcumprimento da meta deve-se ao interesse nacional de inclusão da mulher nos cargos de poder e tomada de decisão e de gestão.	MGCAS
		100 Instituições privadas:	42	44	Niassa (0), Nampula (7), Zambézia (0), Tete (3), Sofala (29), Inhambane (0), Gaza (5), Maputo Província (0) e Maputo Cidade (0)			100.00			Meta Cumprida:		

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população													
Programa do Governo: Género													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
57	Promover o empoderamento económico da mulher	Número de mulheres capacitadas em matérias de empreendedorismo e gestão de negócio	7,255	2,832	3,684	130%	51%	Niassa (100), Cabo Delgado (151), Nampula (35), Zambézia (94), Tete (90), Manica (1.813), Sofala (189), Inhambane (84), Gaza (63), Maputo Província (365) e Cidade de Maputo (700);	900.00			Meta cumprida: Subcumprimento da meta deve-se ao interesse nacional de inclusão da mulher em matéria de empreendedorismo e gestão de negócio	MGCAS
		Número de Mulheres apoiadas em Kits de Geração de Renda, visando massificar o empreendedorismo feminino	830	325	447	138%	54%	Cabo Delgado (0), Manica (13), Sofala (14) e Gaza (420)	935.00			Meta cumprida: A intervenção de parceiros na realização das mesmas actividades, ditou o subcumprimento da meta.	MGCAS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população													
Programa do Governo: Protecção Social													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
58	Promover acesso a informação e acessibilidade para os grupos mais vulneráveis	Número de eventos públicos do Sector interpretados em língua de sinais	60	15	15	100%	25%	Órgão Central (2), Niassa (2), C.abo Delgado (0), Nampula (0), Zambézia (1), Tete (3), Manica (1), Sofala (2), Gaza (0), Maputo Província (2) e Cidade de Maputo (1)	10.00			Meta Cumprida	MGCAS
		Numero de Planos Nacionais para Pessoa Idosa e para Pessoa com deficiência revistos	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Órgão Central	1,925.00			Meta prevista para o III Trimestre	MGCAS
		Número de Planos Nacionais de Acção para Criança elaborados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Órgão Central	4,720.00			Meta prevista para o III Trimestre	MGCAS
		Numero de edificios com acessibilidade e serviços para Pessoas com Deficiência	235	80	65	81%	28%	Províncias de Niassa (12), Nampula (33), Tete (15), Manica (5) e Gaza (0)	60.00			Meta Parcialmente Cumprida: O incumprimento da meta deve-se a resistência de algumas instituições em responder favoravelmente em tempo útil a solicitação das visitas.	MGCAS
		Número de Sessões de Parlamentos Infantis realizados	12	11	2	18%	17%	Niassa (0), Cabo Delgado (0), Nampula (1), Zambézia (1), Tete (0), Manica (0), Sofala (0), Inhambane (0), Gaza (0), Maputo Província (0) e Cidade de Maputo (0)	38,000			Meta não Cumprida:	MGCAS

Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população													
Programa do Governo: Protecção Social													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
59	Prestar assistência de pessoas vulneráveis nos Centros de acolhimentos privados, nos Comités Comunitários de Protecção a Criança e na comunidade	Número de Crianças atendidas nos Centros de acolhimentos privados	31,187	30,770	26,758	87%	86%	Niassa (85), Cabo-Delgado (296), Nampula (782), Zambézia (209), Tete (440), Manica (1.662), Sofala (976), Inhambane (219), Gaza (5.429), Maputo Província (1.651) e Cidade de Maputo (15.009)	350.00			Meta Parcialmente Cumprida: O incumprimento da meta deve-se ao facto de algumas instituições continuarem encerradas e ajustarem os procedimentos como forma de cumprimento de protocolos sanitários.	MGCAS
		Número de Crianças vivendo nos centros de acolhimento privados reunificadas nas famílias	1,258	367	739	201%	59%	Cabo-Delgado (40), Nampula (10), Zambézia (0), Tete (0), Manica (16), Sofala (8), Inhambane (0), Maputo Província (0) e Cidade de Maputo (665)	1,000			Meta Cumprida: O subcumprimento deve-se a maior sensibilização as comunidades e pais encarregados de educação, com o envolvimento dos parceiros sobre a importância da promoção e protecção dos direitos da criança.	MGCAS
		Número de crianças assistidas pelos Comités Comunitários de Protecção a Criança (CCPC)	120,058	46,230	65,244	141%	54%	Niassa (2.993), C. Delgado (1.248), Nampula (19.300), Zambézia (1.700), Tete (3.860), Manica (21.520), Sofala (2.108), Inhambane (2.606), Gaza (8.536), Maputo Província (1.327) e Cidade de Maputo (46);	200.00			Meta Cumprida: O subcumprimento deve-se a maior sensibilização as comunidades e pais encarregados de educação, com o envolvimento dos parceiros sobre a importância da promoção e protecção dos direitos da criança.	MGCAS
		Número de comités criados e revitalizados	Criados (142) e revitalizados (275)	Criados (30) e revitalizados (50)	34 criados 96 revitalizados	163%	31%	Criados (34): Niassa (8), Nampula (1), Zambézia (0), Manica (4), Sofala (8) e Gaza (13); Revitalizados (96): Niassa (49), Nampula (10), Zambézia (0), Tete (0), Manica (3), Sofala (4), Inhambane (5), Gaza (17), Maputo Província (5) e Cidade de Maputo (3);	200.00			Meta Cumprida: O subcumprimento deve-se a maior sensibilização as comunidades e pais encarregados de educação, com o envolvimento dos parceiros sobre a importância da promoção e protecção dos direitos da criança.	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população													
Programa do Governo: Protecção Social													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
59	Prestar Assistência de pessoas vulneráveis nos Centros de acolhimentos privados, nos Comités Comunitários de Protecção a Criança e na comunidade	Número de crianças recebendo pelo menos 3 serviços básicos	137,885	75,110	96,394	128%	70%	Niassa (359), Cabo-Delgado (10.689), Nampula (14.365), Zambézia (1.700), Tete (1.800), Manica (3.216), Sofala (2.339), Inhambane (10.555), Gaza (17.119), Maputo Província (9.883) e Cidade de Maputo (24.369);	5,000.00			Meta Cumprida: O subcumprimento deve-se ao reforço do orçamento por parte dos parceiros.	MGCAS
		Número de pessoas idosas praticantes da mendicidade reintegradas	721	217	294	135%	41%	Niassa (0), Cabo .Delgado (0), Nampula (270), Zambezia (0), Tete (10), Manica (0), Sofala (2), Inhambane (0), Gaza (4), Maputo Província (2) e Cidade de Maputo (6)	100.00			Meta Cumprida: o subcumprimento da meta deve-se a maior sencibilização as comunidades e a contribuição dos parceiros no processo.	MGCAS
		Numero de inquéritos sociais sobre adopção , tutela, regulação de poder parental e pensão de alimentos conduzidos	435	192	217	113%	50%	Cabo Delgado (2), Nampula (48), Tete (4) e Manica (163)	300.00			Meta Cumprida: O subcumprimento da meta deve-se a consciencialização das comunidades sobre os instrumentos legislativos de protecção alternativa de menores.	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população													
Programa do Governo: Protecção Social													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
60	Prestar assistência social a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de pessoas vivendo na rua reunificadas na família	299 pessoas: Crianças (262), pessoa idosa (24) e Pessoa com deficiência (13)	117 pessoas: Crianças (103), pessoa idosa (11) e pessoa com deficiência (3)	82 pessoas: Crianças (65), pessoa idosa (11) e Pessoa com deficiência (6)	70%	27%	Niassa (17), Cabo Delgado (0), Nampula (11), Zambézia (3), Tete (0), Manica (18), Sofala (9), Inhambane (0), Gaza (0), Maputo Província (0) e Cidade de Maputo (24)	500.00			Meta Parcialmente Cumprida: O incumprimento deve-se a contrangimentos organizacionais no processo.	MGCAS
		Número de crianças vítimas de uniões prematuras reunificadas em famílias próprias ou assistidas em protecção alternativa	Famílias próprias (608) e Protecção alternativa (16)	famílias próprias (160) e Protecção alternativa (6)	262: 252 Famílias próprias Protecção alternativa 10	158%	42%	Niassa (72), C. Delgado (0), Nampula (8), Zambézia (4), Tete (0), Manica (49), Sofala (1), Inhambane (29), Gaza (61) e Maputo Província (38)	800.00			Meta Cumprida: O subcumprimento da meta deve-se a consciencialização das comunidades sobre os instrumentos legislativos de protecção alternativa de menores.	MGCAS
		Numero de crianças vítimas de uniões prematuras reintegradas na escola ou no ensino profissionalizante	231	70	165	236%	71%	Niassa (61), Nampula (2), Zambézia (0), Manica (60), Sofala (2), Inhambane (0), Gaza (40) e Maputo Província (0)	100.00			Meta Cumprida: O subcumprimento da meta deve-se a consciencialização das comunidades sobre os instrumentos legislativos de protecção alternativa de menores	MGCAS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população													
Programa do Governo: Protecção Social													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10*3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
60	Prestar assistência social a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares vivendo abaixo da linha de pobreza que receberam transferências sociais monetárias regulares no âmbito do Programa Subsidiado Social Básico (PSSB)	466,875	466,875	464,661	100%	100%	PESSOAS IDOSAS (429.089): Niassa (35253), Cabo Delgado (37150), Nampula (82933), Zambézia (48802), Tete (43791), Manica (37473), Sofala (36748), Inhambane (32729), Gaza (44953), Maputo Província (17624) e Cidade de Maputo (11633). PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (25.580) : Niassa (3201), Cabo Delgado (2.877), Nampula (5.657), Zambézia (3.066), Tete (2.934), Manica (1.880), Sofala (2.980), Inhambane (1006), Gaza (1.201), Maputo Província (778) e Cidade de Maputo (0). PESSOAS COM DOENÇAS CRÓNICAS E DEGENERATIVAS (8.311) : Niassa (1.4406), Cabo Delgado (616), Nampula (1.655), Zambézia (1.246), Tete (1.298), Manica (501), Sofala (231), Inhambane (394), Gaza (712), Maputo Província (252) e Cidade de Maputo (0). CRIANÇAS CHEFES DE AGREGADOS FAMILIARES (1.351) : Niassa (148), Cabo Delgado (0), Nampula (26), Zambézia (472), Tete (88), Manica (175), Sofala (38), Inhambane (61), Gaza (332), Maputo Província (11) e Cidade de Maputo (0). AGREGADOS FAMILIARES COM COVs (330) : Niassa (0), Cabo Delgado (0), Nampula (0), Zambézia (315), Tete (0), Manica (0), Sofala (13), Inhambane (0), Gaza (0), Maputo Província (2) e Cidade de Maputo (0)	3,735,848.86 (OE)			Meta Cumprida	MGCAS
		Número de pessoas vivendo a baixo da linha de pobreza que receberam transferências sociais por tempo determinado no âmbito do Programa Apoio Social Directo (PASD)	42,393	21,197	26,690	126%	63%	CABAZ ALIMENTAR (21.197): Niassa (2.765), Cabo Delgado (1.280), Nampula (2.055), Zambézia (3.590), Tete (1.795), Manica (1.175), Sofala (2.080), Inhambane (1.670), Gaza (2.820), Maputo Província (1.022) e Cidade de Maputo (945); HABITAÇÃO (0) ; MEIOS DE COMPENSAÇÃO (431) : Niassa (0), Cabo Delgado (5), Nampula (87), Zambézia (0), Tete (2), Manica (91), Sofala (0), Inhambane (76), Gaza (4), Maputo Província (5) e Cidade de Maputo (161); SUBSTITUTOS DE LEITE (6624) : Niassa (1.079), Cabo Delgado (113), Nampula (1.049), Zambézia (1.795), Tete (298), Manica (536), Sofala (783), Inhambane (76), Gaza (548), Maputo Província (227) e Cidade de Maputo (120); OUTROS SERVIÇOS (1194) : Niassa (5), Cabo Delgado (0), Nampula (118), Zambézia (285), Tete (40), Manica (154), Sofala (118), Inhambane (203), Gaza (218), Maputo Província (2) e Cidade de Maputo (51)	594,845.80 (OE)			Meta Cumprida: O subcumprimento da meta deve-se a intervenção dos parceiros na realização das actividades.	MGCAS
60	Prestar assistência social a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de pessoas desamparadas ou vivendo abaixo da linha de pobreza acolhidas nas Unidades Sociais através do Programa de Atendimento em Unidades Sociais (PAUS)	10,565		7,361	139%	69%	INFANTÁRIOS (806): Nampula (393), Tete (53), Manica (77), Sofala (61), Inhambane (21), Gaza (63), Maputo Província (73), Cidade de Maputo (65); CENTRO DE ATENDIMENTO A PESSOA COM DEFICIENCIA PROFUNDA (20) : Maputo Província (20); CENTRO DE APOIO A VELHICE (445) : Nampula (35), Zambézia (150), Tete (17), Manica (31), Sofala (76), Inhambane (30), Gaza (44), Maputo Província (40), Cidade de Maputo (22); CENTRO DE TRÁNSITO (104) : Niassa (16), Nampula (70), Sofala (14), Inhambane (0), Gaza (0), Maputo Província (4) e CENTRO ABERTO (5914) : Niassa (704), C. Delgado (563), Nampula (1.025), Zambézia (950), Tete (0), Manica (389), Sofala (332), Inhambane (130), Gaza (960), Maputo Província (111) e Cidade de Maputo (750).	118,110.00 (OE)			Meta Cumprida:	MGCAS

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população													
Programa do Governo: Protecção Social													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
60	Prestar assistência social a pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de pessoas vivendo abaixo da linha de pobreza e com capacidade para o trabalho que receberam transferências sociais monetárias através do Programa Acção Social Produtiva (PASP)	29.750	N/A	N/A	N/A	N/A	TRABALHOS PÚBLICOS (29.750): Zona Urbana (2.000): Gaza (2.000) e Zona Rural (27.750): Niassa (3.600), C. Delgado (400), Nampula (1.000), Zambézia (1.200), Tete (2.900), Manica (2.550), Sofala (4.400), Inhambane (5.000), Gaza (5.000) e Maputo Província (1.700)	267.750,00 (OE)			Meta prevista para o III Trimestre	MGCAS
		Número de pessoas desamparadas ou vivendo abaixo da linha de pobreza assistidas em Serviços Sociais através do Programa Serviços Sociais de Acção Social (ProSAS)	3.000		2.014	134%	67%	PREVENÇÃO SOCIAL (1.044): Niassa (40), Cabo Delgado (83), Nampula (533), Zambézia (50), Tete (50), Manica (45), Sofala (1), Inhambane (114), Gaza (37), Maputo Província (2), Cidade de Maputo (89); PROTECÇÃO SOCIAL (266): Niassa (17), Cabo Delgado (1), Nampula (16), Zambézia (12), Tete (24), Manica (31), Sofala (42), Inhambane (02), Gaza (34), Maputo Província (46), Cidade de Maputo (41) e PROMOÇÃO SOCIAL (750): Niassa (34), Cabo Delgado (0), Nampula (480), Zambézia (65), Tete (26), Manica (32), Sofala (0), Inhambane (12), Gaza (33), Maputo Província (2) e Cidade de Maputo (20)	33.445,33 (OE)			Meta Cumprida: O subcumprimento da meta deve-se a intervenção dos parceiros na realização das actividades.	MGCAS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população													
Programa do Governo: Protecção Social													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
61	Financiar projectos de geração de renda	Número de projectos financiados	15	5	20	400%	133%	Cabo Delgado (4); Nampula (12); Tete (1), Manica (3) e Maputo Cidade (3)	2,000.00	1,030.68	0%	Meta Cumprida. A superação da meta deveu-se ao financiamento de projectos de actividades comerciais de pequena dimensão (talho, cantinas, papelaria). Financiados 20 projectos dos quais 12 para homens e 8 para mulheres	MICO
62	Adquirir e distribuir meios de compensação para Combatentes deficientes	Número de meios de compensação distribuídos	100	N/A	137	N/A	137%	Nampula (95), Sofala (26) e Manica (16)	2,000.00	0.00	0%	Meta prevista para o III Trimestre. Foram distribuídos 137 meios de compensação e garantida a reabilitação física dos combatentes deficientes	MICO
63	Assegurar atribuição de Bolsas de Estudo para o ensino superior	Número de bolsas de estudo atribuídas	60	60	196	327%	327%	Niassa (8), Cabo Delgado (5), Nampula (31), Manica (6), Sofala (52), Inhame (3), Gaza (1), Maputo Cidade (68) e Órgão Central (22)	1,500.00	1,350.00	90%	Meta Cumprida. Das 196 bolsas, dessas 22 bolsas completas atribuídas pelas instituições de ensino superior no âmbito do memorando de entendimento, 152 atribuídas pelas serviços provinciais, e 22 do órgão central. Garantida a formação dos combatentes e seus filhos no ensino superior	MICO

PRIORIDADE I: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E JUSTIÇA SOCIAL													
Objectivo Estratégico: (iv) Promover a Igualdade e equidade de género, Inclusão Social e protecção dos segmentos mais vulneráveis da população													
Programa do Governo: Protecção Social													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
64	Informatizar e validar o Cadastro Nacional do Combatente	Número de processos de combatentes informatizados e validados	1.000	250	0	0%	0%	Maputo Cidade (1.000)	2.000.00			Meta não cumprida: Ainda em processo administrativo para aquisição do sistema	MICO
65	Assegurar assistência médica e medicamentosa aos combatentes	Número de combatentes assistidos	N/A	Não aplicavel	45	N/A	N/A	Niassa (17), Cabo Delgado (10), Nampula (165), Zambezia (2), Manica (20), Sofala (4), Inhambane (1), Gaza (78), Maputo Cidade (3) e Orgão Central (20)	1.503.04	181.23	50%	Meta prevista para o IV trimestre: . Assistidos 320 combatentes, sendo 219 homens e 101 mulheres	MICO
66	Atribuir o subsídio de Funeral à família do combatente perecido	Número de família do combatente perecido atribuído	N/A	Não aplicavel	70	N/A	N/A	Niassa (67), Nampula (47), Tete (40), Manica (111), Sofala (10), Inhambane (71), Gaza (12), Maputo Prov (53), Maputo Cidade (31) e Orgão Central (164)	2.800.00	1.400.00	12%	Meta prevista para o IV trimestre: Asseguradas 606 famílias dos combatentes perecidos, sendo 489 homens e 117 mulheres	MICO

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas													
Programa: Política Macroeconómica													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anua	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
67	Realizar censos e inquéritos estatísticos para monitoria de planos de desenvolvimento nacional	Número de inquéritos realizados	2 (IOF, IDS)	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	593,423.40			<p>Meta Prevista para o IV Trimestre: Foi definido para o IOF uma amostra em 15 732 agregados familiares, 1 496 áreas de enumeração, iniciada a recolha de dados a 12 de Janeiro de 2022 e vai entrar na 3a fase de recolha a 3 de Julho, prevendo-se que o seu término ocorra à 11 de Janeiro de 2023. Para o IDS, por imperativos da COVID e questões ligadas a aquisição do material, que boa parte vem de fora do país (EUA, Africa do Sul, India e China) condicionou a alteração de datas previstas para o início da operação, estando previsto o início da recolha para 18 de Julho, Contudo, de 28 de Fevereiro à 8 de Março, decorreu a formação da equipa de formadores, composta por técnicos do INE, do Ministério da Saúde e Instituto Nacional de Saúde, de Abril a meiado de Junho terminou a formação dos inqueridores.</p>	MEF
68	Elaborar o Relatório de Riscos Fiscais 2022	Relatório de riscos fiscais aprovado	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	N/A			<p>Meta Prevista para o III Trimestre</p>	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas													
Programa: Política Macroeconómica													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
69	Garantir a Sustentabilidade da Dívida Pública	Rácio do Valor Actual da Dívida sobre Exportações	140%	N/A	N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	N/A			Meta Prevista para o IV Trimestre	MEF
		Rácio do Serviço da Dívida Externa sobre Exportações	10.0%	N/A	N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	N/A			Meta Prevista para o IV Trimestre	MEF
		Rácio do Serviço da Dívida Externa sobre Receita	14.0%	N/A	N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	N/A			Meta Prevista para o IV Trimestre	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas													
Programa: Política Macroeconómica													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anua	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
70	Reduzir o défice orçamental a níveis sustentáveis	Défice Orçamental antes do donativo em % do PIB	9.4%	N/A	N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	N/A			Meta Prevista para o IV Trimestre	MEF
71	Incrementar a alocação de recursos para as áreas prioritárias económicas e sociais e para projectos de investimentos públicos	% de recursos alocados para as áreas de Educação	22,5%		N/A	N/A	N/A	Central	N/A			Meta Prevista para o IV Trimestre	MEF
		% de recursos alocados para a área de Saúde	13,5%		N/A	N/A	N/A					Meta Prevista para o IV Trimestre	MEF
		% de recursos alocados para a área de Agricultura	15,1%		N/A	N/A	N/A					Meta Prevista para o IV Trimestre	MEF
		% de Recursos alocados para projectos de investimentos públicos	25,5%		N/A	N/A	N/A					Meta Prevista para o IV Trimestre	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas													
Programa: Política Macroeconómica													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anua	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
72	Consolidar a implementação do Módulo de Planificação e Orçamentação (MPO)	Número de Técnicos capacitados	500	250	297	119%	59%	Nacional	1,600.00			Meta Cumprida: Foram formados 297 tecnicos do nivel Central e Pronicial,	MEF
		Número de Instituições assistidas (ao nível central, Provincial e Distrital)	50	25	23	92%	46%	Nacional		Meta parcialmente cumprida: Foram assistidos 23 instituicoes de nivel Central e Pronicial			

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas													
Programa: Política Macroeconómica													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anua	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
73	Reforçar a fiscalização da legalidade dos actos administrativos na Administração Pública	Número de auditorias de legalidade e regularidade realizadas	75	40	48	120%	64%	Nacional	2,517.46	44,342.32	45%	Meta Cumprida: Realizadas e concluídas 48 auditorias, 10 pela Delegação de Provincial de Sofala, 9 pela Delegação Prov. de Nampula, 2 pela Delegação Prov. da Zambézia, 4 pela Delegação Prov. de Niassa, 3 às entidades do sector tributário e aduaneiro pelo DAFTA, 7 às Empresas ou Fundos pelo DAFEIA e 13 às Autarquias pelo DAFA.	MEF
		% de Recomendações de Auditorias Emitidas pelo TA cumpridas	70%	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional			0%	Meta Prevista para o III Trimestre	MEF
		Número de instituições abrangidas por auditorias temáticas	33	11	28	255%	85%	Nacional		7,825.12	8%	Meta Cumprida: • Em cumprimento da solicitação do Tribunal Administrativo e do Governo, foram concluídas, auditorias aos fundos da COVID-19 abrangendo 38 entidades sectoriais das quais 8 da Educação, 3 da Saúde, 23 de Obras Públicas e 4 do Sector da Acção Social. Em termos geográficos foram abrangidos os seguintes: Maxixe, Cidade de Maputo; Cidade de Xai-Xai, em Gaza; Inharrime, Morrumbene, Vilanculos, Inhassoro e Mabote, na província de Inhambane; Quelimane, Gurùe e Mopeia, na Zambézia; Mogovolas, Ribáuè, Angoche, Liúpo, Larde, Moma, Mecuburi, Rapale, Nametil, Muecate, Mossuril e Cidade de Nampula, na província de Nampula.	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas													
Programa: Política Macroeconómica													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anua	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
74	Fiscalizar o processamento de pagamento de salários (folhas de salários) e as Despesas Gerais dos Órgãos e Instituições do Estado	Número de sectores abrangidos pela fiscalização das despesas gerais a nível central, provincial e distrital	140	80	36	45%	26%	Cidade de Maputo Províncias de: Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula, Zambézia, Cabo Delgado e Niassa	3,147.35	0.00	0%	Meta não cumprida: fiscalizados 36 sectores de nível central provincial e distrital (cidade de Maputo, Niassa, Nampula, Zambezia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane e Gaza)	MEF
75	Prosseguir a Reestruturação do Sector Empresarial do Estado (SEE) e melhorar o desempenho Económico-financeiro das empresas	Número de empresas rentáveis	2	N/A	N/A	N/A	N/A	EDM, ADM, Tmcel, Petromoc, SMM, EMEM e Farmac	NA			Meta prevista para o III Trimestre: Aprovada a Política de Anti-Corrupção da EDM;	MEF
		Número de empresas viáveis	1	N/A	N/A	N/A	N/A	LAM, TVM, RM, HICEP, RBL e ENPCT				Meta prevista para o III Trimestre: Em processo de fusão as empresas HICEP e RBL, elaborados e assinados os Contratos-Programa das empresas RBL, HICEP, RM, TVM, LAM, ENPCT para a cobertura da componente social e do serviço de interesse público a prestar pelo Estado, aguardando-se pelo visto do TA	MEF
		Volume de receita de capital incrementados em (mil milhões de Meticais)	2.31	1.62	3.44	213%	149%	Nacional				Meta Cumprida: No período em análise, foi arrecadado o valor de 3,444.8 milhões de Meticais o que representa um grau de realização de 213% na meta do período.	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas													
Programa: Política Macroeconómica													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
76	Expandir o Módulo do Património do Estado no e-SISTAFE	Número de instituições integrados no Módulo de Administração do Património do Estado	150	50	18	36%	12%	Nível Central e Provincial				Meta não Cumprida: No âmbito da expansão da funcionalidade de Incorporação pela Via Directa , foram integrados 18 órgãos e instituições do Estado, de nível central e provincial.	MEF
77	Aumentar a abrangência do registo e controlo do património do Estado	Número de imóveis do Estado identificados e registados	150	50	47	94%	31%	Nível Central e Provincial	512.35			Meta Parcialmente Cumprida: Foram identificados e registados 47 imóveis do a nível central e provincial o corresponde a 94% de realização.	MEF
78	Expandir o Concurso por Lance a nível Central	Número de Instituições abrangidas pela expansão do concurso por lances	100	35	125	357%	125%	Nível Central	675.00	659.06	98%	Meta Cumprida: No âmbito da implementação do Concurso por Lances, ao abrigo do Diploma Ministerial n.º 78/2019, de 06 de Agosto, foram capacitados 481 funcionários e Agentes do Estado de 125 instituições.	MEF
79	Supervisionar as UGEA's em Matéria de contratação pública	Número de UGEA's supervisionadas	120	80	5	6%	4%	Nível Central, Provincial e Distrital	900.00	0	0%	Meta não cumprida: Esta accao foi reprogramada para o 4º trimestre, realizadas cinco acções de supervisão aos processos de contratação a luz do Regulamento, aprovado pelo Decreto n.º 5/2016, de 8 de Março. Destas acções uma realizada no Hospital Central de Maputo, relativa a uma reclamação apresentada pela empresa Life Care sobre alegadas irregularidades no processo de avaliação, classificação e desclassificação das propostas referentes ao Concurso Limitado n.º 58A000741/CL/2021, para o fornecimento de Fluxómetros de Oxigénio e outra no Departamento de Aquisições do Ministério da Administração Estatal e Função Pública, em coordenação com o Departamento de Controlo Interno., MOPHRH na direcção Nacional de Aguas e Saneamento, Cofre Geral dos Tribunais e o Ministerio do Trabalho e Segurança Social.	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas													
Programa: Política Macroeconómica													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
80	Incrementar a utilização de sistemas no tratamento de processos e pagamento da despesa pública	% de despesa paga pela via de AFU reduzida	10%	N/A	N/A	N/A	N/A	Nível Central, Provincial e Distrital	NA	N/A		Meta Prevista para o IV Trimestre	MEF
		Número de Funcionários incluídos no e-FOLHA	900	530	2439	460%	271%			N/A	Meta Cumprida: Foram integrados no E-folha no período em análise 2439funcionarios das Instituicoes e Orgaos do Estado	MEF	
81	Potenciar o Crescimento Anual da Capitalização Bolsista em Percentagem do PIB	Número de títulos admitidos à cotação	5	2	8	400%	160%	Nível Nacional	5,000.00	0		Meta cumprida: Admitidos à cotação: oito (8) títulos de dívida, dos quais: seis (6) títulos de Obrigações do Tesouro, um (1) título de Obrigações Corporativas e um (1) título de Papel Comercial	MEF
		Capitalização bolsista em % do PIB	12,42%		N/A	N/A	N/A			0	Meta prevista para o IV Trimestre: até o período em análise o indicador Capitalização Bolsista em % do PIB (Real - 2020), alcançou 19.53% do PIB	MEF	

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas													
Programa: Política Macroeconómica													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
82	Impulsionar o crescimento do Sector Segurador	Volume de produção (Prémios Brutos Emitidos) em Milhões de Meticais	20,000.00	10,000.00	11,246.40	112%	56%	Nível Nacional	NA	N/A		Meta cumprida: Durante o período em análise, o volume de produção de seguros medido através dos prémios brutos emitidos atingiu 11.246,4 Milhões de Meticais, influenciado pelo crescimento dos ramos de seguro de saúde, acidentes de trabalho e do ramo automóvel.	MEF
		Taxa de penetração dos Seguros na Economia sobre o PIB**	1.60%	N/A	N/A	N/A	N/A					N/A	Meta prevista para o IV Trimestre: A Taxa de penetração de seguros na economia atingiu 1.9% em 2020. O valor da Taxa de penetração de seguros para o ano de 2021 só poderá ser calculado, no terceiro trimestre.
83	Melhorar a prestação de Serviços Públicos de Previdência Social dos FAE e Pensionistas do Estado	Número de Representações do INPS nas Províncias a realizar as actividades de Fixação de Pensões e Migração de Pensionistas para o Sistema Centralizado	11	5	11	220%	100%	Nível Nacional	4,834.00	0		Meta Cumprida: Em curso a expansão do SGD, técnicos já formados e com perfis criados para a sua operação. Estando neste momento o sistema operacional em fase experimental em todas as Províncias e em curso acções com vista ao reforço de equipamento informático e melhorias em matéria de comunicações..	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas													
Programa: Política Macroeconómica													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
84	Produzir e Divulgar documento Científicos de modo a assegurar que as comunidades tenham acesso aos resultados de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação	Número de documentários científicos produzidos e divulgados para as comunidades	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	300.00			Meta Prevista para o III Trimestre	MCTES
85	Formar/Capacitar produtores, extensionistas e estudantes na produção e uso da tecnologia do vermicomposto	Número de produtores, extensionistas e estudantes capacitados	2300	1000	954	95%	41%	Nacional	900			Meta parcialmente cumprida: Capacitados na produção e uso da tecnologia do vermi-composto 954 pessoas (425 homens e 529 mulheres), nos seguintes Distritos: Mandlakazi (137); Caia (237); Manica (158); Bárúè (28); Angónia (263); Angoche (67) e Vila Sustentável de Molumbo (64). Deste total (542) produtores, (29) extensionistas, (376) estudantes e (7) Docentes.	MCTES

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (i) Promover Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas													
Programa: Política Macroeconómica													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
86	Promover acções de capacitação de mulheres empreendedoras no âmbito da criação de empresas de Base Biotecnológica em Moçambique	Número de mulheres capacitadas	25	25	18	72%	72%	Maputo Cidade e Província	25	343.59	98%	Meta parcialmente cumprida: Capacitadas 18 mulheres Bioempreendedoras provenientes da Província de Maputo. Foram submetidas 20 Candidaturas das quais foram seleccionadas 18 que reuniam os requisitos para participarem na formação, isto é, apresentaram projectos relacionados com as biociências e com impacto social. Este facto, condicionou o alcance da meta que estava prevista de capacitação de 25 mulheres.	MCTES
87	Financiar Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia, numa base competitiva	Número de projectos financiados	10	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	4			Meta prevista para o IV trimestre: Aprovados 5 projectos para financiamento nomeadamente: (i) 3 projectos para a Mobilidade de Estudantes e Investigadores para Visita à Infraestruturas de Investigação; (ii) 1 projecto para Publicação de Livros e Artigos Científicos em Jornais e Revistas Nacionais e Internacionais; e (iii) 1 projectos para a Participação de Estudantes e Investigadores a Conferências Científicas Nacionais e Internacionais; submetidas.	MCTES

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico ii: Melhorar o ambiente de negócios, para atracção de investimento privado nacional e internacional													
Programa Promoção_do_Investimento													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
88	Financiar projectos estruturantes de Pesca e Aquacultura Comercial	Numero de projectos Financiados	5	1	0	0%	0%	Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Cabo Delgado	63,500.00			Meta não cumprida: Após o lançamento oficial da II Fase do Programa de Financiamento por Sua Excia o Primeiro Ministro, em Rapale, província de Nampula, foram lançados os anúncios das chamadas públicas para três grupos de financiamento a cadeia de valor da aquacultura.	MIMAIP
89	Financiar pequenas iniciativas da pesca artesanal e de desenvolvimento da cadeia de valor	Numero de embarcações motorizadas	250	84	0	0%	0%	Todo País	250,000.00			Meta não cumprida: O Governo do Japão, através da sua Embaixada em Maputo, confirmou que o processo da aquisição das embarcações e iniciou com a solicitação de uma empresa de procurment no Japão de modo a garantir que sejam seguidas regras específicas de aquisição conforme a legislação japonesa.	MIMAIP
		Número de pescadores artesanais financiados e com ligações do mercado	750	250	42	17%	6%	Sofala, Manica, Zambézia, Tete, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	65,000.00			Meta não cumprida: Decorre neste momento o processo de treinamento de extensionistas e técnicos provinciais, para a cobertura dos 38 distritos beneficiários dos Projectos, sendo que até então foram treinados cerca de 42 dos 70 extensionistas correspondentes as províncias de Manica, Tete, Cabo Delgado, Nampula e Niassa.	MIMAIP

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico ii: Melhorar o ambiente de negócios, para atracção de investimento privado nacional e internacional													
Programa Promoção_do_Investimento													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
90	Financiar o empresariado local, especialmente (MPME's) em diversos ramos de negócio e cadeias de valor de produção, transformação e prestação de serviços (agricultura, pesca, comércio, turismo, transportes)	Número de MPME's financiadas	5	1	2	200%	40%	Vale do Zambeze (Tete, Manica, Zambézia e Sofala)	43,371	9,066.81	21%	Meta cumprida: Foram financiados um total de 6 MPME's dos quais 2 MPME's do Vale do Zambeze programados e 4 da Sociedade no geral, O factor de sucesso deveu-se na necessidade de garantir a reposição da capacidade produtiva -pós calamidades naturais (Alocação insumos agrícolas e pecuárias através de financiamento e reconstrução de infraestruturas de produção) Financiamento em espécie	MEF
91	Mobilizar recursos para assegurar a diversificação da economia, promovendo o investimento em sectores como de manufactura, turismo cinerético e energias renováveis	Valor cumulativo de investimento mobilizado (milhões de Meticais)	74.10	33.00	15.00	45%	20%	Vale do Zambeze (Tete, Manica, Zambézia, Sofala, Gaza) e (Inhambane, Sofala, Manica, Nampula, Niassa	380.00	150.00	39%	Meta não cumprida: No periodo em analise foi mobilizado um total de 15,00 Milhoes de Meticais que beneficiou 14.430 pessoas através do uso de fonte fotovoltaica de energia eléctrica para fins sociais e produtivos	MEF

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
92	Fortalecer o Sistema de Informação sobre a Segurança Alimentar e Nutricional no País	Número de Avaliações Rápidas ou Pós-Choques da situação de SAN nos agregados familiares afectadas realizadas	1	1	1	100%	100%	Províncias afectadas pelos choques	18.188,12	22.945,00	126,15	Meta Cumprida: Realizada a avaliação Rápida ou Pós-Choques nas Províncias de Cabo Delgado Nampula, Zambézia e Sofala, tendo sido concluído o processo de recolha de dados com excepção da Província de Nampula. A análise de dados e elaboração dos respectivos relatórios está prevista para o mês de Agosto, com excepção da Província de Cabo Delgado que vai realizar este exercício ainda dentro do mês de Junho.	MADER
		Número de Avaliações Profundas ou Pós-Colheita sobre a situação de SAN nos agregados familiares realizadas	1	1	1	100%	100%	Todas as províncias do país	22.025,16			Meta Cumprida: Realizada uma Avaliações Profunda ou Pós-Colheita que abrangeu as províncias de Niassa, Nampula, Zambézia e Tet.	MADER
		Número de Estudos de Base de SAN realizados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Todas as províncias do país	541.821,5			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de Monitorias de Tendência da situação de SAN nos agregados familiares realizadas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Províncias por determinar	14.848,5			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Folha de Balanço Alimentar elaborada e divulgada	1	1	1	100%	100%	Todas as províncias do país	3.034,46			Meta Cumprida: Folha de Balanço Alimentar Disponível	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao 1 Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
93	Realizar monitoria para promover a Tecnologia de Conservação /Armazenamento de Silos Herméticos	Número Silos Herméticos e suas componentes adquiridos	1.620	N/A	1.620	N/A	100%	Todas as províncias do país	1620			Meta Cumprida: Distribuídos 3.282.796 sacos herméticos em 07 províncias (Niassa 710.285), Cabo Delgado (860.500), Nampula (478.324), Zambézia (493.948), Tete (190.248), Manica (261.302) e Sofala (288.189). O sobrecumprimento deveu-se a entrega dos silos herméticos dos produtores na campanha agrícola passada 2020/2021 e actual campanha 2021/2022.	MADER
		Número monitorias de distribuição de silos herméticos realizados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Todas as províncias do país	540.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
94	Realizar acções de capacitação e advocacia de Segurança Alimentar e Nutricional	Número de capacitações em matérias de SAN	4	2	5	250%	125%	Todas as províncias do país	3.429,26			Meta Cumprida: Realizadas capacitações em matérias de segurança alimentar e nutricional, beneficiando 125 pessoas, sendo Extensionistas, Mulheres Rurais, Supervisores de Extensão, Educadores de Nutrição, das Províncias de Niassa, Inhambane e Gaza.	MADER
		Número de eventos de advocacia, aos tomadores de decisão, sobre a Segurança Alimentar e Nutricional	3	1	5	500%	167%	Todas as províncias do país	1.657,28			Meta Cumprida: Realizados 5 eventos, O sobrecumprimento deveu-se ao apoio dos parceiros para a realização de mais 2 eventos.	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
95	Maquetizar e imprimir material de Informação, Educação e Comunicação (IEC) sobre SAN	Número de folhetos produzidos	300	150	200	133%	67%	Todas as províncias do país	1.205,00			Meta não Cumprida: Restrição orçamental	MADER
		Número de roll ups produzidos	11	6	7	117%	64%	Todas as províncias do país				Meta Cumprida: Produzidos 7 Roll Ups e 1 Baner com informação sobre a Segurança Alimentar e Nutricional.	MADER
		Número de mensagens divulgadas nas redes sociais	12	6	7	117%	58%	Todas as províncias do país				Meta Cumprida: Produzidas e divulgadas 7 mensagens sobre a Segurança Alimentar e Nutricional, através das Redes Sociais, por ocasião dos Dias de África (25 de Maio), Internacional da Acção pela Saúde da Mulher (28 de Maio), Mundial de Alimentos Seguros (7 de Junho).	MADER
96	Realizar acções de coordenação multisectorial no âmbito de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)	Número de monitorias multisectoriais realizadas aos programas e projectos de SAN nas províncias	2	1	5	500%	250%	Todas as províncias do país	2.460,24			Meta Cumprida: Realizadas cinco (05) monitorias às intervenções de segurança alimentar e nutricional implementadas às províncias de Gaza (Chókwè, Guijá, Mabalane, Massingir e Chibuto), Inhambane (Inharrime, Homóine e Panda), Nampula (Lalaua, Rapale, Mecuburi, Murrupula, Meconta, Nacala Porto, Mema, Mossuril, Mongincual, Angoche, Larde e Mogovolas), Niassa (Cuamba) e Cabo Delgado. a superação da meta em mais 4 monitorias de uma prevista para o período deveu-se ao apoio dos parceiros do sector.	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta	% da Realização com relação a meta Anual						
97	Assistir tecnicamente na implementação de linhas de financiamento do projecto SUSTENTA	Número de PME's financiados	45	N/A	N/A	N/A	N/A	Nampula (Rapale, Malema, Ribaua, Mecuburi e Lalaua) e Zambézia (Gilé, Ile, Mocuba, Alto Molócue e Gurue)	639.026,32			Meta Prevista para o IV Semestre	MADER
		Número de PECE's financiado	17.000	N/A	N/A	N/A	N/A	Nampula (Rapale, Malema, Ribaua, Mecuburi e Lalaua) e Zambézia (Gilé, Ile, Mocuba, Alto Molócue e Gurue)				Meta Prevista para o IV Semestre	MADER
98	Promover a expansão de serviços bancários nos distritos e garantir a transferência de título de propriedade	Número de agências bancárias construídas	10 construídas e 10 com título de propriedade	6	2	33%	20%	Todo país	468.000,00			Meta não Cumprida: foi inaugurada uma agência bancária no distrito Maringue, província de Sofala, ainda em preparação a inauguração de mais 1 agências no distrito de Mágoe (Tete). As restantes 4 não foram realizadas devido a restrição orçamental.	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta	% da Realização com relação a meta Anual						
99	Produzir sementes no âmbito do Desenvolvimento de tecnologias melhoradas adaptadas a diferentes condições agro-ecológicas de alta eficiência e competitividade	Toneladas de semente básica produzida	Tons de semente básica 420.2: Arroz 78.8, milho 47, Feijão vulgar 35.2, f. Nhemba 15, f. Boer 10.1, f. Holoco 2.5, soja 17.3, amendoim 6.6, mapira 1.6, gergelim 5.7, girassol 4.4, batata reno 100, batata doce 96.	N/A	Tons de semente básica 182.5 : Arroz 71.1ton; milho 28.5ton; Feijão vulgar 19.7ton; f. Nhemba 8.4ton; f. Boer 9.4ton; f. Holoco 1 ton; soja 33.4 ton; amendoim 1.4 ton; mapira 1ton; gergelim 1.2ton; batata reno 1.3ton; batata doce 6.3ton;.	N/A	43%	Centros Zonais do IIAM	12.000,00			Meta Prevista para o IV Semestre	MADER
		Variedades de culturas libertas	10 variedades de mandioca	N/A	10 variedades de mandioca	N/A	100%		2.000,19			Meta Prevista para o IV Trimestre: Processos de Libertação de Variedades submetidos para avaliação.	MADER
100	Produzir vacinas contra Newcastle, estirpe I 2, contra Carbunculo Hemático, contra Carbunculo Sintomático	Quantidade de vacina produzida (doses)	20.316.908 doses de vacina contra Newcastle, estirpe I-2	N/A	produzidas 31,800,950 vacinas	N/A	157%	Maputo	12.500,19			Meta cumprida: Produção de 31,800,950 doses de vacina contra Newcastle, estirpe I-2	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
101	Realizar Fiscalização e garantir a protecção e defesa higiosanitária e fitossanitária	Número de postos de fiscalização construídos	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	53.478,50			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de fiscais contratados e formados	25	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo				Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de equipamento de fiscais adquirido	25	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo				Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de viaturas para fiscalização adquiridas	2	2	2	100%	100%	Maputo				Meta Cumprida: adquiridas 2 viaturas para fitossanidade.	MADER
		Número de inspectores Recicladados	25	N/A	N/A	N/A	N/A	Nível Nacional				Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
102	Certificar produtos Agropecuarios	Número de Laboratório Central de Controlo de Qualidade Acreditado	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	842.500,00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de técnicos de Laboratório capacitados	10	10	11	110%	110%	Maputo				Meta Cumprida: capacitados 11 tecnicos de laboratorio	MADER
		Quantidade de reagentes adquiridos			N/A	N/A	0%	Maputo				Meta não Cumprida: Programado pelo investimento Interno, cujo o mesmo ainda espera de aprovacao de orcamento	MADER
		Número de viaturas adquiridas e equipadas para recolha de amostras no campo	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo				Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
103	Realizar acções de prevenção e resposta a pragas e doenças migratórias e transfronteiriças	Vigilância epidemiológica de doenças e pragas	40	20	20	100%	50%	Nível Nacional	84.000,00			Meta Cumprida: Realizadas 20 vigilancias epidemiologicas de doencas e pragas, sendo Tete (8), Maputo (6), Sofala (6)	MADER
		Medidas de controlo de pragas e doenças animais e vegetais invasivas implementadas	6	6	6	100%	100%	Nível Nacional				Meta Cumprida: Realizadas 6 medidas, nomeadamente, reforco de fiscalizacao nos postos de controlo, obrigatoridade no uso de marca individual, uso de sistema de comercializacao e transporte de animais, uso de banhos mais eficientes, restricao de movimentos de animais, intensificacao de medidas de biosseguranca e vaccinacao de animais.	MADER
		Número de viaturas adquiridas	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Nível Nacional				Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
104	Realizar fiscalizações para o fortalecimento do controlo de qualidade e certificação de sementes	Número de fiscalizações da rede comercial de sementes realizadas	4	2	2	100%	50%	Nível Nacional	16.500,00			Meta cumprida: Realizadas 2 campanhas de fiscalizacao	MADER
		Número de inspeções de campos de produção de semente realizadas	4	2	2	100%	50%	Nível Nacional				Meta cumprida: Realizadas 2 inspeccoes de campo	MADER
		Ensaio de DUS e pós controlo realizado	2	1	1	100%	50%	Zambezia e Niassa				Meta Cumprida: Realizados 2 ensaios	MADER
		Monitoria e ensaios de VCU realizado	2	1	1	100%	50%	Gaza e Manica				Meta Cumprida: Realizadas 2 monitorias	MADER
		Número de viaturas adquiridas	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo				Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
105	Implementar medidas de prevenção e controlo de doenças de impacto na economia e na saúde pública (vacinações de animais, banhos carracicidas, prospecções de doenças e investigações de suspeitas de surtos), âmbito do apoio a produção pecuária	Número de animais vacinados contra doenças de declaração obrigatória	Bovinos: 4.816.393 vacinações contra: Carbunculo Hemático (2.245.498), Carbunculo Sintomático (748.500), Febre Aftosa (1.362.828), Dermatose Nodular (331.928), Brucelose (127.639); Raiva: 452.210 vacinações contra Raiva; Galinhas: 31.207.446 vacinações contra Newcastle	N/A	Vacinações de bovinos (1.384.930) contra: Carbunculo Hemático (989,745), Carbunculo Sintomático (306,721), Dermatose Nodular (34.464); Raiva (65.054); Newcastle (10.319.625)	N/A	29%	Nível Nacional	421.344,68			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de banhos carracicidas realizados em bovinos	28.471.569 banhos carracicidas	N/A	11.321.209 banhos carracicidas	N/A	40%					Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de testagens realizadas para Tuberculose e Brucelose bovinas	486.052 testagens (243.026 para Tuberculose e 243.026 para Brucelose)	N/A	14.810 (12.543 tuberculose e 2.267 para brucelose)	N/A	3%					Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
106	Realizar treinos produtores sobre o manejo produtivo, alimentar e reprodutivo	Número de criadores de animais treinados	100 criadores	N/A	N/A	N/A	N/A		1.725,93			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
107	Realizar treinos de Inspectores de Carnes nos Matadouros	Número de Inspectores de carnes treinados	10 inspectores de carnes treinados	N/A	2 inspectores treinados	N/A	20%	Zonas centro e sul do País	362,60			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
108	Produzir e Distribuição de Mudas de Cajueiro	Número de mudas de qualidade produzidas e distribuídas	6.800.000	5.100.000	5.844.345	115%	86%	Niassa (90.000), Cabo Delgado(893.000), Nampula (2.747.000), Zambézia (961.000), Manica (296.000), Sofala(442.000), Inhambane (769.000), Gaza(423.000) e Maputo Província (179.000)	176 920,00	0.00	0%	Meta Parcialmente Cumprida : Foram produzidas 4144677 mudas de cajueiro e distribuídas 12698765 nas províncias de Niassa (444143), C. Delgado (525575), Nampula (778998), Zambezia (181839), Manica (139461), Sofala (72414), Inhambane (330201), Gaza (195310), Maputo (30824).	MADER
109	Tratar cajueiros no âmbito do Maneio Integrado de Cajueiros	Número de cajueiros tratados contra pragas e doenças	8.600.000	N/A	17.737	N/A	0.21%	Niassa (51.000), Cabo Delgado (2.000.000), Nampula (4.100.000), Zambézia (900.000), Manica (92.000), Sofala (122.000), Inhambane (820.000), Gaza (420.000) e Maputo Província (95.000)	582.846,00	290.212,79	99,96%	Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
110	Realizar a investigação aplicada de Amêndoas	Número de pomares para produção de semente policlonal estabelecidos	10		N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Inhambane, Gaza e Maputo	42.663,88			Meta Prevista para o IV Trimestre (Em curso o estabelecimento de 4 pomares de semente policlonais nas províncias de Niassa, Zambezia, Inhambane e Maputo)	MADER
111	Apoiar a comercialização de Amêndoas	Toneladas de castanha comercializada	171.000	N/A	N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado; Nampula; Inhambane; Gaza	60.000,00			Meta Prevista para o IV Trimestre. Registada uma comercialização primária de 144,600 ton de castanha bruta.	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
112	Prestar assistência técnica aos produtores na produção do algodão, soja, gergelim e girassol.	Número de produtores assistidos	150,000	150,000	151,520	101%	101.0%			1,195.80		Meta cumprida: Assistidos 151,520 produtores localizados nas províncias de Tete (1.269) Manica (335), Nampula (70.001), Zambézia (1004), Sofala (750), Inhamitanga (30) Niassa (38.786) e Cabo Delgado (39.345)	MADER
113	Promover o fomento da produção do algodão, soja, gergelim e girassol	Número de produtores envolvidos nas cadeias produtivas do algodão, soja, gergelim e girassol	200,000	N/A		N/A	N/A					Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
114	Capacitar Associações em boas práticas de produção e mecanismo de acesso ao mercado	Número de Associações capacitadas	20	10	16	160%	80%			0.00	0%	Meta Cumprida: Foram realizadas 16 capacitações, capacitações na província de Niassa(5) e na província de Nampula(4), Tete(3) e Manica (4) envolvendo produtores de algodão em matérias sobre boas práticas de produção, com destaque para tratamentos fitossanitários, sachas e colheitas.	MADER
115	Determinar o preço mínimo de compra do algodão caroço a vigorar na campanha algodoeira 2021/22	Preço mínimo determinado	1	1	1	100%	100%					Meta cumprida: determinado o preços mínimos de 33.00MT/Kg para algodão caroço da primeira qualidade, 23.00 MT/Kg para algodão caroço da segunda qualidade e 8.00 MT/Kg para a taxa de descaroçamento.	MADER
116	Fiscalizar mercados para garantir a transparência do processo de comercialização e transporte do algodão caroço e oleaginosas	Número de Mercados fiscalizados	300	55	N/A	N/A	N/A					Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
117	Produzir/actualizar instrumentos reguladores das culturas	Número de instrumentos reguladores produzidos/actualizados	2	N/A	N/A	N/A	N/A					Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao 1 Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
118	Assistir Produtores familiares na produção agropecuária	Número de famílias produtoras assistidas na produção agrícola	13875	7,974	7974	100%	57%	Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Niassa	22.106,44	0.00	0%	Meta cumprida: Foram adicionalmente assistidas um total de 660.244 produtores, totalizando 668.218 sendo Maputo (55987), Gaza (74186), Inhambane (12453), Sofala (45736), Manica (74972), Tete (11844), Zambezia (173655), Nampula (113897), Cabo Delgado (55052), Niassa (50436).	MADER
		Número de famílias produtoras assistidas na produção pecuária	5.408	2.253.000	2.253.000	100%	41661%	Maputo Cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Niassa	5.475,00	0.00	0%	Meta cumprida: Foram adicionalmente assistidos 222.465 totalizando 224.718 criadores, sendo Maputo (19813), Gaza (22854), Inhambane (6569), Sofala (30200), Manica (34893), Tete (2555), Zambezia (42225), Nampula (38069), Cabo Delgado (2214), Niassa (25326). O sobre cumprimento, deveu-se ao ajuste da meta como resultado da criação da nova instituição (Fundo de Fumento Agrário e Extensão Rural).	MADER
		Número de produtores familiares capacitados em práticas agro-pecuárias sustentáveis	26.100	10.875	10.875	100%	42%	Maputo cidade (1), Maputo (24), Gaza (66), Inhambane (48), Sofala (15), Manica (14), Tete (21), Cabo Delgado (2), Nampula (26), Zambézia (14), Niassa (30)	350.000,00	0.00	0%	Meta cumprida: Foram adicionalmente Capacitados 665 totalizando 11.540 produtores em materia de agro-pecuaria sustentavel. Maputo Cidade (50), Maputo (224), Gaza (566), Inhambane (485), Sofala (1050), Manica (950), Tete (621), Cabo Delgado (542), Nampula (1500), Zambézia (5032), Niassa (520)	MADER
119	Capacitar e equipar extensionistas e agentes de extensão com enfoque principal para jovens	Número de extensionistas e agentes de extensão capacitados (inicial e contínua)	357 (261 PROCAVA, 94 FDA e 2 PADR)	357	490	137%	137%	Manica e Sofala	25,125.82	0.00	0%	Meta cumprida	MADER
		Número de extensionistas e agentes de extensão equipados	106	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	55,000.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de kits de extensionistas adquiridos (agrícolas e pecuários)	106	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	621.350,00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de PACs e PCCs capacitados e equipados	424	424	641	N/A	N/A	Nacional	10,440.00			Meta Cumprida: Capacitados um total de 641 PAC e PCCs nas províncias de: Maputo Cidade (8); Maputo Província (132); Gaza (191); Inhambane (203) e Niassa (107)	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
120	Efectuar o cadastro de pequenos agricultores individuais e organizações de produtores (CUPA)	Número de produtores e associações cadastrados	13,050	5,438	2671	49%	20%	Nacional	6,525.00	0.00	0%	Meta não Cumprida: Cadastrados 2.357 produtores e 314 Assosiações.. A falta de credito para a realizacao do cadastro aos produtores.	MADER
121	Assegurar acesso aos meios de produção para pequenos produtores familiares	Número de produtores familiares beneficiários de pacotes tecnológicos	4,300	3,750	3,750	100%	87%	Nacional	137,600.00	0.00	0%	Meta cumprida: Foram adicionalmente beneficiados um total de 197.566 totalizando 201.316 produtores, sendo Maputo (3815), Gaza (11450), Inhambane (405), Sofala (6724), Manica (26997), Tete (2944), Zambezia (58961), Nampula (59964), Cabo Delgado (13902), Niassa (16964).	MADER
		Número de produtores com acesso a serviços de mecanização agrícola	26.450 (2.580 PROCAVA e 2.000 FDA)	N/A	93691	N/A	N/A	Nacional	37,555.20			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
122	Garantir acesso ao financiamento para os actores das cadeias de valor produtivas	Número de produtores com acesso ao financiamento agrícola	4,391	3,774	758	20%	17%	Nacional	231423.40			Meta não Cumprida: Insuficiencia de recursos financeiros que deveriam ter sido disponibilizados pelos parceiros entretanto beneficiaram de financiamento um total de 758 produtores na provincia de Niassa	MADER
123	Promover o desenvolvimento da cadeia de valor da semente melhorada	Quantidade de semente melhorada produzida e disponibilizada ao mercado (toneladas)	326,120	50,000	0	0%	0%	Nacional	47659.90			Meta não Cumprida: Em curso manutencao de semente certificada de mandioca em 61,55ha nas provincias de Gaza (40,95ha) e inhambane (20,6ha). Espera se colher de cerca 68.29 toneladas de semente de Feijao Vulgar que podera beneficiar cerca 4.553 Pequenos Agricultores	MADER
124	Criar emprego na produção pecuária e agrícola	Número de auto-empregos criados na produção pecuária e agrícola	345 (330 PROCAVA e 15 PADR)	113	113	100%	33%	Cidade de Maputo, Gaza , Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Niassa	780.00			Meta Cumprida: Criados na Producao Agricola adicionalmente 48689 empregos e na pecuaria 210690	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
125	Fortalecer a rede de infraestruturas de apoio a produção agrária	Área irrigada operacional (ha)	161	N/A	N/A	N/A	N/A	Gaza	67,751.05			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de furos multifuncionais construídos	16	4	N/A	N/A	N/A	Maputo Provincia, Gaza, Inhambane e Niassa	59,200.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de infraestruturas de sanidade animal operacionais	30	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Niassa	64,000.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Estabelecido campo de demonstração de resultados com varias culturas (ha) no CEFEA	4	3	3	100%	75%	Maputo	1,000.00			Meta cumprida: Estabelecidos 3 campos de demonstração de resultados	MADER
		quantidade de bicos produzidos em aviários No CEFEA	14,000	8,000	9,500	119%	68%	Maputo	2,300.00			Meta cumprida: produzidos 9.500 bicos em aviários	MADER
126	Fortalecer a rede de infraestruturas de adição de valor e comercialização	Número de infraestruturas de processamento de produtos agrícolas operacionais	18	N/A	N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Niassa	73,000.00			Meta Prevista para o IV Trimestre: Identificados 1726 unidades de processamento de produtos agrícolas sendo 238 Niassa, 29 Cabo Delgado, 677 Nampula, 429 Sofala, 11 Inhambane, 314 Gaza e 28 Maputo.	MADER
		Número de infraestruturas de processamento de produtos pecuários operacionais	7	7	9	129%	129%	Cidade de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Niassa	64,000.00			Meta cumprida: Foram adicionalmente identificados 7 unidades de produtos pecuários operacionais, sendo 1 em Niassa, 1 em Cabo Delgado, 1 em Nampula, 1 em Zambezia, 1 em Manica, 1 Sofala, 1 Inhambane, 1 Gaza e 1 Maputo.	MADER
		Número de infraestruturas de mercados estabelecidas e operacionais (grossistas, retalhistas, feiras de gado e postos de animais)	27	20	27	135%	100%	Provincia de Maputo, Gaza, Inhambane e Niassa	69,800.00			Meta Cumprida: Foram adicionalmente estabelecidos 27 mercados grossistas.	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Melhorar a Produção e Produtividade Agrária													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
127	Fortalecer as micro e pequenas e médias empresas agrárias	Número de micro e pequenas e médias empresas agrárias capacitadas em agronegócio	185 (120 PROCAVA e 45 PADR)	36	40	111%	22%	Maputo Província, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia e Niassa	30,000.00			Meta Cumprida: capacitadas 40 pequenas e medias empresas	MADER
		Número de MPEs com marcas registadas e introduzidas no mercado	10	4	5	125%	50%	Gaza, Inhambane e Niassa	5,000.00			Meta cumprida: 5 pequenas e medias empresas com marcas registadas	MADER
		Número de feiras participadas	1	1	1	100%	100%	Gondola	1,000.00			Meta cumprida: Realizada 1 feira	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Desenvolvimento Rural													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
128	Criar Balcão Único de Atendimento ao Investidor	Número de Balcões criados	1		N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade	1,750			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
129	Incrementar a área agrícola total em produção no sector comercial	Área em produção em ha incrementada	20.000		20742	N/A	104%	Nível nacional	37,968.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
130	Promover o estabelecimento de agroindústrias	Número de unidades de agroprocessamento estabelecidas	11		N/A	N/A	N/A	Nível Nacional	4,894.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico iii: Assegurar a transformação e modernização do modo de organização e comercialização													
Programa do Governo: Desenvolvimento Rural													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao 1 Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
131	Realizar estudos para estabelecer agências bancárias nas zonas rurais - Projecto "Um Distrito, Um Banco"	Número de estudos de mercado financeiro	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	12,665.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número seminários realizados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	5,962.50			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
132	Assistir e apoiar os grupos de poupança e credito rotativo (PCRs) na ligação com as instituições financeiras e microfinanceiras formais	Número de grupos PCR's capacitados	1000	500	650	130%	65%	Nacional	28,050.00	356.00	0.01	Meta cumprida: capacitados e ligados a serviços financeiros 650, sendo 369 grupos com bancos comerciais e 281 com operadores de dinheiro móvel. Nas províncias de Manica (300), Inhambane(217) e Nampula(133).	MADER
133	Realizar conferências e seminários para promover o financiamento da economia rural	Número de conferências realizadas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	9,363			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de seminários realizados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	8,933			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
134	Realizar campanha de educação financeira orientada para as comunidades rurais	Número de eventos de lançamento da campanha realizados	1	1	N/A	N/A	N/A	Inhambane	11,480			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de acções de educação financeira realizadas	100	40	50	125%	50%	Nacional	32,951	0.00	0.00	Meta cumprida: Realizadas 40 accoes de educacao financeira	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico iii: Assegurar a transformação e modernização do modo de organização e comercialização													
Programa do Governo: Desenvolvimento Rural													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
135	Estimular o empreendedorismo rural, com enfoque nas mulheres e jovens	Número de empreendedores capacitados e financiados	2000	1100	1500	136%	75%	Nacional	41,520	0.00	0.00	Meta cumprida: capacitados 1.500 empreendedores	MADER
136	Implantar Blocos Produtivo Modelo SUSTENTA	Número de projectos financiados	10	4	0	0%	0%	Inhambane: Vilankulo, Homoine; Zambézia: Nicoadala; Manica: Sussundenga-Dombe; Nampula: Ribáuê; Cabo Delgado: Balama e Montepuez; Niassa: Chimbonila; Tete: Angónia; Sofala: Nhamatanda:	1,170,000	0.00	0.00	Meta cumprida: Iniciado ordenamento produtivo modelo SUSTENTA. Foram implantados 5 blocos produtivos. Sofala-Nhamatanda (2), Inhambane -Vilankulos (2) e Homoine(1)	MADER
137	Promover as cadeias de valor não Agrícolas no meio rural	Projectos de financiamento	50	20	N/A	N/A	N/A	linhambane (Vilankulos e Homoine) e Sofala (Nhamatanda)	60,316			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
138	Implementar o programa nacional de produção e distribuição de carteiras escolares	Número de empreendedores locais envolvidos	150	82	0	0%	0%	Nacional	117,581.92	0.00	0.00	Meta não cumprida: O atraso da contratacao do gestor de fundo do REFP levou o nao cumprimento da meta	MADER
		Número de carteiras escolares entregues	17,559	17,559	0	0%	0%	Nacional	81,200.00	0.00	0.00	Meta nao cumprida. O projecto foi remetido ao Ministerio da Educacao E Desenvolvimento Humano	MADER
		Número de carteiras escolares distribuidas	124,000	14,000	N/A	N/A	N/A	Nacional	1,828,940.00			Meta nao cumprida. O projecto foi remetido ao Ministerio da Educacao E Desenvolvimento Humano	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico iii: Assegurar a transformação e modernização do modo de organização e comercialização													
Programa do Governo: Desenvolvimento Rural													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
139	Elaborar e implementar um Programa para a promoção local de uso e aproveitamento da água rural	Elaborado o relatório do diagnóstico	1		N/A	N/A	N/A	Nacional	1,500.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Sistemas estabelecidos	200		N/A	N/A	N/A	nacional	20,000.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
140	Elaborar um Programa de Promoção de Tecnologias de Produção Local de Energia Sustentável, a nível comunitário	Número de Biodigestores construídos e funcionais	100	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	2,500.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
		Número de sistemas de painéis solares montados e funcionais	100	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	5,000.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER
141	Construir casas	Número de casas construídas	4.000	N/A	N/A	N/A	N/A	Nampula e Zambézia	560,000.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Pesca e Aquacultura													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
142	Promover a produção aquícola através da promoção de tanques e gaiolas aglomeradas por via de Parcerias Público, Privado e comunidade	Número de aquaparcos construídos e operacionalizados	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Manica (1) e Cabo Delgado (40 tanques)	8300+17500			Meta prevista para o IV Trimestre	MIMAIP
		Número de tanques construídos	291	130	130	100%	45%	Niassa (8), Cabo Delgado (1), Nampula (14) Zambézia (13), Manica (61), Sofala (6), Gaza (12) e Maputo (15)	11,190.00			Meta cumprida	MIMAIP
		Número de tanques povoados	420	100	100	100%	24%	Niassa (8), Nampula (3), Zambézia (24), Tete (9), Sofala (14), Gaza (22) e Maputo (20)	12,310.00			Meta cumprida	MIMAIP
		Número de Gaiolas Construídas	420	173	121	70%	29%	Sofala (11), Inhambane (55), Gaza (32) e Maputo (23)	11,612.00			Meta Parcialmente cumprida: Foram construídos 121 gaiolas, faltando a construção de mais 52 gaiolas. O não alcance da meta foi condicionado pela falta de aquisição de material na plenitude devido a falta de orçamento. Para o cumprimento da meta as restantes gaiolas serão construídas no II Semestre do ano em curso.	MIMAIP
		Número de Gaiolas Povoadas	420	152	117	77%	28%	Zambézia (21), Tete (4), Sofala (23), Inhambane (47), Gaza (20) e Maputo (2)	9,849.00			Meta Parcialmente cumprida: Povoados 117 gaiolas. O não alcance da meta foi condicionado pela falta de disponibilidade de alevinos, faltndo por povoar 35 gaiolas. Para o cumprimento da meta as restantes gaiolas serão povoadas no II Semestre do ano em curso.	MIMAIP

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Pesca e Aquacultura													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
143	Recrutar, formar e capacitar extensionista da Pesca e Aquacultura	Número de extensionista da Pesca e Aquacultura recrutados e capacitado	150	50	0	0%	0%	Niassa (160), Cabo Delgado (80), Nampula (125), Zambézia (314), Tete (332), Manica (433), Sofala (121), Inhambane (111), Gaza (370) e Maputo (79)	1.500.00			Meta não cumprida: Em Curso. Concurso lançado para contratação de 251 extensionistas. Perspectiva-se o alcance da meta até aos finais do III trimestre do ano em curso.	MIMAIP
144	Capacitar aquacultores em produção de dietas para peixe e uso de boas práticas para produção de peixe em cativeiro	Número de piscicultores assistidos	4486	2125	2125	100%	47%	Niassa (160), Cabo Delgado (80), Nampula (125), Zambézia (314), Tete (332), Manica (433), Sofala (121), Inhambane (111), Gaza (370) e Maputo (79)	2000.00			Meta cumprida.	MIMAIP

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Pesca e Aquacultura													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
145	Treinar Pescadores e Processadores para estabelecimento de uma pesca Artesanal Comercial sustentável através de uso de meios e tecnologias adequadas	Número de pescadores treinados em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto e águas interiores	250	114	92	81%	37%	Nampula (15), Tete (15), Inhambane (5) e Gaza (22), Maputo(35)	3500.00			Meta Parcialmente cumprida: foram treinados 92 pescadores em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto e águas interiores. com tudo, faltam ainda por treinar 22 pescadores para o cumprimento da meta cujo os mesmos serão capacitados no II Semestre do ano em curso	MIMAIP
		Número de Pescadores, processadores e comerciantes capacitados em Tecnologia de pescado	675	318	318	100%	47%	Nampula (989), Sofala (127), Inhambane (19), Gaza (54), Maputo (45)	7,028.00			Meta cumprida.	MIMAIP
146	Realizar o Censo da Pesca Artesanal e Aquacultura	Censo da Pesca e Aquacultura realizado	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	180,000.00	7,649,748.20	Externo	Meta prevista para o IV Trimestre Em Curso a preparação dos instrumentos de recolha de dados e a logística. Já foram testados os instrumento no Censo Piloto em Junho último e lançados os concursos para contratação de prestadores de serviços e fornecedores de bens. Espera-se realizar o Censo da Pesca e Aquacultura 2021/2022 a partir de Setembro do ano em curso.	MIMAIP

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Industria e Comercio													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
147	Fiscalizar, inspecionar e monitorar as unidades económicas	Número de acções de fiscalização as unidades económicas	15,240	7,620	8,472	111%	56%	Nacional	9,700.00	11,326.36	116.77%	Meta Cumprida: O sobrecumprimento, deveu-se ao aumento do número de brigadas e ao elevado número de denúncias	MIC
		Número de acções de monitoria as unidades económicas	11,658	5,838	4,420	76%	38%	Nacional	2,500.00		0.00%	Meta parcialmente cumprida: O subcumprimento deveu-se a priorização para efectuar monitoria às unidades económicas com base em denúncias	MIC
148	Certificar novas empresas e produtos em padrões exigidos a nível nacional e internacional.	Número de novos produtos certificados	4	1	1	100%	25%	Sofala (1), Inhambane (1) e Cidade de Maputo (2)	2,300.00	1,419.16	61.70%	Meta Cumprida Indicador não avaliado no I Trimestre	MIC
		Número de novas empresas certificadas	15	5	13	260%	86.67%	Maputo (15)	2,300.00	1,629.11	70.83%	Meta Cumprida. Foram certificadas 13 novas empresas em Sistemas de Gestão da Qualidade, o sobrecumprida devido aos conflitos armados na zona norte do País e a pandemia da covid 19 que fez com que grande parte das empresas suspendessem em 2020 as suas actividades, actualmente, com o abrandamento e a retoma do Projecto da Total motivou as empresas a reactivarem os seus processos de certificação.	MIC
149	Registrar direitos da Propriedade Industrial, através da sua orientação e aplicação nas indústrias nacionais, agricultura, pescas e instituições académicas e de investigação	Número de registo de direitos da propriedade industrial	4,200	2,100	2,000	95%	48%	Cabo Delgado (15), Niassa (10), Nampula (100), Zambézia (30), Tete (10), Manica (30), Sofala (150), Inhambane (10), Gaza (20), Maputo (200) e Cidade de Maputo (1.200), Não Residentes (700), âmbito Nacional (1.725).	2,545.86	1,990.05	0.09%	Meta parcialmente Cumprida : Registados 2.000 Direitos da PI , dos quais 1.667 sinais distintivos do comércio e 333 criações de aplicação industrial.	MIC

Balço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Indústria e Comercio													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
150	Operacionalizar o Sistema de informação industrial de Moçambique (PRONAI)	Indústrias Mapeadas e diagnosticadas	3,000	1,500	0	0%	0%	Todo o país	5,000.00	0.00	0.00%	Meta Não cumprida: Em processo de realização de Concurso Público	MIC
		Manuais elaborados	3	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	63,000.00		0.00%	Meta Prevista para o II Semestre	MIC
151	Implantar a unidade de implementação do PRONAI	Unidade de implementação implantada	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	8,000.00		0.00%	Meta Prevista para o IV Trimestre	MIC
152	Expandir a Plataforma de Licenciamento e_BAU aos Distritos	Distritos a implementar a Plataforma de licenciamentos	18	9	6	67%	33%	Cabo Delgado (Macomia e Mueda), Niassa (Maua e Mecanhelas) Nampula (Erati e Monapo), Zambézia (Murrumbala e Nicoadala), Tete (Chiúta e Moatize), Manica (Mossurize e Vandúzi), Sofala (Gorongosa e Marromeu), Inhambane (Govuro e Zavala) e Gaza (Massangena e Massingir)	6,500.00	3,623.08	55.74%	Meta Parcialmente Cumprida: Conectados a plataforma de licenciamentos, mais 4 distritos	MIC
153	Divulgar e promover o financiamento, assistir e acompanhar empreendedores e PME's através de plataformas (Centro de Orientação aos Empresários - CORE's e Incubadoras)	Número de MPME's e empreendedores assistidas	1,722	822	488	59%	28%	Cidade de Maputo (160), prov. De Maputo (160), Sofala (200), Manica (180), Zambézia (200), Tete (170), Cabo Delgado (160), Nampula (120), Gaza (112), Inhambane (140) e Niassa (120)	1,922.96		0.00%	Meta Parcialmente Cumprida: O incumprimento deveu-se a falta de dotação orçamental para a componente de investimento. A realização das actividades, é resultado do apoio de parceiros de cooperação.	MIC
		Número de MPME's e empreendedores capacitadas	3,280	1,600	882	55.13%	26.89%	Cidade de Maputo (350), prov. De Maputo (300), Sofala (400), Manica (300), Zambézia (450), Tete (350), Cabo Delgado (300), Nampula (250), Gaza (180), Inhambane (200) e Niassa (200)	1,172.04		0.00%	Meta Parcialmente Cumprida: O incumprimento deveu-se a falta de dotação orçamental para a componente de investimento. A realização das actividades, é resultado do apoio de parceiros de cooperação.	MIC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Indústria e Comércio													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
154	Industrializar a economia rural através do Programa de Relançamento do Sector Empresarial (PRSP III)	Número de MPME's financiados	20	10	135	1350%	675%	Nampula (5), Cabo Delgado (5) e Sofala (10)	80,000.00	35,000.00	100.00%	Meta cumprida: O sobrecumprimento, foi devido ao ajustamento do Programa (PRSP), com vista a alcançar maior número de beneficiários afectados pelos ataques terroristas, no âmbito do PRCD.	MIC
155	Implantação e operacionalização de fábricas de ração	Número de unidades fabris implantados	2	2	0	0%	0%	Niassa (Chimbonila) e Zambézia (Gurué)	198,450.00	0.00	0.00%	Meta não cumprida: No entanto, destacam-se as seguintes acções: 1. Conclusão do processo de montagem do Equipamento da Fábrica de Ração de Chimbonila e a execução está a 85% (prazo de conclusão a 30/04/22), Gurue o nível de execução está a 60% (em fase de montagem da estrutura dos edifícios), contudo, prende-se a necessidade de o Governo materializar a sua comparticipação; 2. Todos os equipamentos encontram-se no local da implantação das fábricas, já foi instalado o PT e ligação de energia na fábrica de Chimbonila; 4. Seleccionados Parceiros Privados para a gestão das fábricas; 5. Lavrada a escritura pública com o parceiro seleccionado para gerir a fábrica de Gurué e assinado o draft do contracto com o parceiro seleccionado para gerir a fábrica de Chimbonila	MIC
156	Implantar centros agro industriais no corredor de desenvolvimento Pemba/Lichinga	Número de centros de agro processamento estabelecidos	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Niassa (Cuamba)	1,866,375.00		0.00%	Meta Prevista para o IV Semestre	MIC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Industria e Comercio													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
157	Promover monitoria das acções de comercialização agrícola	Produtos agrícolas comercializados	17,257,904	8,765,290	6,756,751	77%	39%	Nacional	4,000.00	2,970.00	74.25%	Meta parcialmente cumprida	MIC
		Número de fóruns de comercialização agrícola realizados	1	1	1	100%	100%	Manica	7,000.00	7,000.00	100.00%	Meta cumprida	MIC
158	Realizar intermediação de Mercadorias	Número de Intermediações (leilão e apregoação por oferta)	12	5	1	20%	8%	Nacional	5,000.00	1,634.02	32.68%	Não cumprida: Realizada intermediação de 120 toneladas de castanha de caju, através de leilão de castanha de caju, estando em curso o processo de liquidação financeira e física. O incumprimento foi pelo facto de que a quantidade aferida em Gaza não justificava a realização do mesmo.	MIC
159	Constituir a reserva estratégica física alimentar	Toneladas de milho (16.000) e feijões (4.000) adquiridas	20,000	15,000	5,500	37%	28%	Cabo Delgado (1.000), Niassa (5.000), Nampula (2.000), Zambézia (5.000), Tete (3.000), Manica (1.000) e Sofala (3.000)	372,000.00	0.00	0.00%	Não cumprida : Assegurada até ao momento uma quantidade de cerca de 12.500 toneladas referente à campanha passada.	MIC
160	Feira Internacional de Maputo (FACIM)	Feira de expositores de produtos nacionais (FACIM) realizada	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	60,000.00	0.00	0.00%	Meta Prevista para o IV Trimestre. Contudo, 1. foram elaborados os TdR da FACIM; 2. Elaborado o Ecaderno de Encargo para o Lançamento de Concurso Público; 3. Aprovada a Realização da 57ª edição da FACIM pelo CC do MIC; 4. Produzidos e enviados Ofícios Convite aos expositores Nacionais e Estrangeiros	MIC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (iii): Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção, comércio interno e externo													
Programa do Governo: Industria e Comercio													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
161	Apoiar novas MPMEs no sector agro-alimentar no âmbito do Programa de Fortificação de Alimentos (PFA)	Número de indústrias incluídas no processo de fortificação	50	24	25	104%	50%	Nacional	3,000.00	2,700.00	90.00%	Meta cumprida : Incluídas mais 25 MPMEs no programa de fortificação	MIC
162	Implantar e reabilitar unidades de armazenamento e conservação de cereais e leguminosas de grão	Número de unidades de armazenamento reabilitados	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Zambézia (Lioma e Milange)	5,259.14	900.00	66.67%	Meta Prevista para o IV Trimestre . Entretanto já foi lançado, no mês de Fevereiro de 2022, o concurso para a reabilitação do armazém de 5.000 toneladas em Lioma, distrito de Gurùè.	MIC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico:(iv) Fortalecer a capacidade e o papel do turismo como factor dinamizador da economia													
Programa do Governo: Turismo													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
163	Promover Moçambique como destino turístico de excelência com vista a atracção de investimentos e aumento da demanda turística	Número de países abrangidos	10	3 Portugal, Alemanha e Africa do Sul	3	100%	30%	Alemanha, Portugal, Espanha, Africa do Sul e França	23,305.50	14,685.80	63%	<p>Meta cumprida: Com vista a promoção do país como destino turístico de excelência foram desenvolvidas acções para abranger os principais mercados emissores de turismo, nomeadamente:</p> <p>1. Participação em feiras internacionais: Feira Internacional de Turismo de Berlim – ITB, Berlim, Alemanha em formato virtual; Bolsa de Turismo de Lisboa – BTL em Lisboa, Portugal e na Feira Internacional de Turismo INDABA - Durban (África do Sul); Além dos países previstos, foram abrangidos mais 3 países através da participação nas seguintes Feiras: Feira Mundial de Turismo de Paris em Paris, França; Feira Internacional de Turismo de Madrid (Espanha) – FITUR na qualidade de visitante; Feira Meetings Africa, em Johannesburg, África do Sul, devido a importância estratégica desses eventos para o sector;</p> <p>2. Exposições: realizada uma exposição no Porto de Maputo no âmbito do Cruzeiro que escalou a Cidade de Maputo e distribuídos mapas turísticos, brochuras, capulanas e o Qr Code contendo informação turística; Exposição Spotlight Maputo - Travel Expo, realizada no Hotel Radisson Blue;</p> <p>3. Distribuição de Material Promocional para às Embaixadas de Argélia, França, EUA e Qatar e ainda para JICA e EXPO DUBAI;</p> <p>4. Marketing Digital: actualizado o Memorando de Entendimento com Al Jazeera Media Network, para divulgação dos serviços de alojamento usando a plataforma digital https://partners.aljazeera.net, que contribui para otimizar e reduzir os custos de promoção e divulgação do destino Moçambique;</p> <p>5. Visitas de Familiarização: Realizada uma visita de familiarização do renomado escritor português José Luís Peixoto entre Abril e Maio de 2022. Tendo explorado os destinos de Maputo, Parque Nacional de Maputo, Gaza e Vilanculos e do renomado jornalista Ugandês, Omar Mutassa que está a divulgar o destino Moçambique.</p> <p>6. Realizada a divulgação de oportunidades de investimento a nível internacional: Dubai, Portugal, França, África de Sul, Botswana e na Arábia Saudita e a nível Nacional na Conferencia Moçambique Ruanda e no Forum de Investimento Moçambique Malawi.</p>	MICULTUR
		Número de visitas de familiarização realizadas	6	2	2	100%	33%	N/A				MICULTUR	

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico:(v) Promover a extracção de substâncias mineiras e hidrocarbonetos assegurando a sua sustentabilidade													
Programa do Governo: Recursos Minerais e Hidrocarbonetos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
164	Realizar Obras de construção das Plataformas em terra de LNG da Área-1 para assegurar a implementação das primeiras duas (2) unidades de liquefação do gás natural na Bacia do Rovuma em terra e uma (1) no mar através da plataforma flutuante.	Iniciada a produção do Gás Natural Liquefeito (LNG)	100%	100%	99.3%	99.3%	99.3%	Área 4 - Campo Coral, na Província de Cabo Delgado.	441,000,000.00			Meta Parcialmente Cumprida A introdução de hidrocarbonetos na Plataforma Flutuante iniciou a 18 de Junho de 2022 com o comissionamento do poço Coral-9 (de um total de 6 poços), iniciando assim a testagem de toda a infraestrutura de limpeza do gás, retirada de impurezas, a sua desidratação e que culminará com a liquefação de gás, cuja primeira gota está prevista para finais de Agosto/início de Setembro e com previsão do primeiro carregamento para Outubro, dando assim o início da produção e venda do gás natural apartir da área 4.	MIREME
		Obras de construção das Plataformas em terra de LNG da Área-1 em curso	50%	N/A	N/A	N/A	N/A	Área 1 - Golfinho/Atum, na Província de Cabo Delgado.	1,260,000,000.00			Meta prevista para o IV Trimestre As actividades de construção de infraestruturas do projecto continuam suspensas por questões de segurança (continua em vigência a Declaração de Força Maior por parte da operadora Total).	MIREME
165	Prosseguir com a construção da unidade de produção de GPL para assegurar a implementação da primeira unidade de produção de GPL (gás de cozinha) no País, em Temane, para reduzir as importações	Obras de construção da unidade de produção de GPL em progresso	25%	N/A	N/A	N/A	N/A	Temane na Província de Inhambane.	1,320,000.00			Meta prevista para o IV Trimestre Foram finalizados os contratos de Engenharia, Procurement e Construção. Foi feita a limpeza do espaço onde vai decorrer a construção e foi feito o Laçamento da 1a Pedra que teve lugar no dia 28 de Março do corrente ano. Em Junho foi solicitada a licença de instalação do PSA da Unidade integrada de Gas, Petróleo e GPL.	MIREME
166	Realizar abertura de furo de pesquisa nas áreas concedidas no âmbito do 5º concurso	Furo de pesquisa aberto	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Província de Nampula	3,150,000.00			Meta prevista para o IV Trimestre Em curso o processo de contratação das entidades que estarão envolvidas na prestação de serviços ao programa de perfuração. A abertura do furo de pesquisa na Área A5-A está agendada para o III trimestre de 2022.	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social													
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
167	Inspeccionar e fiscalizar estabelecimentos laborais	Número de estabelecimentos inspeccionados	8719 Estabelecimentos Laborais.	4,272	4,400	103%	50%	Niassa (258), Cabo Delgado (289), Nampula (401), Zambézia (322), Tete (294), Manica (298), Sofala (593), Inhambane (400), Gaza (401), Maputo Província (613) e Maputo Cidade (531).	O.E	8,294,542.53	73.00	Meta cumprida. Priorizadas acções educativas e orientadoras.	MITSS
168	Inscrever contribuintes no sistema de segurança social	Número de empresas inscritas no sistema de segurança social.	13.320 Contribuintes.	Inscrição de 6.660 contribuintes	7,134	107%	54%	M. Cidade (2.194), M.Província (850), Gaza (217), Inhambane (333); Sofala (705), Manica (368), Tete (401) Zambézia (683), Nampula (802), C.Delgado (313) e Niassa (266); Desconhecidos (2)	INSS	0.00	0.00	Meta cumprida. Intensificadas as campanhas de sensibilização através dos órgãos de comunicação social.	MITSS
169	Inscrever beneficiários por conta de outrem (TCO) e por conta própria (TCP) no sistema de segurança social.	Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social.	91.585 beneficiários por conta de outrem.	Inscrição de 45.792 beneficiários a TCO	70,076	153%	77%	Niassa (2.699), Cabo Delgado (3.879), Nampula (5.762), Zambézia (6.211), Tete (4.257), Manica (4.175), Sofala (9.237), Inhambane (3.585), Gaza(3.215), Maputo Província (15.991), Maputo Cidade (8.302), Desconhecido (2.455) e Diáspora (308).	INSS	0.00	0.00	Meta cumprida. Realização dependente do número de trabalhadores contratados pelos contribuintes (empresas) inscritos.	MITSS
		Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social.	4.000 por conta própria	Inscrição de 2.079 beneficiários TCP.	2,565	123%	64%	C.Maputo (744); P.Maputo (339), Gaza (200); Inhambane (165); Manica (295); Sofala (211); Tete (126); Zambézia (153); Nampula (92); C. Delgado (166); e Niassa (74).	INSS	0.00	0.00	Meta cumprida: Intensificadas as campanhas de sensibilização através dos órgãos de comunicação social.	MITSS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social													
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
170	Prevenir, mediar e gerir conflitos laborais	% de casos mediados com sucesso	83% de casos mediados com sucesso	83%	88.3%	106%	106%	Nacional	O.E	5,420,642.58	54.64	Meta cumprida. Intensificadas as acções de prevenção de conflitos laborais.	MITSS
171	Apoiar em meios de produção e formação profissional às associações de ex-mineiros e/ou seus dependentes com vista a sua reinserção social	Número de ex-mineiros e/ou seus dependentes apoiados (em Associações)	2.200 ex-mineiros e/ou seus dependentes apoiados, sendo Maputo Província (1), Gaza (2), Inhambane (2), Sofala (2) e Manica (1)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	O.E	0.00	0.00	Meta prevista para o III e IV trimestres.	MITSS
172	Cobrar dívida do sistema de segurança social	Número de processos de cobrança da dívida	10158	4,887	5,802	119%	57%	Niassa (199), Cabo Delgado (215), Nampula (311), Zambézia (271), Tete (307), Manica (102), Sofala (334), Inhambane (380), Gaza (245), Maputo Província (2.474) e Maputo Cidade. (964).	INSS			Meta cumprida.. Privilegiou-se a negociação no âmbito da cobrança da dívida e a cobrança coerciva.	MITSS
173	Realizar palestras para sensibilizar e divulgar matéria sobre HIV/SIDA e doenças profissionais no local do trabalho	Número de palestras realizadas	543	284	365	129%	67%	Niassa (27), Cabo Delgado (30), Nampula (63), Zambézia (26), Tete (10), Manica (76), Sofala (19), Inhambane (30), Gaza (34), Maputo Província (38), Maputo Cidade (12).	O.E			Meta cumprida.	MITSS
174	Realizar seminários para promover o combate às piores formas de trabalho infantil	Número de seminários realizados de sensibilização dos intervenientes chaves realizados	9	6	8	133%	89%	Niassa (01), Cabo Delgado (01), Nampula (01), Tete (01), Sofala (01), Inhambane (01), Gaza (01) e Maputo Província (01).	O.E	0.00	0.00	Meta cumprida.	MITSS

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social													
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
175	Sensibilizar os empregadores e trabalhadores sobre a negociação colectiva de trabalho	Número de seminários realizados	22	10	11	110%	50%	Niassa (01), Cabo Delgado (01), Nampula (01), Zambézia (01), Tete (01), Manica (01), Sofala (01), Inhambane (01), Gaza (01), Província de Maputo (01) e Cidade de Maputo (01).	O.E	1,041,472.91	29.76	Meta cumprida.	MITSS
176	Realizar palestras sobre Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho e prevenção da COVID-19	Número de seminários de palestras realizadas	716	338	446	132%	62%	Niassa (32), Cabo Delgado (33), Nampula (85), Zambézia (28), Tete (15), Manica (76), Sofala (27), Inhambane (40), Gaza (50), Maputo Província (45), Maputo Cidade (15).	O.E			Meta cumprida: Intensificadas as visitas às empresas com vista a mitigar o impacto da COVID-19 no seio dos trabalhadores e empregadores.	MITSS

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social													
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
177	Financiar iniciativas juvenis para o auto-emprego, geração de rendimentos no âmbito do FAJ e Programa EMPREGA	Número de projectos de iniciativa juvenil financiados	160	N/A	N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado (40), Manica (40), Maputo Província (40) e Cidade de Maputo (40)	33,300.00			Meta prevista para o III e IV Trimestres: Recebidas 4.002 candidaturas e efectuada a triagem dos projectos seleccionados para o envio ao BCI, parceiro e gestor da carteira de crédito.	SEJE
		Número de projectos financiados para apoio a produtividade	1.050	N/A	N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado (150), Zambézia (150), Nampula (150), Sofala (150), Manica (150), Maputo Província (150), Cidade de Maputo (150)	330,000.00			Meta prevista para o III e IV Trimestre	SEJE
		Número de empresas de jovens financiadas através da Competição de Planos de Negócio	220	N/A	N/A	N/A	N/A	Niassa (20), Cabo Delgado (20), Nampula (20), Zambézia (20), Manica (20), Sofala (20), Inhambane- (20), Gaza (20), Maputo Província (20) e Cidade de Maputo (20)	316,000.00			Meta prevista para o III e IV Trimestre: Em curso o processo de avaliação de 3.150 candidaturas do Agora EMPREGA, das quais sairão 50 vencedores para a fase piloto, na Cidade e Província de Maputo .	SEJE
178	Alocar kits para o auto-emprego no âmbito do Programa Meu Kit, Meu Emprego	Número de kits de auto-emprego alocados	866	N/A	N/A	N/A	N/A	Niassa (77), Cabo Delgado (137), Nampula (91), Zambézia (96), Tete (46), Manica (67), Sofala (84), Inhambane (53), Gaza (64), Maputo Província (87) e Cidade de Maputo (64)	68,500.00	3,750.00	20%	Meta prevista para o III Trimestre: A execução desta acção já iniciou com o apoio do governo local e parceiros tendo sido alocados 663 kits de auto-emprego.	SEJE
179	Atribuir bolsas formativas para jovens em gestão de negócios no âmbito do Programa EMPREGA	Número de bolsas formativas atribuídas	5,250	1,750	0	0%	0%	Cabo Delgado (750), Nampula (750), Zambézia (750), Manica(750), Sofala (750), Maputo Província (750) e Cidade de Maputo (750)	105,000.00	0.00	0%	Meta não Cumprida: Em curso a contratação de provedores de serviços de formação e embaixadores de apoio a implementação.	SEJE

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico (vi): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social													
Programa do Governo: Promoção do Emprego, Legalidade Laboral e Segurança Social													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
180	Promover Estágios Pré Profissionais	Número de beneficiários de estágios pré profissionais remunerados promovidos através do Programa EMPREGA	3,300	1,650	41	2%	1%	Cabo Delgado (41)	49,000.00	0.00	0%	Meta não Cumprida: Acção reprogramada para II Semestre	SEJE
		Número de beneficiários de estágios pré profissionais não remunerados	6,039	1,872	2,869	153%	48%	Niassa (345), Cabo Delgado (104), Nampula (210), Zambézia (90), Tete (141), Manica (301), Sofala (155), Inhambane (162), Gaza (442), Maputo Província (323) e Cidade de Maputo (596).	4,929.00	550.00	100%	Meta cumprida: A superação da meta deve-se ao facto do Programa de Estágios pré-profissionais estar a ser implementado através de parcerias com TotalEnergies, Parque Industrial de Beluluane, Millenium BIM, Moza Banco, ACNUR, AEFUM e Projecto "+ EMPREGO". Do Total dos estágios promovidos 339 são remunerados.	SEJE

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (vii) Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local													
Programa do Governo: Cadeia de Valor													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
182	Expandir a rede de laboratórios, manter mercados tradicionais e acessar novos mercados	Número de laboratórios internacionalmente auditados e com acreditação mantida ou renovada	3	N/A	N/A	N/A	N/A	Zambézia, Sofala e Maputo	30,716.00			Actividade prevista para o III Trimestre	MIMAIP
		Número de novos laboratórios de inspecção do Pescado operacionais	3	N/A	N/A	N/A	N/A	Nampula(1), Manica(1) e Inhambane(1)	6,000.00			Actividade prevista para o IV Trimestre	MIMAIP
		Número de áreas da aquacultura zoneadas para identificação de doenças de notificação obrigatória	5	1	1	100%	20%	Tete (1)	300.00			Meta Cumprida.	MIMAIP

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (vii) Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local													
Programa do Governo: Cadeia de Valor													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
183	Apoiar a exploração mineira artesanal e de pequena escala	Áreas designadas abrangidas na sensibilização de mineradores artesanais em matérias de associativismo.	25	9	14	156%	56%		2,800.00	0	0%	<p>Meta Cumprida: Sensibilizados os mineradores artesanais em matérias de associativismos nas províncias de: Gaza: 5575AD (Associação Akane), 5576AD (Associação Jovens Samora Machel); Inhambane: 5261AD (Associação Vuca U Tira de Chingo), 10664AD (Associação Areiros Artesanais 9 de Maio); Tete: 5246AD (Associação Chuma Chiri Pansi de Namagola), 10807AD (Cooperativa Unidade Garimpeira da Nhamizi); Zambézia: 5233AD (Associação Mukopa), 5234AD (Associação de Muhechene), 5237AD (Associação Namicunhane); Nampula: 5274AD (Associação Mineira de Mavuco), 5224AD (Associação Mineira de Muva), 5229AD (Associação Mineira de Choro – Choro), 10415AD (Associação Mineira de Momba), 5645AD (Associação Mineira Desenvolvimento de Nacala – a - Velha).</p>	MIREME
184	Promover a transformação de Associações Mineiras em Cooperativas Mineiras com vista a aumentar o emprego, a colecta de receitas para o Estado e combater o contrabando	Número Cooperativas Mineiras transformadas	30	12	7	58%	23%			Os custos de tramitação documental incluindo a publicação dos estatutos no BR é suportado pelas cooperativas		<p>Meta Parcialmente Cumprida: Foram criadas,7 cooperativas das quais, 5 (cinco) na Província de Inhambane Cooperativa Monte Pedra de Pambara, Cooperativa Monte de Pedra Branca e Cooperativa Monte de Pedra Vermelha, Cooperativa dos Oleiros de Mutamba e Cooperativa Sonho de Indudo; (1) uma na provincia de Sofala,Cooperativa Mineira de Mafufo no distrito de Nhamatanda e (1) uma na provincia de Nampula, Cooperativa de Gestão Uso de Recursos Minerais de Mavuco (CGURMM).</p> <p>Os custos de tramitação documental incluindo a publicação dos estatutos no BR é suportado pelas cooperativas</p>	MIREME
185	Realizar e Sistematizar os dados do Censo de Mineradores Artesanais	Censo Realizado e Dados do Censo Sistematizados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Todo País	19,275.00			<p>Meta Prevista para o IV Trimestre Produzida a primeira versão do relatório do Censo de Mineradores Artesanais de Moçambique (CEMAM) com 67 quadros estatísticos sendo 36 da categoria de operadores, 15 da categoria de comerciantes mineiros, 9 da categoria de membros da comunidade, 5 referentes a focos mineiros e 2 referentes ao impacto da COVID-19 na actividade.</p>	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (viii) Melhorar e Aumentar a Capacidade de Transporte de Passageiros e Carga, e Expandir os Serviços de Telecomunicações													
Programa do Governo: Infraestruturas de Transporte e Comunicações													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
186	Adquirir vagões	Número de vagões adquiridos	150	100	0	0%	0%	Zona Centro	252,654.00			Meta não Cumprida. Já foram produzidos os vagões e prevê-se a recepção até finais de Agosto do ano em curso.	MTC
187	Implementar Novo Sistema de Carta de Condução	Sistemas de Carta de Condução Implementado (adquirido)	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Todo País	21,684.59			Meta Prevista para o IV Trimestre Esta em curso o desenvolvimento do Sistema Integrado da Carta de Condução. Enquanto é desenvolvido o sistema integrado, neste momento já foi assinado um contrato para a produção da carta de condução	MTC
188	Expandir os serviços de 4ª Geração	Número de Sedes Distritais cobertas com serviços 4G	40	10	10	100%	25%	Todas as Províncias	139,500.00			Meta Cumprida.	MTC
		Número de Postos Administrativos cobertos com serviços 4G	20	5	5	100%	25%						
189	Implementar o Endereçamento Postal	Vila Coberta	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Quelimane	22,000,000.00			Meta Prevista para o IV Trimestre.	MTC
190	Adquirir motos para fiscalização costeira	Número de motos adquiridas	13	N/A	N/A	N/A	N/A	(1 de 2r)Niassa, (1 de 2r)Tete, (1 de 2r) C.Delgado, (1 de 2r) Zambesia, (1 de 2r) Nacala, (1de 2r) Angoche, (1 de 2r e 1 de 4r) Sofala, (1 de 4r) Inhambane, (1de 4r) Gaza e (1 de 2r) Maputo	10,000.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MTC

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
191	Elaborar o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo da Zona de Estância do Turismo Integrado de Crusse e Jamali	Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo da Zona de Estância do Turismo Integrado de Crusse e Jamali elaborado	1.800 ha	N/A	N/A	N/A	N/A	Nampula Distritos: Mossuril Posto Administrativo: Matibane	99,138.00	0.00	0%	Meta Prevista para o IV Trimestre	MICULTUR
192	Continuar a construção do Centro de Empoderamento da Mulher	Nível de execução da obra	20%	12%	0	0%	0%	Maputo Província (Manhiça)	2031.46			Meta não Cumprida	MGCAS
193	Reabilitar e apetrechar o Infantário de Chimoio	Número de infantários reabilitados e apetrechados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Chimoio	8,000.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MGCAS
	Reabilitar e apetrechar o Centro Aberto de Gurué	Número de Centros apetrechados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Zambézia (Gurué)	1,400.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MGCAS
194	Iniciar da Construção de Centro de Transito de Chimoio	Número de Centros construídos	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Chimoio	5,000.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MGCAS
195	Continuar a construção do infantário de Zambézia	Número de Centros em construção	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Zambézia (Nicoadala)	14,539.79			Meta Prevista para o IV Trimestre	MGCAS

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
196	Modernizar a Sinalização do Porto de Quelimane	Percentagem da operacionalidade permanente do Sistema de ajudas à navegação	100%	45%	45%	100%	45%	Provincia da Zambézia	113,753.00			Meta Cumprida. 1. Concluído o levantamento hidrográfico do canal de acesso ao porto e a colocação de bóias modernas. 2. Concluída e publicada a Carta de aproximação ao Porto;	MTC
197	Realizar Manutenção dos Portos e ajuda a Navegação	Número de intervenções de ajuda de navegação operacionais nos portos	1	1	1	100%	100%	Maputo, Beira, Nacala, Pemba	176,045.00			Meta Cumprida. 1. Entregue o Farol da Boa Paz.	MTC
198	Continuar a Reabilitação da Linha Férrea de Machipanda (Fase I)	Kms de Linha reabilitada	115	57	37.3	65%	32%	Zona Centro	4,063,219.02			Meta Parcialmente Cumprida. Substituídas as travessas de Betão em 63.0 Km, Feito o Ataque Mecânico pesado e a Regularização do balastro em 9.9 Km; Substituídos os Carris de 45Kg/m em 24.6 Km; Feita a Soldadura Aluminotermica em 24.6 Km; e Balastragem da Linha em 30.4 Km.	MTC
199	Continuar a reabilitar a linha Ressano Garcia Via Dupla Matola Gare-Moamba (Fase I-Reabilitação e Ampliação de Pontes)	Número de Pontes Reabilitados	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	355,100.00			Meta Prevista para o III Trimestre Neste momento: 1. Na ponte do Km 50+200 - concluído a montagem de um tabuleiro, estando a decorrer a execução das fundações para o segundo tabuleiro; 2. Na ponte do Km 61+900 - em curso os trabalhos de execução de estacas de fundação dos pilares e encontros da ponte; Protecção da zona dos encontros com gabiões	MTC
200	Continuar a Reabilitação da Ponte Dona Ana fase de Emergência	Percentagem da obra executada	100%	50%	15%	30%	15%	Zona Centro	884,400.00			Meta não Cumprida. Realizada a extração de amostras do aço para sua caracterização, estando em curso a realização das sondagens geológicas para o estudo geotécnico.	MTC
201	Reabilitar a Linha de Ressano Gracia via Dupla Matola Gare-Moamba	Kms de Linha reabilitada	33	14.85	6.6	44%	20%	Maputo	1,275,596.98			Meta não Cumprida. Concluídos 1km de assentamento de via dos 42kms; concluídos 6km construção de plataforma de via dos 42 km; Prazo de conclusão da obra 31 de Dezembro de 2022.	MTC

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
202	Prosseguir com a reabilitação e expansão do Porto de Nacala, Fases II e III	Porcentagem da obra executada (novo CAIS de Contentores de 400m)	75%	25%	18%	72%	24%	Nacala	4,457,075.00			Meta Parcialmente Cumprida. Em curso a betonagem da viga do cais, perfuração e amarração de ancoragem das estacas tubulares (SPSP) e a respectiva demolição do cais e aterro, execução de 130m do pavimento.	MTC
		Metros cúbicos dragado no novo CAIS de Contentores e aterro da área de expansão do Porto	250 m ³	N/A	N/A	N/A	N/A					Meta a ser reportada no III Trimestre. iniciada a Dragagem desde Fevereiro de 2022.	MTC
		Estrada de acesso principal do Porto Reabilitada e expandida (% de Execução)	75%	N/A	N/A	N/A	N/A					Meta a ser reportada no III Trimestre. Demolida 50% da estrada principal, e realizada a escavação e compactação da mesma;	MTC

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

Objectivo Estratégico:(x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
203	Concluir a construção dos Hospitais Distritais (HD)	Número de HD Concluídos	5	N/A	N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado (Montepuez), Sofala (Búzi), Zambézia (Mopeia), Maputo Província (Matutuine - Ponta de Ouro), Manica (Sussundenga)	1.012.756,00			Meta prevista para o IV Trimestre	MISAU
		Número de HG Concluídos	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Sofala (Beira) e Nampula (Nampula)	1.216.287,00			Meta prevista para o IV Trimestre	MISAU
204	Concluir a construção dos Armazéns Intermediários e Central de Medicamentos nas Províncias	Número dos Armazéns Intermediários e Central com a construção concluída	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Província de Maputo (Matola)	18,000.0			Meta prevista para o III Trimestre	MISAU
								Central da Beira em Sofala					
205	Iniciar a reabilitação do Bloco Operatório do Hospital Central (Bloco Central, Cave e Farmácia)	Bloco Operatório com a Reabilitação iniciada	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Hospital Central de Maputo	53,317.2			Meta prevista para o III Trimestre	MISAU
206	Introduzir os Serviços de Ressonância Magnética e de Hemodiálise nas Unidades Sanitárias (US) do País	Número de US com Serviço de Ressonância Magnética funcional	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Hospital Central de Beira	817.7			Meta prevista para o IV Trimestre.	MISAU
		Número de US com Serviço de Hemodiálise funcional	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Hospital Central de Quelimane	89,700.0			Meta prevista para o IV Trimestre	MISAU

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico:(x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ⁴ 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
207	Concluir a obra de construção do edifício do Serviço Provincial de Identificação Civil de Sofala	Número de infraestruturas concluídas	1	1	83.47%	83%	83%	Província de Sofala (Cidade da Beira)	65.165,02	19.507,07	29.93%	Meta parcialmente cumprida: A conclusão da construção da obra do edifício do Serviço Provincial de Identificação Civil de Sofala, está prevista para o II trimestre de 2022. Neste momento está a 83,47% do nível de execução global da obra.	MINT
208	Construir e apetrechar o Comando do ramo da Polícia de Fronteira	% da obra executada	100%	75%	0	0%	0%	Província de Maputo (Distrito de Boane)	58.526.01	0.00%	0.00%	Meta não cumprida: Já foi feito o mapeamento e a limpeza do local para o início do projecto de implantação do Comando do Ramo da Polícia de Fronteiras, sendo que a obra foi adjudicada a empresa ATA Construções LDA.	MINT
209	Construir e apetrechar o Comando do Ramo da Policia costeira, Lacustre e Fluvial	% da obra executada	100%	75%	0	0%	0%	Província de Maputo (Distrito Matutuine)	58.526.01	0.00%	0.00%	Meta não cumprida: Já foi feito o mapeamento e a limpeza do local para o início do projecto de implantação do Comando do Ramo da Polícia Costeira Lacustre e Fluvial, sendo que a obra foi adjudicada a empresa ATA Construções LDA.	MINT
210	Construir e apetrechar o Comando da Unidade de Intervenção Rápida	% da obra executada	100%	50%	0	0%	0%	Cidade de Maputo (Distrito Municipal da Katembe)	58.526.01	0.00%	0.00%	Meta não cumprida: Já foi feito o mapeamento e a limpeza do local para o início do projecto de implantação do Comando da Unidade de Protecção Rápida, sendo que a obra foi adjudicada a empresa ATA Construções LDA.	MINT
211	Construir e apetrechar o Comando da Unidade de Protecção de Altas Individualidades	% da obra executada	100%	50%	0	0%	0%	Província de Maputo (Distrito de Maracuene)	58.526.01	0.00%	0.00%	Meta não cumprida: Já foi feito o mapeamento e a limpeza do local para o início do projecto de implantação do Comando da Unidade de Protecção de Altas Individualidades, sendo que a obra foi adjudicada a empresa ATA Construções LDA.	MINT

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico:(x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao 1º Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
212	Construir e reabilitar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas militares construídas	51	32	1	3%	2%	Maputo província (3); Tete(1); Maputo Cidade(19); Cidade de Nampula (13); Sofala (10); Zambeze(1); Cabo Delgado (3); Manica(1)	110,034.81	7,696.6	7%	Meta não cumprida: Porque os projectos de reabilitação estão na fase de lançamento de Concursos Públicos. Contudo,foi construído parcialmente o muro de vedação da Academia Militar.obra executada em 80% .	MDN
		Número de infra-estruturas militares reabilitadas	21	10	0	0%	0%	Niassa (1); Inhambane (1); Maputo Cidade (10); Gaza (1);Maputo Província(1); Sofala(3); Nampula(3)		0	0	Meta não cumprida: Porque os projectos de reabilitação estão na fase de lançamento de Concursos Públicos.	MDN
213	Apretechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas apetrechadas	38	11	1	9%	3%	Cabo Delgado (4); Nampula(4); Tete(2); Zambezia (1), Manica (1), Sofala (1), Gaza(2); Niassa (3); Inhambane(2); Maputo Cidade (11) ; Maputo Província(3); Diaspora (4)	289,965.19	1820	0,6	Meta não Cumprida Adquiridas três (3) antenas repetidoras para a área de Comunicações para Academia Militar.	MDN
214	Continuar a implementação do programa de construção de infraestruturas escolares	Número de salas concluídas para o Ensino Primário	3,040	1,210	713	59%	23%	Niassa (44), Cabo Delgado (130), Nampula (141), Zambézia (49), Tete (42), Manica (30), Sofala (99), Inhambane (42), Gaza (19), Maputo (112), C. Maputo (5)	1,297,872.00	1,255,800.00	0,97%	Meta Parcialmente Cumprida: 713 salas concluídas no primeiro semestre de 2022, beneficiando 713 mil alunos do ensino primário	MINEDH
		Número de Escolas concluídas para o Ensino Secundário	26	10	6	60%	23%	Inhambane 1 e escola (9 salas), Cidade de Maputo 1 escola (8 salas) Sofala 3 escolas de (10 salas cada) Tete 1 escola de (10 salas)	443,706.20	495,000.00	112%	Meta Parcialmente Cumprida: 6 escolas secundárias concluídas com um total de 57 salas , beneficiando cerca de 42 mil alunos do ensino secundario	MINEDH

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico:(x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
213	Apetrechar infra-estruturas militares	Número de infra-estruturas apetrechadas	38	11	1	9%	3%	Cabo Delgado (4); Nampula(4); Tete(2); Zambezia (1), Manica (1), Sofala (1), Gaza(2); Niassa (3); Inhambane(2); Maputo Cidade (11) ; Maputo Província(3); Diaspora (4)	289,965.19	1820	0,6	Meta não Cumprida Adquiridas três (3) antenas repetidoras para a área de Comunicações para Academia Militar.	MDN
214	Continuar a implementação do programa de construção de infraestruturas escolares	Número de salas concluídas para o Ensino Primário	3,040	1,210	713	59%	23%	Niassa (44), Cabo Delgado (130), Nampula (141), Zambézia (49), Tete (42), Manica (30), Sofala (99), Inhambane (42), Gaza (19), Maputo (112), C. Maputo (5)	1,297,872.00	1,255,800.00	0,97%	Meta Parcialmente Cumprida: 713 salas concluídas no primeiro semestre de 2022, beneficiando 713 mil alunos do ensino primário	MINEDH
		Número de Escolas concluídas para o Ensino Secundário	26	10	6	60%	23%	Inhambane 1 e escola (9 salas), Cidade de Maputo 1 escola (8 salas) Sofala 3 escolas de (10 salas cada) Tete 1 escola de (10 salas)	443,706.20	495,000.00	112%	Meta Parcialmente Cumprida: 6 escolas secundárias concluídas com um total de 57 salas , beneficiando cerca de 42 mil alunos do ensino secundario	MINEDH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ⁴ 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
215	Estabelecer ligações domésticas de energia eléctrica através de sistemas isolados	ligações de novos consumidores e	150000	75,000	50,292	67%	34%	Todo País	150,000.00	N/A	N/A	Meta Parcialmente cumprida: Foram estabelecidas 50292 ligações, sendo 401 realizadas pelo FUNAE e 49891 pelo sector privado (Dados até o mês de Maio de 2022).	MIREME
216	Estabelecer ligações domésticas de energia eléctrica através da REN em todo o País	Número de ligações de novos consumidores estabelecidas	350,000	140,000	102,157	73%	29%	Todo País	613,243.50	521,256.00	85%	Meta parcialmente cumprida: Devido aos seguintes factores: 1. Défice de contadores. 2. A passagem do ciclone Gombe afectou o ritmo de execução de novas ligações, uma vez algumas vias de acesso na zona centro e norte foram interrompidas e o facto de que algumas redes de média e baixa tensão onde os clientes seriam conectados terem sido detruídas.	MIREME
217	Electrificar todas as Sedes dos Postos Administrativos, através da combinação das opções de ligação à Rede Eléctrica Nacional (REN) e de sistemas autónomos de distribuição	Número de Sedes de Postos Administrativos electrificadas com base na REN	34	N/A	3	N/A	9%	Provincia de Cabo Delgado: 1.Quionga, 2.Pundanhare, 3.Mavala, 4.Chitúre - Velho, 5.Mazeze, 6.Mirate, 7.Kwekwe; Provincia do Niassa: 8.Nairubi, 9.Mitande e 10.Liciete.Provincia de Nampula: 11.Muatua, 12.Calipo, 16.Chinga, 17.Nihessiu, 18.Saua-Saua, 19.Inteta e 20.Aube; Provincia da Zambézia: 21.Naburi, 22.Munhamade-Sede e 23.Regone; Provincia de Tete: 24.Kazula; Provincia de Sofala: 25.Mulima, 26.Galinha e 27.Chupanga; Provincia de Manica: 28.Mandie, 29.Mavonde e 30.Chirurairue; Provincia de Inhambane: 31.Pembe e 32.Urrene; Provincia de Gaza: 33. Chigubo e 34. Mavodze;	4,088,290.00	200,000.00	5%	Meta Prevista para III e IV Trimestres Electrificados os seguintes Postos Administrativos (03): Cabo Delgado: Kwekwe; Tete: Zobue; Niassa: Lissiete; Em curso obras nos seguintes Postos Administrativos(12): 1.Machoca, 2.Papai, 3.Impiri; Provincia de Nampula: 4.Chinga; 5.Saua-Saua. Provincia de Sofala: 6.Chupanga, 7. Mulima e 8. Galinha. Provincia de Inhambane: 9.Pembe e 10.Urrene. Provincia de Gaza: 11. Zinhane e 12.Mavodze;	MIREME

Balço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Annual						
218	Electrificar todas as Sedes dos Postos Administrativos, através da combinação das opções de ligação à Rede Eléctrica Nacional (REN) e de sistemas autónomos de distribuição	Número de Sedes de Postos Administrativos com obras de electrificação iniciadas através da REN	27	Conclusão do processo de procurement	11			Provincia de Cabo Delgado: 1.Impire, 2.Namogelia, 3.Katapua e 4.Machoca e 5.Papai; Provincia do Niassa: 6.Maica, 7.Nacumua, 8.Nsawize e 9.Chiuta; Provincia de Nampula: 10.Chuhulo, 11.Namiroa, 12.Imala, 13.Chipene, 14.Mazua, 15.Meti, 16.Luluti; Muculuone;17.Lunga; Provincia da Zambézia: 18.Tacuane; 19.Posto Campo e 20.Chire; Provincia de Tete: 21.Chioco; Provincia de Manica: 22.Nhamassongue e 23. Nhamagua; Provincia de Inhambane: 24.Zinave; Provincia de Gaza: 26.Pafuri; 27 Godide;	3,123,690.00	0	0%	<p>Meta cumprida: Processo de contratação em curso para os seguintes Postos Administrativos:</p> <p>Provincia de Nampula: 1.Imala, 2.Iluti; Provincia de Tete: 3.Chioco; Provincia de Cabo Delgado: 4. Quionga; 5.Pundanhar; 6.Chapa e 7.Katapua e 8. Hucula;</p> <p>Obras iniciadas nos Postos Administrativos de: Provincia de Cabo Delgado: 9.Impire, 10. Machoca e 11.Papai.</p> <p>NB: Os 11 Postos Administrativos, ainda não tem orçamento executado, tendo em conta que os que estão em curso são financiados por parceiros e os restantes estão em processo de contratação de empreiteiros.</p>	MIREME
219	Electrificar todas as Sedes dos Postos Administrativos, através da combinação das opções de ligação à Rede Eléctrica Nacional (REN) e de sistemas autónomos de distribuição	Número de Sedes dos Postos Administrativos electrificadas através de Sistemas Isolados	5	1	1	100%	20%	Maputo(1); PA de Mapulanguene, Tete (2): PA de Chintolo, e PA de Chipera, Niassa(2); PA de Gomba e PA de Matondevela.	2,292,281.00	593,868.72	#DIV/0!	<p>Meta Cumprida: PA de Mapulanguene: Obras de electrificação concluídas. Em fase de comissionamento e testes da central. PA de Chintolo e Chipera: Decorrem as obras de construção civil, estando a 50% e 30% respectivamente. Decorre o fornecimento das componentes para a instalação da central. A rede de distribuição dos dois locais encontra-se concluída.</p> <p>As obras de electrificação dos PA's de Gomba e Matondevela encontram-se condicionadas ao reestabelimento das vias de acesso e a segurança.</p>	MIREME
		Número de Sedes de Postos Administrativos com obras de electrificação iniciadas através de Sistemas Isolados	11	3	4	133%	36%	Maputo (1) PA de Magude-Mahele, Gaza(1); PA de Mavue, Tete(2);Mualadzi e PA de Nsazo; Inhambane(2) PA de Bazaruto-Ilha de Bazaruto e PA de Mawayela; Nampula (2): PA de Muite e PA de Milhana; e Zambézia (3): Localidades de Alto Maganha, Ilha de Idugo e Mugulama				<p>Meta Cumprida Para a electrificação dos PA's de Mahele, Mualadzi, Nsazo, Ilha de Bazaruto, e Mawayela, decorre o processo de contratação para a construção civil e o fornecimento de componentes para instalação da central.</p> <p>O PA de Mavue será abrangido pela Rede Eléctrica Nacional.</p>	

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
220	Construir os primeiros kms da espinha dorsal do sistema de transporte de electricidade de alta tensão a 400 KV, ligando o norte ao sul do País comportando os troços Temane-Maputo, Chibaba-Vilanculos e Chimuara - Alto Molócuè.	Kms de linha Temane - Maputo 400 kV construídos	200 Km	50	0	0%	0%	Maputo, Gaza e Inhambane	6.540.600.00	3.893.630.00	60%	Meta não cumprida Em curso a execução de fundações para o levantamento de torres. O atraso deveu-se à submissão tardia do novo procedimento de gestão ambiental e social por parte do empreiteiro. A execução orçamental está a 60% pois o valor previamente orçamentado para 2022 não foi realístico, estando abaixo do orçamento necessário. Não obstante, em breve iniciará o levantamento das torres para o lançamento do fio condutor.	MIREME
		Kms de linha construídos da Linha Chimuara-Alto Molocuè 400kV	291km	194	131	68%	45%	Província da Zambézia	5.330.895.00	3.731.626.50	70%	Meta parcialmente cumprida: Construídos 131 Km de linha. Decorrem actividades de execução das fundações, levantamentos de torres e lançamento de condutor, nas extensões seguintes. A ocorrência de fortes chuvas condicionou os acessos pela estrada e principalmente o corredor da linha onde os trabalhos estão sendo feitos.	
221	Concluir a estruturação da central hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa (1.500 MW), incluindo as Linhas Tete-Vilanculos (400kV) e Tete-Maputo de corrente alternada a si associados	Seleção do Parceiro Estratégico do Projecto concluído e iniciado o processo de revisão e actualização dos estudos e da estruturação legal e financeira	Seleção do Parceiro Estratégico do Projecto e início do processo de revisão e actualização dos estudos e da estruturação legal e financeira.	Lançamento do Concurso de seleção do Parceiro Estratégico do projecto		100%	0%	Província de Tete	1.600.000.00	233.567.04	15%	Meta não Cumprida a) Lançado o concurso para selecção do parceiro estratégico em Dezembro de 2021 e a fase de pré-qualificação terminou em Abril de 2022. O processo de qualificação final (RFP) inicia em Julho e tem a sua conclusão prevista para quarto trimestre de 2022, que será seguido pela fase de negociação. b) Foi elaborado o Termsheet do princípio de acordo para a resolução do legado com a Camargo Correia em termos da sua compensação. Prevê-se a conclusão deste processo em Agosto de 2022. c) Foram lançados os concursos para contratação de consultor para a elaboração de estudos: (i) ESIA da Central e da Linha de Transporte, (ii) de mercado (já em curso), (iii) de infraestrutura da linha de transporte. Estes estudos vão iniciar no Terceiro trimestre de 2022. Ainda neste ano, serão lançados os concursos para os estudos de hidrologia, hidrogénio, geotécnico, viabilidade económica e financeira.	MIREME

Balço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
222	Elaborar o Desenho Técnico e Rever os Estudos de Impacto Social e Ambiental da linha Songo-Matambo 400kV.	Processo de contratação do Consultor para elaborar o desenho técnico e revisão do estudo de impacto social e ambiental da linha Songo-Matambo 400kV concluídos	Revisão do estudo de impacto social e ambiental	Concluída a contratação do Consultor para elaborar o desenho técnico e rever o estudo de impacto social e ambiental da Linha.	100.00%		N/A	Provincia de Tete	215,000.00	0.00	0%	Meta cumprida Consultor contratado e em curso a elaboração do desenho técnico e revisão do estudo de impacto social e ambiental da Linha. Embora a meta esteja cumprida, a execução financeira continua nula, pois o consultor contratado ainda não fez a submissão da garantia bancária, que é condição para a transferência do pagamento de adiantamento.	MIREME
223	Iniciar a construção da linha de transporte de interligação Moçambique-Malawi (400 kV), no âmbito da promoção da interligação regional	Kms de Linha de interligação Moçambique-Malawi construídos	50	16			0%	Do lado de Moçambique (Matambo na Provincia de Tete)	2,514,567.00	447,330.70	18%	Meta Parcialmente cumprida: Empreiteiro e fiscais das obras completamente mobilizados e decorre a definição do perfil de linha. Houve atraso no processo de seleção do empreiteiro devido aos impactos negativos da COVID_19 que restringiu as deslocações, dos consultores e a contra parte Malawiana para a avaliação conjunta dos processos, associado à demora de aprovação dos contratos por parte do Financiador.	MIREME
224	Construir 190 kms de linha a 110kV de Nampula-Angoche	Km de linha construído	Aprovação do relatório de Avaliação	N/A	N/A	N/A	N/A	Provincia de Nampula	2,000.00	0	0%	Meta prevista para o III e IV Trimestre : Em curso a elaboração do caderno de encargos.	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
225	Lançar Leilões de Energia para construção de centrais eléctrica através do programa PROLER	Número de centrais leiloadas	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Lichinga (Niassa) e Manje (Tete)	2,000.00	N/A	N/A	Meta prevista para o IV Trimestre: Em preparação o processo de lançamento do concurso.	MIREME
226	Operacionalizar o Cadastro Energético	Número de concessionários, titulares de registo cadastrados operacionais	80	N/A	N/A	N/A	N/A	Todo o País	4,440.00	N/A	N/A	Meta prevista para o IV Trimestre: Produzidos e aprovados os Termos de Referência, com o objectivo de identificar e orientar os consultores sobre a implantação do cadastro energético.	MIREME
227	Construir e reforçar subestações	Número de novas Subestações com obras de construção em curso	6	N/A		N/A	N/A	Províncias: Zambézia (Chimua e Alto Molocue); Inhambane (Vilanculos); Gaza (Chibuto) e Tete (Matambo - 400/220kV)	9,810,900.00	1,962,180.00	20%	Meta prevista para o IV Trimestre No entanto decorrem trabalhos Cívicos e montagem de equipamento electromecânico nas seguintes subestações de Chimua e Alto Molocue. Subestações de Vilankulo, Chibuto e Matalane (Em curso estudo de solos e desmatamento) e por iniciar trabalhos na subestação de Matambo.	MIREME
		Número de Subestações com obras concluídas	2	Conclusão da construção das duas(2) Subestações de Mahoche e Beleluane.	0	0%	0%	Província de Maputo (Matalane, Beluluane e Maoche);	3,270,300.00	784,419.69	24%	Meta não Cumprida Em curso trabalhos nas subestações, com previsão de término para III Trimestre de 2022. O atraso deveu-se a constrangimentos ligados com a importação de materiais e respectivo desalfandegamento devido a falta de concessão de insenção de direitos aduaneiros.	MIREME
		Número de Subestações com capacidades reforçadas	10	Obras de construção Civil iniciadas em 6 Subestações	6	100%	60%	Cidade de Maputo, Boane, Lichinga, Quelimane	1,749,000.00	19,000.00	1%	Meta cumprida: Obras em execução nas 6 Subestação de Boane, Marracuene, SE2, SE6, SE8, SE11 .	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
228	Aumentar a disponibilidade de energia, promovendo investimentos públicos e privados em novas infraestruturas de geração e com uma contribuição cada vez maior das energias renováveis	% de obra de construção da Central Térmica a Gás Natural de Temane (400MW)	5%	N/A	100%	100%	2000%	Temane, na Província de Inhambane	672,000.00	338,000.00	50%	Meta cumprida Estão aprovados os acordos de conexão, PPA, de concessão e fornecimento de gás. 1. Empreiteiro mobilizado e em curso abertura de acessos e limpeza do local de construção da Central. 2. Término das obras previsto para IV Trimestre de 2024.	MIREME
		Obras de construção da Central Solar de Metoro (40MW) concluídas	100%	N/A	N/A	100%	100%	Metoro na Província de Cabo Delgado	5,330,895.00	2,665,447.50	50%	Meta Cumprida A Central de Metoro foi inaugurada no dia 01 de Abril pelo Presidente da Republica. No entanto, estou em curso acabamentos finais que devem terminar em Dezembro de 2022.	MIREME
		Obras de construção da Central Solar de Cuamba (15MW) iniciada	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Cuamba na Província de Niassa	2,889,480.00	600,000.00	21%	Meta Prevista para III Trimestre Projecto na fase de construção, com previsão de entrega para Dezembro de 2022.	MIREME
		Obras de construção da Central Solar de Dondo (30 MW) iniciada	1	N/A	0	0%	0%	Dondo, na Província de Sofala	2,640,000.00	0	0%	Meta não cumprida: Processo de adjudicação concluído. De momento está em curso a preparação das negociações com o empreiteiro. Obras com previsão de entrega em Dezembro de 2023.	MIREME

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
229	Prosseguir com a construção das Centrais Mini-hídricas de produção de energia eléctrica	(%) das obras de construção da mini-hídrica de Luaice	10%	N/A	N/A	N/A	N/A	Niassa (1): Chimbonila (Luaice)	483,912.00	35,254.69	7%	<p>Meta Prevista para IV Trimestre</p> <p>Obras de construção da mini-hídrica de Luaice estão em curso. Em termos de progresso foram executadas em cerca de 89% das obras de construção civil nas componentes (i) Casa dos Operadores: Decorrem trabalhos de rectificações e limpeza; (ii) Açude: Decorre a limpeza de rocha escavada nos dois troços do canal; (iii) Canal: concluído um troço, faltando dois de cerca de 12 m para estabelecer a ligação entre o canal e a câmara de carga; (iv) Câmara de Carga e Conduta Forçada: Concluída a montagem do sistema de limpa grelhas e dreno de escoamento de águas do limpa grelhas e em construção os maciços de apoio da conduta forçada; e (v) Edifício da central: Concluída a estrutura, executada a impermeabilização e estão em curso trabalhos de alinhamento do betão colocado e o nivelamento do espaço para a vedação da central.</p>	MIREME
		(%) das obras de construção da mini-hídricas de Berua	30%	N/A		N/A	N/A	Zambézia (1): Milange (Berua)		0	0%	<p>Meta Prevista para IV Trimestre</p> <p>A empreitada para a construção da mini-hídrica de Berua está em processo de contratação. Realizada a visita obrigatória ao local da obra com as empresas pré-seleccionadas, para a submissão de propostas no dia 10 de Abril de 2022. No entanto o concurso foi cancelado e decorre o processo de re-lançamento ainda no mês de Julho de 2022.</p> <p>Quanto a fiscalização da obra, decorre o processo de negociação do contrato com a empresa adjudicada, entretanto a obra terá início após a contratação do empreiteiro.</p>	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Annual						
230	Expandir a rede de distribuição de gás natural canalizado para uso doméstico e industrial	Número de residências usando Gás Natural incrementado	50	N/A	87	N/A	N/A	Cidade e Província de Maputo	28,000	N/A	N/A	<p>Meta Prevista para III e o IV Trimestre</p> <p>Foram assinados uma total de 180 contratos sendo 52 na COOP (PH5 e PH6), 82 no Bairro 25 de Junho e 46 na Munhuana.</p> <p>Iniciou a execução da ligações da implatação da infraestrutura de distribuição e canalização do gás natural as residências, tendo se alcançado cerca de 43% (87 casas instaladas). Importa destacar que o progresso das instalações foi afectado pela vandalização no Bairro da COOP, e existencia lencol freatico alto na Munhuana.</p>	MIREME
		Km de rede de distribuição de gás natural canalizado construída	Iniciada a reabilitação de 250kms da rede de distribuição de gás natural.	Proseguir com a reabilitação da rede de distribuição	0	0	0%	Província de Inhambane	30,000.00	0	0%	<p>Meta não Cumprida:</p> <p>Verificou-se um atraso no processo de aquisição dos equipamentos e materias necessarios para a reabilitação da rede.</p> <p>No III trimestre vai decorrer a reabilitação do gasoduto no troço Mamelane -Vilankulo.</p>	MIREME
		Número de residências usando Gás Natural incrementado	450	N/A	N/A	N/A	N/A	Província de Inhambane: Distritos de Vilanculos, Govuro e Inhassoro	207,000.00	N/A	N/A	<p>Meta Prevista para III e o IV Trimestre</p> <p>Realizou-se o levantamento de clientes (Estudos de Mercado), e iniciou a elaboração do plano de execução (engenharia) e levantamento do material necessário para implementação do projecto. Para o terceiro trimestre pretende-se realizar o processo de aquisição do material.</p>	MIREME

Balço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo Estratégico: (x) Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10³3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
231	Construir Postos de Abastecimento de Combustíveis (PAC) Líquidos através do Programa do Incentivo Geográfico nas Zonas rurais e Sector Privado	íveis Líquidos, com obras concluídas	7	N/A	N/A	N/A	N/A	Niassa (01): (Cuamba - Mepica); Nampula (01): Ango	385,000.00	102,333.36	27%	<p>Meta Prevista para o IV Trimestre</p> <p>As obras de construção civil nos PAC's de Mepica, Aube, Mugulama, Muze, Sitila, Mandie e Nalazi serão consignadas no mês de Julho de 2022.</p> <p>Durante o período, foram concluídas as obras de construção dos PAC's de Chimbonila, Alua-Sede, Zalimba, Cassacatiza e Púngue-Sul e decorre a fase final das obras de construção no PAC de Caia-Ndoro, com execução física de 85%, inscritos no PES 2021.</p>	MIREME
		ombustíveis Líquidos, com obras	12	2	27	1350%	225%	Todas as Províncias	1,332,000.00	N/A	N/A	<p>Meta Cumprida</p> <p>Foram construídos 27 PAC's nas províncias de Maputo (5); Gaza (2); Inhambane (4); Manica (2); Sofala (3); Tete (4) e Nampula (7)</p> <p>Os custos desta actividade são incorridos pelas empresas proponentes.</p>	MIREME
232	Massificar o uso do GPL (Gás de Cozinha) através da construção de Unidades de Enchimento	de Unidades de Enchimento Con	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Províncias de Zambézia (cidade de Mocuba) e Cabo I	5,000.00			<p>Meta prevista para IV: Província de Tete - está em curso a elaboração do Projecto de Engenharia e a recolha de elementos para o processo de licenciamento ambiental.</p> <p>Província de Cabo Delgado (Pemba)-será a fase subsequente.</p>	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
233	Reabilitar, expandir e construir sistemas de abastecimento de água nas cidades e vilas	Número de sistemas reabilitados e expandidos	5	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo (I Construção de condutas adutoras e equipamento electromecânico de furos de Água em Intaka, Malil, Infulene, e Construção da estação de bombagem em Missão Roque, ii. Construção do Centro Distribuidor de Matola Gare), Macia (Reabilitação e expansão), Inhambane (Fornecimento e instalação da ETA no SAA de Ibane em Tofo-100%), Tete (Construção de 25 km de conduta adutora nas cidades de Tete e Moatize), Chomba/Mueda (Reabilitação)	1,113,649.00	331,117.00	30%	<p>Meta prevista para o IV Trimestre: Macia: Obras paralisadas por dificuldades financeira com grau de execução física de 38% (2020). Contudo, em curso acções com a Operation Water Mozambique, Lda, para a implementação do projecto por via de PPP.</p> <p>Centro Distribuidor de Matola Gare: Finalizados os documentos de concurso; Aguarda-se a emissão pelo MEF do respectivo cabimento orçamental para cobrir o defice do projecto para posterior lançamento do concurso.</p> <p>Construção de 25 km de conduta adutora nas cidades de Tete e Moatize: Empreiteiro e Fiscal contratados e mobilizados. (Instalados 19,6 km e testados 6,47km de 32,5km previstos. Construídas 8 caixas de válvulas de 94 previstas).</p> <p>Reabilitação do PSAA de Chomba, Mueda: Empreiteiro e Fiscal contratados e mobilizados (Instalados cerca de 7.8 km de rede de distribuição entre os bairros Nimo e Lilondo, dos 10 km previstos. Em curso a construção do novo CD no bairro Rovuma, concluída a construção de 2 fontanários no bairro Rovuma e 1 no bairro Lilondo, em curso acabamentos finais (rebocos) de 1 fontanário no bairro Ntande, em curso a mobilização de material para a construção de 1 fontanários remanescente no bairro Maputo).</p> <p>Equipamento de Furos, Reabilitação e Expansão da ETA e EB's em Tete: (Projectista e fiscal contratado e Projecto executivo aprovado em Fevereiro de 2022.)</p>	MOPHRH
		Número de sistemas reabilitados e expandidos (Fase: início)	10	N/A	N/A	N/A	N/A	Tete (reabilitação e Construção de CDs e Rede de Distribuição e ii. Equipamento de Furos, Reabilitação e Expansão da ETA e EB's)-20%, Beira e Dondo (reabilitação e Expansão da ETA, Canal de Pré-tratamento e Captação de Digue-Dingue para Cidade da Beira-50% e ii. Construção de um novo Centro Distribuidor na Beira 20%), Pemba (i.Equipamento de furos, reabilitação e expansão da ETA e Estações de Bombagem 90% e ii. Construção de centros distribuidores, Reabilitação e Expansão da Rede de distribuição-75%), Murrupula - 50%, Gurué - 50%, Catandica - 10%, Majune/Malanga - 10%, Mavago -10% e Muembe - 50% e Machipande (10%)	2,335,754.00	0	0%	<p>1. Contracto de empreitada visado pelo TA;</p> <p>Meta prevista para o IV Trimestre: Em processo o pagamento de 20% de adiantamento, para posterior consignação da obra, mobilização do Empreiteiro e lançamento da 1ª pedra da Obra.</p> <p>Gurué: Actividade a ser avaliada no IV Trimestre</p> <p>1. As obras não tiveram progresso em 2020 após o lançamento da Primeira Pedra, por falta de disponibilidade de fundos OE;</p> <p>2. O Projecto mantém-se inscrito para o PES 2022 com OE;</p> <p>3. Factura em dívida na Ordem de 56 Milhões de Meticals (foi canalizado ao MEF como exercício findo);</p> <p>Meta prevista para o IV Trimestre: Em curso acções com a Operation Water Mozambique, Lda., para a implementação do projecto da PPP.</p> <p>Tete (Construção de CDs e Rede) - Projectista e Fiscal contratados</p> <p>Beira e Dondo - Empreiteiro e Fiscal contratados</p> <p>Pemba - Empreiteiro e Fiscal contratados e mobilizados</p> <p>Catandica: Actividade a se avaliada no IV Trimestre</p> <p>Concluídas as obras de captação e ETA com fundos do PRODIA (implementado pelo MAEFP), que corresponde a 10% da reabilitação do Sistema. As demais componentes do Sistema ainda sem financiamento.</p> <p>Machipanda: Realizada a consignação da obra e em curso o processo de pagamento de adiantamento para a mobilização do Empreiteiro.</p>	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao 1 Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
234	Construir sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas de abastecimento de água construídos concluídos	24	3	N/A	N/A		Kwekwe e Namogelia (Cabo Delgado), Malilá e Mepica (Niassa), Pavalá e Baixo Pinda (Nampula), Carneia e Alto Ligonha (Zambézia), Cantina de Oliveira, Kambulatsisi, Inhangoma, e Malowera (Tete), Moguba, Tome Sede, Tsenane Sede, (Inhambane), Funguane, Bungane, Candiza e Maloluane (Gaza), Pontia, Manhiane e Mussale (Maputo)	412,135.00		0%	Meta prevista para o IV Trimestre: Provincia de Maputo (Pontia -19%, Manhiane-10%, Mussale-33%), Cantina de Oliveira (18%), Tete (Kambulatsisi -3%), Inhangoma -20%), Malowera -90%), Nampula (Pavala -25%), Baixo Pinda -25%), Niassa (Malilá -47%), Mepica - 60%), Cabo Delgado (Kwekwe-0%, Namogelia -0%),Zambézia(Alto Ligonha -68%), Carneia -0%), Inhambane (Moguba, Tome Sede, Tsenane Sede), Gaza (Bungane -70%), Funguane -70%), Candiza (0%), Maloluane (0%). Metas semestrais não alcançadas devido ao atraso na descentralização de fundos do Fundo Conjunto do PRONASAR que condicionaram o início dos processos de contratação.	MOPHRH
		Número de sistemas de abastecimento de água iniciados	18	N/A	N/A	N/A	N/A	Niosse-50%, Carapira-50%, Nahopa-50%, Chalaua-50% e Chinga-50% (Nampula), Mugaema -80%, Madal-50%, Chimuará-50%, Chimbazo-50%, Namacata-50% e Mugeba-50% (Zambézia), Dóme -80% (Tete), Dombe-80%, Nhampassa -80% (Manica), Tica-20%, Inhaminga-20% (Sofala), Rio das Pedras-80% e Muatimamba-80% (Inhambane),	389,200.00		0%	Meta prevista para o IV Trimestre: Dombe (0% na fase de elaboração do projecto executivo), Nhampassa (60%), Tica (0%), Inhaminga (0%), Dóme (20%), Niosse (0%), Carapira (0%), Nahopa (0%), Chalaua (0%), Chinga (0%), Mugaema (68%), Madal (0%), Chimuará (0%), Chimbazo (0%), Namacata (0%), Mugeba (0%), Dóme (18%), Rio das Pedras (0%), Muatimamba (35%)	MOPHRH

Balço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
235	Estabelecer ligações domiciliárias nas cidades e vilas	Número de ligações domiciliárias estabelecidas nas cidades e vilas	23,378	7,524	7,098	94%	30%	Maputo/Matola/Boane (8.000); Xai-Xai (300); Chókwè (1500), Inhambane (100); Maxixe (100); Chibuto (2000); Beira/Dondo (2000); Quelimane (500); Tete (600); Manica/Chimoio/Gondola (1000); Moatize (400); Nampula (400); Nacala (800); Pemba (1500); Angoche (200); Lichinga (1400); Cuamba (200); Mueda (78), Balama (50), Chiúre (50), Alto Molocué (100), Mopeia (100), Milange (300), Maganja da Costa (100), Ulongué (50), Nhamayabué (20), Espungabera (50), Macossa (50), Caia (100), Marringue (50), Inhaminga (50), Inharrime (20), Massinga (30), Quíssico (300), Homoine (30), Funhalouro (100), Inhassoro (500), Fíngõe (100), Chicualacuala (50), Chigubo (50) e Moamba (50)	40.000.00	23826	60%	Meta prevista paara o IV Trimestre: Maputo/Matola/Boane (1400); Xai-Xai (130); Chókwè (237), Inhambane (37); Maxixe (77); Chibuto (164); Beira/Dondo (381); Quelimane (302); Tete/Chitima (439); Manica/Chimoio/Gondola (180); Moatize (137); Mocuba (43); Nampula (731); Nacala (378); Pemba (521); Angoche (58); Lichinga (80); Cuamba (204); Mueda (17), Gorongosa (0), Montepuez (28), Ilha de Moçambique (29) Balama (5), Chiúre (5), Alto Molocué (153), Mopeia (16), Milange (102), Maganja da Costa (170), Ulongué (10), Nhamayabué (9), Espungabera (20), Macossa (23), Caia (22), Marringue (33), Inhaminga (18), Inharrime (24), Massinga (37), Quíssico (22), Homoine (38), Funhalouro (60), Inhassoro (528), Fíngõe (57), Chicualacuala (93) e Moamba (80)	MOPHRH
236	Expandir e reabilitar redes de distribuição de água	Kms de rede de distribuição de água expandidos	114	30	75	250%	66%	Pemba (90 Km), Tete (24 Km)	178,753.00		0%	Meta Cumprida	MOPHRH
		Kms de rede de distribuição de água reabilitados	28,5	10	0	0%	0%	Pemba (22,5 Km), Tete (6 Km)	44,688.00		0%	Meta não cumprida: Pemba: Por iniciar a instalação da rede Tete: por iniciar o processo de licitação para contratação do empreiteiro	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ⁴ 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
237	Elaborar projectos executivos de abastecimento de água	Número de projectos executivos elaborados	9	1	0	0%	0%	Maputo (1.ª Fase do Projecto de Abastecimento de Água à Região do Grande Maputo; ii. Construção do CD de Matola Gare; iii. Revisão do Projecto Executivo e Supervisão da Construção de Conduitas Adutoras e Equipamento Electromecânico de furos de Água em Intaka, Mali, Infulene e Construção da estação de bombagem em Missão Roque, Beira/Dondo (Centro Distribuidor de Estoril) e Mueda (Projecto Executivo e fonte de água), Nacala (Expansão do Sistema de abastecimento de água), Mapai, Magude, Chemba, Doa e Tsanganho	239,638.00	13,124.00	5%	Meta não cumprida :Maputo: (2ª Fase do Projecto de Anastecimento de Água) - Elaborado o relatório de avaliação das propostas técnicas e submetido ao Financiador; - Aguarda a Não Objecção por parte do Financiador. Centro Distribuidore de Matola: Gare - Submetidos os Termos de Referência e o draft da solicitação de propostas para Não Objecção por parte do Fianaciador Construção de Conduitas Adutoras e Equipamento Electromecânico de furos de água em Intaka - Serviços de supervisão condicionado a assinatura do contrato de obras. Beira/Dondo: Projectista e fiscal contratado; Mueda: Projectista Constratado Meta prevista paara o IV Trimestre:Nacala: Em curso o processo de licitação	MOPHRH
		Número de projectos executivos iniciados	6	N/A	N/A	N/A	N/A	Nampula (captação, Bombagem, ETA e Transporte a partir da Barragem de Mugica para aumento da disponibilidade de AA a Cidade de Nampula-50%), Nacala (Plano Director)-50%, Pemba (Plano Director)-50%, Montepuez (Plano Director), Quelimane (Reabilitação do SAA de Quelimane), e Manica/Chimoio/Gondola (Reabilitação do SAA de Manica)	69,950.00		0%	Meta prevista para o IV Trimestre	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Annual						
238	Construir e reabilitar fontes de água nas zonas rurais	Número de fontes de água construídas	1,362	450	248	55%	18%	Cabo Delgado (150), Niassa (56), Nampula (399), Zambézia (190), Tete (130), Manica (100), Sofala (255), Inhambane (27), Gaza (20), Maputo (35)	885,300.00		0%	Meta parcialmente cumprida: Construídas 248 fontes de água: devido ao atraso na implementação do financiamento do Exim Bank da Índia	MOPHRH
		Número de fontes de água reabilitadas	444	155	169	109%	38%	Cabo Delgado (15), Niassa (44), Nampula (35), Zambézia (162), Tete (10), Manica (65), Sofala (85), Inhambane (3), Gaza (20), Maputo (5)	31,080.00		0%	Meta cumprida: Reabilitadas 169 fontes de água	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.	
					% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual							
239	Reabilitar Estradas Nacionais, Regionais e Distritais	kms de Estradas Nacionais reabilitadas	35	15	0	0%	0%	Reabilitar Estradas Nacionais (35km) : N1/10 Quelimane - Nicoadala - Namacurra (35km).	1,610,000.00	64,400.82	5%	<p>Meta não Cumprida: Obra em curso e executadas as seguintes actividades: Limpeza e Desmatação 38Km Preparação da Plataforma 16Km Camadas de Aterro 12Km Construção e Alargamento de Aquedutos 32 un</p> <p>Razões de incumprimento: Suspensão temporária da obra por um período de 3 meses (incumprimento das salvaguardas sociais) e demora do processo de expropriações de expropriações e reassentamento, factores que contribuíram para o atraso na implementação dos trabalhos.</p>	MOPHRH
		kms de Estradas Distritais reabilitadas	635	635	429	68%	68%	<p>Reabilitar Estradas Distritais (635:429km) :Nampula (225: 230,5Km), Eráti (70:117,5Km); Mussoril (5:10,1 km); Mogincual (40:58); Momba (40: 30,9Km); Manopo(70: 14Km); N324: Boila-Rio Ligonha (início); N340: CruzN324-Moma(início); R680: Morrumpula - Iulute-Chalaua-Mecane(início); R687: Corane-Liupo(início); R689: Liupo-CruzN104-Quixaxe-Liupo(início); R686: Nampula-Corano(início); 687: Nampula -Meconta(início); R696: Rapale-Mecumburi(início); R1156: Namialo-Iapala(início); R692: Namiconha-Iapala(início); R1170: Ribau-Meconta(início).</p> <p>Zambezia (410: 198,5Km); Lugela (70:45,7km); Maganja da Costa (100: 57,5km); Mocubela (80: 22km); Morrumbala (40: 25,5km); Luabo (30: 47,8km) e Chinde (90:0km). R655. Gurue-Alto Molocue(início); R650: Mugomo-Mulumbo-Milange-Majaua(início).</p>	5,338,995.00	704,929.51	19%	<p>Meta parcialmente cumprida: Está em curso a reabilitação das estradas financiadas pelo Banco Mundial e em preparação o lançamento de concurso das estradas financiadas pela União Europeia:</p> <p>Razões de incumprimento: Suspensão temporária da obra por um período de 3 meses (incumprimento das salvaguardas sociais) e ocorrências de chuvas torrenciais nos primeiros meses do ano nas províncias de Nampula e Zambezia, dificultaram o progresso de actividades.</p>	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (s): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Realização	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
240	Prosseguir com a asfaltagem de Estradas Nacionais e Regionais	kms de Estradas Nacionais asfaltadas	170	70	20	29%	12%	Asfaltagem de Estradas Nacionais (170)km: N14: Montepuez - Ruaça (300) km; N381/R1251:Nambungale-Roma-Negomano (650) km; N360: Cuamba-Metarica (início); N280/1: Tica - Búzi - Nova Sofala (75:20)km; N104:Nametil-Angoche (início); N103: Lioma -Mutuali (início)	9,151,210.00	722,866.59	10%	Meta não cumprida: Em curso obras de asfaltagem da estrada Tica- Buzi, com progresso físico é de 73 % e da estrada Roma -Negomano com um progresso de 63%. Concluída e aberta ao tráfego a estrada Montepuez - Ruaça Razões de incumprimento: Obras efectadas pela ocorrência de ciclones (Tica-Buzi) e acções terroristas que afecta a zona norte (Roma -Negomano)	MOPHRH
		kms de Estradas Regionais asfaltadas	20	5	1	20%	5%	Asfaltagem de Estradas Regionais (20:1) km: R762: Muepane-Metuge-Quissanga (50) ; R698: Montepuez-Nairote -Mueda (5); R733: Lichinga-Unango-Matchedje (50) Km; R720: Cuamba-Insaca (início); R699: Naguema - Chocas Mar (1:1) K; R650: Mugomo-Magije (início); R808: Michafutene – Vundiça (40) Km.	746,380.00	54,886.97	32%	Meta não Cumprida: Contratado o empreiteiro para o reinício das obras Michafutene -Vundiça, em processo de contratação do empreiteiro para execução da estrada Montepuez-Nairote -Mueda. Razões de incumprimento: Restrições financeiras para o pagamento do adiantamento (Michatene-Vundiça), lentidão na submissão da documentação necessária para a conclusão do processo de contratação (Montepuez-Mueda) e falta de verbas para a estrada (Lichinga-Matchedje)	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Realização	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ⁴ 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
241	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina, Periódica e resposta as Emergências	kms de estradas com manutenção de rotina	15,030	6,000	4,832	81%	32%	Manutenção de Rotina Revestida (8.000:1.574)km: Maputo (731:129)km; Gaza (853:195)Km ; Inhambane (765:214)km; Sofala (709:92)Km; Manica(748:168)Km; Zambézia (1.100:0)km; Nampula (890:393)km; Tete (961:67)Km; C. Delgado (550:92)km; Niassa(693:223)km Manutenção de Rotina Não Revestida (7.030:3.258)km: Maputo (300:25)km; Gaza (530:283)km; Inhambane(300:213)km; Sofala (900:197)km; Manica (500:509)Km; Tete (200:124)Km; Nampula (850:638)km; Zambézia (2000:7)Km; Cabo Delgado (600:245)km e Niassa (850:874)km	1,266,102.93	581,226.64	62%	Meta Parcialmente Cumprida: Manutenções em curso em todas as provincias Razões de incumprimento: Ocorrencias de chuvas torrenciais nos primeiros meses do ano	MOPHRH
		kms de estradas asfaltadas com manutenção Periódica	240	140	116	83%	48%	Manutenção Periódica (240:21) Km: Maputo (15:3) Km; N1: Marracuene-Manhica-Incoluane (10:3) Km; N201: Xinavane-Magude (5:0) Km; Gaza (5:0) Km; R450: Malehice - Mandlakazi (5:0) Km; Inhambane (10:25) Km; N1: Chissibuca-Lindela (10:25) Km; Sofala (10:0) Km; N1: Rio Save-Muxungue-Inchope (10:0) Km; Tete (150:50) Km; N301: Matambo-Songo (50:50) Km; N9: Matema-Cassacatiza (100:0) Km; Manica (10:0) Km;N7: Guro-Rio Luenha (10:0) Km; Zambézia (10:1) Km; N1 Nicoadala-Rio Zambeze (10:1) Km, N103: Gurue-Namvepo (início); Cabo-Delgado (10:34) Km;N14 Metoro- Montepuez(5:30) Km; Metoro-Rio Lurio(5:4) Km e Niassa (20:4) Km; N361: Maniamba-Metangula (10:0) Km; N14: Litunde-Ruaça(10:4) Km	1,443,992.00	168,888.48	17%	Meta Parcialmente Cumprida: Estão em curso algumas obras de manutenção periodica. Razões de incumprimento: A ocorrencia das chuvas e atraso no pagamento do adiantamento e de actividades executadas devido a limitações financeira.	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta		Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10*3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
242	Prosseguir a construção, reabilitação e manutenção de pontes	Número de pontes construídas	13	12	0	0%	0%	Construção de Pontes (3): Zambezia (1 ponte metálica) : Rio Licungo (N324: Malei-Maganja da Costa)-100%; Manica (3 pontes metálicas): Rio Buzi (N260: Chimoio-Espungabeira)-100%; Rio Chinhica (R441:Espungabera-Inhacufera-100%; Rio Mossurize (R441:Espungabera Inhacufera)-100%; Sofala (8 pontes metálicas): Rio Metuchira(R1000: Nhamatanda- Metuchira) Rio Nhacule (R1005:Maringoe-Machaua)-100%; Rio Nhadue (R564:Gorongosa-Piro)-100%; Rio Dombue (N/C:Mangunde- Chibabava)-100%; Rio Mussangadiji (N/C:Mangunde-Chibabava)-100%; Rio Maciamoza (N/C.Cruz. N282- Maciamoza)-100%; Rio Dzimbuzi(R1005:Maringoe-Chauaua)-100%; Rio Chiredze (R520 Mutindir-Guara Guara)-100%; Inhambane (1 ponte de betão) Rio Save(N1: Nova ponte)-100%	4,672,165.00	228,474.73	34%	Meta não Cumprida: Em curso o concurso para contratação de empreiteiros para a construção de pontes nas províncias de Sofala e Manica, na fase de submissão de propostas pelos concorrentes. Nova Ponte sobre o Rio Save, está em curso, no entanto apresenta um progresso (progresso físico actual de 78%.) lento devido a falta de liquidez para o pagamento das actividades executadas. Ponte sobre o rio Licungo estava previsto pra terminar no primeiro trimestre de 2022, no entanto foi concluída em Dezembro de 2021 e aberta ao trafego. Razões de incumprimento: Restrições financeiras para o pagamento das actividades executadas (Ponte sobre o rio Save) e demora no processo da contratação dos empreiteiros que vão executar as pontes nas províncias de Manica e Sofala (Pedidos sistemáticos de esclarecimentos aos documentos de concursos pelos concorrentes).	MOPHRH
		Número de pontes reabilitadas	11	N/A	N/A	N/A	N/A	Reabilitação de pontes (11): Inhambane (6) - Rio Save (100%); Rio Nhanombe (100%), Rio mahocha (100%), Rio Guizigo (100%); Rio Furvela (100%) e Rio Jogo(100%); Maputo (5): Rio Incomati (Moamba)-100%; Rio Xinavane 8 (100%); Rio Xinavane 9 (100%); Rio Magule (100%) e Incoluane(100%).	744,899.00	8,500.00	2%	Meta prevista para o IV Trimestre	MOPHRH
		Número de pontes mantidas	14	14	12	86%	86%	Pontes Mantidas (14): Cabo Delgado (1): Rio Rovuma (Negomane); Nampula (1): Ilha de Moçambique; Sofala (1): Armando Guebuza; Zambézia (2): Rio Lugela e licungo; Tete(2): Samora Machel, Kassuende; Gaza (3): Rio Limpopo (Gujjá, Chibuto e Xai-Xai) e Maputo(4:3) Rio Incomati (Moamba e Macaneta), Ponte da KaTembe e Rio Maputo	260,154.00	41,519.34	52%	Meta parcialmente cumprida: Em curso a manutenção das 12 pontes das 14 previstas, no entanto, foi assinado o contrato para início dos trabalhos na ponte sobre o rio Incomati em Moamba. Razões de incumprimento: Limitações financeira estão a dificultar o pagamento do adiantamento para o início das obras(Ponte sobre o rio Incomati em Moamba.) e a manutenção a Ponte da Ilha de Moçambique.	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa do Governo: Infra-Estruturas Económicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Realização	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10*3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
243	Realizar Obras de Manutenção de Bâsculas	Número de bâsculas mantidas	50	50	28	56%	56%	Bâsculas Móveis Mantidas (25:11): Maputo (4:1); Gaza (2:2); Inhambane (2:2); Sofala (2:2); Manica (2:2); Tete (3:2); Zambézia (2); Nampula (3); Cabo Delgado (2) e Niassa (3) Bâsculas Fixas Mantidas (25:17): Cabo Delgado (3:3): Montepuez, Pemba e Sunate; Niassa (2:1): Ruaça e Mandimba; Nampula (3:0): Nacala, rio lírio e Mussoril; Zambézia (1:1): Nicoadala; Tete (3:2) Changara, Maué e Mussacama; Manica (1:1): Vandúzi; Sofala (3:3): Inchope e dondo (2); Inhambane (2:2): Inharrime e Save; Gaza (1:1): Macia; Província de Maputo (6:3): Moveene; essene, Texlom, Matola Rio, bombole e Moamba.	38,254.00	0.00	0%	Meta parcialmente cumprida: Foram mantidas 11 Bâsculas móveis e 17 fixas e em curso a manutenção de 13 bâsculas móveis Razões de incumprimento: Limitação financeiras para a reposição das bâsculas com avarias grossas.	MOPHRH
244	Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	565	310	232	75%	41%	Sinalização da estrada Nacional N1(565): Marracuane-Xai xai(120)km; Zandamela-Pambara (295)km e Pambara -Muxungue (150)km	76,630.00	16,380.80	25%	Meta parcialmente não cumprida: Em curso a sinalização horizontal e vertical no troço Marracuane-Manhiça e Zandamela - Pambara e colocados 690 sinais verticais. Razões de incumprimento: A ocorrência das chuvas e o atraso no pagamento do adiantamento e das actividades realizadas devido a limitação financeira condicionou o cumprimento do planificado.	MOPHRH
245	Elaborar estudos	Número de estudos elaborados	11	N/A	N/A	N/A	N/A	(i) Estudos para a elaboração do Plano estratégico do Sector de Estradas; (ii) Estudo para a reclassificação da rede de estradas; (iii) Estudo para a capacitação em manutenção e reabilitação de Pontes; (iv) Estudo para a elaboração do Plano Director da Região Norte; (v) Estudo para a Implantação do centro operativo de resposta a emergências (vi) Estudo para o melhoramento do Sistema de gestão de estradas e pontes (vii) Estudos para a reabilitação de estradas N1 (viii) 4 (quatro) Estudos para o projecto de conectividade e comércio na Africa Austral em Nampula e Niassa	59,208.00	6,540.37	4%	Meta prevista para o IV Trimestre	MOPHRH

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
246	Elaborar estudos e projectos Executivos de saneamento, drenagem e protecção costeira	Números de estudos de impacto ambiental e social elaborados	2	2	0	0%	0%		960,375.00		45	<p>Meta não cumprida :Tete e Quelimane:</p> <p>1. Componente de Engenharia com progresso de 85%: -Aprovado o Relatório de Início; - Aprovado o Relatório Final de Estudo de Viabilidade; - Submetido e em revisão o Relatório do Projecto Preliminar. -Iniciada a preparação do Projecto Executivo.</p> <p>2. Componente Ambiental e Social: - Em curso a contratação do consultor para o Estudo de Impacto Ambiental e Social;</p>	MOPHRH
		Número de projectos executivos de drenagem elaborados	1	N/A	N/A	N/A	N/A		189,300.00		95	<p>Meta prevista para o III Trimestre: Cidade da Beira (Drenagem, Fase II):</p> <p>Contratado o Consultor para a preparação do Estudo de Viabilidade, Projecto Executivo, Documento de Concurso e Fiscalização da obra: - Apresentado o Relatório de Início; - Apresentado o relatório dos riscos de inundação; - Em preparação o Relatório do EPDA e Termos de Referência para o ESIA e PAR.</p>	MOPHRH
		Número de estudos de viabilidade e projectos executivos de protecção costeira realizados	1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A		128,000.00		37	<p>Meta prevista para o III Trimestre: Cidade da Beira (Protecção Costeira):</p> <p>1. Estudo de viabilidade concluído 2. Aprovados os Termos de Referência e lançado o concurso para a apresentação de propostas Técnicas e Financeiras para a elaboração do Projecto Executivo, preparação dos Documentos de Concurso de Obras e Fiscalização das obras de protecção costeira; 3. Elaborados os Termos de Referência para a contratação do Consultor que vai realizar o Estudo do Impacto Ambiental e Social; 4. Em processo a aprovação dos Termos de Referência para o PAR.</p>

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
247	Reabilitar e construir sistemas de Saneamento e Drenagem	Número de sistemas de saneamento iniciados	3	N/A	N/A	N/A	N/A		682,448.00			<p>Meta prevista para o IV Trimestre: TAR-Infulene: Obras em curso, decorrendo trabalhos civis a destacar: - Concluídas as obras Civas do Edifício de Operações; - Concluídas as obras no edifício do armazém; - Concluída a limpeza da lagoa facultativa 1; - Concluída a construção da plataforma de secagem de lama; - Concluída a câmara de distribuição de fluxo; e - Concluída a construção de leitos temporários de secagem de lama.</p>	MOPHRH
		Número de rede de esgotos iniciados	3	N/A	N/A	N/A	N/A		146,250.00			<p>Meta prevista para o IV Trimestre: ETARs e Redes de Esgotos de Quelimane e Tete: Actividade a ser avaliada no IVº Trimestre. Actividades não iniciadas, tendo em conta que o projecto está na fase de estudos. Prevê-se o lançamento de concurso da empreitada de obras no IV Trimestre.</p> <p>Rede de Esgoto de Maputo: Actividade a ser avaliada no IVº Trimestre; Actividade não iniciada, tendo em conta que o projecto está na fase de estudos. Prevê-se o lançamento de concurso da empreitada de obras no IV Trimestre.</p>	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
248	Operacionalizar o funcionamento das infra-estruturas Verde	Número de serviços de gestão do parque das infra-estruturas verdes estabelecidos	1	N/A	N/A	N/A	N/A		35,616.00			Meta prevista para o IV Trimestre: Parque de Infra-estruturas Verdes na Cidade da Beira - em implementação a operacionalização da fase de capacitação institucional com o apoio do consultor (SWECO).	MOPHRH
249	Promover a realização de campanhas de sensibilização sobre boas práticas de saneamento e higiene nas zonas rurais	Número de campanhas realizadas nas zonas rurais	1417	402	694	173%	49%	Manica (63), Sofala (164), Tete (1), Nampula (246), Cabo Delgado (220)	3,500.00			Meta cumprida: Realizadas 694 campanhas	MOPHRH
		Número de comunidades livres do feccalismo a céu aberto nas zonas rurais	2.358	N/A	N/A	N/A	N/A		800.00			Meta prevista para o IV Trimestre	MOPHRH
250	Promover a construção de latrinas melhoradas e fossas sépticas nas zonas rurais	Número de latrinas melhoradas urbanas construídas	18,018	6,300	7594	121%	42%	Maputo (133), Manica (255), Sofala (3290), Cabo Delgado (98), Niassa (1551), Zambezia (196), Nampula (2831)	1,250.00			Meta cumprida: Construídas 7594 latrinas melhoradas nas zonas urbanas	MOPHRH
		Número de latrinas melhoradas rurais construídas	70,330	18,830	19599	104%	28%	Maputo (341), Manica (1169), Sofala (4956), Tete (261), Niassa (6412), Zambézia (1118), Nampula (2954), Cabo Delgado (2388)	2,500.00			Meta cumprida: Construídas 19599 latrinas melhoradas nas zonas rurais	MOPHRH
251	Construir blocos sanitários inclusivos e adequados a gestão de higiene menstrual nas escolas e mercados	Número de Sanitários construídos	248	49	56	114%	23%	Sofala (3), Manica (3), Tete (4), Zambézia (5), Nampula (29), Cabo Delgado (10), Niassa (2)	1,736,000.00			Meta cumprida: Construídos 56 sanitários	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
252	Realizar: (i) Estudo de Viabilidade para a construção/ reabilitação de diques da bacia hidrográfica do Búzi e Save; (ii) Normas de Segurança de Barragens	Número de estudos realizados	2	N/A	N/A	N/A	N/A		20,888.00	4,699.80	23%	<p>Meta prevista para o IV Trimestre: Estudo de Viabilidade para a construção/ reabilitação de diques da bacia hidrográfica do Buzi e Save: apresentado em seminário o Relatório Draft Final, estando em curso a acomodação dos comentários levantados/ apresentados ao Consultor;</p> <p>Normas de Segurança de Barragens: decorre o processo da elaboração das Normas com grau de execução de global 15%, tendo sido apresentado e discutido em seminário.</p>	MOPHRH
253	Realizar obras de construção de represas e reservatórios escavados	% de obras executas	7	N/A	N/A	N/A	N/A		56,660.00			<p>Meta prevista para o IV Trimestre: (i) Reservatório Escavado de Jofane (Govuro/ Inhambane): (i) Contrato de empreitada e fiscalização visados pelo TA; (ii) Início das obras previsto para Julho de 2022.</p> <p>(ii) Represas de Macate (Mussurize/Manica): Contrato assinado e submetido a PGR;</p> <p>(iii) Represa de Nfudzi (Bárue/Manica) e R. Escavado de Chipopopo (Madjaze): (i) Contrato de empreitada visado pelo TA; (ii) Decorre o processo de contratação do fiscal, prevendo-se a abertura das propostas técnicas e financeiras dos concorrentes no mês de Julho de 2022;</p>	MOPHRH

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
254	Construção de Casas do Projecto Renascer	Número de Casas Construídas	17	N/A	N/A	N/A	N/A		16250.00			Meta prevista para o IV Trimestre	MOPHRH
		Número de Casas Iniciadas	25	N/A	N/A	N/A	N/A		23750.00				MOPHRH
255	Iniciar a construção do Porto de Pesca de Angoche	Obra civil do Porto de Pesca de Angoche iniciado	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Nampula-Angoche (1)	780.216			Meta Prevista para o III Trimestre	MIMAIP
256	Iniciar a construção do Mercado retalhista de Pescado de Chocas Mar	Obra civil do Mercado retalhista de Pescado de Chocas Mar iniciada	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Nampula-Mussoril (1)	31,944.00			Meta Prevista para o III Trimestre	MIMAIP

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
257	Concluir e apetrechar o Centro de Formação Profissional de Morrumbala	% da obra executada	100%	40%	80%	200%	80%	Província da Zambézia (Morrumbala)	10,000.00	0.00	0%	Meta Cumprida: Concluída a betonagem da base do bloco oficial, a estrutura metálica está em fixação. A execução da obra está em 80% e foram financiadas com o orçamento de 2021.	SEJE
		Centro de Formação Profissional apetrechado	1	N/A	N/A	N/A	N/A		30,000.00			Metao prevista para o IV Trimestre: Lançado o concurso para o apetrechamento do CFP de Morrumbala no dia 17 de Junho.	SEJE
258	Concluir e apetrechar o Centro de Formação Profissional de Gorongosa	% da obra executada	100%	50%	75%	150%	75%	Província de Sofala (Gorongosa)	10,000.00	0.00	0%	Meta Cumprida: Concluída a betonagem da base do bloco oficial e a estrutura metálica em fixação. Concluída a montagem de vidros e do tecto falso. A execução da obra está em 75% e foram financiadas com o orçamento de 2021.	SEJE
		Centro de Formação Profissional apetrechado	1	N/A	N/A	N/A	N/A		10,000.00			Meta prevista para o IV Trimestre: Lançado o concurso para o apetrechamento do CFP de Gorongosa no dia 17 de Junho.	SEJE

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
259	Construir delegações regionais Centro e Norte do Centro de Formação Jurídica e Judiciária	Número de delegações regionais do Centro de Formação Jurídica e Judiciária construídos	2	1	0	0%	0%	Sofala e Nampula	27,543.18	0	0%	Meta não Cumprida: Atribuído ao CFJJ uma parcela de 1.4 hectares na Cidadela Administrativa do Distrito de Nampula, Comunidade de Mutotopi. Aguardando a dotação orçamental para inicio das obras	MJCR
260	Concluir e apetrechar o edifício sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica	Edifício sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica concluído	1	1	1	100%	100%	Cidade de Maputo	263,000.00	263,000.00	100%	Meta Cumprida: Concluído o Edifício do IPAJ e feita a respectiva inauguração	MJCR
		Edifício sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica Apetrechado	1	1	1	100%	100%		50,000.00	50,000.00	100.0%	Meta cumprida: Apetrechado o Edifício sede do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica	MJCR

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
261	Iniciar a construção de Infra-estruturas dos Registos e Notariado	Número de Edifícios Multifuncionais provinciais com a construção iniciada	3	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo Cidade, Maputo Província de Maputo e Zambézia	55,000.00			Meta prevista para o IV Trimestre	MJCR
262	Apetrechar o Ministério Público com equipamento de investigação e segurança	Número de instituições do Ministério Público apetrechadas	23	23	0	0%	0%	Nacional	100,000.00	33,000.00	33%	Meta não Cumprida: Actividade reorientada para o IV Trimestre devido a restrição orçamental	MJCR
263	Adquirir instalações para o funcionamento dos Tribunais Fiscais e Aduaneiros	Número de Instalações para o funcionamento dos Tribunais Fiscais Adquiridas	3	2	0	0%	0%	Manica, Cabo Delgado e Inhambane	30,000.00			Meta não Cumprida: Actividade reorientada para o IV Trimestre devido a falta restrição orçamental	MJCR
		Número de Instalações para o funcionamento dos Tribunais Aduaneiros adquiridas	3	1	0	0%	0%	Cabo Delgado, Tete e Inhambane	30,000.00			Meta não Cumprida: Actividade reorientada para o IV Trimestre devido a falta restrição orçamental	MJCR
264	Apetrechar os Tribunais Administrativo, Fiscal e Aduaneiro da Cidade de Maputo	Número de tribunais apetrechados	3	3	0	0%	0%	Cidade de Maputo	45,000.00			Meta não Cumprida: Actividade reorientada para o IV Trimestre devido a restrição orçamental	MJCR

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
265	Reabilitar edifícios da Secção de Contas Públicas	Edifício da Secção de Contas Públicas reabilitado	1	N/A		N/A	N/A	Maputo	80,000.00			Meta Prevista para o III Trimestre	MICR
266	Realizar a Manutenção de edifício A e B do Tribunal Supremo	Número de edifícios com manutenção realizada	2	1	N/A	0%	0%	Maputo cidade	10,000.00			Meta não cumprida:Restrição orçamental	MICR
267	Reabilitar e Apetrechar o Complexo Desportivo do Zimpeto - Realizar as obras de vedação, pintura, substituição das lâmpadas	Número de Infraestruturas realizadas	3	N/A	N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo	1,750.00			Meta Prevista para o III Trimestre	SED
268	Construir Campos de futebol de 11 nos Distritos (Terraplanar - Mulevala)	Número de infra-estruturas concluídas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Província da Zambézia - Distrito de Mulevala	1,500.00			Meta Prevista para o III Trimestre	SED

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
269	Reabilitar Campos de Jogos no Centro de Excelência Desportiva de Góndola (Construir a sob base da Pista de Atletismo)	Número de infraestruturas concluídas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Província de Manica, Distrito de Gondola	15,000.00			Meta Prevista para o III Trimestre	SED

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

Prioridade II: IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÓMICO, A PRODUTIVIDADE E A GERAÇÃO DE EMPREGO													
Objectivo estratégico (x): Promover o desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas, Sociais e de Administração e Justiça													
Programa: Infraestruturas Sociais													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
270	Prosseguir com a Construção do Complexo Desportivo de Pemba (construção do Campo Principal de Futebol e Pista de Atletismo)	Número de infraestruturas concluídas	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Provincia de Cabo Delgado - Cidade de Pemba	147,872.40			Meta Prevista para o III Trimestre	SED
271	Requalificar o Parque dos Continuadores (Reabilitar as bancadas e manutenção da pista de Atletismo)	Número de infra-estruturas concluídas	3	N/A	N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo	20,000.00			Meta Prevista para o III Trimestre	SED
272	Iniciar a Construção Campos Polivalentes	Número de infra-estruturas concluídas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Provincia da Zambézia - Distrito de Mulevala	10,000.00			Meta Prevista para o III Trimestre	SED
273	Concluir as obras de construção de Instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de Instituições do Ensino Técnico Profissional concluídas	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Cabo Delgado (1) e Sofala (1).	14.662.15			Meta Prevista para o IV Trimestre	SEETP
274	Elaborar Projectos Executivos para reabilitação de infra-estruturas de instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de projectos executivos elaborados	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Chimoio (1) e Tete (1)	6.000,00			Meta Prevista para o IV Trimestre	SEETP
275	Elaborar Projectos Tipo de Infraestruturas de acordo com as Qualificações a administrar.	Número de projectos tipo de infraestruturas elaborados	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	2.000,00			Meta Prevista para o IV Trimestre	SEETP
276	Reabilitar e apetrechar Infraestruturas dos Institutos da SEETP: IAR, IHTIM, IIM, IPU's	Número de instituições do ETP reabilitadas e apetrechadas	4	1	0	0%	0%	Ribáue, Ilha de Moçambique, Cidade de Maputo e Boane	313,945.91			Meta não Cumprida: Em curso a contratação do empreiteiro para a reabilitação do Instituto Industrial 1 de Maio. Já foi adquirido o equipamento o apetrechamento do Instituto.	SEETP

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE														
Objectivo Estratégico: (i) Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria e fiscalização na sua implementação														
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial														
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Fonte de Financiamento	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	I da Realização com relação a meta Anual							
277	Fortalecer a capacidade de racionalização de Monitoria, Controlo e Fiscalização para pescarias prioritárias	Número de embarcações de fiscalização marítima adquiridas de 8 e 9 metros	6	N/A	N/A	N/A	N/A	Niassa, Nampula e Sofala	8700	OE			Meta Prevista para o IV Trimestre	MIMAIP
		Número de viaturas 4X4 para a fiscalização terrestre adquiridas	6	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo, Gaza, Manica e Niassa	13665	OE			Meta Prevista para o IV Trimestre	MIMAIP
		Número de capacitações dos agentes de fiscalização em matéria de fiscalização marítima realizadas	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Sofala e Maputo	2000	OE			Meta Prevista para o III Trimestre	MIMAIP
		Número de serviços de internet e de apoio a operacionalização das actividades aprovisionados (VMS)	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	1200	OE			Meta Prevista para o IV Trimestre	MIMAIP

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															
Objectivo Estratégico: (i) Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria e fiscalização na sua implementação															
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial															
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	I da Realização com relação a meta Anual								
278	Regularizar a terra dos ocupantes de boa-fé	Número parcelas registadas	200,000	50,000	107898	216%	54%	Maputo (3 431), Gaza (10 059), Tete (88247), Nampula (4 450) e Niassa (1 711)	294000	Banco Mundial (Moziland)				Meta cumprida:	MTA
279	Fazer Mapeamento Hidrológico de Zonas Áridas e Semi Áridas	Número de Cartas Hidrogeológicas Produzidas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Chigubo (Gaza), Funhalouro e Mabote (Inhambane)	21953	OE/Externo				Meta Prevista pra o IV trimestre : 1. Actualizado o mapa de perfis geofísicos para a pesquisa de água; 2. Trabalho de campo em curso nos Distritos de Chigubo, Mabote e Funhalouro, Provincias de Gaza e Inhambane.	MIREME
280	Fazer Levantamento Aerogeofísico de Alta Densidade nos Blocos 9, 10, 11 e 12	Número de blocos com o levantamento efectuado	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Cahora-Bassa, Chiuta, Moatize (Tete)	128387.4					Meta Prevista pra o IV trimestre : 1. Adjudicada a empresa (NRG) para o levantamento aerogeofísico do Bloco 10 (Distritos de Cahora Bassa, Moatize, Chiuta e Tete); 2. Em processo a submissão do Contrato ao TA .	MIREME
281	Identificar e Delimitar de Áreas Geológicas Potenciais	Número de cartas geológicas e geoquímicas produzidas	2	N/A	N/A	N/A	N/A	Manica, Tete, Sofala, Zambézia	18975.8					Meta Prevista para III ,IV e trimestre 1. Produzido o mapa geológico interpretativo (de gabinete) da Folha 710 (distrito de Guro); 2. Produzido o mapa para amostragem geoquimica na mesma folha;	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															
Objectivo Estratégico: (i) Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria e fiscalização na sua implementação															
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial															
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	I da Realização com relação a meta Anual								
282	Delimitar Área de reserva do Estado	Área delimitada em ha como reserva de Estado	100000	50000	0	0%	0%	Todo País	102.203	OE				Meta não Cumprida	MADER
283	Realizar fiscalização da Pesca (terrestre, Marítima e aérea)	Número de Patrulhas marítimas ao nível Nacional	300	150	150	100%	50%	Província de Maputo (16), Gaza (10), Inhambane (7), Manica (9), Tete (21), Sofala (11), Zambézia (30), Nampula (15), Cabo Delgado (14) e Niassa (16)	5.000.00	OE				Meta cumprida	MIMAIP
		Número de Patrulhas Terrestres ao nível Nacional	1500	750	665	89%	44%	Província de Maputo (130), Gaza (35), Inhambane (48), Manica (45), Tete (45), Sofala (140), Zambézia (70), Nampula (50), Cabo Delgado (80) e Niassa (22)	6.000	OE				Meta parcialmente cumprida: Realizada 665 missões de patrulha, terrestres. Meta não alcançada por ainda estar em processo a organização de patrulhas terrestres nos locais que ainda não foram abrangidos no âmbito do programa Moz Rural & MozNorte. Perspectiva-se o cumprimento da meta no III Trimestre.	MIMAIP
284	Operacionalizar o sistema de registo administrativo e cadastro eletrónico de pescadores artesanais	Número de registos de cadastro electronicamente os pescadores artesanais operacionais e emitidos os cartões de identificação	15000	7500	3783	50%	25%	Niassa (52); Cabo Delgado (540); Nampula (232); Zambézia (174), Tete (303); Manica (126), Sofala (181); Inhambane (923); Gaza (166) e Maputo (1036).	1.262.00	OE				Meta parcialmente cumprida: Em curso o processo de registo e cadastramento em simultâneo com o licenciamento das artes de pesca artesanal em campanha iniciado em finais de Maio cujos resultados de impacto serão registados no II semestre.	MIMAIP

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															
Objectivo Estratégico: (i) Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria e fiscalização na sua implementação															
Programa do Governo: Planeamento e Ordenamento Territorial															
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	I da Realização com relação a meta Anual								
285	Implementar o Programa de MCS	Pagamento do sinal do VMS realizado	1	1	0	0%	0%	Costa marítima e Albufeira de Cahora Bassa	5,300.00	OE				Meta não cumprida: Em curso a renovação de contrato com o provedor de serviço.	MIMAIP
286	Elaborar planos de ordenamento e gestão das áreas potenciais para a aquacultura marinha e continental	Número de Planos de ordenamento e gestão elaborados	4	2	0	0%	0%	Niassa, Manica, Sofala, Zambézia e Tete	1,262.00	OE				Meta não cumprida: Não realizado, devido a restrições orçamentais.	MIMAIP
287	Capacitar Técnicos em matéria de Administração Pesqueira	Número de Técnicos capacitados	30	20	20	100%	67%	Nampula(13), Sofala(11) e Tete(08).	2,062.00	OE				Meta Cumprida.	MIMAIP
288	Incrementar a área plantada de silvicultura	Área Plantada em ha	5.500	N/A	N/A	N/A	N/A	Niassa, Nampula, Zambézia, Sofala e Manica	5.632	OE				Meta Prevista para o IV Trimestre	MADER

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais															
Programa do Governo: Sustentabilidade Ambiental															
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	I de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	I da Realização com relação a meta Anual								
289	Implementar o programa nacional de restauração do mangal	hectares de área restaurada	1500ha	1500 ha	1500 ha	100%	100%	Toda costa	2,600.00	Receitas consignadas (Fr 103PES)				Meta cumprida	MIMAIP
290	Incrementar a cobertura de áreas marinhas protegidas	Percentagem de cobertura de áreas protegidas em relação a áreas marinhas	6,51	N/A	N/A	N/A	N/A	Toda costa	1,600.00					Meta Prevista para o IV Trimestre	MIMAIP
291	Realizar estudos através de cruzeiros marinho ecossistémico e avaliação do estado do recurso do camarão de superfície	Número de estudo realizado	3 (2 cruzeiros +1 avaliação)	2 Cruzeiros	2 cruzeiros realizados	100%	67%	Banco de Sofala e Baía de Maputo	13,457.20					Meta cumprida	MIMAIP
292	Actualizar o potencial dos recursos pesqueiros (captura máxima sustentável)	Número de estudo realizado	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	2,100.00					Meta Prevista para o III Trimestre	MIMAIP
293	Estabelecer a parceria com as comunidades locais na gestão de Coutadas	Número de parcerias estabelecidas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Provincia da Zambézia - Mulela	1,000.00					Meta Prevista para o IV Trimestre	MIMAIP

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais															
Programa do Governo: Sustentabilidade Ambiental															
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ⁴ 3 MT)	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	I de Execução	Ponto de Situação	
						% da Realização com relação meta semestral	I da Realização com relação a meta Anual								
289	Implementar o programa nacional de restauração do mangal	hectares de área restaurada	1500ha	1500 ha	1500 ha	100%	100%	Toda costa	2,600.00	Receitas consignadas (Fr 103PES)				Meta cumprida	MIMAIP
290	Incrementar a cobertura de áreas marinhas protegidas	Percentagem de cobertura de áreas protegidas em relação a áreas marinhas	6,51	N/A	N/A	N/A	N/A	Toda costa	1,600.00					Meta Prevista para o IV Trimestre	MIMAIP
291	Realizar estudos através de cruzeiros marinho ecossistémico e avaliação do estado do recurso do camarão de superfície	Número de estudo realizado	3 (2 cruzeiros +1 avaliação)	2 Cruzeiros	2 cruzeiros realizados	100%	67%	Banco de Sofala e Baía de Maputo	13,457.20					Meta cumprida	MIMAIP
292	Actualizar o potencial dos recursos pesqueiros (captura máxima sustentável)	Número de estudo realizado	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	2,100.00					Meta Prevista para o III Trimestre	MIMAIP
293	Estabelecer a parceria com as comunidades locais na gestão de Coutadas	Número de parcerias estabelecidas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Provincia da Zambézia - Mulela	1,000.00					Meta Prevista para o IV Trimestre	MIMAIP

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento															
Programa do Governo: Avaliação e Monitoria Ambiental															
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	I da Realização com relação a meta Anual								
294	Realizar a Fiscalização aos empreendimentos Sócio-económicos	Número de Fiscalizações realizadas	490	140	339	242%	69%	Todo o país	3500	OE				Meta cumprida. Meta superada devido a descentralização das equipas de fiscalização	MTA
295	Construir aterros Sanitários	Números de aterros construídos	6	N/A	N/A	N/A	N/A	Inhambane, Chimoio, Nacala, Pemba, Lichinga e Vilanculos	727776.68	OE				Meta Prevista para o IV Trimestre	MTA
296	Monitorar e supervisionar o desempenho de saúde, segurança e ambiente das operadoras do sector de Petróleo e Gás.	Número de auditorias de segurança, saúde e ambiente as operações petrolíferas realizadas.	3	N/A	2	N/A	N/A	Ao longo das áreas de implementação das operações petrolíferas.	700,00	Fundos próprios do INP		N/A	N/A	<p>Meta prevista para o IV trimestre</p> <p>1. Foi realizada uma inspeção aos processos de resposta a emergências na infraestrutura petrolífera coral FLNG em Janeiro, com o objectivo de verificar se o processo de resposta a emergências da plataforma está em conformidade com o Plano de Resposta a Emergências submetido pela MRV.</p> <p>2. Foi realizada uma vistoria a infraestrutura Coral Sul FLNG em Maio com o objectivo de verificar se a infraestrutura petrolífera está em conformidade com o plasmado no Plano de Desenvolvimento do Projecto apresentado e cumprimento dos requisitos legais no que concerne a aspectos relacionados aos equipamentos, processos, procedimentos de saúde, segurança e ambiente, sistemas de medição fiscal, integridade de poços, com vista atribuição de licença de operação da infraestrutura.</p> <p>3. Em curso actividades de preparação para a realização da auditoria de prontidão e respostas a emergências a ROMPCO, em particular ao gasoduto de Moçambique - Secunda, programada para Agosto.</p>	MIREME

Balço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE																
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento																
Programa do Governo: Avaliação e Monitoria Ambiental																
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao 1º Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.	
						% da Realização com relação meta semestral	I da Realização com relação a meta Anual									
297	Disseminar tecnologias e técnicas de extração e processamento mineiro ambientalmente seguras e sustentáveis na mineração artesanal	Número de disseminações realizadas	20	5	14	280%	70%	Gaza (2), Inhambane (2), Manica (6), Tete (2), Zambézia (3) e Nampula (5)	9,099.50	OE/Externo	5,975.00	1,162.83	19%	Meta Cumprida: Realizadas 14 disseminações sobre tecnologias e técnicas de extração e processamento mineiro ambientalmente seguras e sustentáveis na mineração artesanal sendo 2 na província de Gaza (Áreas Designadas 5575AD e 5576AD); 2 em Inhambane (Áreas Designadas 5261AD e 1066AD); 2 em Tete (Áreas Designadas 5246AD e 10807AD); 3 na província de Zambézia (Áreas Designadas 5233AD, 5234AD e 5237AD); e 5 na província de Nampula (Áreas Designadas 5224AD, 5274AD, 10415AD, 5229AD e 5645AD).	MIREME	
298	Realizar inspecções para intensificar o controlo da exploração de recursos minerais, petrolíferos e energéticos através das intervenções inspectivas de forma sistemática	Inspecções realizadas em todas áreas de actividade	900	440	387	88%	43%	Nacional	62,185.98	OE		2,303.08	4%	Meta Parcialmente Cumprida: Foram efectuadas 387 Inspecções sendo, 90 para área mineira, 105 para Infraestruturas de Energia Electrica e 192 para área de combustíveis.	MIREME	
299	Reforçar a capacidade de fiscalização e de combate ao contrabando de minerais e combustíveis	Número de postos de fiscalização fixos reforçada	6	3	3	100%	50%	Nampula, Tete, Niassa e Manica	10,000.00	OE		N/A	N/A	Meta Cumprida Criados 3 Postos Fiscalizacao de combustíveis nas provincias de Cabo Delgado, Tete e Zambézia	MIREME	
		Número de brigadas de fiscalização móveis reforçada	5	3	3	100%	60%	Zambézia, Tete, Manica, Niassa e Nampula	7,000.00	OE		N/A	N/A	Meta Cumprida Criadas brigadas moveis de fiscalizacao na área de recursos minerais, 2 (duas) na provincia de Manica e 1 (uma) na Zambézia	MIREME	
		Elaboração duma estratégia de Combate ao Contrabando de minerais e combustíveis	1	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4,000.00	OE		N/A	N/A	Meta prevista para o IV Trimestre	MIREME
		Número de Delegações da IGREME estabelecidas	5	2	5	250%	100%	Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Tete e Manica	2,752.00	OE		N/A	N/A	Meta Cumprida Criadas 05 Delegações Provinciais da IGREME nas provincias de Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Tete e Manica. No entanto decorre o processo de instalação das delegações.	MIREME	
300	Mapear zonas de riscos públicos resultante de actividade mineira e petrolífera	Zonas de riscos públicos resultante de actividade mineira e petrolífera mapeadas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Provincia de Tete	3,500.00	OE		N/A	N/A	Meta prevista para o IV trimestre	MIREME	

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															Resp.
Objectivo Estratégico: (iii) Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento															
Programa do Governo: Avaliação e Monitoria Ambiental															
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
						% da Realização com relação meta semestral	I da Realização com relação a meta Annual								
303	Iniciar a instalação do Radar meteorológico da Beira	Percentagem da obra executada.	50%	N/A	N/A	N/A	N/A	Beira - Sofala	115,500.00	Externo (Banco Africano de Desenvolvimento).				<p>Meta prevista para o IV Trimestre.</p> <p>1- O Radar foi testado em Maio e ainda este mês de Julho inicia a sua instalação para a sua operacionalização em Outubro.</p> <p>2- A inauguração será feita por Sua Excelência o Presidente da República de Moçambique Filipe Nyusi ainda em Outubro de 2022.</p> <p>3- A GREPOC esta a liderar os processos de procurement.</p>	MTC
304	Continuar a expandir e modernizar da Rede Meteorológicas até aos distritos.	Número de distritos cobertos	58	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo (5), Gaza (8), Inhambane (9), Sofala (4), Manica (5), Tete (6), Zambézia (8), Nampula (4), Cabo Delgado (4) e Niassa (5)	42,952.00	Fundo Nordico de Desenvolvimento (NDF)				<p>Meta prevista para o IV Trimestre.</p> <p>1- No cumprimento da CONVENÇÃO DE MINAMATA, para a retirada da circulação de equipamentos que usam o mercúrio onde para a materialização foram adquiridos novos equipamentos para substituir os sensores que usam mercúrio, nas 58 estações meteorológicas identificadas.</p> <p>2- Moçambique é o terceiro país na SADC a cumprir com esta convenção com o sector dos transportes e comunicações sendo a pioneira nesta actividade.</p>	MTC

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas															
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres															
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	I da Realização com relação a meta Anual								
305	Estabelecer infraestruturas resilientes no âmbito de implementação dos Planos Locais de Adaptação as Mudanças Climáticas	Número de infraestruturas resilientes estabelecidas	4 (1) Estação Meteorológica, (1) Sistema de abastecimento de água, (2) Salas de aulas	N/A	N/A	N/A	N/A	Estação Meteorológica (Govuro), Sistema de abastecimento de água (Jangamo), Salas de aulas (Govuro)	18.452,11	Externo				Meta Prevista para o IV Trimestre	MTA
306	Criar e equipar Comitês Locais de Gestão de Risco de Calamidades (CLGRC)	Número de comitês equipados	450	N/A	N/A	N/A	N/A	Sofala (60), Zambezia (60), Niassa (35) Manica (25), C. Delgado (20), Tete (45), Nampula (65), Inhambane (40), Gaza (40), M Cidade (30), M provincia (30)	103.500,00	Ext. BM				Meta prevista para o III e IV trimestre. No entanto decorre o processo de contratação de 3 ONGs para a criação e capacitação dos Comitês.	INGD
		Número de membros de Comites locais de Gestão do Risco de Calamidades capacitados	7,560	N/A	N/A	N/A	N/A	Sofala (1230), Zambezia (1230), Niassa (1130) Manica (1030), C. Delgado (820), Tete (820), Nampula (430), Inhambane (420), Gaza (230), M Cidade (230), M provincia (220)	134.000,00	Ext. BM	258,345.00	1,056.00	0.41	Em curso o processo de contratação das empresas para aquisição de Kits dos CLGRD	INGD

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE																
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas																
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres																
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10³3 MT)	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.	
						% da Realização com relação a meta semestral	I da Realização com relação a meta Anual									
307	Mapear zonas de Risco	Número de distritos com mapas de risco elaborados e impressos	12	4	0	0%	0%	Inhambane (Morrumbene Jangamo, Maxixe); Sofala (Buzi Muanza); Zambézia (Morrumbala, Chinde; Milange; Luabo); Tete (Cidade de Tete, Mutarara, Zambu)	9,254.00	Ext. BM	0	0	0%	Meta não cumprida: Actividade planificada transita para III e IV Trimestres. TdRs para a contracção da consultoria aprovados. Em curso o processo administrativo para contratacao da consultoria.	INGD	
308	Monitorar e Fiscalizar a Actividade Mineira	Número de títulos mineiros monitorados	200	65	50	77%	25%	Maputo (20), Gaza (5), Inhambane (5), Sofala (10), Tete (35), Manica (35), Zambézia (35), Nampula (35), Cabo Delgado (35), Niassa (5)	19015	OE				Meta parcialmente Cumprida Realizada a monitoria em 120 Títulos Mineiros: (i) 18 na Província de Maputo: 9 Concessões Mineiras (16C, 61C, 62C, 162C, 192C, 3704C, 3838C, 5990C e 5991C) e 9 Certificados Mineiros (82CM, 1156CM, 3757CM, 4009CM, 8952CM, 9127CM, 9515CM, 9639CM e 10020CM); (ii) 5 na Província de Gaza: 1 Concessão Mineira (7054C); 3 Licenças de Prospeção e Pesquisa (6620L, 6621L e 6842L); e 1 Certificado Mineiro (8196CM); (iii) 35 na Província de Inhambane: 3 Concessões Mineiras (9228C, 9229C e 9735C), e 2 Certificados Mineiros (7997CM e 7395CM); (iv) 35 na Província de Manica: 3 Licenças de Prospeção e Pesquisa (9863L, 10264L e 8118L), 19 Concessões Mineiras (129C, 220C, 8764C, 8928C, 9724C, 3373C, 8499C, 8516C, 9725C, 3924C, 3990C, 7404C, 8566C, 8870C, 9101C, 7352C, 9434C e 3939C, 3421C), 13 Certificados Mineiros (7872CM, 5506CM, 5442CM, 4414CM, 9274CM, 9026CM, 9714CM, 6947CM, 7197CM, 7202CM, 7516CM, 7882CM, 7950CM); (v) 10 na Província de Sofala: 7 Concessões Mineiras (591C, 720C, 1298C, 9340C, 9146C, 4673C e 8563C), e 3 Certificados Mineiros (9745CM, 8076 CM e 7361 CM); (vi) 12 na Província de Tete: 4 Concessões Mineiras (867C, 3316C, 3605C e 3365C), 5 Certificados Mineiros (7974CM, 6984CM, 6631CM, 6800CM, 6741CM), e 3 Licenças de Prospeção e Pesquisa (8042L, 8609L, 8626L); (vii) 20 na Província da Zambézia: 5 Concessões Mineiras (149C, 150C, 178C, 9930C e 7426C); 5 Certificados Mineiros (370CM, 646CM, 887CM, 9929CM e 8084CM);	MIREME	
309	Fazer Mapeamento de Falhas Activas - FASE III	Número de Mapas de Falhas Activas produzidos	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Pande, Homoine, Inharrime e Zavala (Província Inhambane), Mandlacaze (Província Gaza)	14371.2	OE				Meta Prevista para o IV trimestre 1. Produzido o mapa de lineamentos da Folha 2434 (Distritos de Homoine, Panda, Inharrime, Zavala e Manjacaze) Primeiro Trabalho de campo inicialmente previsto para Junho aliado para Julho .	2.	MIREME
		Número de distritos abrangidos pela Educacao Cívica	6	3	3	100%	50%	Machaze, Mussorize, Chibabava (Manica), Milange, Murumbala, (Zambézia) e Caia (Sofala)						Meta Cumprida 1. Produzidos painletos para educacao cívica. 2. Realizadas palestras sobre os cuidados a ter antes, durante e depois de um abalo sísmico em 34 Comites Locais de Gestão de Riscos de desastres Naturais nos distritos de Machaze (9), Mussorize (11), Chibabava (14), tendo sido sensibilizadas 393 pessoas.		MIREME

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															
Objectivo Estratégico: (iv) Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas															
Programa do Governo: Gestão de Riscos de Desastres															
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
						% da Realização com relação a meta semestral	I da Realização com relação a meta Anual								
310	Construir e Apetrechar e Estações Sismográficas	Número de estações sismográficas construídas e apetrechadas	2	N/A		N/A	N/A	Marrupa, Angónia	40811.2	OE				Meta prevista para o IV trimestre Lançado o concurso e apurada a empresa que vai construir as 2 estações.	MIREME
311	Prosseguir com reabilitação do rombo do dique de protecção no troço do Centro de Saúde em Xai-Xai	I de obras reabilitadas	100	N/A		N/A	N/A	Cidade de Xai-Xai/ Gaza (bacia hidrográfica de Limpopo)	25,000.00	OE				Meta Prevista para o IV Trimestre	MOPHRH
312	Realizar estudos de planeamento e gestão de recursos hídricos: (i) regulamento de padrões de qualidade de água e taxas de poluição; (ii) definição Rede de monitoria de águas subterrâneas; (iii) estudos hidrogeológicos de Revubue II, Xai-Xai e Maxixe	Número de estudos realizados	5	N/A		N/A	N/A	Tete (Moatize), Gaza (Xai-Xai), Inhambane (Maxixe) e âmbito Nacional	29,800.00	OE/Externo				Meta Prevista para o IV Trimestre	MOPHRH
313	Construir furos piezométricos nos principais aquíferos	% de obras reabilitadas	11	N/A		N/A	N/A	Cabo Delgado -Metuge (4), Nampula - Nacala (4), Bacia costeiras da Província de	16,000.00	OE				Meta Prevista para o IV Trimestre	MOPHRH
314	Elaborar modelos de alocação de água	Número modelos elaborados	2	N/A		N/A	N/A	Bacia de Incomati e bacia Revubué	11,820.00	OE				Meta Prevista para o IV Trimestre	MOPHRH

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE																
Objectivo Estratégico:(v) Garantir a transparência e sustentabilidade da actividade de extracção de minerais e hidrocarbonetos																
Programa do Governo: Sustentabilidade e garantia de transparência na gestão dos recursos minerais e hidrocarbonetos																
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.	
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual									
315	Estabelecer e operacionalizar os primeiros entrepostos comerciais de pedras e metais preciosos	Número dos primeiros entrepostos comerciais de pedras e metais preciosos estabelecidos e operacionalizados nas províncias de Nampula, Manica e cidade de Maputo.	3	2	1	50%	33%	Cidade de Maputo, Manica e Nampula	129,470	OE e Externo		11,879	9%	<p>Meta parcialmente cumprida:</p> <p>Entreposto de Maputo: Estabelecido e em operacionalização .</p> <p>Entreposto de Nampula: Terminada a avaliação das propostas técnicas e financeiras dos concorrentes para selecção da empreiteiro para a reabilitação das instalações. Adquirido equipamento informático e lançado o concurso para aquisição de mobiliário de escritório.</p> <p>Entreposto de Manica: em curso as obras de reabilitação das instalações e foi adquirido o equipamento informático e mobiliário de escritório.</p>	MIREME	
316	Operacionalizar a Unidade de Gestão do Processo Kimberley (UGPK)	Unidade de Gestão do Processo Kimberley (UGPK) operacionalizada	3	2	1	50%	33%	Cidade de Maputo, Manica e Nampula	51,950.00	OE		51,950.00	10,408.56	20.04%	<p>Meta parcialmente cumprida:</p> <p>- Quadro de Pessoal da UGPK- Elaborado e submetido ao MAEFP;</p> <p>- Em curso a elaboração do Plano Estratégico 2022-2026 da UGPK;</p> <p>Em curso a revisão do Estuto Orgânico e regulamento interno da UGPK;execucao correspondente a 50%</p>	MIREME

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PRIORIDADE III: FORTALECER A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															Resp.
Objectivo Estratégico:(v) Garantir a transparência e sustentabilidade da actividade de extracção de minerais e hidrocarbonetos															
Programa do Governo: Sustentabilidade e garantia de transparência na gestão dos recursos minerais e hidrocarbonetos															
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Fonte de Financiamento	Actualizado	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual								
317	Assegurar a adesão de Moçambique ao Processo Kimberley	Adesão de Moçambique ao processo Kimberley efectivada	1	1	1	100%	100%		11,419.50	OE		3,238.44	28.36%	Meta Cumprida: Moçambique foi admitido ao Processo Kimberley no dia 12 de Novembro de 2021, em Moscovo.	MIREME
318	Realizar actividades de rastreio de metais preciosos e gemas	Número de rastreio realizados	24	10	9	90%	38%	Todas Províncias do Centro e Norte do País	15,875.00	OE		3,172.26	20%	Meta Parcialmente Cumprida Realizaram-se actividades de rastreio da produção de ouro e gemas nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula (2), Zambézia, Tete (2) e Manica (2). Os resultados do rastreio indicam um potencial de produção mensal do Ouro e Gemas de 5Kg de Ouro na província de Tete; 30 a 40 kg de Ouro e 500Kg de gemas na província da Zambézia. Recuperou - se cerca de 20.1 Kg de ouro não declarado e o respectivo imposto destinados aos cofres do Estado no valor de 3,884,500.00 Mt (Três milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil e quinhentos Meticais) e de cerca de 3,862 kg de turmalina Preta; 271,79 g de turmalina Classe A; 69,98 g de granada e 12,7g de refugio de turmalina.	MIREME
319	Operacionalizar as brigadas técnicas de avaliação e selagem de produtos minerais para exportação	Número de brigadas operacionalizadas	20	12	2	17%	10%	Todas Províncias do Centro e Norte do País	7,425.32	OE		-	0%	Meta não cumprida: Criada as brigadas técnicas nas províncias de Nampula e Manica.	MIREME

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL													Resp.
Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade Nacional													
Programa do Governo: Preservar a Unidade Nacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
320	Divulgar as realizações do Governo	Número de Edições do Jornal Moçambique impressas e distribuídas	52	26	23	88%	44%	A nível Nacional	5,500.00	500	50%	Meta Parcialmente cumprida: Início do trabalho dos jornalistas fora do período, concretamente 20 de Janeiro de 2022. Outrossim, Houve alteração do orçamento previsto de 5500,00 Mts para 1000,00 Mts	GABINFO
		Número de edições da revista Moçambique produzidas e distribuídas	6	2	2	100%	33%	Todo país	23,280.00	625	25%	Meta cumprida	GABINFO
		Número de vídeos produzidos para Redes sociais	1,500	750	952	127%	63%	Todo país	11,910.00	1298.125	39%	Meta cumprida : superação da meta devido ao alívio das restrições da Covid-19 (houve muitos eventos, que por conseguinte permitiram a produção de notícias e vídeos).	GABINFO
		Número de vídeos produzidos e inseridos	44	22	14	64%	32%	Todo país	30,780.00	6209.5	0.549148795	Meta cumprida parcialmente: Restrições financeiras, demora na disponibilização de fundos, o que não permitiu o cumprimento da meta no prazo previsto	GABINFO

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL													Resp.
Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade Nacional													
Programa do Governo: Preservar a Unidade Nacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
320	Divulgar as realizações do Governo	Número de Edições do Jornal Moçambique impressas e distribuídas	52	26	23	88%	44%	A nível Nacional	5,500.00	500	50%	Meta Parcialmente cumprida: Início do trabalho dos jornalistas fora do período, concretamente 20 de Janeiro de 2022. Outrossim, Houve alteração do orçamento previsto de 5500,00 Mts para 1000,00 Mts	GABINFO
		Número de edições da revista Moçambique produzidas e distribuídas	6	2	2	100%	33%	Todo país	23,280.00	625	25%	Meta cumprida	GABINFO
		Número de vídeos produzidos para Redes sociais	1,500	750	952	127%	63%	Todo país	11,910.00	1298.125	39%	Meta cumprida : superação da meta devido ao alívio das restrições da Covid-19 (houve muitos eventos, que por conseguinte permitiram a produção de notícias e vídeos).	GABINFO
		Número de vídeos produzidos e inseridos	44	22	14	64%	32%	Todo país	30,780.00	6209,5	0.549148795	Meta cumprida parcialmente: Restrições financeiras, demora na disponibilização de fundos, o que não permitiu o cumprimento da meta no prazo previsto	GABINFO

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL													Resp.
Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade Nacional													
Programa do Governo: Preservar a Unidade Nacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
321	Modernizar os Centros de Produção de Tete e Inhambane e apetrechar as Centrais Técnicas de Zambézia, Cabo Delgado, Inhambane e Niassa	Número de Centros modernizados	7	3	0	0%	0%	Tete, Inhambane, Zambézia, Cabo Delgado e Niassa	68,904.00			Meta não cumprida: meta semestral não cumprida, devido a restrição orçamental, dependente da disponibilizaçãp de fundos por parte do Orçamento do Estado	GABINFO
322	Dimensionar o núcleo de Produção radiofónica na Beira e Nacala Porto	Núcleo de Produção radiofónica na Beira e Nacala Porto dimensionado	2	2	0	0%	0%	Beira e Nacala Porto	33,897.19			Meta não cumprida: meta semestral não cumprida, devido a restrição orçamental, dependente da disponibilizaçãp de fundos por parte do Orçamento do Estado	GABINFO

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL													Resp.
Objectivo Estratégico: (i) Preservar a Unidade Nacional													
Programa do Governo: Preservar a Unidade Nacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	Meta		Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
						% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
323	Realizar a manutenção e substituição de Torres de Antena FM	Número de torres assistidas	10	6	1	17%	10%	Nacional	6,146	250	4%	Meta não cumprida: meta semestral não cumprida, devido a restrição orçamental, dependente da disponibilizaçãp de fundos por parte do Orçamento do Estado	GABINFO
		Número de torres subistuidas	12	6	0	0%	0%	Nacional	GABINFO			Meta não cumprida: meta semestral não cumprida, devido a restrição orçamental, dependente da disponibilizaçãp de fundos por parte do Orçamento do Estado	GABINFO
324	Expandir a Rede de Rádios e Televisões Comunitárias	Rede de Rádios e Televisões Comunitárias expandida	3	2	1	50%	33%	Zobué, Manica e Namaacha	8,345.00	2782	33.3	Meta parcialmente cumprida: Meta Parcialmente cumprida: Meta não cumprida devido a restrição orçamental dependente da disponibilização de fundos do OE. Com apoio de parceiros foi implantada a Rádio Comunitária no distrito de Dombe, em Manica.	GABINFO
325	Instalar Centro de Produção de Conteúdos e Monitoria dos Media modernizado	Número de Centro instalado		N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	6,000.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	GABINFO
326	Instalar o Segmento Espacial e Fibra Optica	Segmento Espacial e Fibra Optica instalado	12	6	6	100%	50%	Nacional	220,000,000.00	80993.1	37%	Meta cumprida : Apesar da execução financeira baixa, foi possível cumprir na totalidade com a actividades programadas.	GABINFO

PILAR I: REFORÇAR A DEMOCRACIA E PRESERVAR A UNIDADE NACIONAL													
Objectivo Estratégico: (iii) Defender a Pátria e a Soberania													
Programa do Governo: Reforço da Democracia													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual	Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização								
327	Realizar o ciclo de recrutamento militar, assegurando a equidade do género (recenseamento militar, provas de classificação e selecção, incorporação de recrutas e passagem à disponibilidade de militares) bem como a incorporação de prestadores para o	Número de Jovens Recenseados (JR), Mancebos Inspeccionados (MI), Recrutas Incorporados (RI), Militares na Disponibilidade (MD), e Prestadores Incorporados (PI)	200.000 JR 16.000 MI, 4.000 RI, 1.500 MD, e 1.000 PI	2,000RI, 800MD, 500PI	258.865 JR; 0 (zero) RI; 836MD; 500PI;	83%	55,6%	Nacional	1.656,02JR; 1.463RI; 1.508,83MD; 2.520,70MD; 334,50PI	1.656,02 JR; 1.463,00 RI; 1.508,83 MD; 2.520.7MD Incorporacao extraordinaria 334.5PI	100%	Meta Cumprida; porque foi adiada a incorporação de mancebos, devido as condições logisticas e de aquartelamento, nos Centros de Instrução. Referir que realizou-se no I Trimestre uma acção extraordinária de passagem à disponibilidade de 643 militares.	MDN

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública													
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
328	Implementar o Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo	Número de Plano de ordenamento do espaço marítimo implementado	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Maputo	500,000.00			Meta prevista para o III Trimestre	MIMAIP
329	Realizar a Manutenção e apetrechamento de postos fronteiriços e salas de inspecção de pescada	Número de Planos de postos fronteiriços e salas de inspecção apetrechados e com manutenção realizada	4	2	2	100%	50%	Manica (1) e Inhambane (1)	1,500,000.00			Meta cumprida	MIMAIP
330	Adquirir meios circulantes para as delegações do INIP	Número de viaturas adquiridas	3	1	1	100%	33%	Sofala (1)	7,222,000.00			Meta cumprida	MIMAIP
331	Adquirir kits para Inspectores e técnicos de laboratório	Número de kits de inspector adquiridos	53	N/A	N/A	N/A	N/A	Todas as províncias	1,500,000.00			Meta Prevista para o III Trimestre	MIMAIP

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública													
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
332	Delimitar Unidades Territoriais	Número de unidades territoriais delimitados	21 Unidades Territoriais (entre Sedes de Distrito, Localidades, Postos Administrativos)	5	0	0%	0%		4,122.23			Meta não cumprida: devido a restrições orçamentais	MAEFP
333	Assistir as Cidades e Vilas na implementação do Endereçamento	Número Cidades/vilas Assistidas	1	N/A	N/A	N/A	N/A		1,699.50			Meta Prevista para o IV Trimestre	MAEFP
		Número de cidades/vilas apoiadas no lançamento de endereçamento.	1	N/A	N/A	N/A	N/A					Meta Prevista para o IV Trimestre	MAEFP

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública													
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
334	Concluir as infraestruturas dos OLE's (Concluir as obras de Residências Oficiais dos Administradores (ROAs) nos novos distritos	Número de Distritos com ROAs concluídos	3	N/A	N/A	N/A	N/A		143,314.65			Meta Prevista para o III Trimestre	MAEFP
335	Expandir o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos do Estado/ e-SNGRHE	Número de instituições que implementam o e-SNGRHE	15	5	Expandido o e-SNGRHE para mais 4.525 instituições. A meta planificada foi largamente ultrapassada		100%		7,500.00			Meta cumprida: Expandido o e-SNGRHE para mais 4.525 instituições que, adicionadas às anteriores 100 (dos anos precedentes) perfaz 4.625 instituições. A meta planificada foi largamente ultrapassada após o comando dado no sentido de simplificação de procedimentos para migração, facto que permitiu a flexibilização do processo e consequentemente maior número de instituições a migrarem para o e-SNGRHE.	MAEFP
336	Formar e capacitar funcionários e agentes do Estado (FAE's) e membros das comissões de avaliação de documentos, no quadro da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE) e da Lei do Direito à Informação (LDI)	Número de funcionários e agentes do Estado e de membros das comissões formados e capacitados	3300	1200	1,647	137%	50%		2,053.00	1,025.00	100%	Meta cumprida: capacitados 1,647 FAE's em matérias de gestão documental e do acesso célere à informação, sendo 793 homens e 854 mulheres	MAEFP

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública													
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
337	Monitorar permanentemente a realização da prova de vida dos Funcionários e Agentes do Estado a nível Nacional	Número do efectivo objecto de prova de vida monitorado nas 10 Províncias	349.317 FAE com Prova de Vida realizada	190367	96409	51%	28%		0.00			Meta parcialmente cumprida: Realizado o monitoramento da realização da prova de vida para 96.409 FAE do nível central e local	MAEFP
338	Elaborar instrumentos Legais e regulamentos no âmbito da Descentralização.	Número de instrumentos legais e regulamentares do pacote da descentralização elaborados, aprovados e em implementação (n.º 24)	2 Dispositivos legais	N/A	N/A	N/A	N/A		3,000.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MAEFP
339	Realizar o Diagnostico sobre a Elaboração da Política Nacional Urbana	Número de relatórios elaborados do diagnóstico sobre a Política Nacional Urbana	1	N/A	N/A	N/A	N/A		53,610.62			Meta Prevista para o IV Trimestre	MAEFP

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública													
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
340	Formar Funcionários, Agentes do Estado e Jovens na utilização das TICs	Número de Funcionários, Agentes do Estado e Jovens formados em TICs	12000	5146	4205	82%	35%		2,500.00	625.00	25%	Meta parcialmente cumprida: Formados 4.205 funcionários, Agentes de Estado e Jovens na utilização de TIC, sendo 2.054 homens e 2.151 mulheres nas seguintes Provinciais: Niassa (461), Cabo Delgado (488), Nampula (1,365), Zambézia (175), Tete (324), Manica (297), Sofala (286), Inhambane (266) e Gaza (543).	MCTES
341	Criar contas de correio electrónico com terminação gov.mz no âmbito da Operacionalização a Plataforma do Serviço do Correio Electrónico	Número de contas de correio electrónico com terminação gov.mz criadas	12000	5700	5924	104%	49%		100.00	0.00	0%	Meta cumprida. Criadas 5,924 contas de utilizadores das instituições do nível central, Conselho Executivos Provincias e Serviços dos Conselhos de Representação do Estado nomeadamente: CEDSIF, UEM, ARA SUL, INNOQ, MEF, AT e BVM, no novo sistema do correio.gov.mz.	MCTES

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública													
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
342	Formar/Capacitar os Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, Órgãos de Representação do Estado na Província e Cidade de Maputo, dirigentes e técnicos dos Governos Distritais	Número de titulares e membros de órgãos de governação descentralizada e de representação do Estado capacitados	400	100	100	100%	25%	Todas Províncias	7,000.00			Meta cumprida: Capacitados 200, sendo 180 Membros das Assembleias Provinciais de Sofala, Inhambane e Niassa e 20 Técnicos do MADER. em matérias inerentes ao Pacote de Descentralização e análise de Conta de Gerência. A meta foi ultrapassada devido ao apoio do parceiro IMD.	MAEFP
343	Realizar Assistência Técnica aos Órgãos de Governação Descentralizada Provincial, Representação do Estado e aos Distritos no âmbito do Pacote da Descentralização	Número de províncias com órgãos de governação descentralizados implantados e em funcionamento (21 órgãos e 30 distritos assistidos)	5 Províncias e Cidade de Maputo, 15 Distritos.	1 Província e 3 Distritos.	1 Províncias, 3 Distritos,	100%	19%	Todas províncias e Cidade de Maputo	2,000.00			Meta cumprida: Realizadas assistências técnicas 4 Províncias, 16 Distritos, 02 Postos Administrativos, 01 Localidade e 03 Assembleias Provinciais, superando-se a meta planificada. A superação da meta deveu-se ao apoio financeiro oferecido pelo parceiro PNUD.	MAEFP
344	Realizar inspeção às instituições dos órgãos Locais e Entidades Descentralizadas	Número de Órgãos Locais, Serviços Provinciais, Direcções Provinciais e Municípios inspeccionados	269 (71 Distritos, 50 Direcções Provinciais, 50 Serviços Provinciais, 70 Delegações Provinciais e 28 Municípios)	135 (36 Distritos, 25 Direcções Provinciais, 30 Serviços Provinciais, 35 Delegações Provinciais e 35 Municípios)	135	100%	50%	Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	3,000.00			Meta cumprida: inspeccionadss 135 instituições da Administração Pública entre nível central e local	MAEFP

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública													
Programa do Governo: Gestão Eficiente de Recursos Humanos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
345	Formar Funcionários, Agentes do Estado e Jovens na utilização das TICs	Número de Funcionários, Agentes do Estado e Jovens formados em TICs	12.000	5.146	N/A	N/A	N/A	Niassa (970); Cabo Delgado (850); Nampula (1.490); Zambézia (1.310); Tete (720); Manica (750); Sofala (900); Inhambane (1.190); Gaza (690); Maputo Cidade (980); Maputo Província (1.200) e Unidade Móvel (950)	2,500.00			ACÇÃO REPORTADA NA ORDEM 340	MCTES
346	Criar contas de correio electrónico com terminação gov.mz no âmbito da Operacionalização a Plataforma do Serviço do Correio Electrónico	Número de contas de correio electrónico com terminação gov.mz criadas	12.000	5.700	N/A	N/A	N/A	Nacional	100.00			ACÇÃO REPORTADA NA ORDEM 341	MCTES

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos													
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
347	Realizar Actividades Inspecivas do SERNAP	Número Actividades Inspecivas realizadas	16	8	8	100%	50%	Maputo Cidade (Direcção Geral, Estabelecimento Penitenciário), Maputo Provincia (Estabelecimento Penitenciário Provincial de Maputo, Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres e Estabelecimento Penitenciário Especial Juvenil de Boane), Gaza (Estabelecimento Penitenciário Regional Sul de Mabalane e Estabelecimento Penitenciário Provincial de Gaza), Inhambane (Estabelecimento Penitenciário Provincial de Inhambane), Zambesia (Estabelecimento Penitenciário Provincial da Zambesia), Nampula (Estabelecimento Penitenciário Provincial de Nampula) e Niassa (Estabelecimento Penitenciário Provincial de Niassa)	2.000.00	1129.20	56%	Meta cumprida: Foram analisados 3 contas gerência na Direcção Geral, nos EP Preventivo da Cidade de Maputo e Provincial de Maputo; realizadas 5 auditorias ordinarias nos EPs: Regional Norte, Provinciais de Niassa, Nampula e Zambesia e Especial para Mulheres de Maputo; e 7 fiscalizações ordinarias nos EPs: Regional Sul-Mabalane, Provinciais de Inhambane, Gaza e Maputo, Preventivo da Cidade e Prpvincia de Maputo e Especial Juvenil de Boane	MJCR
348	Estabelecer medidas imediatas de descongestionamento dos estabelecimentos penitenciários (condenados que tenham cumprido a metade da pena e obedeçam aos requisitos para a liberdade condicional ou pena alternativa relativamente ao período correspondente a pena de multa)	Número de Cidadãos condenados que tenham cumprido a metade da pena e que obedecem os requisitos para a liberdade condicional	1638	818	828	101%	51%	EP regional Sul (18), EP Regional Centro (132), EP Regional Norte (111), EP de Maputo (76), EP Gaza (52), EP de Inhambane (111), EP de Sofala (49), EP de Zambesia (115), EP de Tete (17), EP de Nampula (44), EP de Cabo Delgado (37), EP de Niassa (20), EP Preventivo da Cidade (4), EP Especial Max.Seguranca (17), EP Recup.Juvenil (18), EP Especial para Mulheres de Ndlavela (6), EP Especial para Mulheres de Chissui (2)	N/A	0	0	Meta Cumprida. Condenados 828 cidadãos em conflito com a lei.	MJCR
		Número de Cidadãos condenados com alteração da prisão por pena alternativa relativamente ao período correspondente a pena de multa	45	22	22	100%	49%	EP Regional Sul (1), EP Maputo (12), EP de Gaza (17), EP de Inhambane (32), EP de Sofala (5), EP de Zambesia (10), EP de Tete (6), EP de Nampula (3), EP Niassa (4)	N/A	0	0	Meta cumprida.	MJCR
		Número de processos jurídico/penal da população reclusória nos Estabelecimentos Penitenciários verificados	83,450	41,725	41,923 €	100%	50%	EP Regional Sul (1398), EP Regional Centro (5559), EP Regional Norte (3309), EP Maputo (7075), EP Prev. Prov.Maputo (21), EP de Gaza (2394), EP de Inhambane (2230), EP de Sofala (4554), EP de Zambesia (3500), EP de Tete (2132), EP de Nampula (3468), EP Cabo Delgado (1973), EP Niassa (1909), EP Preventivo Maputo (598), EP Maxima Seguranca (1258), EP Boane (221), EP Mulheres Ndlavela (192), EP Mulheres de Chissui (132)	N/A	0	0	Meta Cumprida. Foram verificados 41.923 processos de reclusos	MJCR

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos													
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao 1 Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
349	Executar e Expandir o serviços de penas não privativas de Liberdade para todos os distritos com tribunais	Número de novos distritos abrangidos pelo serviço de penas alternativas	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Inhambane - Jangamo	400	0	0	Meta prevista para o IV Trimestre	MJCR
		Número condenados acompanhados apenas não privativa de liberdade	650	324	375	116%	58%	Nacional	N/A	0	0	Meta cumprida. Foram registados 375 inícios de cumprimento da pena de prestação de trabalho socialmente Útil (PPTSU), deste número 313 são do género masculino e 62 feminino,	MJCR
350	Desenvolver actividades agropecuárias nos Estabelecimentos Penitenciários	Número de equipamento Agrícola Adquiridos (2 Tratores e respectivas alfaías e 3 sistemas de regadio)	5	5	4	80%	80%	Maputo (1 Tractor completo), Niassa (1 sistema de rega-motobomba)Tete (1 sistema de rega-motobomba) e Manica (1 sistema de rega- motobomba).	9,456.82	5,556.27	59%	Meta parcialmente cumprida . Foi reorientado e adquirido um tractor com charua e grade e três motobombas	MJCR
351	Envolver os cidadãos reclusos em actividades produtivas, com destaque para prática da agricultura, pecuária e agro-processamento	Número de cidadãos em reclusão envolvidos nas actividades produtivas	4,392	2,312	2,312	100%	53%	EP regional Sul (412), EP Regional Centro (396), EP Regional Norte (423), EP de Maputo (224), EP Gaza (332), EP de Inhambane (255), EP de Sofala (234), EP de Zambezia (381), EP de Tete (265), EP de Nampula (504), EP de Cabo Delgado (461), EP de Niassa (398), EP Preventivo da Cidade (4), EP Especial Max.Seguranca (10), EP Recup.Juvenil (101), EP Especial para Mulheres de Ndlavela (32), EP Especial para Mulheres de Chissui (62)	N/A	0	0	Meta cumprida. Foram envolvidas 4504 reclusos em actividades produtivas. A superacao da meta deveu-se ao envolvimento massivo de reclusos em actividades agropecuarias em todos os Estabelecimntos Penitenciarios.	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos													
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
352	Promover nos Estabelecimentos Penitenciários o Ensino Geral, Técnico Profissional, ensino a distância e Alfabetização	Número de cidadãos em reclusão com acesso a formação técnico profissional (Carpintaria, Serralharia, Agro-Pecuária, Mecânica-Auto, Electricidade, Corte e Costura, Informática e Gráfica)	5,700	3,700	5,947	161%	104%	EP regional Sul (461), EP Regional Centro (578), EP Regional Norte (534), EP de Maputo (545), EP Gaza (444), EP de Inhambane (438), EP de Sofala (327), EP de Zambezia (447), EP de Tete (362), EP de Nampula (573), EP de Cabo Delgado (538), EP de Niassa (398), EP Preventivo da Cidade (5), EP Especial Max.Seguranca (24), EP Recup.Juvenil (160), EP Especial para Mulheres de Ndlavela (41), EP Especial para Mulheres de Chissui (72)	N/A	0	0	Meta cumprida. Foram envolvidos 5,947 reclusos em diversas actividades de formação tecnico profissional, sendo: agro-pecuária 4504, serralharia 175, artesanato 338, corte e costura 196, electricidade 93, carpintaria 205, fabrico de blocos 98, construção civil 36, extração de sal 76, olaria 69, grafica 41 e 116 em outras áreas de formação. A superação da meta justifica-se pelo facto da retoma das actividades normais após as restrições da COVID 19	MJCR
		Número de cidadãos em reclusão com acesso ao ensino e aprendizagem (Alfabetização, Primário, Secundário e Superior)	5,803	5,803	7,001	121%	121%	EP regional Sul (157), EP Regional Centro (849), EP Regional Norte (1223), EP de Maputo (1007), EP Gaza (297), EP de Inhambane (447), EP de Sofala (489), EP de Zambezia (470), EP de Tete (310), EP de Nampula (437), EP de Cabo Delgado (454), EP de Niassa (262), EP Preventivo da Cidade (47), EP Especial Max.Seguranca (222), EP Recup.Juvenil (105), EP Especial para Mulheres de Ndlavela (51), EP Especial para Mulheres de Chissui (30)	N/A	0	0	Meta cumprida. Frequentaram diversos niveis educacionais nos EPs 6857 reclusos, sendo: 2159 na Alfabetização, 2573 no Ensino Primário de Jovens e Adultos, 471 no 2º Ciclo do Ensino Primário e 1654 no Ensino secundário Geral.	MJCR

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do Sistema de Administração da Justiça com vista a Garantir o acesso a Justiça e ao Direito aos Cidadãos													
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao 1 Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
353	Promover a celebração de contratos de trabalhos para os cidadãos condenados que tenham cumprido 1/3 da pena e registado bom comportamento	Número de contratos de trabalho celebrados para os cidadãos em reclusão	150	70	45	64%	30%	EP regional Sul (4), EP Regional Norte (4), EP de Maputo (19), EP Gaza (1), EP de Sofala (2), EP de Zambezia (2), EP de Tete (6), EP de Niassa (2).	N/A	0	0	Meta parcialmente cumprida: Foram celebrados 45 contratos de trabalho. Os efeitos da COVID-19 concorreram negativamente para o alcance da meta planificada para o 1º semestre, contudo decorrem acções de sensibilização aos empresários a aderir na contratação de mão de obra reclusa.	MJCR
354	Aumentar a eficiência e celeridade processual	Número de casos julgados (findos)	161,021	80,510	67552	84%	42%	Nacional	N/A	N/A	N/A	Meta parcialmente cumprida: Julgados 67.552 processos	MJCR
355	Realizar sessões de monitoria dos locais potencialmente críticos na violação dos direitos Humanos	Número de visitas de monitoria realizadas	10	3	3	100%	30%	Zambezia, Tete, Inhambane, Cabo Delgado, Nampula, Niassa	1,650.00	990.00	60%	Meta Cumprida: Realizada 6 sessões de monitoria dos locais potencialmente críticos na violação dos direitos Humanos nas províncias de Zambezia, Tete, Inhambane, Cabo Delgado, Nampula, Niassa	MJCR
356	Prestar Assistência Jurídica e Judiciária ao Cidadão Economicamente Carenciado	Número de Cidadãos Assistidos juridicamente	192,764	96,382	99,312	103%	52%	Nacional	N/A			Meta cumprida: Assistidos 99,312 Cidadãos economicamente carências	MJCR
357	Realizar a XXI Formação inicial para ingresso nas carreiras das Magistraturas Judicial e do Ministério Público	Número de Magistrados judicial e do MP formados	120	60	0	0%	0%	Província de Maputo	26,368.94			Meta não cumprida: Ainda sem dotação para esta acção. Esta acção formativa, teve início a 30 de Maio de 2022 – data de abertura solene do ano académico do CFJJ, na qual transitaram positivamente para a formação 113 formandos (72 de sexo masculino; 41 de sexo feminino)	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso a justiça e ao direito aos Cidadãos													
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
358	Realizar julgamentos para reduzir o volume de processos pendentes	% de processos do Plenário julgados	40%	16%	42%	263%	263%	Cidade de Maputo	5.000,00	2.230,00	49%	Meta cumprida: Julgados 42% Processos do Plenário correspondente a 28 processos	MJCR
		% de processos do Contencioso Administrativo julgados	50%	18%	52%	291%	291%					Meta cumprida: Julgados 52% Processos do Contencioso Administrativo correspondente a 61 processos	MJCR
		% de processos pendentes do Contencioso Fiscal e Aduaneiro julgados	60%	27%	43%	159%	159%					Meta cumprida: Julgados 43% Processos do pendentes do Contencioso Fiscal e Aduaneiro correspondente a 14 processos	MJCR
		Nº de processos da Secção de Contas Públicas Julgados	350	155	244	157%	157%					Meta cumprida: Julgados 244 Processos da Secção de Contas Públicas	MJCR
359	Realizar sessões ordinarias da Comissao	Número de sessões ordinarias realizadas	4	2	2	100%	50%	Maputo Cidade	1.340,00	793.16	59%	Meta cumprida: Realizada 2 sessões ordinarias	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso a justiça e ao direito aos Cidadãos													
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
360	Implementar medidas e repreensão de actos de corrupção	Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2021 elaborado	1	N/A	N/A	N/A	N/A	Nacional	10,100.00			Meta Prevista para o IV Trimestre	MJCR
		% de Contas Públicas de Gerência apreciadas	80%	30%	16.4%	55%	21%	Nacional	4,000.00			Meta parcialmente cumprida: Apreciadas 16,4% das Contas Públicas de Gerência	MJCR
								Nacional	4,150.00				
		Número de auditorias aos Órgãos Centrais e Provinciais Realizadas	300	145	95	66%	32%	Nacional	96,122.00			Meta parcialmente cumprida. Foram realizadas 30 Auditorias às Contas Públicas	MJCR
								Nacional	96,200.00				
Número de processos despachados	72	36	36	100%	50%	Maputo-cidade	1,359.75			Meta cumprida: Despachados 252 Processos , dos 36 previstos para o presente periodo em análise.	MJCR		
% de processos acusados por entrados	75.20%	18.8%	18.8%	100%	25%	Nacional	950.00			Meta cumprida: 53.14% processos foram acusados por total de entradas, superado a meta prevista para o presente periodo em analise (18%).	MJCR		
361	Criar e formar Núcleos anti-Corrupção nas escolas públicas e privadas	Número de núcleos anti-Corrupção nas escolas criados	795	397	14	4%	2%	Nampula (3), Sofala (10) e Inhambane (1)	1,180.00			Meta não cumprida: Criados 14 núcleos anti-corrupção nas escolas (3 Nampula com 63 participantes; 10 Sofala com 218 participantes e 1 Inhambane com 101 participantes)	MJCR

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (ii) Assegurar o bom funcionamento do sistema da administração da justiça com vista a garantir o acesso a justiça e ao direito aos Cidadãos													
Programa do Governo: Acesso a Justiça e o Direito dos Cidadãos													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta Anual	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
362	Adquirir Sistemas Informáticos para Contenciosos Administrativos, Fiscais e Aduaneiros	Número de sistemas Informáticos para Contenciosos Administrativos, Fiscais e Aduaneiros Adquiridos	4	N/A	N/A	N/A	N/A	Cidade de Maputo	10,000.00			Meta Prevista para o III Trimestre	MJCR
363	Adquirir Equipamento Informático para os Tribunais da Jurisdição Administrativa	Número de Unidades Orgânicas com novo equipamento informático	21	10	0	0%	0%	Nacional	50,000.00			Meta não Cumprida: Actividade não realizada por restrição orçamental	MJCR

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública													
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
364	Produzir e submeter para a aprovação os seguintes instrumentos legais: (i) Proposta de Revisão do decreto nº10/2008, de 23 de Abril, que aprova o Regulamento de Direitos e Deveres dos oficiais Generais, Superiores e Subalternos das FADM na Situação de Reserva e de Reforma; (ii) Proposta de Revisão da Lei nº 32/2009, de 25 de Novembro que aprova a Lei do Serviço Militar; (iii) Proposta de Lei que Cria a Autoridade Aeronáutica Nacional; (iv) Proposta de Lei que Cria a Autoridade Marítima Nacional; (v) Resolução sobre a Incorporação para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique e Serviço Cívico de Moçambique para o ano de 2021.	Número de Instrumentos legais produzidos e aprovados.	5	1	1	100%	20%	Maputo				Meta Cumprida Aprovada em sede Conselho de Defesa Nacional a Proposta de Revisão da Lei do Serviço Militar, aguardando-se pelos passos subsequentes. De referir que a Proposta de Revisão do Decreto nº10/2008, de 23 de Abril, que aprova o Regulamento de Direitos e Deveres dos Oficiais Generais, Superiores e Subalternos das FADM, na Situação de Reserva e de Reforma, já foi elaborada e submetida ao Ministério de Economia e Finanças.	MDN
365	Garantir a formação básica da PRM na EPP Matalana	Número de cursos de nível básico concluídos	2	1	0	0%	0%	Provincia de Maputo	101.372,60	91.235,34	100%	a formação de Instruendos na EPP-Matalana, para o XLII Curso Básico da Polícia. Por motivos operacionais, os dois cursos inicialmente previstos, foram fundidos num único, com o mesmo número de formandos, cuja previsão de encerramento está prevista para Setembro do presente ano.	MINT
366	Garantir a formação de efectivos de nível superior, através do pagamento de subsídios de formação	Número de cursos de nível superior concluídos	1	1	1	100%	100%	Provincia de Maputo	20.534,80	0.00	0%	Meta cumprida. Foi concluído 01 curso de formação de efectivos de nível superior, na Academia de Ciências Policiais (ACIPOL).	MINT

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública													
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
367	Adquirir equipamento específico da PRM para o reforço de acções de patrulhamento	Número de patrulhas realizadas	4.196,715	2,098,356	4,792,169	228%	114%	Nacional	45790.35		0%	<p>Meta cumprida: Em todo o país, a PRM realizou 4.792.169 patrulhas, contra 4.022.683 de igual período anterior, sendo 4.218.963 dos Comandos Provinciais (Polícia de Protecção), 341.844 da Polícia de Fronteiras, 106.677 da Polícia Costeira, Lacustre e Fluvial e 124.685 da Polícia de Protecção de Recursos Naturais e Meio Ambiente. Em relação a meta do I semestre, fixada em 2.098.356, o grau de execução foi de 228%. O sobre cumprimento deve-se a intensificação de acções de patrulhamento no Teatro Operacional Norte (TON).</p>	MINT
		% de casos criminais esclarecidos em relação aos registados (operatividade policial)	85.60%	85.40%	88%	103.04%	103%	Nacional				<p>Meta Cumprida: A PRM registou e controlou no I semestre de 2022, 6.859 casos criminais, contra 7.140 do igual período de 2021. Dos 6.859 casos criminais registados, foram esclarecidos 6.041, equivalentes a 88% de operatividade policial. Em relação a meta semestral, fixada em 85,40%, a execução foi de 103,04%.</p>	MINT

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública													
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
368	Adquirir equipamento para a segurança pública (rodoviária)	Número de máquinas de controlo de velocidade adquiridas	42	23	23	100%	55%	Nacional	84.000,00	75600	90%	Meta cumprida: Durante o período em análise foram adquiridas, pelo orçamento de CGPRM, 23 máquinas de controlo de velocidade, de acordo com a meta semestral planificada.	MINT
		Número de acções de controlo de velocidade realizadas	22.694	11.346	16.775	148%	74%	Nacional				Meta cumprida: Durante o I semestre de 2022, a PRM realizou 16.775 acções de controlo de velocidade, contra 11.028 do igual período anterior. Em relação a meta de 11.346 acções de controlo de velocidade, previstas para o I semestre, a execução fixou-se em 148%.	MINT
369	Adquirir material de apoio a investigação criminal para melhorar o nível de esclarecimento de crimes de rapto	% de processos de rapto (com fins de resgate ou recompensa) esclarecidos, em relação aos processos desta modalidade registados	66%	66%	50%	76%	76%	Nacional	79.999,99		0%	Meta parcialmente cumprida: Durante o período em análise, foram registados 08 casos de rapto e foram esclarecidos 04, o que corresponde a realização na ordem de 50%. Em relação a meta fixada em 66% para o I semestre, a execução foi de 76%	MINT
370	Adquirir viaturas operativas para a PRM	Número de viaturas operativas adquiridas	35	35	138	394%	394%	Nacional	99,526.81	99,529.81	100%	Meta cumprida: Durante o período em análise, a PRM beneficiou-se de 138 viaturas, distribuídas pelos órgãos centrais do CGPRM e Comandos Provinciais da PRM a nível Nacional. Os meios foram adquiridos na base do orçamento previsto para esta actividade e outras fontes fora da dotação previamente inscrita.	MINT

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública													
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
371	Garantir a produção de bilhetes de identidade	% de moçambicanos que possuem o BI em relação ao total da população (28.000.000)	48.22%	46.42%	de Outubro 2009 a Junho de 2022, foram emitidos 13.789.147 BI	127.98%	107%	Nacional	136.125,00	61.262,74	45%	Meta cumprida: Desde o início da produção do BI com características biométricas em Outubro de 2009, até Junho de 2022, foram emitidos 13.789.147 bilhetes de identidade biométricos, de um total de 28 000.000 de habitantes. O tamanho da população com o BI biométrico, cifrou-se em 49% . O grau de realização em relação a meta planificada em 46,42% , para o I semestre, foi de 127,98% e 107% com relação a meta anual..	MINT
		Número de bilhetes de identidade produzidos	990,000	495,000	759,909	154%	77%	Nacional				Meta cumprida: De Janeiro a Junho de 2022, foram emitidos 759.909 BIs, contra 495.000 da meta estabelecida para o I semestre, o que corresponde a uma execução de 154% .	MINT
372	Garantir a produção de passaportes, outros documentos de viagem e de identificação	Númerode passaportes, outros documentos de viagem e de identificação produzidos	435,690	217,844	140,453	64%	32%	Nacional	1.787.419,04	612.120,48	34.25%	Meta parcialmente cumprida: De Janeiro a Junho de 2022, foram emitidos 140.453 passaportes, outros documentos de viagem e de identificação, contra 217.844 planificados para o I semestre, o que representa 64,47% do grau de realização.	MINT

PILAR II: PROMOVER A BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO													
Objectivo Estratégico: (iii) Assegurar a Ordem e Tranquilidade Pública													
Programa do Governo: Segurança e Tranquilidade Públicas													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual						
373	Realizar 02 cursos de especialização em matéria de salvação pública	Número de formandos abrangidos	40	20	0	0%	0%	Cidade de Maputo	6.400,00	0,00	0%	Meta não cumprida: O SENSAP havia planificado para o II Trimestre de 2022, o curso de Analista de Projectos, com 20 participantes. O curso não foi realizado devido a falta de desembolso dos fundos para a sua realização, por isso reprogramou para o III Trimestre do ano em curso. Em relação ao Curso de Nadador Salvador, está agendado para o III Trimestre do ano em curso, neste momento está em curso a preparação das condições logísticas.	MINT
374	Realizar o XXIV curso básico de bombeiros	Número de formandos abrangidos	25	25	0	0%	0%	Cidade de Maputo	4.000,00	4.000,00	100%	Meta não cumprida: O XXV Curso Básico de Bombeiros teve o seu início oficial no dia 12 de Abril e o seu término está previsto para o dia 29 de Julho do ano em curso, nas instalações do Comando Provincial de Salvação Pública de Maputo. O Curso conta com a participação de 46 formandos provenientes dos Comandos provinciais do SENSAP, nomeadamente, Cidade de Maputo (08), Inhambane (18), Nampula (05) e Niassa (15).	MINT

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL													Resp.
Objectivo Estratégico:(i) Promover, desenvolver e defender os interesses de Moçambique nos planos nacionais e internacionais													
Programa do Governo: Cooperação Internacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Realização	% da Realização com relação a meta semestral	% da Realização com relação a meta Anual	Localização	Orçamen to por actividad e (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
375	Promover a imagem de paz e estabilidade de Moçambique e restauração da confiança no plano nacional e internacional	Número de Eventos de Promoção da Imagem de Paz e Estabilidade do País	4	2	3	150%	75%	Todas as Províncias	971.27			<p>Meta cumprida: Concurso para preenchimento de vaga no Secretariado da SADC, 15 de maio a 30 de Junho de 2022. Lançado o concurso para inserção dos quadros nacionais na SADC; Feita a selecção preliminar os quadros qualificados para as vagas disponíveis.</p> <p>Participação na 31ª Sessão do Diálogo Político entre o Governo da República de Moçambique (GdM) e a União Europeia (UE), sob o lema: "Moçambique e União Europeia: Uma Parceria além da Cooperação" Chidenguele, Província de Gaza, 16 a 17 de Junho de 2022, Manifesta e acordada a determinação do Governo e a União Europeia de continuar a reforçar a parceria bilateral para benefício mútuo e desenvolver mais sinergias para enfrentar os desafios globais a nível multilateral.</p>	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL													
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral													
Programa do Governo: Cooperação Internacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamen to por actividad e (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta trimestral	% da Realização com relação a meta Anual						
376	Efectuar visitas de estado e participar em Conferencias e Cimeiras no âmbito da cooperação multilateral e Bilateral	Número de Visitas efectuadas	1	1	8	800%	800%	Brasília	1010.35			<p>Meta cumprida: Efectuada 02 visitas, nomeadamente: Participação na Cimeira Extraordinária da Troika do Órgão mais Moçambique e países contribuintes com efectivos, 12 de Abril de 2022; Formato Virtual e aprovada a transição do cenário 6 para 5 da SAMIM; Preparado o processo de recepção dos bens doados pelos Estados membros à Moçambique; Participação na 15ª Cimeira Extraordinária de Chefes de Estado e Governo da UA sobre Assuntos Humanitários e na 16ª Cimeira sobre Terrorismo e Mudanças Inconstitucionais em África, 27-28 d Maio de 2022, Malabo, Guiné Equatorial, Presencial onde foi decretado 31 de Janeiro como Dia da Paz e Reconciliação; Adoptada a Declaração de Malabo sobre Terrorismo e Mudança Inconstitucional de Governos em África .</p> <p>Visita de trabalho de Sua Excelência PR ao Reino Hashemita da Jordânia no âmbito da participação na Reunião de seguimento de Alto Nível de Aqaba sobre África Oriental. (Aqaba, 23 e 24 de Março de 2022)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Troca de informações e experiências no combate ao terrorismo e 2.extremismo violento; 3.Colher experiências dos países participantes no encontro na luta 4.contra o terrorismo; 5.Apoio na capacitação das FDS para fazer face a nova realidade no país; 6.Reactivada a cooperação bilateral entre Moçambique e a Jordânia. 	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL													Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral													
Programa do Governo: Cooperação Internacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
					Realização	% da Realização com relação a meta trimestral	% da Realização com relação a meta Anual						
376	Efectuar visitas de estado e participar em Conferencias e Cimeiras no âmbito da cooperação multilateral e Bilateral	Número de Visitas efectuadas	1	1	8	800%	800%	Brasília	1010.35			<p>Visita de Estado de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, à República do Botswana, de 13 a 16 de Abril de 2022: 1. Aprofundados os laços históricos de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação;</p> <p>2. Lançada a base de compromissos para o estabelecimento de contactos entre o empresariado dos dois países;</p> <p>3. Dinamizada a cooperação bilateral, com enfoque para os sectores prioritários;</p> <p>4. Assinados os seguintes instrumentos jurídicos de cooperação bilateral:</p>	MINEC
												<p>Visita de Estado de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, a República do Uganda, de 27 a 29 de Abril de 2022: Reforçadas as relações de amizade, solidariedade e cooperação entre os dois países;</p>	
												<p>Visita de Estado de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, à República da Ghana, de 22 a 25 de Maio de 2022: Reforço e aprofundamento dos laços históricos de amizade, solidariedade e cooperação entre os dois povos e países;</p> <p>1. Assinatura do Acordo Geral de Cooperação, que cria a Comissão Mista, e o Acordo de Supressão de Vistos em Passaportes Diplomáticos e Serviços entre os dois Países;</p> <p>2. Realização da I Sessão da Comissão Mista e Fórum de Negócios, em data a ser acordada através de canal diplomático, no quadro da Visita de Estado de reciprocidade;</p> <p>3. Garantia do apoio do Ghana à candidatura de Moçambique a um Assento não permanente no CS da ONU;</p> <p>4. Instrução aos sectores para a troca de Memoranda de Entendimento para a materialização do Acordo Geral de Cooperação, bem como um mecanismo de monitoria sobre a efectivação desse desiderato.</p>	
												<p>Visita de Estado de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, à República do Guiné Equatorial, de 01 a 03 de Junho de 2022: 1. Reforçados e aprofundados os laços históricos de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação entre os dois povos e países;</p> <p>2. Realizada a I Sessão da Comissão Mista entre os dois países e povos;</p> <p>3. Assinados instrumentos jurídicos, nomeadamente o Acordo de Supressão de Vistos em Passaportes Diplomáticos e de Serviço entre os dois países, e o Memorando sobre a Cooperação nas áreas de Cultura e Turismo;</p> <p>4. Identificadas mais áreas prioritárias para a cooperação, nomeadamente a Defesa e Segurança, e Ensino Superior;</p> <p>5. Garantido o apoio da Guiné Equatorial à candidatura de Moçambique a um assento não permanente no Conselho de Segurança da ONU.</p>	

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL													Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral													
Programa do Governo: Cooperação Internacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamen to por actividad e (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
					Realização	% da Realização com relação a meta trimestral	% da Realização com relação a meta Anual						
377	Receber visitas de Chefes de Estado e/ou de Governos, Ministros dos Negócios Estrangeiros e outras Altas Individualidades Estrangeiras	Número de Visitas de Estado e de Altas Individualidades recebidas	7	1	8	800%	800%	Maputo	326.5			Participação na Conferência sobre Identidade Legal, 20 a 21 de Abril de 2022, Maputo, tendo sido partilhadas experiências em matéria de Identidade Legal.	MINEC
												Visita da Subsecretária de Estado dos EUA para Assuntos Políticos, Victoria Nuland, de 13 a 15 de Junho de 2022: i. Reconhecida a importância da cooperação estratégica entre os dois países em relação ao combate ao terrorismo, estabilização da situação de segurança; ii. Acordada a continuidade da assistência humanitária dos EUA, bem como assistência dos EUA na reconstrução da Província de Cabo Delgado no pós-terrorismo e promoção do desenvolvimento integrado das províncias da região norte; iii. Anunciada a disponibilidade de mais USD 40 Milhões para assistência a Moçambique no domínio da segurança alimentar e nutricional, através do Programa Mundial de Alimentação.	

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL													Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral													
Programa do Governo: Cooperação Internacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
					Realização	% da Realização com relação a meta trimestral	% da Realização com relação a meta Anual						
377	Receber visitas de Chefes de Estado e/ou de Governos, Ministros dos Negócios Estrangeiros e outras Altas Individualidades Estrangeiras	Número de Visitas de Estado e de Altas Individualidades recebidas	7	1	8	800%	800%	Maputo	326.5			<p>Visita da Exma. Senhora Ingrid Amer, Directora para Médio Oriente e África no Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Estónia: i. Dinamizadas as relações bilaterais com a abertura do Consulado Honorário da Estónia em Moçambique, abrindo boas perspectivas para a promoção da cooperação bilateral no domínio da cooperação económica e outras de interesse mútuo; ii. A Estónia comprometeu-se a submeter a Moçambique uma proposta de Memorando de Entendimento sobre a Cooperação entre os dois países; iii. Manifestada a disponibilidade da Estónia em partilhar sua experiência recente de participação no Conselho de Segurança das Nações Unidas como Membro-Não Permanente no mandato 2020-2021.</p> <p>Visita de Estado de Sua Excelência Emmerson Mnangagwa, Presidente da República do Zimbabwe, à República de Moçambique, de 4 a 6 de Abril de 2022: 1. Reforçados e aprofundados os laços históricos de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação entre os dois povos e países; 2. Assinados instrumentos jurídicos de cooperação nos sectores de política e diplomacia, transportes e comunicações, justiça e assuntos legais e, ciência e tecnologia; 3. Decidida a realização da I Comissão Binacional (Moçambique, 2023); 4. Instruídos os sectores para a criação de grupos de trabalho, para o seguimento das acções acordadas na Visita de Estado.</p> <p>Visita de Estado Sua Excelência Dr. Lazarus McCarthy Chakwera, Presidente da República do Malawi, à República de Moçambique, de 21 a 24 de Abril de 2022: 1. Exibida as potencialidades do Porto de Nacala para estar ao serviço do Malawi; 2. Partilhada informações sobre a situação política, económica e social dos dois países, bem como da região da SADC, do Continente e do mundo; 3. Partilhado pontos de vista sobre estratégias de combate ao terrorismo que assola o Norte de Moçambique; 4. Projectado Moçambique como um país estratégico e incontornável para a dinamização dos mercados dos dois países e da região da SADC; 5. Realizado o Fórum de Negócios Moçambique-Malawi; e Assinados instrumentos jurídicos de cooperação entre o Instituto de Cerais de Moçambique e sua contraparte do Malawi e entre APIEX e a sua contraparte do Malawi.</p>	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL													Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral													
Programa do Governo: Cooperação Internacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
					Realização	% da Realização com relação a meta trimestral	% da Realização com relação a meta Anual						
378	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas, Reuniões Técnicas	Número de Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas e Reuniões Técnicas	120	76	61	80%	51%	Maputo, Rabat, Cairo, Túnis, Lilongwe, Bangladesh	2751.27			<p>Meta parcialmente cumprida: Participação na 55ª Sessão da Comissão sobre a População e Desenvolvimento, 25 à 29 de Abril de 2022, em Nova Iorque, onde foi Aprovada resolução que defende os direitos sexuais e reprodutivos, não obstante a falta de consenso derivado das diferenças religiosas sobre a matéria</p> <p>Assinatura do Novo Quadro de Cooperação para Moçambique, para o período de 2022 à 2026, 05 de Maio de 2022, Maputo que reforça o compromisso sobre a contribuição do Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de forma integrada, com enfoque para as questões relativas aos direitos humanos, da igualdade de género e de outras normas e obrigações internacionais</p> <p>Participação na 15ª Sessão da Conferência das Partes (COP 15), de 09 a 20 de Maio de 2022, Abidjan, tendo sido Aprovado o orçamento do programa para o triénio 2022-2024, e partilhados os procedimentos para o acesso aos fundos aprovados</p> <p>Participação no Fórum Internacional para a revisão da Migração, 16 a 20 de Maio de 2022, Nova Iorque, tendo sido adoptada a Declaração sobre os progressos alcançados na implementação do Compacto Global de Migração</p>	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL													Resp.			
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral																
Programa do Governo: Cooperação Internacional																
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação				
					Realização	% da Realização com relação a meta trimestral	% da Realização com relação a meta Anual									
378	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas, Reuniões Técnicas	Número de Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas e Reuniões Técnicas	120	76	61	80%	51%	Maputo, Rabat, Cairo, Túnis, Lilongwe, Bangladesh	2751.27			Participação na Reunião Anual do Fórum Económico Mundial, 22 a 26 de Maio de 2022, Davos, onde foi reafirmado o nosso compromisso em promover e emancipar o uso de energias renováveis e do gás natural como fontes de energia, no contexto da transição energética, assegurando um crescimento económico sustentável	Participação na 13ª Sessão dos Grupos de Trabalho sobre Drogas e Crime da ONU, 23 a 27 de Maio de 2022, Viena onde foi Preparada a 11ª Sessão da Conferência de Partes da Convenção das Nações Unidas contra Crime Organizado Transnacional (UNODC), a ter lugar de 17 a 21 de Outubro de 2022 em Viena	Lancamento do Plano de Resposta Humanitária do Sistema das Nações Unidas para a Região Norte de Moçambique, para o ano de 2022, 01 de Junho de 2022, Maputo, tendo sido garantida assistência e protecção para o salvamento e a manutenção de 1,1 milhões de pessoas, deslocados internos e comunidades de acolhimento.	Participação na XXVII Reunião do Conselho de Ministros da CPLP, 31 de Maio a 02 de Junho de 2022, tendo sido reforçadas as acções de Cooperação e desenvolvimento entre os Estados Membros da CPLP;	Participação na Conferência Internacional de Estocolmo+50, 02 a 03 Junho de 2022, Estocolmo, onde foi Celebrado acordo de execução para a protecção da biodiversidade marinha para além da jurisdição nacional e o desenvolvimento de uma nova convenção sobre os plásticos
												MINEC				

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL													Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral													
Programa do Governo: Cooperação Internacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ^{^3} MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
					Realização	% da Realização com relação a meta trimestral	% da Realização com relação a meta Anual						
378	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas, Reuniões Técnicas	Número de Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas e Reuniões Técnicas	120	76	61	80%	51%	Maputo, Rabat, Cairo, Túnis, Lilongwe, Bangladesh	2751.27			<p>1ª Sessão do Diálogo Político Moçambique – Irlanda, no âmbito da Visita de Sua Excelência Sr. Colm Brophy, Ministro de Estado para a Diáspora e Desenvolvimento Internacional da República de Irlanda, ao nosso país no dia 26 de Maio de 2022: i. A Irlanda garantiu a disponibilidade de continuar a apoiar Moçambique nas áreas de Saúde, Educação, Protecção Social, Tribunal Administrativo, na implementação do DDR, no combate ao terrorismo, através de projectos em Cabo Delgado e disponibilidade de continuar a apoiar Moçambique nas áreas de Saúde, Educação, Protecção Social, Tribunal Administrativo, na implementação do DDR, no combate ao terrorismo,</p> <p>Consultas Políticas entre Moçambique e a Finlândia a nível de Directores, Helsínquia, Finlândia, 16 de Junho de 2022 que resultou no fortalecimento das Relações de Cooperação existentes entre os dois países e povos e avaliação e perspectivação de cooperação bilateral.</p> <p>Consultas Políticas entre Moçambique e Áustria, 09 de Junho de 2022: i. Consolidadas e fortalecidas as relações de amizade e cooperação entre Moçambique e Áustria; ii. Definidas as áreas prioritárias para a cooperação bilateral nos próximos anos; e iii. Assumido o compromisso pela Áustria de continuar a apoiar Moçambique na luta contra o terrorismo e no desenvolvimento de outros projectos ligados ao desenvolvimento do país.</p> <p>Realização da 7ª Sessão da Comissão Binacional entre a República de Moçambique e a República do Botswana: 1. Preparada a Visita de estado de S. Excia Pr de Moçambique ao Botswana, Conclusão de instrumentos de cooperação bilatera; 2. Aprofundados os laços históricos de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação; 3. Lançada a base de compromissos para o estabelecimento de contactos entre o empresariado dos dois países; 4. Dinamizada a cooperação bilateral, comswana em Gaborone, Botswana de de 07 a 11 de Abril</p> <p>• Assinatura de Memorando de Entendimento entre a Assembleia da República de Moçambique e a Assembleia Nacional de Vietname, que servirá de base legal importante para os dois órgãos legislativos ampliarem a sua parceria, entrada em vigor em Julho de 2022, VISANDO galvanizar o intercambio comercial entre os países</p> <p>• Atribuição pela Índia de 4 fragatas de vigilância costeira ao Governo de Moçambique</p>	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL													Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral													
Programa do Governo: Cooperação Internacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 ³ MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
					Realização	% da Realização com relação a meta trimestral	% da Realização com relação a meta Anual						
378	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas, Reuniões Técnicas	Número de Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas e Reuniões Técnicas	120	76	61	80%	51%	Maputo, Rabat, Cairo, Túnis, Lilongwe, Bangladesh	2751.27			Assinatura em Fevereiro de 2022, Memorando de Entendimento para a concessão do donativo de USD 10 milhões para implementação do projecto de abastecimento de água no Distrito de Moeda, Província de Cabo Delgado.	MINEC
												Realizadas Segundas Consultas Políticas entre o Governo da Republica Mocambique e o Governo da Republica da Coreia RESULTANDO NO Reforço da cooperacao entre os dois paises	
												Realizadas Segundas Consultas Políticas entre o Governo da Republica Mocambique e o Governo da Republica da India, em Nova Deli, de 04 a 7 de Julho de 2022 COM Reforço da cooperacao entre os dois paises	
												Dialogo Politico Virtual entre Sua Excelencia Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da Republica de Moçambique e Secretario Geral do Partido Comunista do Vietname, Sua Excelencia Nguyen Phú Trọng, Reforço dos laços de amizade e cooperacao entre Moçambique	
												Visita a Moçambique de Sua Excia Yang Jiechi Membro do Bureau Politico do Partido Comunista da China realizada de 5 a 6 de Julho de 2022 TENDO SIDO Garantia de financiamento para a reabilitacao da estrada Nacional N1 e a Cidade parlamentar na Catembe	
												Visita a Republica da India de Sua Excelencia Esperança Nhuanie Bias, Presidente da Republica de Moçambique, Nova Deli, de 25 a 27 de Julho de 2022 Reforço da cooperacao entre os dois paises	

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL													Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral													
Programa do Governo: Cooperação Internacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
					Realização	% da Realização com relação a meta trimestral	% da Realização com relação a meta Anual						
378	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas, Reuniões Técnicas	Número de Conferências Ministeriais, Comissões Mistas, Diálogos Políticos, Consultas Políticas e Reuniões Técnicas	120	76	61	80%	51%	Maputo, Rabat, Cairo, Túnis, Lilongwe, Bangladesh	2751.27			Participação na Eleição de Moçambique como Membro Não-Permanente do Conselho de Segurança no Biénio 2023-2024, 04 a 13 de Junho de 2022, Nova Iorque, onde Moçambique foi eleito com 192 votos a favor	
												Participação na Reunião do Grupo de Trabalho para a elaboração do Perfil de Migração, 08 a 09 de Junho de 2022. Apresentado o projecto de "Perfil de Migração de Moçambique"	
												Participação na 2ª Conferência e Exposição Internacional sobre Gestão de Resíduos, 13 a 14 de Junho de 2022, Doha. Partilhadas experiências na gestão de resíduos, bem como o ganho de experiência sobre a importância de parceria entre o Governo e o sector privado, na criação de economia circular, nada se perde, tudo se transforma	
												Participação na 26ª Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Commonwealth, de 24 a 25 de Junho de 2022, Kigali, tendo sido Consolidada a imagem de Moçambique, reforço dos laços de amizade e de cooperação, ao nível bilateral e multilateral na busca de soluções sobre os actuais desafios globais, incluindo a recuperação pós-Covid 19, promoção de oportunidades de negócio para além do reforço da cooperação empresarial e as parcerias público-privadas	
												Participação na II Conferencia sobre Oceanos, 27 de Junho a 01 de Julho de 2022, Lisboa, terminada com a Adoptada a Declaração política intitulada "Nosso oceano, nosso futuro, nossa responsabilidade"	

MINEC

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL													
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral													
Programa do Governo: Cooperação Internacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta trimestral	% da Realização com relação a meta Anual						
379	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com Tanzânia	Número de sessões anuais acolhidos	1	1	1	100%	100%	Maputo	10,500.00	9.572.40	91.2%	Meta cumprida. . Foi reagendada a 4ª Sessão da CCPDS entre Moçambique e Tanzânia para a 1ª semana de Setembro de 2022. De referir que realizou-se a 14ª sessão CCPDS entre Moçambique e Malawi, de 13 a 17 de Junho. Esta acção, foi erradamente inscrita na acção 380. O valor gasto nesta reunião foi de 9.572.40 mil meticais.	MDN
380	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com o Malawi e Zâmbia, África do Sul, Tanzânia, Eswatini	Número de participações em eventos efectuados	5	3	0	0%	0%	Malawi (1) e Zâmbia (1), África do Sul (1), Tanzânia (1), Eswatini (1)		0		Meta não cumprida. Aguardam-se os convites da contra parte da Zâmbia, Zimbabwe e África do Sul.	MDN
381	Participar nas actividades do fórum de defesa a nível da SADC, UA, CPLP e ONU bem como em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças	Número de participações de actividades do fórum efectuadas	26	16	12	75%	46%	Maputo, África do Sul, Namibia, Etiópia		5,069.15	48%	Meta parcialmente Cumprida. Destaca-se a participação :1.na 28ª Reunião SADC, do Comité Marítimo Permanente ; 2-na XI Reunião do Conselho Consultivo do Centro de Análise Estratégica da CPLP (CAE/CPLP); 3-na 35ª Reunião do Secretariado Permanente para os Assuntos de Defesa da CPLP; 4- na 35ª sessão ordinária da Assembleia da União Africana; 5- na sessão da CPLP de Saúde Militar realizada de forma virtual; 6- Participação no Curso de Formação de Formadores, de no Batalhão de Infantaria de Chimioio; 7- Participação Reunião Ordinária do Sub-Comité de Defesa ;8- Participação na Reunião do CTEDPS e a 17ª Reunião de Chefe Estado Maior africanos da UA; 9-Participação na 23ª Reunião dos Chefes de Estado-Maior General das Forças Armadas General da CPLP; 10- Participação na 15ª Reunião dos Directores de Política de Defesa Nacional da CPLP; 11- Participação na 21ª Reunião dos Ministros da Defesa da CPLP; 12-Participação na 1ª Reunião dos Estados Partes do Tratado para a Proibição de Armas Nucleares. Informar que foram adiadas quatro reuniões, nomeadamente: 1. da CPLP que devia ter lugar em Angola, devido eleições naquele país; 2. da SADC, que ia decorrer no formato virtual, foi reagendada para Julho de 2022; 3-Reunião Ordinária do Comité Ministerial do Orgão ;e 4- a sessão do CIEDS sem datas marcadas.	MDN
382	Acolher e realizar visitas de trabalho no âmbito da cooperação bilateral e multilateral	Número de visitas de trabalho acolhidas	11	6	1	17%	9%	Angola (2), China (4), Índia (1), Marrocos (1), Rússia (1) e Turquia (2)		504,27	4.8%	Meta não cumprida. Acolhida a visita da equipa multisectorial Indiana de 03 a 05 de Maio. A parte Russa não foi convidada para a III Reunião do grupo de trabalho (por motivos do actual contexto internacional). Não foram recebidos os dois (2) convites da parte Turca para as visitas Técnica e Ministerial. Foram adiadas duas (2)as reuniões com a República Popular da China.	MDN

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL													Resp.
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral													
Programa do Governo: Cooperação Internacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10 [^] 3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	
					Realização	% da Realização com relação a meta trimestral	% da Realização com relação a meta Anual						
383	Desenvolver acções com vista ao diálogo e concertação conjunta entre Governo, Sector Privado, Academia, Sociedade Civil e outros sectores interessados na estratégia de materialização da diplomacia económica	Número de Eventos de Concertação Conjunta	4	2	4	200%	100%	Maputo	430.52			Meta cumprida: Destaca-se o aumento de 02 de Eventos de Concertação Conjunta, para além dos 02 programadas, totalizando 04 eventos.	MINEC
384	Desenvolver acções com vista ao estabelecimento de parcerias económicas, atração de investimentos e a internacionalização das empresas moçambicanas	Número de Parcerias Económicas, Atração de Investimentos e Empresas Internacionalizadas	8	3	7	233%	88%	Maputo	1,558.35			Meta cumprida: Assinatura de Acordo quadro para concessão de ajuda da Coreia do Sul a Moçambique; Assinatura do MdE entre GM e da Índia para Donativo no Âmbito do Proj. Água Mueda; Donativo para o Desenvolvimento Sustentável e Resposta Humanitária para o Norte do País; Promoção da Conduta Empresarial Japonesa; 8ª Conferência Ministerial do FOCAC; Acordo de Doação para o Desenvolvimento entre USAID e GM em - (US \$ 1,497,000,000); Troca de Notas para a concessão de um donativo ao Projecto de Instalação do Laboratório Digital de Forense do SERNIC, no âmbito da implementação da iniciativa de assistência anunciada por S.Excia. Xi Jinping na cerimónia de abertura da 86ª Assembleia Geral da Interpol.	MINEC

Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do 1º Semestre de 2022

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL													
Objectivo Estratégico: (ii) Consolidar, aprofundar e expandir a cooperação bilateral e multilateral													
Programa do Governo: Cooperação Internacional													
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta cumulativa até ao I Semestre	Meta			Localização	Orçamento por actividade (10^3 MT)	Execução	% de Execução	Ponto de Situação	Resp.
					Realização	% da Realização com relação a meta trimestral	% da Realização com relação a meta Anual						
385	Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no desenvolvimento nacional e reforçar os laços de solidariedade entre a diáspora Moçambicana e o País	Número de Associações de Moçambicanos revitalizadas e dinamizadas	2	1	0	0%	0%	África do Sul e Alemanha	618.60			Meta não cumprida: Devido a restrições orçamental	MINEC
		Número de emigrantes moçambicanos assistidos	30	15	12	80%	40%	Nacional	540.00			Meta parcialmente cumprida: Assistidos 6 moçambicanos emigrantes (4 óbito) proveniente do Reino de eSwatini, dia 27 de Maio, do Malawi, 19 de Abril, RAS, -Nelspruit, dias 5 e 20 de Abril. 2 moçambicano emigrante provenientes Reino de eSwatini, dia 7 de Junho e dia 17 de Junho	MINEC
		Número de moçambicanos deportados recebidos e encaminhados	1,200	550	840	153%	70%	Nacional	38.83			Meta cumprida: Recepção de um total de 138 deportados deportados: i. 103 moçambicanos deportados da África do Sul no dia 12 de Maio; ii. Recepção de 35 moçambicanos deportados da África do Sul no dia 9 de Junho	MINEC
386	Realizar o mapeamento dos Moçambicanos no exterior	Número de moçambicanos mapeados na diáspora	38,220	19,110	19,606	103%	51%	Em todos os países com comunidade moçambicana	0.00			Meta cumprida: Mapeados 9847 Moçambicanos Assim distribuídos: Austrália-9, Brasil 23, Catar-1, China-300, Inglaterra 2, Coreia do Sul-17, Egipto-24, Japão-52, Portugal-55, Vietname-129, Etiópia 7, Zimbábue-345, África do Sul-7080, EUA-2, Arabia Saudita-9 Angola-104, Argélia-45, Botswana-107, eSwatini-1427, França-14, Itália-25, Polónia-8, Suécia-18 e Índia 44.	MINEC
387	Apretechar os edifícios públicos	Número de equipamentos adquiridos	8	8	0	0%	0%	Maputo	500.00			Meta não cumprida	MINEC
388	Continuar com a construção do Centro de Trânsito de Magwaza, Distrito de Moamba – Província de Maputo	Número de Centros Construídos	1	1	0	0%	0	Província de Maputo-Moamba	0.00			Meta não cumprida	MINEC

VIII. ANEXOS:

MAPAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Mapas Globais

Mapa I – Receitas do Estado, segundo a classificação económica, em comparação com a previsão

Mapa II – Desembolsos/Entradas de Financiamento Externo

Mapa II-1 – Desembolso dos Fundos Comuns

Mapa II-2 – Financiamento do Défice, segundo a classificação económica

Mapa III-1 – Resumo da Despesa Total, segundo a classificação económica, em comparação com a dotação orçamental

Mapa III-2 – Despesas do Estado segundo a classificação funcional, em comparação com a dotação orçamental

Mapa III-3 – Despesas nos Sectores Económicos e Sociais, segundo a classificação orgânica, em comparação com a dotação orçamental

Mapas das Despesas de Funcionamento

Mapa IV-1 – Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica, em comparação com a dotação orçamental - âmbitos central, provincial, distrital e autárquico

Mapa IV-1-1 – Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito provincial

Mapa IV-1-2 – Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito distrital

Mapa IV-1-3 – Despesas de Funcionamento, segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito autárquico

Mapa IV-2 – Despesas de Funcionamento, segundo as classificações económica e de fonte de recursos, em comparação com a dotação orçamental – âmbitos central, provincial, distrital e autárquico

Mapa IV-4 – Despesas de Funcionamento, segundo as classificações orgânica e de fonte de recursos, em comparação com a dotação orçamental - âmbito central, provincial, distrital e autárquico

Mapas das Despesas de Investimento

Mapa V-1 – Despesas de Investimento, segundo a classificação económica, em comparação com a dotação orçamental - âmbitos central, provincial e distrital

Mapa V-1-1 – Despesas de Investimento (Componente Interna), segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito provincial

Mapa V-1-2 – Despesas de Investimento (Componente Externa), segundo a classificação económica e territorial, em comparação com a dotação orçamental – âmbito provincial

Mapa V-1-3 – Despesas de Investimento (Componente Interna), segundo a classificação económica e territorial – âmbito distrital

Mapa V-1-4 – Despesas de Investimento (Componente Externa), segundo a classificação económica e territorial – âmbito distrital

Mapa V-2– Despesas de Investimento (Componente Interna), segundo as classificações orgânica e fonte de recursos, em comparação com a dotação orçamental - âmbito central, provincial e distrital

Mapa V-4 – Despesas da componente externa do investimento, segundo as classificações orgânica e de fonte de recursos e por projectos, em comparação com a dotação orçamental - âmbito central, provincial e distrital

Mapa de Operações Financeiras

Mapa VI – Operações Financeiras, segundo a classificação económica, em comparação com a dotação orçamental

Anexos Informativos

Anexo Informativo 1 – Cobrança do Crédito Mal Parado do Banco Austral

Anexo Informativo 2 – Movimento dos Créditos do Estado

Anexo Informativo 3 – Participações Financeiras do Estado